PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE: TEMPO: — Bom. TEMPERATURA: — Elevada. VENTOS: — Do quadrante norte.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 32,5 e 23,2; Bangú, 32,2 e 23,4; Bonsucesso, 34,0 e [illegible]1,4; Cascadura, 35,6 e 22,2; Ipanema, 30,0 e 23,6; J. Botânico, 31,8 e 21,6; Meier, 34,3 e 22,6; Paquetá, 31,4 e 24,2; Saenz Pena, 33,4 e 22,6.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Março de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5947

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Grandes reforços norte-americanos para a defesa da Australia

Pela primeira vez informa-se, oficialmente, a chegada ao continente australiano de milhares de soldados estadunidenses com equipamento completo de aviões, "tanks" e canhões

Um comunicado conjunto do Almirantado Britânico e do Departamento da Marinha dos Estados Unidos — sobre a batalha naval de Java —

MELBOURNE, 14 (U. P.) — A Australia foi, hoje, informada oficialmente, pela primeira vez, de que milhares de soldados norte-americanos, com equipamento de guerra completo, incluindo aviões, tanks e canhões, chegaram ao país há algum tempo, para auxiliá-la em sua defesa contra a invasão japonesa.

Os aviões norte-americanos já estão intervindo nos ataques contra a vanguarda nipônica que das ilhas do norte da Australia, se aproximou perigosamente da costa setentrional desse continente.

Os soldados norte-americanos foram entusiasticamente recebidos nos portos de destino. Em fontes autorizadas, afirmou-se que o comboio que trouxe as tropas norte-americanas não é senão o primeiro de uma serie de comboios que estão sendo enviados para enfrentar o perigo que se avizinha.

Nova Zelandia

Os meios australianos bem informados não ocultaram a preocupação causada pelas noticias de que os japoneses estão se dirigindo para leste, afim de penetrar nas ilhas Salmon e, sem dúvida, tentar a conquista das Novas Hébridas. Temem que o inimigo possa atacar a Nova Zelandia, antes de se lançar sobre a Australia para que este país ficasse isolado, apesar de que tal manobra estenderia por mais duas mil milhas as comunicações nipônicas.

Aparelhos aliados, de grande raio de ação, chegaram, hoje, até as ilhas Salmon, à procura do comboio inimigo que estaria naquelas aguas.

Pelo que se poude saber, as unidades inimigas, cujo número é ignorado, ainda não foram descobertas.

Cabeceira de ponte

Os japoneses já estabeleceram uma cabeça de ponte em Quieta, ilha de Bougainville.

Ataques aereos

As aviações de ambos os lados estiveram ativas no dia de hoje. Os aviadores australianos atacaram Rabaul e outros pontos de desembarque japonês, no arquipélago de Bismarck. Por sua vez, o inimigo realizou, com 9 bombardeiros-pesados, o seu 13.º ataque contra Port Moresby, objetivo

(Conclue na 2ª página)

INICIA-SE A INVASÃO DA AUSTRALIA

A aviação japonesa está bombardeando a ilha de Thursday, enquanto tropas nipônicas penetram nas selvas de Papuan

MELBOURNE, 15 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se oficialmente que a aviação japonesa está bombardeando a ilha de Thursday, enquanto contingentes de tropas nipônicas iniciaram a penetração pelas selvas de Papuan, em direção a Port Moresby.

Ao que se diz, aproxima-se o momento da invasão da Australia pelos japoneses.

Somente um milagre pode salvar a Alemanha

Um discurso do sr. Eduardo Bennes por motivo do 3º aniversario da entrada dos nazistas em Praga

LONDRES, 14 (U. P.) — O chefe do governo tchecoslovaco, sr. em que manifestou que "sabia com aniversario da entrada dos alemães em Praga, pronunciou um discurso, transmitido pelo radio, em que manifestou que "sabia com segurança absoluta, por noticias procedentes de Berlim", que, no conceito dos chefes militares alemães, somente um milagre pode salvar a Alemanha.

Declarou que a derrocada militar e politica do nazismo não passará da primavera de 1943 e acrescentou que o Japão será derrotado, uma vez que a Alemanha o seja.

Afirmou que, apesar de todos os êxitos germânicos, os alemães haviam cometido "erros fundamentais incriveis", como, por exemplo, o de pensar que poderiam isolar a Grã Bretanha do resto do mundo com os seus submarinos, que o auxilio dos Estados Unidos chegaria demasiadamente tarde e que a Alemanha poderia destruir a União Soviética em seis semanas.

"Na Russia — disse o presidente Benes — os alemães sofreram uma das maiores catástrofes militares que a historia registra, que serviu para unir mais estreitamente a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a União Soviética.

"Acreditavam que poderiam estabelecer a "nova ordem no continente, mas só trouxeram a desintegração, a fome, a miseria, o terror, os crimes e o odio de morte de centenas de milhões de pessoas. Agora todo o seu jogo depende de uma única cartada: a próxima ofensiva de primavera contra a Russia. O resultado será a sua desilusão final.

"Ainda que os alemães obtenham alguns êxitos na fase inicial da ofensiva, sei, com segurança, que no outono deste ano veremos acontecimentos que serão o preludio da inevitavel crise e catástrofe de todo o sistema militar e politico da Alemanha".

Dirigindo-se aos tchecos, o dr. Benes disse que "um terrivel e justo castigo espera os nazistas e os que, na Boemia e na Eslovaquia, auxiliaram Hitler".

GRANDES RECUOS ALEMÃES NA ZONA DA UCRANIA

Bombardeios violentíssimos contra regiões industriais e portuarias

Nova incursão da R. A. F. contra o norte da Alemanha e zona ocupada da França – Aviões britânicos sobrevoaram París, paralisando a vida da cidade

LONDRES, 14 (U. P.) — As Reais Forças Aereas prosseguiram sua ofensiva de cinco dias e cinco noites contra os alemães, tendo efetuado bombardeios violentíssimos contra as regiões industriais e as zonas portuarias do norte da Alemanha e hoje uma incursão sobre a costa setentrional da França por uma poderosa força de aviões de caça.

Durante um combate aereo em grande escala que se travou esta manhã sobre o Canal da Mancha, foram derrubados dez caçadores inimigos, sem ter perdido nenhum aparelho por parte da aviação britânica, segundo informações de fontes autorizadas.

O comunicado do Ministerio do Ar dado à publicidade esta manhã dizia o seguinte: "Ontem à noite as Reais Forças Aereas atuaram intensamente contra o noroeste da Alemanha, sendo o principal objetivo a região industrial de Colonia, onde foram despejadas muitas bombas de grande poder explosivo que originaram muitos incendios: ardiam ainda quando a ultima esquadrilha iniciou a viagem de regresso.

Foram atacados varios campos de aviação no territorio ocupado e foram lançadas minas em aguas inimigas.

Perdemos 4 aviões nessas operações.

O ataque de ontem à noite parece ter sido um dos mais violentos efetuados pela aviação britânica neste ano. A radio de Oslo, citando informações procedentes de Berlim, diz que o ataque britânico foi muito forte".

Sobre París

VICHY, 14 (U. P.) — As Reais Forças Aereas voaram à noite passada sobre París, provocando um alarma, sem que tivessem arrojado bombas, a despeito de terem sobrevoado a cidade durante quase uma hora, justamente quando París se encontrava completamente paralisada e sob completa escuridão.

Contra Colonia

LONDRES, 14 (U. P.) — A Real Força Aerea realizou, no decorrer da noite passada, uma incursão em grande escala contra Colonia, atacando importantes objetivos industriais alemães. Numerosas bombas de grande poder explosivo foram lançadas sobre essa cidade do Reno e as informações que a respeito se têm anunciam que os danos foram consideraveis.

Essa incursão é a primeira que se volta a realizar contra Colonia desde há algum tempo, constituindo parte da uma operação geral levada a efeito sobre a região ocidental da Alemanha.

Mantidas firmemente as posições aliadas na Birmania

Os nipônicos procuram introduzir uma cunha entre as tropas britânicas e chinesas

MANDALAY, 14 (U. P.) — As forças imperiais britânicas continuam mantendo, firmemente, suas posições sobre a linha Nyaun-Glebin-Shwegyin, com o que bloqueiam as vias de acesso do inimigo a Mandalay. Os mais recentes despachos indicam, porem, que os invasores estão intensificando seus esforços para romper as linhas dos defensores.

Em esferas oficiais, informa-se, todavia, que o grosso das forças japonesas se encontra, ainda, muito para o interior da zona que se estende ao sul de Taikaki e que os imperiais, mesmo sem contarem com uma frente sólida, estão estabelecidos numa serie de posições bastante fortes das quais impedem o avanço nipônico em direção ao norte.

Ataques com "tanks"

Os invasores ao que se anuncia, estão atacando com "tanks" num setor ao noroeste de Rangoon. Esta é a primeira vez que se comunica o emprego de tais elementos, pois, até agora, só se havia falado, vagamente, no uso de carros blindados. As tropas japonesas, segundo as informações, já conseguiram certo avanço pela estrada que conduz de Rangoon a Mandalay, depois da ocupação da capital, e parecem estar procurando introduzir uma cunha entre as tropas britânicas, que operam na direita do arco de defesa da Birmania, e os exércitos chineses, que lutam na ala esquerda.

A zona de Nyaunglebein-Shwegyin encontra-se a uns 160 quilômetros ao norte de Rangoon e é nela que está situada Toungoo, primeiro ponto principal da rota da Birmania.

Ao sul de Tharwaddy

MANDALAY, 14 (U. P.) — A luta nas zonas sul e central da Birmania continua limitada a escaramuças entre unidades de vanguarda britânicas e japonesas, ao sul de Tharwaddy, sobre a estrada que vai de Rangun a Prome.

Um comentarista militar advertiu, hoje, que é um erro considerar a frente da Birmania como "uma linha sólida" através do centro do país, pois, como observa, as dificuldades do terreno fazem com que essa frente consista em uma serie de pontos de resistencia, que vão de leste para oeste. Em todo o territorio, os rios e as montanhas correm do norte para o sul. Isto faz com que não existam obstáculos naturais, tais como brechas e barrancos, onde se apoie a defesa.

O mesmo comentarista anunciou que não há mais razões do que ontem para pensar que existe uma frente compacta na Birmania. O mais provavel é que os centros de comunicação sejam defendidos dos ataques inimigos.

As tropas britânicas e chinesas estão naturalmente próximas umas das outras, mas não existe enlace algum entre elas.

Anunciou-se, ontem, o primeiro encontro importante desde a queda de Pegu e Rangun. O encontro se produziu na zona sul de Taikk-Yi, a uns 130 quilômetros, ao noroeste de Rangun, tendo os japoneses utilizado pela primeira vez tanks.

Segundo se anuncia, uma coluna britânica foi "violentamente atacada" por unidades blindadas nipônicas, tendo os atiradores atacado a cabeça da coluna com metralhadoras.

A aviação aliada acudiu em auxilio da coluna e dispersou o inimigo. As baixas foram numerosas para ambos os lados.

Em algumas cidades dos Estados Shan, ao norte da Birmania, houve, ontem, alguns ataques anti-aereos, mas os aparelhos não lançaram bombas.

Regressou de Toulon o almirante Darlan

VICHI, 14 (U. P.) — O almirante Darlan regressou de Toulon, onde, numa visita de quatro dias inspecionou as unidades da frota.

Com sua presença o gabinete realizou esta manhã, às 11 horas, sua primeira reunião desde a última quinzena, sob a presidencia do marechal Petain, no Pavilhão Sevigne. Depois da reunião, o Governo emitiu um comunicado no qual se diz que o titular do Interior, sr. Pucheu deu amplas informações sobre sua recente viagem pelo norte da Africa e o ministro da Agricultura, sr. Caziot, sobre a situação das granjas no Departamento do Soma.

Considerado de importancia estratégica o sistema de transportes do Brasil

Grande preferencia será dada nas remessas de material elétrico para a E. F. Sorocabana

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Comercio informou que a junta de produção bélica dos Estados Unidos acordou uma grande preferencia nas remessas de material elétrico à Estrada de Ferro Sorocabana, devido a que o sistema de transportes do Brasil é considerado "de importancia estratégica" para a defesa do hemisferio como meio de transporte de materiais, que são imprecindiveis para a industria.

A Junta resolveu classificar os materiais para a Sorocabana como "A-3" o que significa que devem ter preferencia sobre todos os outros pedidos, com exceção daqueles feitos pelas forças armadas e industrias deguerra dos Estados Unidos.

Lembra-se que a eletrificação dessa estrada de ferro foi um dos temas estudados pelo ministro Sousa Costa e funcionarios americanos como Warren Pierson e William Clyton, em cuja presença teve a oportunidade de tratar do momentoso assunto.

Empréstimo de 29 milhões de dólares ao Perú

LIMA, 14 (United Press) — O chanceler Solf y Muru comunicou que o empréstimo concedido pelos Estados Unidos ao Perú, para sua defesa, de acordo com a lei de empréstimo e arrendamento, se eleva a 29 milhões de dólares.

Em um movimento de tenazes, tropas russas investem nas direções norte e sul com o objetivo de penetrar na retaguarda inimiga em Viazma e Rzhev

Duzentos mil germânicos em risco de ficarem completamente isolados de suas bases

MOSCOU, 14 (U. P.) — As tropas russas estão investindo nas direções norte e sul, em um movimento de tenazes, afim de penetrarem na retaguarda nas linhas inimigas em Vyazma e Rzhev e, segundo se informava hoje, para efetuar o enlace das forças faltalhes apenas percorrer uns 100 quilômetros, o que torna cada vez mais critica a situação das vanguardas inimigas.

Os russos reconquistaram mais de vinte aldeias, nas últimas 24 horas, e causaram ao inimigo de 1.000 a 2.000 baixas.

A medida que o rigor do inverno vai diminuindo para dar lugar à primavera, observa-se que as baixas germânicas vão aumentando progressivamente. E' possivel que isso seja devido ao fato de os russos estarem "limpando" muitos pontos isolados que haviam deixado para trás no primeiro impulso da sua ofensiva.

Informações procedentes de varios setores anunciam retiradas do Eixo, mas esses recuos são especialmente grandes no setor meridional, na zona da Ukrania, onde os russos haviam lançado uma ofensiva de grandes proporções.

Anunciou-se que as operações soviéticas no sul estão a cargo de tropas mais numerosas que as que são utilizadas no norte, mas que não há indicios que confirmem que se tenha lançado uma ofensiva com 90 divisões.

Em Staraya Russa

Em Staraya Russa, os russos mantêm a iniciativa, mas todas as operações ficaram, hoje, virtualmente suspensas em virtude da inclemencia do tempo e de uma cerração que impedia totalmente a visibilidade.

Por isso, a atenção concentrava-se, hoje, nos outros dois maiores teatros das operações: o bolsão de Vyazma-Rzhev e a ofensiva nos setores de Stalino e Taganrog.

Contingentes alemães, muito numerosos, que talvez atinjam 200 mil homens, correm o perigo de ficar completamente isolados das suas bases, pelos rápidos movi

(Conclue na 2ª página)

Boletim n. 52 - 926° dia da 2ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

14 - III - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — Os holandeses continuam a resistir nas zonas norte e central de Sumatra. Tokio anuncia a ocupação da capital desta ilha. Agora os nipões consideram o estreito de Malaca sob domínio do Japão. — O exército chinês avançou de 150 kms. no território de Sião. — De Tokio informam que os nipões se apoderaram do aeródromo birmânico de Inguarang, o qual se acha a apenas três horas de vôo de Calcutá. Os ingleses atacaram de surpresa entre Pegu e Tungoo, obrigando os nipões a recuar.

AUSTRALIA — Consideraveis reforços norte-americanos chegaram à Sidney. Presume-se ter-se perdido o cruzador australiano "Perth" e a escuna "Yarra". — Os nipões ocuparam as ilhas Salomão a leste do arquipélago de Bismarck. Tokio anunciou que as tropas japonesas na Nova Guiné marcham para Port Moresby (costa sul), o que indica a iminencia de um desembarque nipônico no cabo York (continente australiano).

INDIA BRITANICA — O gen. Wavell declarou que a perda de Rangoon e da grande parte da Birmania do Sul, sob certos aspectos, é mais seria que a perda de Singapura, pois "traz a guerra para muito perto da India e ameaça nossas comunicações com a China".

NO INDICO — Em Londres fala-se da possivel ocupação provisoria, pelas forças britânicas, da ilha de Madagascar. As esquadras anglo-americanas estão vigiando rigorosamente todas as rotas para essa ilha. A base naval de Diego Suarez está bloqueada pelas unidades navais aliadas. Madagascar possue 135 aeródromos. Vichy afirmou que não entregaria "voluntariamente" sua esquadra, e não consentiria "voluntariamente" na ocupação de Madagascar; agora o governo de Washington está procurando um esclarecimento para a palavra "voluntariamente".

NO ATLANTICO — O comboio inglês que tentou atacar o "Tirpitz", chegou à Russia em segurança. Corrêm boatos, de fonte italiana, sobre o torpedeamento do "Queen Mary" com uma divisão norte-americana a bordo.

NOS PAISES DOMINADOS — Parece que o Reich está fazendo pressão sobre a França, a Espanha e o Portugal para que eles formem um "bloco latino": esta medida permitiria aos alemães utilizar as respectivas bases no oceano, pôr à disposição dos nazistas os recursos militares e econômicos daqueles países e facilitaria o ataque a Gibraltar. Parece, porem, que a Italia e a propria Espanha se opõem a tal projeto. — Os nazistas fuzilaram em Paris mais sete refens. — Segundo noticias do Cairo, milhares de marinheiros alemães chegaram a Toulon afim de tomar posse dos navios de guerra franceses, inclusive o "Dunquerque". — Consideraveis reforços alemães chegaram a Stavanger (Noruega do norte). — A recusa búlgara a participar da guerra causou uma tensão germano-búlgara. A Bulgaria está duvidando da vitoria alemã e a população critica abertamente as entregas de gêneros ao Reich. — A Hungria recusou tambem ajuda a Alemanha.

FRENTE RUSSA — Muitas novas e bem treinadas divisões do Volga e da Siberia chegaram às frentes russas. — Os russos aniquilaram a 6.ª divisão alpina no litoral ártico. — Depois de uma luta feroz, Jukof ocupou a ferrovia Viazma-Smolensk: no campo de batalha ficaram milhares de mortos nazistas. Os prisioneiros dizem que os seus oficiais fuzilam os soldados que se recusam a bater-se com os russos. O comando germânico está enviando todas as reservas disponiveis: numerosas divisões, que os alemães guardavam para a ofensiva contra o Cáucaso, tiveram de ser remetidas para os setores Norte e Central. Os soldados daquelas divisões eram de uma qualidade muito inferior às do verão passado e mal treinados, mas é possivel que Hitler conserve suas melhores divisões para a projetada ofensiva.

CONCLUSÕES GERAIS — A Australia e a India acham-se nas vesperas de acontecimentos trágicos. — O destino da esquadra francesa continua enigmático. — Parece que a projetada e proclamada, a todos os ventos ofensiva da primavera de Hitler está já condenada a um fracasso catastrófico. Os exércitos russos estão marchando rumo a oeste como uma avalanche de muitos milhões de baionetas, dezenas de milhares de "tanks" e milhares de aviões de bombardeio.

A Agonia da Asthma

Alliviada em 3 Minutos

Em 3 minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, alliviando os accessos e os ataques de asthma. Em pouco tempo, é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco allivia-o, mesmo que o seu mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratorias, minando a sua energia, arruinando sua saude, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tanto exito que garantimos aos pacientes respiração livre e facil em 24 horas e que acabarão com a asthma completamente em 8 dias, ou devolveremos o dinheiro ao ser-nos restituido o pacote vazio. Peça Mendaco em qualquer pharmacia, hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Mendaco *Acaba com a asthma.*

Uma declaração de Daladier

"Sinto profunda angustia em ver meu país ausente da grande batalha mundial que se trava pela liberdade"

RIOM, 14 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Eduardo Daladier, formulou uma declaração de extrema importancia ao intervir no ultimo momento na sessão em que se apuram as responsabilidades da guerra ao dizer dramaticamente: "Sinto profunda angustia em ver meu país ausente da grande batalha mundial que se trava pela liberdade; estou certo, porem, de que oportunamente encontrará seu caminho de gloria".

Ao admitir que é possivel incorrer em equivocos e em erros de juizo, Daladier declarou que é humano errar e insistiu em dizer que o alto comando alemão incorreu em erros igualmente serios no que diz respeito ao fornecimento de material bélico às suas forças.

"Se tivéssemos facilitado aos exércitos franceses materiais como os que foram entregues às forças alemãs ao começar das operações (N.D.R. — Aqui a censura francesa cancelou 50 palavras do telegrama), seriamos grandemente culpados. Afirmo, porem, que nosso material era de excelente qualidade e que o estado maior alemão... (N.D.R. — Foram canceladas outras 50 palavras pela censura francesa).

E' provavel que as primeiras testemunhas, durante a sessão de terça-feira sejam militares e que figurem entre eles os generais Blanchard, que teve o comando do primeiro grupo de exércitos sobre a fronteira belga, Besson e Nittelhauser embora este último se encontre bastante enfermo e talvez não possa comparecer.

Blanchard tinha sido feito prisioneiro, logo depois foi posto em liberdade pelos alemães, sob a palavra de honra de não voltar a empunhar as armas contra os exércitos do Eixo.

Julga-se tambem que figurará entre as primeiras testemunhas o senador Du Mustiers, que foi major da reserva das forças do general Juin, que capitulou.

Mães afastadas de seus filhos! Esposas que perdem seus esposos! Quantas

"Tempestades d'Alma"

(The Mortal Storm)

Proibido até 14 anos

AMANHA

METRO - PASSEIO

E CINE-JORNAL BRASILEIRO 110 — V. 2 (DIP)

Grandes recuos alemães na zona da Ucrania

(Conclusão da 1ª página)

mentos dos russos no setor Vyazma-Rzhev.

Por outra parte, esses mesmos efetivos inimigos estão ameaçados de cisão por uma nova acometida russa, lançada entre as duas cidades, através de Sychaca.

Niritinka, que os russos atingiram, ontem, e contra a qual lançam os seus mais poderosos efetivos, era a cidade chave para o estabelecimento de um corredor para bloquear Vyazma e Rzhev de Smolensk.

Reforço nas defesas

Informações autorizadas dizem que, nessa frente, o inimigo reforçou as suas defesas, que se estendem em todas as direções. As casas das aldeias foram preparadas de tal maneira que podem servir de fortalêzas isoladas e as zonas que as circundam estão cheias de minas e armadilhas para "tanks", tornando, dessa maneira, o terreno ainda mais perigoso para o ataque. Alem disso, em cada uma das aldeias, os alemães possuem abastecimentos suficientes, não dependendo diretamente da retaguarda para a sua manutenção.

Um dos despachos diz que os alemães sofreram, nessa frente, perdas que atingem a três mil homens e que, em varios setores da mesma frente, os alemães estão em plena retirada.

Em Kuibishev o novo embaixador britânico

KUIBISHEV, 14 (U. P.) — Chegou esta tarde Sir Archibald Clark Kerr, novo embaixador britânico em Moscou, o qual foi recebido por altos funcionarios do comissariado de relações exteriores e numerosos membros do corpo diplomático.

Juntamente com o embaixador Kerr chegou tambem o major Renaud Schoittlein, das forças livres francesas.

Até o Genio!

Uma Calamidade!

Muitas mulheres sofrem de moléstias que fazem da vida um verdadeiro inferno.

Uma Calamidade!

Em certas doenças, até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ela, de alegre e bem disposta que era, passa a ser triste, aborrecida, desanimada, sem vontade nenhuma de trabalhar e zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes.

Um martirio!

Para tratar estes padecimentos, consequencias do mau funcionamento dos orgãos útero-ovarianos, use *Regulador* **Gesteira**.

Regulador **Gesteira** é o tratamento indicado.

REGULADOR GESTEIRA é o Remédio de Confiança para tratar Inflamação do Útero, o Catarro do Útero causado pela inflamação, Debilidade, Palidez e Perturbações nervosas provocadas pelo mau funcionamento dos orgãos Útero-ovarianos, a Pouca Menstruação, as Dôres e Cólicas do Útero e Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação e as irritações causadas pelo pêso do Útero congestionado.

Comece hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

Criada no Brasil uma Secção do Comitê Internacional para Defesa das Aves

Em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Alberto Rego Lins expõe as finalidades dessa instituição

Foi organizada há dias, nesta capital, a Secção Brasileira do Comitê Internacional para Defesa das Aves. No intuito de informar o público sobre as finalidades e o funcionamento dessa instituição procuramos o sr. Alberto Rego Lins, que, na qualidade de presidente do Conselho Nacional de Caça, está à frente da secção brasileira daquele Comitê.

De inicio, explicou-nos o sr. Rego Lins a organização da entidade internacional:

— O C. I. D. A. é uma instituição que conta, hoje, com ramificações em todos os paises civilizados, submetidos aos mesmos principios e orientação no que concerne à proteção da ave-fauna em geral. Cada país que adota esse generoso programa constitue uma secção nacional. A secção brasileira, criada recentemente, compõe-se, na forma dos estatutos do Comitê Internacional, de oito entidades, cada uma delas representada por dois membros. Segue-se daí que a nossa Secção é composta de 16 representantes de serviços oficiais de defesa da fauna e de institutos cientificos que honram a cultura nacional. Será eleito o presidente da Secção Brasileira, logo que for a mesma instalada, o que se dará em maio do corrente ano. O Conselho Nacional de Caça, que organizou essa entidade, na sua próxima reunião ordinaria fixará a data da instalação, sendo então expedidos os convites aos membros da Secção já escolhidos, que são os seguintes: — Conselho Nacional de Caça — Dr. Alberto Rego Lins, Dr. Hugo de Sousa Lopes; Divisão de Caça e Pesca — Dr. Ascanio Faria, dr. Genneville Hermsdorff; Museu Nacional — Dra. Heloisa Alberto Torres, dr. João Moojen de Oliveira; Escola Nacional de Agronomia — Dr. Cândido Firmino de Melo Leitão, dr. Honorio de Castanheiro Filho; Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio de São Paulo — Dr. Agenor Couto de Magalhães, dr. Oliverio M. de Oliveira Pinto; Instituto Osvaldo Cruz — Dr. Artur Neiva, dr. Lauro Pereira Passos; Museu Paraense Emilio Goeldi — Dr. Carlos Estevão, dr. Domingos Silva; Sociedade Nacional de Agricultura — Dr. Antonio de Arruda Câmara e dr. Eurico Santos.

A AÇÃO DO COMITÊ

Prosseguindo, expõe-nos o sr. Alberto Rego Lins a ação que vem sendo desenvolvida pelo Comitê:

— "O Comitê Internacional tem a sua sede em Bruxelas. E' desnecessario acrescentar que, neste momento, as comunicações do orgão central com as secções nacionais do Continente Americano são muito precarias. Todavia, o trabalho das secções não sofre interrupção. A Secção Panamericana dos Estados Unidos, que tanto tem contribuido para a criação de secções em diversas repúblicas americanas, assume papel importante como orgão continental de coordenação de esforços e de estimulo aos amigos da natureza para que persevérem na execução da obra de proteção às aves. Cumpre não esquecer que o Comitê Internacional empresta decisiva influencia à educação popular, na eficacia das medidas de amparo à ave-fauna. Essa obra de educação começa na escola elementar e se completa na idade adulta com a compreensão de cada homem civilizado da função importante que exerce a ave na economia da natureza".

ESTÃO SENDO EXTERMINADOS OS GANSOS DA AMAZONIA E OUTRAS ESPECIES

A propósito das aves brasileiras, disse o nosso entrevistado:

— "E' notorio que muitas especies uteis de mamiferos e aves silvestres estão prestes a extinguir-se no Brasil. Ninguem ignora o que se faz presentemente na Amazonia. Os belos gansos selvagens daquela opulenta região brasileira são cruelmente trucidados. Há nessa brutalidade ainda impune alguma coisa que espanta, pela sua inutilidade, os proprios selvicolas. Abate-se o ganso para se fazer com sua carne isca de anzóis. As emas estão tambem desaparecendo de todo o país. E não é novidade para ninguem que essa destruição impiedosa atinge as proprias aves canoras".

O PROGRAMA DA SECÇÃO BRASILEIRA

— "Quanto ao programa da Secção Brasileira — continuou o presidente do Conselho Nacional de Caça — será desenvolvido de acordo com o plano elaborado pelas suas congêneres. Cada Secção do Comitê Internacional visa pela propaganda de seus principios e por meio de conselhos e sugestões no sentido do desenvolvimento do amor às aves. Dessa forma, disseminaremos, por meio de boletins, conselhos e instruções sobre a melhor maneira de se estimular a multiplicação das especies de cada região, tratando-as e defendendo-as convenientemente. Mostraremos tambem o valor das aves, quer como elemento ornamental e de equilibrio da natureza, quer como alimento para o homem. Por outro lado, não nos esqueceremos de apontar o valor das aves para os cientistas. Está claro que no desempenho dessa tarefa não nos faltará oportunidade para sugerir as providencias que se façam mister no sentido do robustecimento desses meios de defesa de uma riqueza natural do país.

— "O nosso Comitê Internacional — concluiu o sr. Rego Lins — não é um orgão de carater oficial ou administrativo. E' uma instituição de carater privado, conquanto os beneficios de sua ação sejam auferidos por toda a coletividade. Por toda a parte, a atividade do Comitê se tem feito sentir em proveito da perpetuação da vida selvagem num dos seus mais belos e uteis aspectos".

Grandes reforços norte-americanos para a defesa da Australia

(Conclusão da 1ª página)

imediato dos japoneses, na costa meridional da Nova Guiné.

O comunicado de hoje da aviação australiana diz o seguinte:

"No decorrer de um ataque a um aeródromo de Rabaul, observou-se um impacto direto em um aparelho inimigo, enquanto que outra bomba destruiu diversos outros, ao explodir entre 10 aparelhos que estavam juntos. Informações detalhadas sobre o ataque efetuado, no dia 12 do corrente, contra o aeródromo de Gasmata, demonstram que as pistas de aterrissagem ficaram danificadas. A única vitima que houve em Port Moresby, durante o ataque inimigo de ontem, foi um membro da aviação australiana que ficou ferido em uma perna".

As últimas noticias aliadas sobre o total de transportes e navios de guera japoneses afundados ou avariados, em frente a Nova Guiné, expressam que os ataques aereos aliados ocasionaram ao inimigo a perda de 16 navios.

O vice-governador das Indias Orientais Holandesas, sr. Van Mook, que se encontra na Australia há varios dias, fez, hoje, as seguintes declarações:

"Fui informado de que a importante força holandesa que defendeu Bandoeng poude escapar antes de chegarem os japoneses. A luta continua no norte e no centro da Sumatra. Não há noticias dos três mil australianos que, segundo se informou no dia 11 do corrente, continuam lutando a leste ou a oeste de Bandoeng".

Declarou que "a luta em grande escala, em Java, Sumatra e Celebes, pode continuar indefinidamente". Disse ainda que "eram mantidas comunicações radio-telegráficas com Sumatra", esperando obter mais noticias de Java.

Detalhes sobre os navios afundados

WASHINGTON, 14 (U. P.) — De acordo com as comunicações oficiais dadas à publicidade simultaneamente nesta capital e em Londres, sobre a batalha de três dias travada no mar de Java, os aliados perderam 13 navios de guerra e os japoneses sofreram o afundamento de dois; outros seis ficaram avariados e provavelmente alguns deles mais tarde foram tambem ao fundo.

Em total os aliados perderam navios que somavam 47.708 toneladas cujas tripulações normais ascendiam a 3.911 homens, enquanto as perdas japonesas, entre navios afundados e avariados somam a 37.600 toneladas e suas tripulações a 4.000 homens.

O combate naval, que foi qualificado como o mais sangrento e tremendo entre as batalhas navais de todos os tempos, foi perdido pelos aliados desde o momento em que o primeiro navio transporte japonês se aproximou da costa setentrional de Java, apesar, porem, da espantosa superioridade do inimigo os navios aliados lutaram heroicamente até o fim, sem que nenhum deles se rendesse.

Todos os navios cujo afundamento não fora anunciado chegaram em portos australianos e em outros portos, sem danos de importancia.

As caracteristicas dos navios afundados, pertencentes às armadas aliadas, são as seguintes:

Cruzadores:

Exeter — Britânico, de 8.390 toneladas — 600 tripulantes — artilharia principal 6 canhões de 8 polegadas — 2 aviões de catapulta.

Houston — Americano — de 9.050 toneladas — 750 tripulantes — 9 canhões de 8 polegadas — 4 aviões.

Perth — Australiano — de 6.980 toneladas — 550 tripulantes — 8 canhões de 6 polegadas — 1 avião.

De Ruytter — Holandês, de 6.450 toneladas — 435 tripulantes — 7 canhões de 5,9 polegadas — 2 aviões.

Java — Holandês, de 6.670 toneladas — 525 tripulantes — 10 canhões de 5,9 polegadas.

Destroyers:

Kortenaher — Holandês, de 1.310 toneladas — 129 tripulantes — 4 canhões de 4,7".

Eversten — Holandês, de 1.310 toneladas — 120 tripulantes — 4 canhões de 4,7".

Pope — Americano, de 1.193 toneladas — 122 tripulantes — 4 canhões de 5 polegadas.

Electra — Britânico, de 1.350 toneladas — 155 tripulantes — 4 canhões de 4,7".

Encounter — Britânico, de 1.260 toneladas — 145 tripulantes — 4 canhões de 4,7".

Jupiter — Britânico, de 1.690 toneladas — 183 tripulantes — 6 canhões de 4,7".

Stronghold — Britânico, de 905 toneladas — 98 tripulantes — 3 canhões de 4 polegadas.

Aviso da Guerra:

Iara — Australiano, de 1.060 toneladas — 100 tripulantes — 3 canhões de 4 polegadas.

Não se conhecem as perdas sofridas pelos japoneses, fora de ter sido avariado um cruzador da classe "Mogami" cujas caracteristicas são: 8.500 toneladas — 850 tripulantes — 15 canhões de 6,1 polegadas e 4 aviões.

Comunicado conjunto

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Marinha deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Extremo Oriente — Comunicado conjunto do Almirantado Britânico e do Departamento da Marinha dos Estados Unidos: — Conquanto não se disponha ainda de informações completas, é possivel dar a conhecer em parte os acontecimentos ocorridos no mar de Java, a 27 de fevereiro e nos dias seguintes, durante a invasão japonesa de Java.

Na tarde de sexta-feira, 27, uma força aliada composta dos cruzadores de Sua Majestade, "Perth" e "Exeter", o norte-americano "Houston" e os holandeses "De Ruyter" e "Java", encontrava-se em alto mar, ao norte de Surabaya. Os cruzadores aliados iam acompanhados por um grupo de destroiers britânicos, holandeses e estadunidenses.

Esta força estava sob o comando do contra-almirante Deoorman, da Armada holandesa, cuja insignia havia sido içada no "De Ruyter". Todas as forças navais da zona achavam-se sob o comando estratégico do vice-almirante Helfrich, da Real Armada Holandesa.

Contacto com os japoneses

As 16,14 de 27 de fevereiro, esta força aliada estabeleceu contacto com uma força japonesa, aproximadamente na metade da distancia entre a ilha de Dawmean e Surabaya. A força japonesa estava constituida por uns 9 cruzadores, pelo menos, dois dos quais eram da classe do "Nati", de 10.000 toneladas, e armados com dez canhões de oito polegadas. Os cruzadores nipônicos iam acompanhados por duas flotilhas de destroiers.

A ação teve inicio a grande distancia e quase imediatamente uma das flotilhas de destroiers japoneses lançou um ataque, que foi repelido pelo fogo dos cruzadores aliados. Viu-se que um dos destroiers inimigos era alcançado pelas granadas do "Perth".

"Pouco depois, a outra flotilha de destroiers japoneses lançou um ataque com torpedos. Quando intentava manobrar, para afastar-se dos torpedos, o cruzador britânico foi atingido por um projetil de 8 polegadas que penetrou no compartimento das caldeiras. Isto reduziu sua marcha e o obrigou a sair da linha de combate. Somente um dos torpedos lançados neste ataque teve resultado positivo. Este alcançou o destroier holandês "Kortenaer", que foi a pique.

Contra-ataque

Foram dadas ordens a três destroiers para que contra-atacassem os navios japoneses dessa classe, os quais se retiraram a coberto de uma cortina de fumo, porem são muito escassas as informações acerca do resultado deste contra-ataque.

O destroier britânico "Jupiter" informou haver visto apenas dois destroiers inimigos, contra os quais combateu com sua artilharia. O "Electra" não foi visto depois que desapareceu entre a cortina de fumaça, supondo-se que o mesmo tenha afundado.

Assim que os cruzadores aliados — inclusive o "Houston", porem sem o "Exeter", que não poude seguir a marcha — conseguiram sair do fumo, novamente travaram combate com o inimigo, porém, desta vez, a menor distancia.

Menos de meia hora mais tarde, os inimigos viraram de bordo, a coberto de outra cortina de fumaça. Viu-se que um dos cruzadores pesados, armados com canhões de oito polegadas, do inimigo, havia sido alcançado na popa e ardia violentamente.

Perseguição

O Almirante Deoorman fez mudar de rumo sua força e empreendeu a perseguição do inimigo, em direção nordeste, porem não poude voltar a estabelecer contacto com os navios japoneses, pelo fato de já estar escurecendo. Chegada a noite, os cruzadores aliados avistaram quatro navios inimigos, a oeste, e travaram combate com eles, porem não se tem conhecimento concreto dos resultados.

O almirante Deoorman procurou manobrar em volta desses navios, afim de localizar o comboio que era esperado ao norte. Viu-se que isto era impossivel por causa da grande velocidade do inimigo, e então, o almirante Deoorman fez virar sua força para o sul, afim de se aproximar da costa de Java com a intenção de navegar para o oeste, ao largo da costa, para interceptar os comboios de invasão japoneses.

Explosão submarina

Meia hora depois de haver feito essa operação, o "Jupiter" foi inutilizado por uma explosão submarina e se afundou quatro horas mais tarde. O "Jupiter" não se encontrava distante da costa de Java, e assim, certo número de seus sobreviventes já chegou à Australia. Um submarino estadunidense ajudou a salvar 53 dos mesmos.

As 23,30, quando o resto dos cruzadores aliados se encontrava a 12 milhas ao norte de Remmang, foram vistos dois cruzadores inimigos entre nossos navios e a costa. Nossas unidades entraram imediatamente em ação e conseguiram numerosos impactos contra os barcos inimigos. O "De Ruyter" foi atingido por uma granada. Mais tarde, este efetuou uma grande mudança de rumo, segundo se supõe para evitar os torpedos disparados pelo inimigo.

Novas explosões

Os demais cruzadores aliados seguiam o "De Ruyter", quando, simultaneamente, ocorreram explosões submarinas nos cruzadores "De Ruyter" e "Java". Estes dois navios holandeses se afundaram instantaneamente.

Perdas japonesas

E' impossivel calcular exatamente os danos infligidos ao inimigo, durante essas operações de 27 de fevereiro. Os observadores que se achavam a bordo do cruzador "Perth" opinam que um cruzador japonês, com canhões de oito polegadas, foi afundado. Tambem se anunciou que um cruzador, da classe do "Mogami", foi incendiado e três destroyers resultaram seriamente avariados e deixados em chamas, afundando-se.

Os cruzadores "Perth" e "Houston", que sofreram algumas avarias nesta ação, chegaram a Tanjong Priok, às 7 da manhã do sábado, 28. Cinco destroyers norte-americanos chegaram a Surabaya, depois das operações.

Com o inimigo de posse do dominio do mar e do ar, ao norte de Java, devido à sua superioridade numerica, o comando aliado se viu diante do problema de retirar os restantes navios aliados, por se encontrarem em posição sumamente perigosa. O caminho da Australia estava cortado pela ilha de Java, com perto de 1.000 quilômetros de largura, e com os estreitos de cada um de seus extremos sob o dominio do inimigo.

Na noite do dia 28

Ao anoitecer do dia 28, os cruzadores "Perth" e "Houston" sairam de Tanjong Priok com intenção de passar pelo estreito de Sundra, durante as horas de obscuridade. A noite, recebeu-se uma comunicação do "Perth" indicando que esse navio e o "Houston" haviam entrado em contacto com uma força de navios japoneses, em frente ao cabo de Saint Nicholas, por volta das 23,30 horas. Desde esse momento, contudo não se voltou a ter noticia alguma de nenhum dos dois cruzadores. Os parentes dos tripulantes do "Houston" foram informados do ocorrido.

O "Exeter"

Nessa mesma noite o "Exeter" que só podia navegar à meia velocidade, zarpou de Surabaya acompanhado pelo destroyer britânico "Encounter" e o norte-americano "Pope". Na manhã de 1.º de Março, o "Exeter" informou ter avistado três cruzadores inimigos que se dirigiam para ele. Não se teve mais noticia do "Exeter" do "Encounter" nem do "Pope". Os parentes dos tripulantes do "Pope" foram informados neste sentido.

O destroyer holandês "Everten", encontrou dois cruzadores japoneses, no estreito de Sundra, sendo avariado e encalhado. O destroyer britânico "Istronghold" e o aviso australiano "Yarra" tambem estão faltando, supondo-se que se perderam.

Não foi possivel ainda estabelecer um cálculo exato dos danos causados ao inimigo por esses navios, durante essas ações.

Não tem havido novidades nas demais zonas".

8 vasos de guerra perderam os japoneses

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A nota do Ministerio da Marinha, relativa às baixas experimentadas na batalha de Java, declara que os japoneses perderam oito vasos de guerra afundados e avariados. Entre as unidades norte-americanas perdidas figuram o cruzador pesado "Houston" e o "destroyer" "Pope".

Perdas dos aliados

LONDRES, 14 (U. P.) — Um comunicado do Almirantado anuncia que na batalha travada nos mares de Java, perderam-se os "destroyers" "Jupiter" e "Electra" e o cruzador "Exeter", pertencentes à Marinha Britânica.

Alem desses foram afundados o "destroyer" norte-americano "Poper", o "destroyer" "Stronghold", a corveta australiana "Yarra", o cruzador americano "Houston" e o "destroyer" australiano "Perth".

O Japão perdeu um cruzador e um "destroyer", afundados, e três "destroyers" danificados e possivelmente afundados.

Questão de tempo, dizem os japoneses

TOKIO, 14 (U. P.) — Via Vichy — As forças japonesas se aproximaram hoje mais da Australia, mediante um ataque de paraquedistas que lhes proporcionou o dominio da ilha de Selaru, de grande importancia estratégica. Anunciou-se alem disso que o dominio total da Nova Guiné é somente questão de tempo e tambem é prevista a tomada de Port Moresby.

Selaru que pela primeira vez figura hoje nas informações de guerra do Extremo Oriente, é apenas uma ilhota situada perto do Extremo Meridional do grupo do Timoriau. Está a uns 600 quilômetros a leste de Dilli Sila e a uns 475 quilômetros ao norte de Port Darwin.

Não se sabe se houve resistencia em Selaru. Mais a leste, a batalha pela Nova Guiné se está transformando numa importante ação encarniçadamente disputada. Em fontes japonesas bem informadas afirma-se que a resistencia aliada é a mais enérgica que até agora se opôs no Pacifico, porem declara-se que isto tinha sido previsto pelos japoneses, pelo que estes já tinham adotado as medidas convenientes.

A aviação nipônica tem continuado quasa diariamente a atacar Port Moresby, ao mesmo tempo que suas unidades terrestres estão escalando as montanhas que separam ambas costas. Ontem foi metralhado o porto ao qual se ocasionaram grandes danos.

Ao mesmo tempo se efetuaram ataques contra outros objetivos situados nas proximidades de Port Moresby. Foi realizada uma incursão contra a ilha de Yale, a 104 quilômetros ao oeste de Port Moresby, no Golfo de Papua, e continuaram os ataques contra a ilha de Thursday, através do estreito de Torres e quase ao lado do cabo de York.

Foram escassas as novidades com relação às outras frentes e não se pode confirmar o rumor de que os japoneses estão concentrando aviões na Nova Guiné, em preparativos de uma grande ofensiva contra a Australia, como se anunciou no estrangeiro.

Na Birmania anuncia-se que foram efetuados novos desembarques no delta do rio Irayady, que agora está dominado pelos japoneses e igualmente se anunciaram novos progressos ao norte de Rangun, em direção de Prome e Mandalay, muito embora sem serem dados pormenores sobre

Informações do serviço secreto

CHUNGKING, 14 (U. P.) — Informações fornecidas pelo Serviço Secreto do Exército Chinês dizem que os japoneses se preparam para retirar-se de alguns setores da zona da China ocupada, onde constroem fortificações destinadas a fazer frente a qualquer ataque chinês sem necessidade de ter imobilizadas grandes forças.

As informações acrescentam que os japoneses projetam, segundo parece, o abandono da tática do ataque na China, preferindo manter apenas alguns corpos expedicionarios encarregados de operações de limpeza para enviar suas forças às frentes de batalha do sudeste da Asia.

Assinala-se assim que os japoneses fortificam solidamente o ramal de Lunghai, da estrada de ferro de Tientsin a Pukow. Alem disso destruiram os trilhos entre Yochow e Wuchang, ao norte das provincias de Hunan e Hupen. Os chineses pensam que isso significa a retirada do inimigo da zona de Yochow, que é o limite ocidental máximo atingido pela ocupação nipônica.

A retirada das tropas não contradiz as versões de que os japoneses concentraram 30 mil homens, com artilharia e aviões em Yuchow, para tentar pela quarta vez a tomada de Changsha, lugar onde os japoneses sofreram as piores derrotas da guerra na China.

E' costume dos japoneses lançar ataques nas zonas de onde se vão retirar. Por esse motivo o ataque a Changsha poderia obedecer simplesmente ao propósito de destruir a maior quantidade possivel de material bélico e contingentes chineses e de retirar-se para o oeste.

Entretanto, as guarnições nipônicas são reduzidas à sua minima expressão, para os soldados serem levados à Birmania e outras frentes de luta do Extremo Oriente. Para substituir as tropas que custodiam as zonas ferroviarias importantes, os japoneses constroem fortins em forma de torres, separados entre si por distancias de 2.400 metros dos dois lados da linha de Tientsin a Pukow constroem trincheiras largas e profundas para impedir os ataques dos guerrilheiros chineses.

Operações de ofensiva

Simultaneamente com essas noticias foram obtidas outras dizendo que provavelmente muito em breve a China deixará de estar na defensiva para atacar os japoneses. Nessas operações de ofensiva, desempenharão importante papel os membros do grupo voluntario norte-americano. Os chineses acabam de construir no interior do seu país, varios aeródromos de onde partirão os bombardeiros e aparelhos de caça. Por esse motivo, a China confia em que as nações aliadas lhes forneçam esquadrilhas aereas de bombardeiros e abundantes aviões de caça. O grupo voluntario norte-americano seria consideravelmente reforçado com ambos tipos de aparelhos.

Condenado somente a três meses de prisão

Segundo o delegado do 30.° Distrito, o réu "armou-se com um cacete e bateu a valer na mulher, não escapando da pancadaria nem mesmo o filho da mesma"

O Juiz Afonso Correia Lirio, da 9.ª Vara Criminal, condenou, ontem, a três meses de detenção, o acusado Luiz Maciel de Lima, denunciado há tempos pelo promotor A. Gonçalves de Oliveira, sob a alegação de que, no dia 21 de junho do ano passado, cerca das 18 horas, na Ilha das Cobras, agrediu fisicamente a sua companheira Mariana Ribeiro e ao filho desta Dercival Ribeiro de 6 anos de idade.

O delegado Ari Leão Silva, do 30.º distrito policial, ao enviar o processo à Justiça, disse, em seu relatorio:

"Luiz Maciel de Lima, sargento reformado do Exército, cansado, de certo, da sua existencia de homem viuvo, amancebou-se com Mariana Ribeiro e lá foram residir, o casal e um filhinho de Mariana, na Ilha das Cobras. Se os primeiros dias da vida intima dos amantes decorreram calmos, assim não o foi nos primeiros meses, pois, Maciel logo mostrou o seu feitio, o seu genio inconstante e aqueles dias sem ondas, sem espumas — no dizer do poeta — se tornaram de tormentas afilitivas.

Mariana, com o seu rebento de tenra idade, sofria todas as ciladas que lhe reservara a sorte adversa e avara. Certo dia, porem, mais forte foi a discussão travada entre Maciel e Mariana Ribeiro e afinal Maciel de Lima, não obstante a sua superioridade em sexo, armou-se com um cacete e bateu a valer em a sua amasia, não escapando da pancadaria nem mesmo o filhinho de Mariana".

O acusado está foragido.

As cotações no Mercado de Valores de Nova York, durante a semana

NOVA YORK, 14 (United Press) — As cotações no Mercado de Valores atingiram durante a semana que terminou, hoje o nivel mais baixo registrado durante os últimos quatro anos e o volume das operações, foi mais reduzido que o da semana passada. Algumas das vendas foram realizadas devido à aproximação da data em que começará a vigorar a elevação dos impostos.

Os preços melhoraram no fim da semana, particularmente em consequencia de razões de carater técnico. Os valores ferroviarios atingiram novos niveis de baixa, porque o Departamento de Administração de Preços adotou determinadas medidas tendentes a adiar o aumento dos fretes concedido recentemente.

As ações de empresas de serviços públicos tambem alcançaram as cotações mais baixas, registradas no decorrer deste ano, e tambem caíram numerosos valores gerais de alto preço. — A partir da próxima segunda-feira as cotações na Bolsa de Valores aumentarão 25 %.

O Mercado de Titulos esteve irregular e a venda firme a firmeza de certos empréstimos em dólares que melhoraram consideravelmente. Os titulos Australianos baixaram, enquanto os do governo dos Estados Unidos se mantiveram firmes.

As cotações dos artigos de primeira necessidade mostraram-se irregulares em geral, devido ao receio de que o presidente vete a lei aprovada pelo Congresso proibindo a venda dos stocks excedentes do governo a preços abaixo da paridade.

O Mercado de Algodão a termo fechou com a alta de 1 a 8 pontos em comparação com as cotações finais da semana passada.

O trigo e o milho, bem como a aveia melhoraram aproximadamente um cent. — Os couros mantiveram-se firmes, assim como o café e o cacau.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

MOVIMENTOU-SE, NA MANHÃ DE ONTEM, A GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR E DEODORO

Comandou-a o general Heitor Borges, que se fez acompanhar de seu Estado Maior — O inicio do Curso de Preparação da Escola de Estado Maior — Abertura das aulas do Colegio Militar e da E. P. de Cadetes de Porto Alegre — Autoridades no gabinete da Guerra — Exoneração e nomeação de instrutores e auxiliares — Permissão para contrair matrimonio — Pensionistas chamadas à 1.ª Região Militar — Outras notas

A tropa da guarnição da Vila Militar e Deodoro, constituida de cerca de vinte mil homens, movimentou-se, na manhã de ontem, sob o comando em chefe do general Heitor Augusto Borges, para uma formatura prevista pelas diretrizes baixadas pelo comando da 1.ª Divisão de Infantaria. A concentração verificou-se na Praça Marechal Hermes, onde aquele oficial-general passou a tropa em revista. A seguir, teve lugar o desfile em continencia ao Pavilhão Nacional, na seguinte ordem: Regimento Sampaio, sob o comando do coronel Alexandre Zacarias de Assunção; 2.º Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Tristão de Alencar Araripe; Batalhão Escola, sob o comando do tenente-coronel Eugenio Vieira da Cunha; Grupo Escola, sob o comando do tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro; Regimento Floriano, sob o comando do coronel Angelo Mendes de Morais; Regimento Andrade Neves, sob o comando do coronel Armando Nestor Cavalcanti; Companhia Escola de Engenharia, sob o comando do capitão Sadi Monteiro; Batalhão Vilagrã Cabrita, sob o comando do tenente-coronel Benjamin Galhardo; Centro de Instrução de Moto-Mecanização, sob o comando do major Artur da Costa e Silva, e o 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aereo, sob o comando do major Saint Clair Pais Leme.

REGRESSOU O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

De São Paulo, onde fora inspecionar obras subordinadas à 2.ª Região Militar, regressou a esta capital, reassumindo o seu cargo de diretor de Engenharia, o general Raimundo Sampaio, sendo, por esse motivo, dispensado o coronel Rodolfo Vilanova Machado, que vinha as suas funções de fiscal administrativo. Também regressaram a capitão Mozeir Inacio Domingues, ajudante de ordens; e o 1.º tenente José Epidio Nogueira, almoxarife, que fizeram parte da comitiva daquele oficial-general.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi designado o capitão Nelson do Nascimento Lopes para servir na segunda secção e o capitão Afonso Augusto de Albuquerque Lima para a 3.ª secção.

— O coronel Henrique de Azevedo Paiva partiu para Porto Alegre, afim de receber numerario para sua unidade, tendo, por esse motivo, assumido o comando do 3.º B. I. Rdy., o major Manoel da Silva Sêllas.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Gilberto Marinho dos Reis, capitão Nelson do Nascimento Lopes e 2.º tenente Mares Expedito Candido Gomes.

QUADRO DE EFETIVO DE PRAÇAS DA E. P. C. CEARÁ

O ministro da Guerra aprovou o quadro de efetivo dos oficiais e praças da Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará.

ABERTURA DAS AULAS NO COLEGIO MILITAR

O ministro da Guerra determinou, em aviso de ontem, fique transferidas para 30 de abril a data de abertura das aulas no Colegio Militar.

NOVO CHEFE DE DIVISÃO NA S. G. M. G.

Foi designado o tenente coronel Vitor Cesar da Cunha Cruz para exercer, por necessidade do serviço, o cargo de chefe de divisão da Secretaria Geral do M. da Guerra.

ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE

Ficou transferida para 30 de março a data de abertura das aulas na Escola Preparatoria de Porto Alegre.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major médico Benjamin Gonçalves e capitão médico Américo Pereira.

—Foi transferido das funções de adjunto da 1.ª sub-secção da 3.ª secção para as de adjunto da 1.ª sub-secção da 1.ª secção, o capitão médico Luiz Francisco Leal Filho.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do B. F. para o 14.º Corpo de Trem o 1.º tenente médico Orlando Duarte Corrêa Barbosa.

— Foram designados de adidos, afim de seguir o destino, o major médico Benjamin Gonçalves e o capitão médico Américo Pereira, do Serviço de Saude do Destacamento Fernando de Noronha.

CURSO DE PREPARAÇÃO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O capitão Alberico Avelar Aquiatapar, adjunto da Escola de Estado Maior, avisa, por nosso intermedio, aos oficiais alunos do Curso de Preparação, que devem se apresentar na referida Escola, às 8 horas, amanhã.

AUTORIDADES, NO GABINETE

Estiveram, ontem, em conferencia com o ministro da Guerra, o general Octavio Barcelos, comandante da 3.ª Região Militar; e o interventor Punaro Blei, interventor federal no Estado do Espirito Santo.

NO MATERIAL BELICO

Apresentou-se, ontem, à Diretoria de Material Bélico, o coronel Argemiro Dornelas, por ter deixado a direção do Arsenal de Guerra "General Câmara".

Flagrante das demonstrações de ontem, na Vila Militar

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES E AUXILIARES

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, atendendo a solicitação do Inspetor dos Tiros de Guerra, exonerou: Instrutor da E. I. M. 185, a pedido, o 1.º tenente José Ribamar Leão e Silva; ajudante de ordens do mesmo... [illegible] ...

... tenente da reserva Vitor Carvalho Filho; da E. I. M. 338, o 2.º tenente da reserva Luiz José de Castro e Sousa Neto; de auxiliar da E. I. M. 9, o 1.º sargento do Q. I., Lourival Fernandes Bispo; do T. G. 536, o 3.º sargento do Q. I., José Maria Neto, e da E. I. M. 307, o 3.º sargento do Q. I., Josaphat Ferreira Dias.

— Nomeou: Instrutor da E. I. M. 185, o 2.º tenente da reserva Aldemir de Moura; da E. I. M. 382, o 1.º tenente da Escola Militar, Hugo de Sá Campelo Viana; da E. I. M. 384, o 2.º tenente da reserva Newton Monteiro Brandão; da E. I. M. 395 de Petrópolis, o 1.º tenente do 1.º B. C., Tiago Cristiano Bevilaqua; da E. I. M. 338, o 2.º tenente da reserva Pedro Vitor de Carvalho Filho; da E. I. M. 9, o 1.º sargento do Q. I., Lourival Fernandes Bispo; da E. I. M. 400, o 3.º sargento do Q. I., José Maria Neto.

— Auxiliares: da E. I. M. 307, o 1.º tenente da Escola Militar, Aldovrando Guimarães; da E. I. M. 338, o 2.º tenente da reserva Manuel Fe... [illegible] ...

PERMISSÃO PARA CONTRAIR MATRIMONIO

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, deferiu o requerimento do 2.º tenente Nelson Alves Portilho, em que pedia permissão para contrair matrimonio, a partir de 25 de abril p. vindouro, declarando basear-se na letra "a" do art. 111 do Estatuto dos Militares. Esse oficial serve no Batalhão Vilagrã Cabrita.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Comunicam-nos:

"Serão inaugurados, a 16 do corrente, às 9 horas, na sede da Escola de Saude do Exército, à rua Licinio Cardoso, 102, os Cursos de Formação de Oficiais Médicos e de Manipuladores de Radiologia, do corrente ano.

PENSIONISTAS CHAMADAS A 1.ª R. MILITAR

Deverão comparecer, com urgencia, no Serviço de Fundos da 1.ª R. M. afim de satisfazerem exigencias da lei, as seguintes pensionistas: Maria dos Santos Passos, viuva do 3.º sargento João Antonio dos Passos; Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos; Maria de Lourdes dos Santos, filha do 1.º sargento José Vitor dos Santos, Amelia de Jesus Deschamps, viuva do veterano Felisberto Bueno Deschamps; Isabel Magalhães da Cruz, viuva do coronel Ludgero José da Cruz; Odete Rondon, viuva do 2.º tenente Indalecio Rondon; Zilda Chaves, irmã do 3.º sargento Olavo Chaves; Brasilina Maria da Cruz, mãe do 3º sargento Josedeque Anastacio da Cruz e Lucia da Conceição Silva, filha do 2.º tenente José Mario da Conceição.

O não comparecimento dessas pensionistas ou de seus procuradores determinará a suspensão do pagamento das mesmas.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra foi desig-

(Conclue na 6ª página)

Movimentação de oficiais intendentes

O ministro da Guerra aprovou, ontem, a seguinte proposta de movimentação de oficiais, apresentada pela Diretoria de Intendencia do Exército:

a) As transferencias:

Para o S. I. da Diretoria de Engenharia (Capital Federal), o major Trajano Monteiro de Sousa, desta Diretoria; Para o S. I. de Fernando de Noronha, o major Clegario de Oliveira Marcondes, do S. F. da 8.ª R. M. (Belem do Pará); Para a Diretoria de Intendencia, o major Alfredo Rodolfo Laufert, desta Diretoria, e os capitães Bolivar Medeiros, do Serviço de Fundos da 1.ª R. M. ... [illegible]

Chamados novos reservistas de segunda categoria

Damos, hoje, a terceira relação nominal de chamamento de reservistas, esta de segunda categoria, cuja publicação nos foi solicitada pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento. São os seguintes os reservistas ora chamados e que deverão comparecer munidos dos certificados ou cadernetas e de dois retratos 3x4, afim de regularizarem sua situação militar:

Da classe de 1904: ... [illegible] ... Alceu Máximo Cordeiro, Alfredo Mourão Russell, Alipio da Costa Fernandes, Alvaro de Melo Guilhon, Alvaro Nunes Gomes Duarte, ... [illegible]

Um "New Deal" mundial a ser implantado depois da guerra

Como falou o vice-presidente dos Estados Unidos numa reunião de comerciantes e agricultores

OMAHA, 14 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry A. Wallace, fez uso da palavra em uma reunião conjunta realizada pelos comerciantes e agricultores da região, dizendo que as nações unidas estão lutando por "New Deal" mundial a ser implantado depois da guerra.

Advertiu que o Eixo fará um esforço desesperado final para derrotar os aliados no próximo verão e que os Estados Unidos devem se dispor a fazer frente a esse ataque que o vice-presidente comparou ao último esforço do exército de Hindemburg e Ludendorff em 1918.

Em todas as partes, de um extremo ao outro do mundo, os povos começam a apreciar cada vez mais neste ano de 1942 a necessidade de que as nações se unam para implantar um "New Deal (nova política) mundial sem distinções de raças nem de classes.

Essa compreensão mundial será a que oportunamente quebrará a resistencia moral dos povos alemão e japonês, quando lhes parecer estar mais perto da vitoria.

Afim de intensificar a produção de mica

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A publicação oficial do Ministerio do Comercio informa que se procede a pesquisas em diversos pontos do Brasil, Argentina e outros paises americanos, para descobrir novos depósitos de mica, afim de intensificar a produção desse mineral. Acrescenta a informação que a guerra criou novo interesse nesses depósitos do Hemisferio Ocidental. Diz ainda que as exportações de mica do Brasil e da Argentina são pequenas, mas foram aumentadas consideravelmente nos últimos anos.

JUSTIÇA MILITAR

ACHOU QUE FUGA DE PRESO NÃO E' CRIME

O processo instaurado para apurar a evasão do soldado Fortunato Ferreira França, do 3.º R. C. I. de São Luiz, teve o seguinte provimento: "A consideração da Judiciaria Militar competente, para tomar as providencias que entender necessarias". Justificando a sua opinião, contraria ao arquivamento dos autos, declarou o Juiz Corregedor que "à autoridade judiciaria incumbe apreciar essas causas justificação, porque o fato da fuga do preso, com o consentimento expresso ou tácito da guarda, é, por si só, delituoso — previsto e punido em lei". O encarregado desse inquérito, procurando justificar a guarda do preso, concluiu pela inexistencia de crime ou transgressão disciplinar, pronunciando-se pelo arquivamento.

IMPRUDENCIA E HOMICIDIO CULPOSO

A 1.ª Auditoria desta capital, foi apresentada pelo respectivo promotor, uma denuncia contra Luiz Cavalcanti da Silva, soldado do Batalhão de Guardas, como incurso nos crimes de homicidio culposo e imprudencia. Segundo o inquérito procedido naquela unidade a respeito, o acusado, quando dirigia um choque de sua corporação, fez uma manobra imprudente, resultando a derrapagem do veiculo e, em consequencia, atropelamento duma jovem, que veio a falecer em virtude das lesões sofridas. Essa promoção, será presente ao Auditor, que a receberá ou não.

CRIME DE FERIMENTOS LEVES

Reune-se amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o Conselho Permanente de Justiça, afim de dar inicio à formação de culpa de Alfeu Couto e prosseguimento da de Valdemar Cesar de Mendonça e Belchior da Silva Reis, todos acusados pelo crime de ferimentos leves.

Serios motins nas guarnições alemãs da França ocupada

LONDRES, 14 (U. P.) — Nos circulos dos franceses livres informou-se hoje que se receberam noticias, segundo as quais registraram-se "serios motins" nas guarnições alemãs da França ocupada.

Agradecimento

Ao Dr. Carlos de Paiva Gonçalves

(OCULISTA)

Cumpro o dever de tornar público o meu reconhecimento ao grande médico oculista, dr. Carlos de Paiva Gonçalves, com consultorio à rua 13 de Maio, 55-5.º andar.

Sei quanto vou ferir a sua modestia, mas foi tão grande a sua dedicação profissional, na completa operação que praticou em minha esposa, que me permitirá esta tão singela prova de minha sincera gratidão, que nada vale, diante da felicidade que proporcionou à minha esposa, restituindo-lhe a visão.

Tratando-se de uma catarata negra complicada, em uma cliente com pérda de glicose e que já havia perdido uma das vistas, consequente de um glaucoma crônico absoluto, pode-se bem avaliar do quanto merece as minhas palavras, que só traduzem muita gratidão a tão valoroso e proficiente clinico.

E' esse o meu dever, com ... [illegible] ... Santa Luzia.

Rio, 14 de março de 1942.

General Adolpho Carvalho.

NO RIO O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS. — Chegou, ontem, a esta capital, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul. Viajou pelo avião da linha rápida riograndense da "Panair", acompanhado de sua esposa, chegando ao Rio de Janeiro às 12 horas e 45 minutos. Receberam-no no Aeroporto o comandante Angelo Nolasco, representante do presidente da República; o ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha; os generais Góis Monteiro e Silva Junior; o coronel Nelson Melo, numerosos outros elementos do mundo oficial e amigos do chefe do governo riograndense. No cliché, um flagrante do desembarque, vendo-se o general Cordeiro de Farias em palestra com o sr. Osvaldo Aranha e o general Silva Junior.

Normas sobre as despesas das pastas militares

Serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas os créditos orçamentarios e adicionais destinados aos Ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os Ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, alem da discriminação dos créditos constante do respectivo "Anexo" do Orçamento Geral da União, terão um orçamento analitico para fins administrativo-militares, aprovado pelo presidente da República.

Art. 2.º — Os créditos orçamentarios e os adicionais destinados aos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuidos às Diretorias de Fundos ou de Fazenda.

Parágrafo único — As operações de distribuição interna, anulação desta e redistribuição dos créditos, nesses ministerios, observarão as formalidades legais vigentes.

Art. 3.º — O Ministerio da Fazenda providenciará sobre a abertura no Banco do Brasil de conta especial para os Ministerios da Guerra, da Marinha e d Aeronáutica, afim de que os seus Serviços de Fundos ou de Fazenda possa retirar: I — mensalmente, as importancias necessarias ao pagamento da despesa de pessoal e dos serviços e encargos, até atingir o duodécimo dos créditos correspondentes, aumentado dos saldos dos duodécimos anteriores; e II — trimestralmente, as importancias destinadas ao pagamento de ajuda de custo, rações, material, eventuais e obras, até perfazer a quarta parte do total dos créditos respectivos e mais o saldo não retirado no trimestre anterior do mesmo exercicio.

Parágrafo único — As retiradas serão feitas durante o mês ou o trimestre, a que corresponder o duodécimo ou o crédito trimestral.

Art. 4.º — As quantias dos empenhos correspondentes a material encomendado, mas, em virtude de causas justificadas, a juizo do Ministerio interessado, não fornecido dentro do ano financeiro, serão escrituradas como despesa efetiva e consideradas "Restos a Pagar". Idêntico regime será aplicado às despesas de obras iniciadas mas não concluidas no exercicio do empenho.

§ 1.º — As quantias porventura retiradas do Banco do Brasil e não aplicadas no pagamento das despesas empenhadas que constituirem, na forma deste artigo, "Restos a Pagar", deverão ser recolhidas ao mesmo Banco, na conta "Receita da União", até a data do encerramento do exercicio.

§ 2.º — Diante da prova de que o material foi, de fato, recebido e a obra concluida e aceita e à vista das respectivas contas, registradas pelo Tribunal de Contas, serão efetuados os pagamentos sob o titulo "Restos a Pagar", mediante requisição dos necessarios suprimentos ao Tesouro Nacional.

§ 3.º — Os Ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, ao findar o exercicio, remeterão ao Tribunal de Contas e à Contadoria Geral da República a relação das quantias consideradas "Restos a Pagar", nas condições deste artigo.

Art. 5.º — As atividades financeiras, patrimoniais e industriais dos Ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica observarão as disposições desta lei e as dos regulamentos especiais que lhes são proprios, os quais adotarão as prescrições comuns estabelecidas nas leis de Contabilidade, em vigor, sempre que possivel e conveniente.

Art. 6.º — Junto às Diretorias de Fundos ou de Fazenda funcionará, nos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, uma Contadoria Seccional, para a organização dos balancetes mensais financeiros e os respectivos balanços anuais destinados à Contadoria Geral da República.

§ 1.º — Os titulos das contas nos livros das Contadorias Seccionais serão os do orçamento administrativo-militar, mas os balancetes mensais destinados à Contadoria Geral da República discriminarão a despesa, de acordo com as especificações sumarias do Orçamento Geral da União.

§ 2.º — Os balanços patrimoniais serão organizados, sob o controle das autoridades militares, para fins administrativos, e serão divididos em duas partes: I — bens de natureza exclusivamente militar (material bélico, fortalezas, arsenais, etc.); e II — bens patrimoniais de outra natureza.

Art. 7.º — Funcionará, nos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, junto às Diretorias de Fundos ou de Fazenda, uma delegação do Tribunal de Contas com a função de acompanhar a execução do orçamento pelo exame dos balancetes financeiros mensais organizados pela Contadoria Seccional respectiva e pela conferencia desses balancetes com a escrita a cargo dessa Contadoria.

§ 1.º — A tomada das contas financeiras será feita pelas referidas delegações do Tribunal de Contas, que procederão ao exame, em cada mês, dos comprovantes ou documentos utilizados para os lançamentos das Contadorias Seccionais. Qualquer irregularidade será comunicada aos diretores de Fundos ou de Fazenda, e, sendo necessario, ao ministro respectivo e ao Tribunal de Contas.

§ 2.º — Os responsaveis pelos bens de natureza exclusivamente militar responderão pela regularidade de seu recebimento, guarda e distribuição, perante as autoridades militares, de acordo com os regulamentos e instruções vigentes; os responsaveis pelos demais bens prestarão suas contas à delegação do Tribunal de Contas no respectivo Ministerio.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario".

"A TRÊS MINUTOS DA MORTE"

O "CINEAC GLORIA APRESENTA, HOJE, MAIS UM SUPER-PROGRAMA COM A NOVA AVENTURA DA VIDA REAL REPORTADA POR FLOID GIBBONS, "A TRÊS MINUTOS DA MORTE" — REPORTAGENS DE TODOS OS "FRONTS", "FEITIÇO AO FEITICEIRO", UMA DEZENA DE BICHOS QUE FALAM; "PERGUNTA-ME OUTRA", SENSACIONAL CURIOSIDADE ESPORTIVA; "CAVALO CAMPEÃO", OUTRO APURO DE PORKI; PRISÃO DE SÚDITOS DO "EIXO" EM CUBA E VENEZUELA E ASSINATURA DO ACORDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS PELO MINISTRO SOUSA COSTA

RIO, 15 (CBL) — O "Cineac Gloria" apresentará mais um super-programa em que aparecem os ultimos acontecimentos politicos e militares ao lado de emocionantes aventuras e REPORTER DA TELA n. 38 em combinação com o Correio da bolsa. — D. N.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. Dantas

PARA TODOS

— Londres e os abrigos anti-aereos.
— Erupções solares.
— Estranha e singular cidade.

LONDRES E OS ABRIGOS ANTI-AEREOS. — Os abrigos mais utilizados em Londres contra os bombardeios aereos, são os abrigos Anderson. Construidos para servir nos patios das casas suburbanas, esses pequenos abrigos são de lâmina de aço galvanizado, com um milimetro e meio de espessura. Abrigam de 4 a 6 pessoas e têm dois metros de comprimento, 1m.37 de largura e 1m.82 de altura. Pesam uns 362 quilos e, para ser instalados, encaixam-se numa cova de 90 centimetros de profundidade; levam depois, em toda a volta da estrutura, um reforço de terra bem calcada, com 60 centimetros de espessura. São considerados à prova de choques de explosão e de pedaços de granadas dos canhões anti-aereos (não dos tiros diretos), e diz-se que foram provados como satisfatorios, fazendo-se estourar bombas de 227 quilos a apenas 15 metros de distancia, sem prejuizo para os ocupantes. Esse tipo de abrigo, que oferece a vantagem do baixo custo, e da rapidez e facilidade da construção, presta-se mais para o terreno de muitas partes de Londres, do que os abrigos profundos.

* * *

ERUPÇÕES SOLARES. — Os astrônomos vêm estudando assiduamente o fenômeno das erupções do sol. Ocorrem quase sempre nas imediações de grupos de manchas solares e apresentam a forma de altas chamas repentinas, que se elevam de uma área reduzida da superficie do astro; as chamas duram uns 5 ou 10 minutos e apagam-se pouco a pouco. E' como se as camadas exteriores da atmosfera fossem deslocadas violentamente pela erupção, para refazer-se logo, gradualmente. O interesse das erupções solares reside no fato de que — ao menos as mais intensas — provocam enfraquecimento nas ondas radiofônicas no hemisferio terrestre iluminado pelo sol quando se produz o fenômeno, como se a camada refletora da nossa atmosfera, que permite a radiocomunicação a longas distancias, tivesse sido destruida temporariamente. Esses singulares efeitos foram estudados pelo Observatorio de Greenwich.

* * *

ESTRANHA E SINGULAR CIDADE. — Pode-se dizer que a cidade de Keene, no Texas, Estados Unidos, é sem par, por diferentes e curiosos motivos, entre todas as cidades do mundo. Fundada há cinquenta anos e habitada por 60.000 individuos, é realmente estranha e singular como aglomeração humana. Não há, talvez, outra mais pacata, ordeira e silenciosa. Em Keene, não se fuma, não se bebe alcool, café e chá. O mais severo puritanismo domina nos costumes. Não há cinemas, teatros, restaurantes, cabarés, botequins, bilhares, salas de danças. Desde os seus começos, formou-se uma curiosa "Sociedade do Sábado de Sete Dias", e seus componentes obrigam-se espontaneamente a não beber álcool, a não fumar, a não comer carne. Carne, só os cães a comem. Ninguem dansa, e o "croquet" é o único jogo permitido. Tambem não existe uma biblioteca pública. Deve ser muito agradavel a vida em Keene...

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e em calma, com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O Mercado de Algodão abriu em condições firmes, com as entregas para este mês cotadas a 18,48.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e com um movimento calmo de negocio.

Os titulos fecharam em condições firmes.

As obrigações do governo fecharam irregulares.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 170.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou oscilando entre um ponto de baixa e 3 de alta, com o disponivel cotado a 20,23.

As entregas para o mês em curso e o de maio foram cotadas, respectivamente, a 18,51 e 18,57.

Tribunal de Segurança

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada, ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, varios processos que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

N.º 2.114, do Distrito Federal, contra José Rodrigues de Matos (Couto Viana & Cia. Limitada), economia popular; ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N.º 2.115, de Santa Catarina, contra Freimundi Huscher e outros, lei de segurança; ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2.116, de Minas Gerais, contra Genaro Vitale, lei de segurança; ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2.117, de Goiaz, contra Guilherme Fischer e outro, lei de segurança; ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N.º 2.118, de Mato Grosso, contra Eduardo Soares de Carvalho, agiotagem; ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N.º 2.119, de São Paulo, contra Adelino Cândido de Vasconcelos, economia popular; ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N.º 2.120, de São Paulo, contra José Litvaitis e outros, lei de segurança; ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 14.º dia util: — Diversas Pensões da Marinha (A a Z) — folhas 2.038 a 2.042 e Montepio Militar da Marinha (A a Z) — folhas 2.043 a 2.046.

NORDESTE E AMAZONIA

sem a colaboração do Nordeste, não será de maneira alguma possivel a restauração da industria extrativa da borracha, neste momento, na Amazonia.

Vamos dispor de fartos recursos financeiros e técnicos; é muito; mas esse muito precisa de um complemento: o braço extrator da seringa.

Ora, só o Nordeste poderá fornecer os milhares de extratores exigidos pelo grande empreendimento que os nossos amigos norte-americanos se dispõem a ajudar-nos a realizar.

Sabe-se porque. Foi o nordestino que tornou possivel no passado a idade de ouro da borracha brasileira; e é o Nordeste a única região do país onde há população que emigra em quantidade para outros Estados em busca de trabalho na agricultura.

São verdades que precindem de demonstração.

Conseguintemente, é preciso pensar no Nordeste no instante em que se pensa em restaurar a Amazonia. Ora, não parece que tal pensamento exista; e é de lamentar, porque talvez seja, agora, menos dificil encaminhar para o vale do extremo setentrional recursos financeiros e técnicos, do que trabalhadores em grande número.

Precisa-se de ver essa questão com inteiro senso objetivo, e desde já, porque recrutar, transportar e instalar trabalhadores para a borracha constituem fainas que demandam tempo não pequeno.

Presume-se que esse assunto não deve ter sido estranho às conversações de Washington. Muito natural seria que a missão Sousa Costa referisse as condições em que podem ser restituidos à atividade os seringais abandonados e organizada a produção nos ainda inexplorados. E, como tais condições dependem do repovoamento dos altos rios pela volumosa massa de extratores a introduzir na região, parece indubitavel que se cogita do braço nordestino, pelas razões atrás expostas.

Assim sendo, urge que se cuide de preparar aquele deslocamento em bases que o facilitem e lhe assegurem plena eficacia.

Há tempos, mandou o governo fornecer algumas centenas de passagens gratuitas, em navios do Lloyd, a nordestinos que quisessem ser seringueiros. Mas a providencia não foi acompanhada de outras, que tivemos ocasião de sugerir.

Conviria: atrair os trabalhadores por meio de propaganda em todo o Nordeste, demonstrando as vantagens que eles encontrariam na labuta dos seringais; organizar os serviços de embarque, alojamento e manutenção, bem como assistencia médica; acompanhá-los, em suma, desveladamente, desde a partida até os pontos de destino, para evitar a intromissão de especuladores deshumanos, a respeito do que nos esclarece um telegrama do Pará, do qual nos ocuparemos adiante.

Impunha-se, portanto, a designação, no minimo, de um delegado do governo para organizar e executar tais serviços. Por maior boa vontade, ou mais necessidade que tenha o nordestino de ir trabalhar na borracha, não esquece, seguramente, os horrores de todo gênero que caracterizaram, no passado, a emigração para a Amazonia.

Adotava-se, então, o sistema de aliciamento a cargo de agenciadores, por conta dos proprietarios de seringais. Os sertanejos eram transportados como manadas de bichos, a pretexto de serem homens rústicos, ou "brabos", conforme o termo em voga. Não tinham nenhuma garantia. Eram tratados deshumanamente e cruelmente explorados desde o momento de embarcar.

Desgraçadamente, é o que ainda agora se verifica. A imprensa de Belem acaba de relatar episodios incriveis, ocorridos com uma leva de nordestinos engajados para trabalhar no Acre e que chegaram à capital paraense a bordo de um vapor do Lloyd. O desalmado agenciador que os arrebanhou, alem de emprestar-lhes dinheiro a juros de 20 % não escrupulizou em incluir na leva individuos doentes, velhos e invalidos. Um inspetor sanitario declarou aos jornais que "a maioria das crianças, filhos dos sertanejos em trânsito, está enferma e só vai ao Amazonas para encher os cemiterios das margens dos rios".

Semelhante iniquidade precisa de ter urgentemente um termo: 1.º, porque se trata de vidas humanas, e essas vidas são de brasileiros, que merecem a proteção das leis e dos poderes públicos; 2.º, porque não será dessa maneira que se há de conseguir o reerguimento econômico da Amazonia com o concurso do braço nordestino, o único que pode acudir ao seu apelo.

Torna-se, pois, urgentemente necessario que se organize o deslocamento de trabalhadores para os seringais mediante humana assistencia, garantias no seu labor e vantagens na sua permanencia. Não se deixe essa tarefa para mais tarde, afim de não embaraçar o inicio da exploração, que não deve ser retardada.

REAÇÃO

No recente editorial "Garantias à navegação", procuramos evidenciar que, embora compreendendo os riscos que correm os nossos navios sulcando aguas que o Eixo reputa de zona de guerra, não poderiamos ser indiferentes ao ataque e destruição de embarcações que representam bens brasileiros e viajam protegidas pela bandeira nacional.

E tanto mais não poderiamos, nem deveriamos conservar-nos em atitude contemplativa, quanto o afundamento do "Cairú", o quarto dos nossos navios na sucessão implacavel dos torpedeamentos, pareceu ter custado grande número de vidas brasileiras.

Esse terrivel sacrificio teve na consciencia nacional uma ressonancia dolorosa e revoltada, que não poderia deixar de verificar-se, porque a continuidade dos atos agressivos, chegando à etapa desse holocausto, transpõe os limites que separam dos simples protestos, geralmente platônicos, as manifestações de reação nacional.

Emendando a Constituição do país, teve o governo em vista traduzir aquele movimento irreprimivel, pois que determinou o seguinte:

"Declarado o estado de emergencia em todo o país, poderá o presidente da República, no intuito de salvaguardar os interesses materiais e morais do Estado ou de seus nacionais, decretar, com previa aquiescencia do Poder Legislativo, a suspensão das garantias constitucionais atribuidas à propriedade e à liberdade de pessoas fisicas ou juridicas súditos do estado estrangeiro, que, por qualquer forma, tenha praticado atos de agressão de que resultem prejuizos para os bens e direitos do Estado Brasileiro, ou para a vida, os bens e os direitos das pessoas fisicas ou juridicas brasileiras, domiciliadas ou residentes no país."

A inferencia a tirar do novo dispositivo é que o governo do Brasil toma uma atitude franca e positiva, em relação à qual não devem pairar ilusões os que infligem perdas à propriedade nacional e não têm na devida conta o valor da vida dos nossos compatriotas.

Se a indole do povo brasileiro é infensa à repulsa da violencia pela violencia, nem por isso nos achamos inhibidos de procurar um justo ressarcimento dos nossos prejuizos materiais e de agir com energia no dominio dos revides morais.

Exercendo tambem função legislativa, encontrou nessa circunstancia o chefe do Governo o meio de não estudar as providencias que no seu criterio as circunstancias exigiam; e daí ter a emenda podido entrar em vigor imediatamente

VALORIZE-SE O CABO BRANCO

Uma região consideravelmente rica em produtos minerais de alta importancia para a industria não fica na longinqua hinterlandia sertaneja do Brasil: situa-se à beira do oceano, no nordeste.

E' a região do Cabo Branco, distrito de Tambaú, municipio de João Pessoa, na Paraiba do Norte.

A ponta "Seixas", integrante do cabo, é o extremo leste do territorio nacional, conforme o resultado a que chegou uma comissão da Diretoria de Navegação do Ministerio da Marinha, após levantar as coordenadas dos pontos mais orientais do Brasil continental.

Recente comunicado censitario, que nos fornece esses subsidios, ocupa-se tambem das riquezas mineralógicas mal aproveitadas do cabo Branco: gipsa, rútilo, argilas coloridas, verniz copal, etc. Abundam preciosas terras de infusorios.

Interessante curiosidade consignada nos apontamentos de um visitante do promontorio: "porções de sapolio natural jazem por terra; cortadas, dariam tijolinhos iguais aos que se vendem no comercio varejista ao preço de 500 réis cada um."

Não é só.

E' extraordinaria a quantidade de algas marinhas, que o oceano arremessa à costa, das quais, por processos quimicos, se extraem excelentes produtos: iodo, bromo, magnesia, sódio, sulfato de potassio, sais de sodio e fosfato de calcio.

Habitantes da região já se dedicam a beneficiar esses produtos nativos, mas em pequena escala e por métodos, mais ou menos empiricos, pelo que representam como tantos outros, aliás, sem ser ajudados.

Vamos entrar numa fase de aproveitamento dos depositos minerais do país. Não é o caso de se mandar estudar pelos técnicos a rica região do cabo Branco, que tanto merece ser valorizada?

Se já foi estudada, não será, então, o caso de transformar em utilidades industriais e comerciais o seu potencial mineralógico?

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, do Trabalho e da Viação -- Aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Comutando de 10 anos e 6 meses a pena do sentenciado Sebastião Pereira.

— Expulsando do territorio nacional o português Secundino da Costa.

— Aposentando Amancio da Silva Amaral Junior, operario de artes gráficas, classe F.

— Demitindo, a bem do serviço público, Nelson do Nascimento Guedes, do cargo de oficial administrativo, classe J.

— Nomeando Antonio de Padua Chagas Freitas para exercer o cargo de advogado (Justiça da Policia Militar do Distrito Federal), padrão H.

— Concedendo reforma no 3.º sargento enfermeiro do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, João Cardoso de Carvalho.

— Concedendo naturalização: a Jorge Cardia e Sá e Fernando Alves da Silva, naturais de Portugal; a Felix Edouard Julien Bouré, natural da Bélgica; e a Antonio Koroth, natural da Russia.

Na pasta da Agricultura

— Declarando caducas as autorizações outorgadas à "Sociedade Limitada Petroleos Maraú" pelos decretos ns. 5.409, de 10 de abril de 1940, e 6.060, de 1 de agosto de 1940, para pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais — minerios da classe X — nos municipios de Camamú e Maraú, do Estado da Baía, respectivamente, bem assim as autorizações outorgadas à referida Sociedade, pelos decretos ns. 6.032, de 26 de julho de 1940, e 6.061, de 1 de agosto de 1940, para lavrar minerios da mesma classe nos municipios de Maraú e Camamú, naquele Estado.

Na pasta do Trabalho

— Demitindo José Benio de Queiroz do cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Viação

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Fernando de Carvalho, escriturario, classe E, do gabinete do ministro para a Divisão de Pessoal do Departamento de Administração.

— Aprovando nova modificação na planta das obras de construção do porto de Niterói a que se referem os decretos ns. 17.980, de 12 de novembro de 1927, e 822, de 15 de maio de 1936.

Uma grande data histórica da Hungria

O ANIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DE ALEXANDRE PETOFI CONTRA O JUGO GERMANICO

O sr. Lajos Kádár, em nome do Comité dos Húngaros Livres no Brasil, enviou-nos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

"No dia 15 de março de 1848, o mundialmente poeta húngaro Alexandre Petofi lançou sua proclamação de liberdade contra o jugo germânico. Com entusiasmo unânime o povo húngaro levantou-se contra o dominio germânico, reclamando a liberdade do pensamento e da imprensa e o afastamento dos soldados germânicos do territorio nacional. Hoje, mais uma vez na sua historia, é sob o jugo germânico que sofre a nação. A atual luta que o povo húngaro dentro do país e os húngaros livres em todo o mundo democrático sustentam contra a Alemanha, é a continuação da luta de Petofi. Desta luta participam todos os húngaros democráticos das três Americas sob a direção do presidente conde Miguel Karolyi".

GRANDE AUMENTO NO CUSTO DA VIDA EM PORTUGAL

Alta de 44 % nos preços a retalho em relação ao ano de 1939

LISBOA, 14 (U. P.) — O Banco de Portugal publicou um relatorio expondo a situação econômica e financeira portuguesa no ano de 1941, acentuando, de inicio, que o custo da vida aumentou muito. Tomando 100 como indice do custo da vida no ano de 1920, o coeficiente apresentado em novembro último era de 130,9.

O fato da guerra, nos seus dois primeiros anos, não haver repercutido de forma muito desastrosa na economia doméstica portuguesa, convenceu muita gente de que Portugal poderia se manter alheio às altas que se generalizaram pelo mundo. Admitida, porém, a realidade, o relatorio diz não ser a guerra a causa única da elevação dos preços, a qual é devida, tambem, ao parasitarismo existente entre o produtor e o consumidor.

A circulação monetaria portuguesa aumentou 3.368.000 escudos em 1941 relativamente ao ano anterior, em vista do real aumento de atividades havido, o que tornou necessario o reforço do meio circulante, registrando-se, tambem, um afluxo de ouro e divisas-ouro, fato esse que trouxe desequilibrio para o poder de compra dos que têm salarios fixos.

Acrescenta o relatorio que a circulação de moeda-prata foi aumentada em 40.000 contos.

ALTA NOS PREÇOS A RETALHO

Seguidamente registra os preços a retalho que tinham no ano 19 uma alta de 44 % em relação ao ano de 1939.

Referindo-se às atividades comerciais, o relatorio diz que a guerra determinou importantes reduções das exportações, embora o valor das últimas subisse consideravelmente mormente as de Wolframio, peles, cortiças, tecidos de algodão e conservas de sardinha.

Sobre a produção agricola o relatorio classifica de deficitaria a de trigo, de razoavel a de vinhos, de ótima a de azeite e de boa a de cortiça.

A extração de minerios desenvolveu-se muito, especialmente a de wolframio e carvão.

Sobre as finanças publicas o relatorio declara: "continuam a manter a mesma firmeza e comportamento dos anos anteriores".

Os lucros liquidos do Banco de Portugal elevaram-se a 13.700 contos, sendo 6.096 para o Estado.

Duzentos mil contos para compra de ouro

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei autorizando a emissão de duzentos mil contos de réis a ser entregues ao Banco do Brasil para crédito do Tesouro Nacional na conta "Compra de Ouro".

O México manifesta sua solidariedade com o Brasil

Uma veemente declaração do chanceler Padilla a respeito do afundamento dos nossos navios pelo Eixo

Recebemos da Embaixada do México nesta capital a seguinte nota:

"A Embaixada do México saudavos muito atenciosamente e tem o prazer de vos transmitir o texto da declaração que fez à imprensa, ontem à noite, o Exmo. Sr. Don Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do México, a propósito do afundamento dos navios brasileiros por submarinos do Eixo, e que é a seguinte:

"O México acompanha com profunda preocupação tais acontecimentos. Posso declarar que tenho instruções do sr. Presidente da República no sentido de nos solidarizarmos sem vacilações, cumprindo os compromissos de honra assumidos pelo México, com os paises irmãos da América".

A Embaixada do México muito vos agradece, sr. diretor, a publicidade que quizerdes dar à referida declaração, e se serve da oportunidade para vos saudar com a mais distinta consideração".

A viagem de Leon Henderson ao Brasil

Compra de aço e folhas de Flandres, alem de outros produtos

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Considera-se aqui, em geral, que a viagem de Leon Henderson ao Brasil constitue outra prova da crescente cooperação econômica entre este país e os Estados Unidos, com respeito ao programa bélico, assim como aos seus planos de longo prazo para depois da guerra.

Conquanto Henderson não esteja investido do cargo de ministro, é conceituado como uma das personalidades mais influentes da organização de guerra do governo.

Como chefe do Departamento Controlador de Preços, poderá estudar, pessoalmente, no Rio de Janeiro, os numerosos problemas econômicos e comerciais com que se defrontam os paises latino-americanos com relação às prioridades, permissões de exportações, e às compras de aço e folhas de Flandres, bem como de outros produtos necessarios.

O fato de que Henderson tenha ido ao Brasil pouco depois que haviam chegado a esse país os peritos em assuntos econômicos, como Wayne Taylor, Warren Pierson, Emilio Collado e outros, para assistir à Conferencia de Chanceleres, traduz a intimidade dos vinculos, que ligam o Brasil e os Estados Unidos, assim como o desejo de que personalidades eminentes estudem em pessoa os assuntos que interessam a ambos os paises, ao invés de confiá-los a subordinados.

Como Sousa Costa, Bouças e outros membros da delegação brasileira chegarão ao Rio de Janeiro na próxima semana, acredita-se que Henderson logo conferencie com eles.

Estudantes sulamericanos em Washington

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Partiram hoje para Washington trinta e quatro estudantes equatorianos, chilenos e brasileiros, que, em breve, terminarão seus estudos na Universidade de Columbia.

Naquela capital foram recebidos e hospedados pelo diretor da União Panamericana, dr. Leo S. Rowe. Amanhã, os embaixadores do Chile e Equador receberão os estudantes de suas respectivas nacionalidades.

Os diplomatas do Brasil e Perú estão ausentes. Amanhã pela manhã, irão a Mount Vernon; segunda-feira percorrerão a cidade e visitarão o Senado; terça-feira, visitarão a Suprema Corte, o Instituto Smithsoniano e a Biblioteca Espanhola. Ainda nesse dia, serão recebidos pela senhora Roosevelt. Na quarta-feira, visitarão o Museu Nacional de Belas Artes, regressando em seguida a Nova York.

Novo convenio econômico entre a Italia e a Alemanha

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Radio Roma anunciou hoje que foi concertado um novo convenio econômico entre a Italia e a Alemanha para a distribuição de materias primas em ambos os paises, o intercambio de mercadorias, armamentos e o envio de operarios italianos à Alemanha, como tambem outras questões de relevante importancia.

Segundo a emissora romana, o acordo em questão foi o mais extenso negociado até hoje entre os dois paises do Eixo.

A Alemanha garante a entrega de carvão por um total de .... 1.050.500 toneladas, assim como aço, ferro e produtos quimicos.

A Italia entregará à sua aliada enxofre, seda, zinco e mercurio.

Adiado o III Congresso Internacional de Historia da América

O ministro Osvaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores, comunicou ao seu colega da Educação e Saúde, ministro Gustavo Capanema, que, em virtude da situação internacional, a Universidade do Chile resolveu adiar a realização do III Congresso Internacional de Historia da America, que se deveria realizar na capital chilena em novembro do corrente ano.

GOLPES DE VISTA

O Brasil e a guerra

A JUSTA indignação provocada em todo o país pelos torpedeamentos de navios brasileiros está levando alguns jornais daqui e dos Estados a empreenderem uma campanha tendente a demonstrar que devemos responder a esses atos de pirataria maritima com a declaração de guerra aos responsaveis por eles. Desde que o tema foi publicamente proposto, deve ser encarado de frente, com toda a precisão possivel. Uma coisa são as naturais reações do sentimento popular em face de determinados episodios do conflito e outra é a politica de uma grande nação diante de uma crise histórica gigantesca. As primeiras são o efeito do choque elementar e muitas vezes arbitrario dos fatos sobre o espirito coletivo. A segunda há de ser a resultante, por um lado, da análise cuidadosa da natureza e das relações das forças em conflito e, por outro, das possibilidades de influencia real que se esteja em condições de exercer sobre o curso dos acontecimentos e sobre o seu desenlace, tudo isso medido de acordo com os meios de que se dispõe para intervir. A respeito da natureza das forças em conflito e das suas relações, parece não haver desacordos, e sobretudo não pode haver pois nada é mais claro do que isto. Estamos em presença de um assalto deliberado de um grupo de potencias animado por um espirito retrogrado de conquista, que procura esmagar por meio da força as mais belas aquisições do progresso histórico e da cultura humana. Mas se estas considerações fossem suficientes para definir a nossa atitude até os últimos extremos, então já deveriamos ter declarado guerra há muito tempo à Alemanha, à Italia e ao Japão, pois não foram os torpedeamentos dos navios brasileiros que vieram configurar o carater da luta. Mais ainda, para tomar um exemplo que nos será sempre valioso, porque é o do melhor dos amigos de que dispomos na vida internacional e o do maior país do mundo, os Estados Unidos deveriam ter tomado armas logo que a Alemanha desencadeou o conflito na Europa, porque desde aquele momento o seu presidente esclareceu, com exemplar nitidez, o seu pensamento em face da situação. E no entanto nem ele, nem qualquer outra figura ou orgão de responsabilidade, pensou jámais em reagir com esse automatismo.

*

Os Estados Unidos não declararam guerra a ninguem nem mesmo quando os seus navios começaram a ser atacados e afundados em diferentes pontos do Atlântico, embora entre eles se contassem unidades da propria esquadra. E nessa ocasião, exatamente ao advogar o armamento dos navios mercantes, afim de que se pudessem defender dos submarinos, Roosevelt sustentou justamente a doutrina que aqui recordamos, de que uma grande nação não se deixa arrastar à guerra apenas pelos reflexos espasmódicos que esses episodios da pirataria maritima produzem. Os Estados Unidos só tomaram armas quando foram traiçoeiramente atacados, embora desde muito antes viessem prestando aos paises amigos, cuja vitoria reputava indispensavel aos seus interesses e ao seu destino livre, toda a assistencia que os seus poderosos meios permitiam, fora da ação propriamente militar. E' exatamente o que devemos fazer. E é o que temos feito, em escala crescente, sobretudo depois que a conferencia de chanceleres reunida aqui no Rio estabeleceu a linha pela qual se há de orientar a solidariedade continental. Uma grande nação, na plena consciencia das suas responsabilidades, não deve assumir, no cenario internacional, atitudes puramente demonstrativas. Os seus atos hão de ser todos pautados pelo grau de eficacia prática que possam ter. E, portanto, a última daquelas considerações a que aludimos no começo, a da medida das nossas possibilidades de influir sobre o desenlace dos acontecimentos e dos meios de que disponhamos para isto, que deve decidir em última instancia.

*

Não temos, nem a competencia, nem os dados necessarios para apreciar este aspecto da questão. A este respeito devemos nos basear nos esclarecimentos das autoridades responsaveis. Mas quando vemos o mais poderoso bloco de potencias que existe no mundo confessar que os êxitos do inimigo são ainda o resultado da falta de preparação em que o ataque veio colher os paises pacifistas, havemos de admitir que toda atitude que ultrapasse um certo limite muito claro pode se transformar em uma simples exteriorização gratuita de um estado de inquietação coletiva. O que há de perigoso na campanha de imprensa a que nos referimos reside exatamente em que ela é suscetivel de criar uma especie de atmosfra de histeria generalizada, que se tornará tanto mais enervante quanto menor for a sua relação com os resultados objetivos do exame do problema. Temos um meio muito melhor de responder aos ataques dos submarinos de Hitler do que declarando-lhe a guerra. E' fazer-lhe a guerra com os recursos de que dispomos. Fazendo-a com todo o vigor, toda a tenacidade e, sobretudo, todo o realismo de que ele proprio tem dado tantos exemplos. Para isto, devemos trabalhar com toda a energia, cada um na tarefa que lhe incumbe, para aumentar a eficiencia do país e cooperar com as nações que combatem os agressores. Acima de tudo, devemos eliminar daqui todos os vestigios dessa influencia totalitaria que se generalizou pelo mundo sob a denominação de quinta-coluna, afim de que possamos estar fortes e limpos de influencias perturbadoras para enfrentar as eventualidades que se possam apresentar. País algum, com excessão da Inglaterra e da França, que estavam ligadas à Polonia por um compromisso de garantia, e o grupo de pequenos Estados americanos que pertencem ao sistema estratégico do canal de Panamá, entrou nesta guerra por iniciativa propria. Todos foram atacados pelos seus promotores, os únicos que na verdade assumiram a iniciativa. Não haveria, portanto, um só precedente para que o Brasil procedesse de outro modo. Estejamos certos, no entanto, de que nos bateremos com o mesmo encarniçamento dos holandeses ou dos iugoslavos, se tivermos de defender, como eles, o nosso territorio. Este é o nosso dever.

NOTICIAS DA MARINHA

Tem novo chefe o Departamento do Material do "São Paulo"

Para aquelas funções foi designado o comandante Frederico H. de Oliveira Sampaio — Recebido em demorada conferencia pelo ministro da Marinha o diretor do Lloyd Brasileiro — Varios portos brasileiros cuja praticagem o titular da Armada tornou obrigatoria — Cursos para este mês — Outras notas

O ministro da Marinha aprovou a designação feita pelo almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, do capitão-tenente Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio para o cargo de chefe do Departamento do Material do encouraçado "S. Paulo". O comandante Frederico Sampaio serviu longo tempo como ajudante de ordens do almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, em cuja companhia teve ensejo de ir aos Estados Unidos quando aquele oficial general foi àquela República assistir, a convite do almirante Harold R. Stark, chefe de operações navais, afim de assistir às grandes manobras da Esquadra Americana realizadas em maio de 1941.

AUTORIDADES RECEBIDAS EM CONFERENCIA PELO MINISTRO DA MARINHA

Esteve ontem, no gabinete do ministro da Marinha, tendo conferenciado demoradamente com o almirante Henrique Aristides Guilhem, o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro e membro da Comissão de Marinha Mercante. O comandante Celestino tratou junto ao titular da Armada de varias questões referentes à navegação e aos interesses do Lloyd Brasileiro. Conferenciou tambem com o ministro o almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada.

PORTOS CUJAS PRATICAGENS FORAM TORNADAS OBRIGATORIAS

O ministro da Marinha comunicou ao almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, diretor geral da Marinha Mercante, que resolveu tornar obrigatorias as praticagens dos portos de Angra dos Reis, Belem, São Luiz do Maranhão, Natal, Recife, Baía (ancoradouro interno), Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul.

PROVA PARA OS QUE DESEJAM SER PROMOVIDOS A SUB-OFICIAL

No decorrer da quinzena que hoje se inicia, serão realizadas na Escola Almirante Wandenkolk, no Hospital Central da Marinha e no Departamento de Educação Fisica, as provas para primeiros e segundos sargentos inscritos no exame de habilitação para promoção à graduação de sub-oficial. Sargentos de varias especialidades participarão desse concurso, cujos programas encontram-se na 2.ª Divisão da Diretoria do Ensino Naval. Haverá provas escritas de Português e Aritmética (eliminatorias) e pratico-oral da especialidade.

OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA CAPITÃES-TENENTES

No decorrer da segunda quinzena deste mês, serão apresentados à Diretoria do Ensino Naval os capitães-tenentes designados para os diversos cursos de aperfeiçoamento, cujas matriculas serão efetivadas pela mesma Diretoria. Os cursos em apreço terão a duração de sete meses, devendo ser iniciados no primeiro dia util de abril próximo.

CONSTITUIÇÃO DE QUADRO DE ACESSO PARA INTENDENTES NAVAIS

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos capitães-tenentes intendentes navais, a vigorar até 30 de junho deste ano, ficará assim constituido: para promoção ao posto de capitão de corveta intendente naval os capitães-tenentes: 1. Renato de Brito Gomes. 2. Edgar Soares Judice.

DADA BAIXA A UM ASPIRANTE DA ESCOLA NAVAL

Ao almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor geral do Ensino Naval, o titular da Armada comunicou que resolveu mandar dar baixa de praça ao aspirante da Escola Naval Valdemar Neuss, a pedido de seus pais.

INDEFERIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O REQUERIMENTO DE UM APOSENTADO

De acordo com o parecer do ministro da Fazenda o presidente da República indeferiu o requerimento em que o sr. Augusto de Azevedo Santos, operario, aposentado, do Arsenal de Marinha desta capital, pede a incorporação aos seus proventos de inatividade da gratificação adicional de 25 por cento a que se julga com direito.

UM ACORDÃO DO TRIBUNAL MARITIMO CONDENA TRES RESPONSAVEIS NO MESMO PROCESSO

Por unanimidade de votos, os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão no processo referente ao abalroamento do [illegible] "[illegible]", com o [illegible] "Macaé", no porto de Salvador, a 10-3-940, e, no dia [illegible] no mesmo porto, com o [illegible] "Empresa". O Tribunal considerou responsaveis, pela colisão com o "Empresa", o mestre Osvaldo Brasileiro dos Santos; com o "Macaé" o contramestre Domingos Dias da Silva; e responsavel indireto por ambos os acidentes o 1.º motorista Manfredo [illegible], sendo, em consequencia, imposta a cada um a pena de [illegible] e custas na forma da lei.

FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios aos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala para hoje a Base de Navios Mineiros e, para amanhã, o cruzador "[illegible]".

Troca de produtos entre a Argentina e a Espanha

Concluido um acordo entre os governos dos dois paises

MADRID, 14 (U. P.) — Por meio de troca de notas entre o ministro do Exterior, sr. Serrano Suner, e o embaixador argentino, sr. Adrian Escobar, foi concluido um acordo de intercambio de produtos hispano-argentinos na base de 500 milhões de pesetas. O acordo vinha sendo elaborado há oito meses. Para ultimação dos detalhes técnicos, partirá com destino a Buenos Aires, a 3 de abril, uma missão oficial espanhola.

Os produtos que serão trocados

MADRID, 14 (U. P.) — De acordo com a operação hispano-argentina, no montante de milhões de pesetas em crédito compensatorio, a Argentina fornecerá à Espanha trigo, milho, carne, caseina, produtos lateos e outros, recebendo em troca ferro, produtos metalúrgicos, maquinarias para a instalação de industrias de produtos quimicos, etc.

A missão hespanhola estudará em Buenos Aires uma serie de importantes projetos, como o estabelecimento de uma linha aerea da Espanha à Argntina, a constituição de uma companhia hispano-argentina de transportes marítimos, utilizando a bandeira de ambos os paises, o estabelecimento nos portos espanhóis de zonas francas para os produtos argentinos aproveitaveis na Espanha e outros paises europeus neutros, e o estabelecimento em Madrid e Buenos Aires de sucursais dos bancos oficiais das duas nações.

A guerra na África

Comunicados britânicos

CAIRO, 14 (U. P.) — O Quartel-General Britânico expediu o seguinte comunicado:

"Nossa artilharia esteve ativa, durante todo o dia, dispersando pequenos destacamentos inimigos de transporte mecanizado.

"Nossas colunas de reconhecimento estabeleceram contacto com algumas posições inimigas, apesar do canhoneio por parte das forças adversarias.

"As forças aereas inimigas mostraram ontem maior atividade, na zona avançada assim como em Tobruk.

"Nossas baterias anti-aereas derrubaram um bombardeio sobre o mar, tendo-se anunciado que outro se incendiou.

Atividades aereas

CAIRO, 14 (U. P.) — O comando das Reais Forças Aereas no Oriente Medio expediu hoje o seguinte comunicado:

"Na Cirenáica houve, ontem, intensificada atividade. Nossos caças interceptaram compactas formações de bombardeiros e caças inimigos, sobre a area de Tobruk e abateram um "Macchi-220" e um "Macchi-202". As baterias anti-aereas derrubaram por sua vez um "Junkers-87".

"As RAF efetuaram, na noite de quinta-feira, incursões sobre o aerodromo de Pireu, perto de Atenas, e sobre outro, situado na parte meridional de Creta. Nessa mesma noite, assim como ontem, o inimigo atacou a ilha de Malta, causando alguns danos.

"Não desapareceu nenhuma de nossas máquinas no cumprimento dessas operações."

Para economizar os pneumáticos

Roosevelt propõe que seja estabelecida a velocidade máxima de 65 kms. por hora

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt, em uma circular dirigida aos governadores dos Estados americanos, propõe que seja estabelecida a velocidade máxima de 65 quilômetros por hora em todo o país, afim de reduzir o desgaste dos pneus dos automoveis e poupar dessa forma a borracha.

Os súditos do Eixo no Brasil

Declaração do senhor Negrão de Lima

CARACAS, 14 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Negrão de Lima, em uma entrevista concedida ao jornal "Últimas Noticias", declarou que no Brasil, há, aproximadamente, 200.000 italianos, 100.000 japoneses e 400.000 alemães e que somente os últimos dedicaram-se ao trabalho de propaganda totalitaria.

No M. do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho foram recebidos, ontem, em audiencia, os srs. Rafael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte; Henrique Vilaboim, Viriato Correia, Americo Giannetti e Benjamim Malcher de Sousa.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL" a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia

12.774 FORA DE HORA — Os moradores da rua das Marrecas fazem um apelo às autoridades do 1.º distrito policial, no sentido de que a aplicação de correções aos delinquentes ou suspeitos que ali vão ter seja feita durante o dia e não altas horas da noite, como vem acontecendo. Referem o caso ali ocorrido, entre as 3 e 4 horas da madrugada de anteontem, em que uma mulher acusada de ter furtado pequena quantia (10$000) foi espancada, àquela hora, entre gritos de socorro e lamentações em altas vozes, de tal maneira que toda a vizinhança, sobressaltada, despertou, conseguindo dificilmente conciliar o sono.

Com o Ministerio do Trabalho

12.775 UM PASSEIO UTIL — Queixam-se de que uma certa firma desta praça, estabelecida num dos andares do predio 67, à rua da Quitanda, não está respeitando as leis do Ministerio do Trabalho, fazendo seus empregados trabalhar além das horas regulamentares. Pedem, por isso, os interessados que um representante do M. T. realize um passeio, de improviso, àquele local, pois essa visita será bastante util aos queixosos.

Com a Inspetoria do Tráfego

12.776 VIDAS A POUPAR — A queixa de um leitor: "Existe, à rua Barão de Mesquita, a escola pública municipal "Afonso Pena", uma das melhores de suas congêneres locais, a cuja porta constantemente automoveis, ônibus e caminhões estão a atropelar crianças que frequentam aquela escola. Esses veiculos passam pela dita rua em louca disparada, à hora de entrada e saida dos meninos, atirando-se em velocidade sobre as crianças, na esperança apenas de que estas se defendam talvez. Não haverá um meio de conseguir das autoridades o estacionamento permanente de um guarda-civil em frente àquela escola para proteção às pobres criancinhas que ali estudam?".

Com o Departamento de Obras

12.777 CAIXAS OBSTRUIDAS — Reclamam: "Em nome dos moradores do bairro de Catumbi, solicito providencias, junto ao Departamento de Obras da Prefeitura, afim de que sejam desobstruidas as caixas-depósitos de areia existentes neste bairro, feitas para evitar enchentes".

Com a Limpeza Urbana

12.778 CAPINAÇÃO — Queixam-se: "Os moradores da rua Pedro Domingos, na estação de Encantado, apelam para quem de direito pedindo as necessarias providencias para a capinação da referida rua e limpeza, dado o estado lamentavel em que se encontra a mesma".

Com a Assistencia M. C. dos Emp. Municipais

12.779 VENCIMENTOS ATRASADOS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os empregados da Assistencia Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais solicitam a fineza de interceder junto ao sr. dr. Otavio de Campos Tourinho, presidente da aludida assistencia, pedindo as providencias necessarias para que lhes sejam pagos os vencimentos em atraso, dos meses de setembro a outubro de 1941, falta essa que está causando serios transtornos àqueles modestos servidores".

Com a Light

12.780 UMA LINHA DE BONDE — Os moradores do largo de Benfica, (Avenida Suburbana ao largo dos Pilares) solicitam à Light providencias no sentido de ser estabelecida uma linha de bondes para aquela vasta e populosa zona — o que bastante beneficiaria os moradores locais.

Com a Sociedade Protetora de Animais

12.781 UM CÃOZINHO — Recebemos: "Há na rua Leite Ribeiro, 47, um cãozinho que os donos deixam desabrigado e amarrado ao sol ou à chuva o dia todo. O animal late e uiva de sofrimento e incomoda muito a vizinhança".

Com a Policia e a Prefeitura

12.782 ARBITRARIEDADE — Moradores na rua Ferreira de Araujo n.º 38, vieram queixar-se do senhorio, sr. Avelino Pitte, que, sem aviso prévio ou qualquer combinação com os interessados, está realizando obras nas casas da avenida de sua propriedade. Dizem os moradores que o senhorio mandou os empregados invadir aquelas casas, que estão sendo pintadas, à revelia dos seus habitantes, e, agora, que estão quase prontas, vai alugá-las por preços mais elevados. Para tanto, ordenou aos moradores que as abandonem quanto antes. Os queixosos apelam, por nosso intermédio, para a Prefeitura — já que, segundo dizem, as obras não foram licenciadas — e para a Policia, pois entendem que o sr. Pitte pretende praticar uma violencia.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 466

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando que as quotas de exportação de café para o territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, no periodo de 1.º de outubro de 1941 a 30 de setembro de 1942, acabam de sofrer nova majoração por ato da Junta Interamericana do Café;

Considerando que essa medida objetivou facilitar ao Governo dos Estados Unidos da América do Norte a pronta aquisição de maiores quantidades de café para reforçar os stocks extraordinarios de que necessita para atender ao abastecimento de suas forças armadas, consequente ao atual estado de guerra;

Considerando, por conseguinte, que o fato de reservar-se esse aumento de quota a um consumo especial, anteriormente inexistente, em nada poderá prejudicar os interesses normais do comercio exportador do Brasil, por isso que as suas quotas regulares de exportação correspondem às necessidades do consumo ordinario dos Estados Unidos da América do Norte;

Considerando, finalmente, que, de conformidade com o espirito que inspirou a medida em apreço, a distribuição desse aumento de quotas pelos nossos portos exportadores deve ser feita de forma a atender-se prontamente às necessidades do governo norte-americano, quer quanto às quantidades desejadas, quer quanto aos tipos requeridos e respectivas qualidades,

RESOLVE:

Art. 1.º — As quotas de exportação de café brasileiro com destino ao territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, referentes ao periodo de 1.º de outubro de 1941 a 30 de setembro do corrente ano, para cada um dos portos nacionais de embarque, fixadas no art. 1.º da Resolução 452, de 26 de junho de 1941 e posteriormente majoradas pelo art. 1.º da Resolução n.º 462, de 17 de dezembro de 1941, ficam alteradas pela forma seguinte:

Porto			
SANTOS	7.100.000	para	7.280.000 sacas
RIO DE JANEIRO	1.400.000	"	1.440.000 "
VITORIA	700.000	"	720.000 "
PARANAGUÁ	430.000	"	450.000 "
ANGRA DOS REIS	300.000	"	320.000 "
RECIFE	70.000	"	70.000 "
SALVADOR	60.000	"	60.000 "
	10.060.000		10.340.000

Art. 2.º — O aumento da quota de cada porto poderá ser utilizado por qualquer firma exportadora nele estabelecida, que tenha tido, no mesmo porto, quota de exportação concedida na conformidade das Resoluções 452 e 462, de 25 de junho e 16 de dezembro de 1941.

Art. 3.º — As declarações de venda relativas a esse aumento de quotas deverão ser entregues na Agencia do Departamento do porto de embarque, onde serão protocoladas em ordem cronológica de dia e hora.

Art. 4.º — As declarações de venda de que trata o artigo anterior serão registradas tão logo preencham as condições abaixo:

a) que tenham sido satisfeitos todos os requisitos em vigor, a ela atinentes, inclusive os dos preços minimos;

b) que a operação tenha sido confirmada ao nosso Escritorio de New York pelo Departamento da Guerra do governo norte-americano;

c) que a quantidade de sacas constante da declaração de venda, adicionada às declarações de vendas já registradas, relativas ao atual aumento de quota, não ultrapasse a quantidade de sacas correspondente ao aumento de quota atribuido ao respectivo porto.

§ único: — No caso do preenchimento das condições deste artigo se verificar no mesmo dia, a prioridade do registro será determinada pela ordem cronológica do protocolo de entrega.

Art. 5.º — A declaração de venda registrada nos termos da presente Resolução caducará, revertendo em seguida a respectiva quota de exportação ao Departamento Nacional do Café, para ser utilizada pela forma que este julgar mais conveniente, em qualquer dos seguintes casos:

a) não terem sido embarcados até 31 de agosto do corrente ano os cafés a ela correspondentes;

b) ocorrencia de fatos ou circunstancias que, a juizo do Departamento, impossibilitem o exportador de embarcar, no todo ou em parte, a quantidade de café constante da declaração.

Art. 6.º — Continuam em vigor todos os dispositivos da Resolução 452, de 26 de junho de 1941, com exceção do seu artigo 1.º, já expressamente revogado.

Art. 7.º — A presente Resolução entrará em vigor nesta data.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1942.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Um empréstimo de 69 mil contos

PARA A CIA. B. DE ALUMINIO INSTALAR SUA MAQUINARIA E EXECUTAR SEUS SERVIÇOS

Atendendo à solicitação que lhe fez o presidente do Banco do Brasil, o ministro da Agricultura autorizou, ontem, a averbação da operação de 69 mil contos, importancia do empréstimo efetuado pela Carteira de Credito e Industrial, concedido à Companhia Brasileira de Aluminio.

Vai estudar o "quebracho colorado"

Atendendo a uma resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior, aprovada pelo presidente da República, o diretor do Serviço Florestal designou o agrônomo Eurico Fernandes Viana, que se encontra no Rio Grande do Sul, para ir ao sul de Mato Grosso estudar e apurar as anomalias verificadas quanto à produção do "quebracho colorado", realizando um estudo sobre aquele vegetal e sua industria extrativa.

No M. da Agricultura

Pelo ministro da Agricultura foram recebidos, ontem: em conferencia, o sr. Rafael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte; e, em audiencia, o comandante Raulino Cardoso, e sr. Cristovão Brener e o padre Cesar Dainese.

Posse de dois novos diretores, no Ministerio da Agricultura

Realizou-se, ontem, às 11 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, a cerimonia de posse dos agrônomos Oscar Espinola Guedes e João Augusto Falcão, nos cargos de diretores, respectivamente, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal e da Divisão do Material. O ato foi presidido pelo sr. Apolonio Sales, tendo a presença do sr. Rafael Fernandes, interventor no Rio Grande do Norte, de varios diretores e grande número de funcionarios.

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

AVISO N. 7

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no intuito de evitar, por parte dos importadores de materiais, produtos e maquinismos de procedencia norte-americana, desnecessarios requerimentos de licença de exportação e concessão de prioridade para artigos não sujeitos a tais formalidades, faz sentir aos interessados a conveniencia de informarem-se previamente junto aos seus fornecedores nos Estados Unidos sobre se os artigos constantes de suas encomendas dependem ou prescindem das mesmas.

Somente no primeiro caso deverão ser feitos os requerimentos no formulario modelo P-1, poupando-se, dest'arte, trabalho desnecessario à Carteira e despesas inuteis aos proprios importadores, oriundas da emissão dos certificados.

Rio, 11-3-1942.

GELO SECO S. A.

Rua Araujo Porto Alegre, 56-2.º

Aspecto colhido por ocasião da assinatura do contrato para a construção do edificio da Fábrica de Gelo Seco S. A., com a firma construtora Azevedo Irmão & Cia. Ltd.

A diretoria da Gelo Seco S. A. comunica aos Senhores acionistas que acaba de contratar a construção do edificio para a sua fábrica, que será em CORDOVIL, com a firma construtora Azevedo Irmão & C. Ltda., cujas obras terão inicio dentro de poucos dias, e aproveita este ensejo para agradecer-lhes o apoio e a consideração que lhe tem sido dispensado.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 465

O Departamento Nacional do Café, no uso das suas atribuições legais,

Considerando a necessidade de facilitar a liberação dos cafés de mercado exigidos pelos centros consumidores, mediante troca;

Considerando que o regime instituido para os portos do Rio e Santos pela Resolução n. 382, de 7 de março de 1938, pode ser vantajosamente estendido aos de Vitoria e Paranaguá, concorrendo para melhorar a qualidade dos "stocks", sem alterar o respectivo limite;

RESOLVE:

Art. 1º — Os legitimos possuidores de CONHECIMENTOS ou GUIAS DE TRANSPORTE de cafés despachados em quotas de mercado com destino aos portos de Vitoria, Rio de Janeiro, Santos ou Paranaguá, poderão obter a pronta liberação dessa mercadoria, mediante operação de troca, pelo previo recolhimento aos armazens deste Departamento, no porto de destino do despacho, de café em quantidade igual à daquele cuja liberação antecipada pretenderem.

Art. 2º — Para obter a liberação antecipada, o legitimo possuidor do CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE deverá entregá-lo à competente Agencia deste Departamento, acompanhado de pedido escrito, com a descrição de todas as caracteristicas do documento entregue, e a declaração de sujeitar-se a todos os dispositivos da presente Resolução.

Parágrafo único — Ao solicitar a OPERAÇÃO DE TROCA, o interessado recolherá à Agencia, em pagamento, a taxa de $400 por saca de café que deva depositar, para fazer face às despesas com a remoção do café do carro para a pilha, verificação do peso e fiscalização das associações de classe.

Art. 3º — Após receber o pedido com o documento de embarque correspondente, e o valor da taxa prevista pelo parágrafo único do artigo 2º, a Agencia deste Departamento verificará se o CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE preenche todas as exigencias do Regulamento de Embarques da safra do despacho, inclusive a de registro, e, no caso afirmativo, fornecerá ao interessado uma GUIA com a indicação do armazem a que deverá ser recolhido o café, da quantidade a recolher e respectivo peso bruto.

Parágrafo único — Da GUIA DE RECOLHIMENTO, serão extraidas duplicatas destinadas às associações citadas no artigo 12 da presente Resolução, alem de outras vias para uso interno deste Departamento.

Art. 4º — O café destinado à troca deve ser acondicionado em sacaria perfeita, costurada com ponto de embarque, e acusar o peso bruto de 60,5 quilos por saca, sob pena de ser recusado pelo armazem do Departamento.

Art. 5º — Juntamente com a GUIA DE RECOLHIMENTO, a que faz menção o artigo terceiro, o interessado entregará, ao armazem indicado, em depósito, o café destinado à troca.

Parágrafo único — Depois de conferida a quantidade, e verificadas as condições de acondicionamento, o armazem passará recibo do café na propria GUIA, devolvendo-a, em seguida, afim de que o interessado, restituindo-a, por sua vez, à Agencia, possa obter o CERTIFICADO DE DEPÓSITO mencionado no artigo 8º da presente.

Art. 6º — O Departamento classificará o café entregue, para verificar se não se trata de produto de trânsito e comercio interditos a que se referem o decreto n. 19.318, de 27 de agosto de 1930, artigo 2º, e o decreto-lei n. 51, de 8 de dezembro de 1937, art. 1º, e parágrafos 1º e 2º.

Art. 7º — Se for verificado que o café se classifica entre os de trânsito e comercio interditos, a Agencia deste Departamento o apreenderá.

Art. 8º — Provado que o depósito do café foi feito e observou as exigencias da presente, a Agencia deste Departamento restituirá ao interessado o CONHECIMENTO de embarque ou GUIA DE TRANSPORTE, que houver acompanhado o pedido, após declarar no verso, por meio de carimbo, que o documento foi objeto de OPERAÇÃO DE TROCA, nos termos desta Resolução, entregando-lhe, simultaneamente, um CERTIFICADO DE DEPOSITO, com as caracteristicas especificadas no parágrafo único deste artigo.

Parágrafo único — O CERTIFICADO DE DEPOSITO conterá as declarações e assinaturas a seguir discriminadas:

NO ANVERSO:

a) — praça da Agencia emissora;
b) — número de ordem do Certificado;
c) — número do livro de Entrada e Saida, e da página onde figurar o lote;
d) — nome do armazem onde houver sido feito o depósito;
e) — nome e domicilio do depositante;
f) — quantidade de sacas;
g) — número e peso bruto do lote;
h) — marcação e estado da sacaria;
i) — época da liberação do café depositado;
j) — caracteristicas do CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE referente ao café cuja liberação se antecipa;
l) — lugar e data de emissão do Certificado;
m) — assinaturas do Gerente e Contador da Agencia, e do Fiel do armazem citado na letra "d" supra.

NO VERSO:

a) — os dispositivos da presente Resolução;
b) — o distico "ENDOSSOS", sobre o espaço destinado a recebê-los.

Art. 9º — O CERTIFICADO DE DEPÓSITO é transferivel por endosso.

Art. 10 — O café entregue em depósito será liberado na ocasião em que o deveria ser o café representado pelo CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE descrito no respectivo CERTIFICADO DE DEPOSITO.

Art. 11 — Após a sua liberação, o café depositado será devolvido ao legitimo possuidor do CERTIFICADO DE DEPOSITO:

a) — mediante pagamento da taxa de armazenagem correspondente a $250 por saca e por mês ou fração de mês, contado da data do depósito; e,

b) — contra restituição à Agencia do respectivo CERTIFICADO DE DEPOSITO.

§ 1º — Observadas as condições do presente artigo, a Agencia expedirá uma ORDEM DE ENTREGA ao armazem que tiver recolhido o café, documento esse que será entregue ao interessado, mediante recibo do CERTIFICADO DE DEPÓSITO.

§ 2º — Os cafés correspondentes ao CERTIFICADO DE DEPÓSITO serão retirados do armazem contra a apresentação da respectiva ORDEM DE ENTREGA, na qual o interessado passará o competente recibo.

§ 3º — Quando emitida pela Agencia do departamento no porto de Santos, a ORDEM DE ENTREGA, antes de apresentada ao armazem destinatario, deverá ser levada ao "VISTO" da Agencia da Superintendencia dos Serviços do Café do Estado de São Paulo.

Art. 12 — Das ORDENS DE ENTREGA serão extraidas duplicatas destinadas às Associações abaixo mencionadas, alem de outras para uso interno do Departamento:

Em Santos — à Associação Comercial;
No Rio de Janeiro — ao Centro do Comercio de Café;
Em Vitoria — à Associação Comercial;
Em Paranaguá — ao Centro do Comercio de Café.

Art. 13 — A ORDEM DE ENTREGA deverá conter a indicação da pessoa ou firma a quem será entregue o café, isto é, do legitimo possuidor do CERTIFICADO DE DEPÓSITO; a quantidade de sacas e demais caracteristicas do lote depositado, bem como as do CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE que originou a operação de troca.

Art. 14 — Os cafés correspondentes ao CONHECIMENTO ou GUIA DE TRANSPORTE que houver sido objeto de OPERAÇÃO DE TROCA, serão, no ato da respectivo liberação, normalmente computados no "stock" da praça, excluindo-se deste, na mesma ocasião, os cafés entregues em depósito nos termos da presente Resolução. Neste caso, os cafés depositados somente voltarão a ser incluidos no "stock" no dia em que tiver lugar a sua liberação (artigo 10).

Art. 15 — Correrão por conta dos interessados as despesas decorrentes da safação e desembaraço dos cafés cuja liberação antecipada pretenderem, bem como as de seu encaminhamento aos portos de destino, declinando o Departamento de qualquer responsabilidade, assim pela demora, como pela eventual impossibilidade de safar o lote no regulador onde estiver.

Art. 16 — A presente Resolução revoga a de n. 382, de 7 de março de 1938, que substitue, e todas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1942.

Jaime Fernandes Guedes, Presidente.

Noticias dos Estados

Acre

NOTICIAS DE RIO BRANCO

RIO BRANCO, 14 (D. N.) — O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Territorio do Acre, bacharel Rubens Lameira de Carvalho, convidou todos os advogados residentes na capital, para uma reunião, afim de elegerem a Diretoria do Conselho Seccional, durante o bienio 1942-44.

Pará

SEGUIRAM PARA O MARANHÃO OS TÉCNICOS EM OLEOS VEGETAIS

BELEM, 14 (D. N.) — Seguiram de avião para o Estado do Maranhão as comissões americana e brasileira de técnicos em oleos vegetais que vão ali afim de prosseguir os trabalhos iniciados no Pará. Durante a permanencia em Belem, as comissões percorreram todas as fábricas, colhendo ótimas impressões sobre as possibilidades de desenvolvimento da industrialização da borracha na Amazonia, declarando que o Pará tem meios de ser uma grande base comercial. Suas materias primas são suficientes para abastecer qualquer mercado.

PRESO E INCOMUNICAVEL O EX-CONSUL DO JAPÃO

BELEM, 14 (Agencia Nacional) — A policia civil prendeu e mantem incomunicaveis o ex-consul e mais funcionarios do consulado do Japão nesta capital. São os seguintes: Nobumasa Sato, vice-consul de carreira, exercendo as funções de consul; Daisaku Osama, chanceler; Tatano Osaki, chanceler adjunto; Bisoku Inagati, funcionario e Misaihu Osamai, servente. Todos eles deverão embarcar para o Rio no próximo vapor.

Rio Grande do Norte

FUNDAÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE PESCADORES

NATAL, 14 (Agencia Nacional) — Os pescadores de todo o Estado vão se congregar, para a fundação de uma grande cooperativa. Para isso, haverá hoje, à noite, uma reunião da Comissão da Assistencia ao Cooperativismo, durante a qual fará uma exposição do problema o sr. Elói de Sousa, profundo conhecedor do assunto.

QUASE CONCLUIDA A INSTALAÇÃO DA FILIAL DA CRUZ VERMELHA

— Estão quase concluidos os trabalhos para a instalação da filial da Cruz Vermelha Brasileira, recentemente organizada nesta capital. Na próxima semana serão eleitas as diretorias masculina e feminina, procedendo-se, na mesma ocasião, à leitura dos estatutos aos socios fundadores.

Paraiba

O ABASTECIMENTO D'AGUA DE PICUI

JOÃO PESSOA, 14 (Agencia Nacional) — O interventor Rui Carneiro pleiteou a construção do açude Picui, destinado ao abastecimento da cidade do mesmo nome, devendo o Estado cooperar nas obras respectivas.

Em consequencia dessa iniciativa, o chefe do governo estadual está recebendo telegramas de representantes de varias classes interessadas, que aplaudem os seus esforços e declaram expressar o agradecimento da população de Picui.

Pernambuco

INSTRUÇÕES PARA A DEFESA ANTI-AEREA

RECIFE, 14 (Agencia Nacional) — Numerosas pessoas residentes nas cidades do interior, na orla do litoral, assim como em cidades dos Estados vizinhos, estão chegando diariamente a esta capital afim de aprender os ensinamentos que as autoridades proporcionarão na próxima segunda-feira sobre a defesa passiva das cidades contra "raids" aereos. Enquanto isso pelos "bars", ruas, cinemas, jornais, radio e todos os meios utilizaveis estão sendo transmitidos, ao povo, dizeres com instruções que deverão ser observadas rigorosamente durante os exercicios.

Alagoas

INTENSIFICAÇÃO DO PLANTIO E PRODUÇÃO DE CEREAIS

MACEIÓ, 14 (Agencia Nacional) — Realiza-se, hoje, a reunião de todos os prefeitos municipais, nesta capital, sob a presidencia do interventor federal, afim de assentar medidas visando a intensificação do plantio e produção de cereais.

Entre os assuntos a serem debatidos figuram os seguintes: — "Criterio predominante para a escolha das sementes" — "Época da compra" — "Transportes" — "Embalagem" — "Distribuição" — "Crédito a ser concedido" — "Assistencia" — "Fiscalização" e "Restituição de sementes".

CURSO DE ENFERMEIRAS

— Vem tendo ampla repercussão em todas as classes sociais do Estado, a realização do Curso de Enfermeiras de Emergencia, achando-se abertas as inscrições na Diretoria de Saude Pública.

CONCURSO

— Está sendo realizado o concurso para provimento de cargos da carreira de médico sanitarista do quadro único do Estado.

Baía

INAUGURAÇÃO DA OITAVA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E DERIVADOS

BAIA, 14 (Agencia Nacional) — Será inaugurada amanhã, à tarde, no Parque Ondina, desta capital, a Oitava Exposição de Animais e Produtos Derivados, organizada pelo Instituto de Pecuaria da Baia com a colaboração do governo do Estado.

A cerimonia, que deverá contar com a presença de altas autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais, alem de pessoas de destaque da sociedade, criadores, técnicos e jornalistas, será paraninfada pelo interventor Landulfo Alves.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 14 (Do correspondente) — Mais um cinema vai ser construido nesta cidade. Chama-se São Salvador e estará situado na Avenida Pelinca.

São Paulo

REUNIRAM-SE OS PLANTADORES DE MANDIOCA

SÃO PAULO, 14 (Agencia Nacional) — Os plantadores de mandioca e os industriais de raspa e farinha de mandioca deste Estado realizaram uma reunião, na sede da Sociedade Rural Brasileira. Durante a sessão, que contou com o comparecimento dos principais interessados no assunto, foram debatidas questões referentes à situação dos lavradores e industriais da mandioca.

CRIAÇÃO DE ESCOLAS

— Prossegue, com éxito, a campanha encetada pela Bandeira Paulista de Alfabetização, no sentido de serem criadas 100 novas escolas, as quais deverão ser inauguradas no dia 19 do corrente, em homenagem à data natalicia do presidente Getulio Vargas.

Rio Grande do Sul

O FORNECIMENTO DE CARNE VERDE À POPULAÇÃO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — Volta ao cartaz a questão do fornecimento de carne verde ao consumo da população desta capital, anunciando-se que o Instituto de Carnes deixará de abater devendo o produto vir dos frigorificos localizados neste Estado.

O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE

— Por atos do interventor Cordeiro de Farias, foi nomeado reitor da Universidade de Porto Alegre, o professor Edgard Schneider, diretor da Faculdade de Direito e nome dos mais prestigiosos nos meios juridicos e intelectuais do Estado.

ESPERADO O GENERAL VALENTIM BENICIO

— Anuncia-se que chegará aqui, nos primeiros dias de abril, o general Valentim Benicio, comandante da Terceira Região Militar.

PARA SEDE DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14 (D. N.) — O Banco do Brasil adquiriu varios predios, na zona mais central da cidade, afim de demoli-los e, no local, construir a sede de sua agencia nesta capital.

As aquisições montaram à importancia total de 3.450 contos de réis.

Minas Gerais

PRAÇA DE ESPORTES, EM DIAMANTINA

BELO HORIZONTE, 14 (D. N.) — Iniciaram-se os trabalhos de construção da Praça de Esportes "Minas Gerais" em Diamantina.

ENTREGA DE "BREVET"

— O Aero Clube de Minas Gerais fará entrega amanhã dos "brevets" aos componentes da última turma de pilotos diplomados, sendo que nessa ocasião o Clube Mineiro de Planadores iniciará suas atividades.

Ação judicial do jornalista Renato de Alencar contra os exibidores do burro "Canario"

Será oferecido ao Abrigo Redentor o premio que reclama pela prova da mistificação

Deu entrada, em data de 9 do corrente, no Juizo da 6.ª Vara Civel, uma ação proposta pelo jornalista Renato de Alencar, por seu advogado dr. Rodrigues Neves, contra a empresa concessionaria do Cassino da Urca para haver desta o premio oferecido publicamente a quem descobrisse a existencia do "truc" nas "habilidades" do muar denominado "Canario", exibido naquela casa de jogo e diversões. Baseia o nosso confrade sua ação na demonstração que fez numa serie de reportagens publicadas no DIARIO DE NOTICIAS há cerca de dois meses e nas quais ficou evidenciada a mistificação. Deixa, desde já, estabelecido o sr. Renato de Alencar que, no caso de obter da Justiça o pagamento da importancia reclamada, de quatro contos de réis, será a mesma entregue ao Abrigo Redentor.

E' a seguinte a petição endereçada ao juiz da 6.ª Vara Civel:

"Exmo. sr. dr. juiz da 6.ª Vara Civel.

Renato de Alencar, brasileiro, casado, jornalista, residente à rua São Francisco Xavier n. 358, apt. 1, quer propor contra o Cassino Balneario da Urca S. A., com sede à rua João Luiz Alves n. 14, uma ação de rito ordinario, de conformidade com o disposto no Livro III, Titulo unico, do Codigo de Processo Civil, pelo seguinte:

I

A suplicada, na qualidade de proprietaria de um burro conhecido pela denominação de "Canario", o vem exibindo em sua casa de diversões, à rua acima indicada, afirmando que o mesmo responde a qualquer pergunta, sem que para isso haja o emprego de truque;

II

Procurando chamar a atenção do publico para o caso, o que importa em reclame para a dita casa de diversões e consequentemente lucros indiretos, e ainda, como veracidade de sua afirmativa, se prontifica a pagar um premio de 1:000$000 (um conto de réis) a quem descobrisse qualquer truque usado por ocasião das perguntas e respostas, o que foi do conhecimento do publico, por intermedio do vespertino "Diario da Noite";

III

Diante dessa promessa por parte da suplicada, o suplicante, na qualidade de jornalista, e com o intuito não só de receber o premio oferecido, mas sobretudo com o de fazer uma reportagem sensacional, fez chegar ao conhecimento da suplicada que havia descoberto o truque usado com o burro "Canario" e que estava pronto a demonstrá-lo.

IV

Aguardou o suplicante que a suplicada o atendesse, conforme o seu compromisso, mas a suplicada, certamente por temer a desmoralização do trabalho do citado muar, apresentado como sobrenatural e não como um animal amestrado, não cumpriu o prometido.

V

Em face do silencio da suplicada, que, por certo, não quer fugir ao pagamento do premio, mas, sim, evitar a opinião publica e até sugestionando a varias pessoas, e na defesa do interesse geral, art. 122, n. 7 da Constituição Federal, resolveu o suplicante agir judicialmente.

VI

Promoveu o suplicante, pelo Juizo da 1.ª Vara Civel, a notificação da suplicada (documento junto), para, no prazo de 8 (oito) dias, designar dia e hora para que, em seu estabelecimento, o suplicante fizesse a prova da existencia do truque e lhe fosse pago o premio prometido, sob pena de importar a não designação de dia e hora no reconhecimento da existencia do truque e na obrigação do pagamento do referido premio. Protestou, ainda, o suplicante pela proposição da ação para cobrança do premio e para a demonstração do embuste, na defesa do interesse geral, "ex-vi" do n.º 7 do art. 122 da Constituição Federal, e pela vistoria e exame do referido muar, ficando a suplicada constituida em mora e obrigada ao pagamento do premio, juros de mora e custas.

VII

Citada a suplicada, na pessoa de seu representante legal, em 26 de fevereiro ultimo, e terminado o prazo de oito dias, em 6 do corrente mês, nenhuma providencia foi dada pela suplicada, que o deveria intimar, regularmente, para, em dia e hora designados, realizar a demonstração. Desse modo, a suplicada ficou constituida em mora e obrigada ao pagamento do premio.

VIII

A oferta de um premio por parte da suplicada constitue uma obrigação que não depende de forma especial, por não ser exigida por lei, sendo uma declaração de vontade valida (art. 129 do Codigo Civil), mediante condição, que pode ser encarada como protestativa, visto depender da vontade do titular do direito.

A suplicada se constituiu na obrigação de pagar um premio, mediante a condição — de ser provado o truque (art. 114 do Codigo Civil).

Ora, provado o truque, está a suplicada obrigada a efetuar o pagamento do premio, por isso que as obrigações compreendem-se na data de implemento da condição (art. 95 paragrafo do Codigo Civil), cumprindo ao credor a prova de que deste houve ciencia o devedor.

O suplicante notificou judicialmente a suplicada para ciencia e a suplicada silenciou, caindo em mora.

IX

Está a suplicada obrigada ao pagamento do premio prometido, juros de mora e custas, e sujeita à presente ação, não só para esse pagamento, mas tambem em geral, "ex-vi" do n. 7 do art. 122 da Constituição Federal.

Nestas condições, vem requerer a V. Exa. a citação da suplicada na pessoa de seu representante legal, para responder aos termos da presente, em que se pede a sua condenação no pagamento da importancia de 4:000$000, sendo 1:000$000, do premio e 3:000$000, de juros e danos (art. 1.059 e 1.060 do Codigo Civil), juros de mora e custas. E, bem assim, para no prazo legal, oferecer defesa, sob pena de revelia e confissão, sendo, afinal, condenada ao pagamento, na forma do pedido.

Requer o suplicante o depoimento pessoal do representante da suplicada, sob pena de confesso; o depoimento de Jaime Redondo e do tratador do muar de nome Manuel, sob pena de desobediencia, depoimento de cinco testemunhas e o exame e vistoria do muar, conhecido pelo nome de "Canario", protestando, ainda, de oferecer quesitos, indicar assistente técnico e estar presente à audiencia para as indicações necessarias, tudo sob pena de revelia e confissão.

Para os efeitos da taxa judiciaria, dá-se o valor de 4:000$000.

Com 1 documento (notificação).
Termos em que, E. R. D.

Distrito Federal, 9 de março de 1942.
Joaquim Rodrigues Neves, advogado.

Insc. Ordem, 240.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

ASSUMIU SUAS FUNÇÕES O COMANDANTE DO 3.º R. A.

Oficial desligado da Secção de Aviões de Comando — Varios oficiais transferidos — Estímulo ao paraquedismo — Requerimentos despachados — Outras notas

Em comunicação enviada ao ministro da Aeronáutica, o tenente-coronel Alvaro Araujo informou ter assumido, ontem, o comando do 3.º Regimento de Aviação no Rio Grande do Sul.

APTOS PARA O SERVIÇO DA F.A.B.

Submetidos a inspeção de saude, foram julgados aptos para o serviço da F. A. B. os cadetes Alfeu de Alcantara Monteiro, Hugo Silvio, René Ungaretti e José Araujo de Figueiredo; e os civis Neu Osorio, Rafael Cleto da Costa Lima, Paulo Regis, Marcos Almeida Magalhães Andrade, Leon Henrique Lanes, Luiz Mario Belizzi, Helio Reis Cleto, João Mateus Meneses, Fernando Guimarães Pereira, Fernando Leite de Resende, Carlos Augusto de Freitas Lima e Antonio Franco, inspecionados para efeito de admissão na Escola de Aeronáutica.

DESLIGADO DA SECÇÃO DE AVIÕES DE COMANDO

Ao desligar o capitão aviador João Alves Faustino Belloc, da Secção de Aviões de Comando, por motivo da promoção desse oficial, o major Neco Moura, chefe dessa Secção, louvou-o pelo seu valor como ótimo piloto e pelas suas qualidades pessoais, assinalando que soube conquistar a estima e o respeito dos seus subordinados e admiração dos superiores.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por atos do ministro, foram transferidos para a Escola de Aeronáutica os seguintes oficiais aviadores: segundos tenentes Roberto Gagliano Hall, Paulo Abreu Coutinho, Oscar Espindola Junior, José Paulo Pereira Pinto, Carlos Julio Amaral da Cunha, Roberto Hipolito da Costa e Ismar Ferreira Costa.

Foram transferidos, tambem, para a mesma Escola os seguintes oficiais aviadores: primeiros tenentes Valter Castilhos Barros, Roberto Gluck Suffert Montenegro, Paulo Barbosa, Wilson Montanha Peixoto da Silva; segundos tenentes Manlio Garibaldi Fischer Trilhola, Paulo Baroldo Gripadeiro Guimarães, Humberto Luiz de Aguilar, Ildefonso Patricio de Almeida e Paulo de Mello Bastos; aspirantes Vitor Diedrich Leig e Julio Costa.

Para a Base Aerea do Galeão, foram transferidos: primeiros tenentes Arthur Ribeiro Alvarenga e Luiz Rafael de Oliveira Sampaio, e o 2.º tenente Paulo de Paula Reis.

ESTIMULO AO PARAQUEDISMO

Em requerimento ao ministro da Aeronáutica, a agencia Ada solicitou autorização para patrocinar uma [illegible] Salgado Filho [illegible] "Como se trata [illegible] da 3.ª Zona Aerea."

POSTO A DISPOSIÇÃO DO A. C. DE S. PAULO

O ministro pôs à disposição do Aero Clube de São Paulo, que tem sua sede no Campo de Marte, o 1.º sargento mecânico Manuel Ferreira de Azevedo, sem prejuizo das funções que exerce no 2.º Corpo de Base Aerea.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: da Companhia Ultragás S. A., solicitando a expedição de uma ordem ao comando do 1.º Regimento de Aviação para que lhe sejam entregues quatrocentos e oitenta e dois cilindros de aço. — "Sim, nos termos"; da Empresa Aeronáutica Ipiranga, solicitando materiais do serviço. — "Sele convenientemente os documentos"; do marinheiro Levi Benevides de Oliveira, solicitando que seja transferido para o Ministerio da Aeronáutica. — "Indeferido em face da informação. Seja mandado apresentar ao Ministerio da Marinha"; de Cosme Neri da Silva, pedindo sua reinclusão na Força Aerea Brasileira. — "Não há o que deferir pela inexistencia de quadro"; do capitão-tenente médico da Reserva de 1.ª classe Nelson Felix Santos, pedindo transferencia da reserva da Marinha para a Reserva de 1.ª classe do Ministerio da Aeronáutica. — "Ainda não estando constituida a Reserva Aeronáutica, aguarde oportunidade"; de Osvaldo da Costa Fontes, cabo reservista, solicitando a sua inclusão para o posto de 3.º sargento. — "Indeferido em face do parecer do Ministerio"; do 3.º sargento do Exército Milcião de Oliveira, reservista de 1.ª categoria, solicitando a sua inclusão na Força Aerea Brasileira. — "Deferido para a fileira"; dos Serviços Aereos Condor Limitada, solicitando prorrogação da autorização dada pela portaria n. 475. — "Indeferido. O material foi requisitado pelo Ministerio da Guerra"; do 3.º sargento Cerla Peroba, ex-3.º sargento do Exército, solicitando que seja transferido do Ministerio da Guerra ao Ministerio da Aeronáutica. — "Indefiro por não ser conveniente ao Ministerio da Aeronáutica".

NO GABINETE

Estiveram no gabinete o brigadeiro Amilcar Pederneiras, comandante da 3.ª Zona Aerea, o coronel Lutero Rodrigues, que em breve assumirá a direção do Pessoal, na ausencia do diretor; o ministro João Carlos Muniz e os srs. Lais Barros Maciel e Altair Oliveira Lima.

UM ENGENHEIRO AVIADOR NO CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

[illegible]

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Esta secção continua na 8.ª página)

Literatura didática

ENCICLOPEDIA DO CURSO SECUNDARIO

Organizada pelo prof. Alvaro Magalhães, da Universidade de Porto Alegre, vem de ser publicada pela Livraria do Globo, a "Enciclopedia do Curso Secundario", que, conforme o nome o indica, é um repositorio dos principais temas das materias a serem estudadas nos ginasios. Colaboraram na obra os profs. Alarido Schultz, Natal Cruvinel de Paiva, Guilherme Geissner, René Ferrari e Francisco Casado Gomes. A obra, com cerca de 800 paginas, é fartamente ilustrada e está sendo acolhida com desusado interesse por alunos e estabelecimentos de ensino.

Novas matrículas gratuitas

A secretaria do governo fluminense despachou favoravelmente mais os seguintes requerimentos para matriculas gratuitas em diversos estabelecimentos de ensino: Nilda Cortes Coutinho, Almerinda da Costa Carvalho e Nerval de Oliveira Nunes, para a Escola de Professores do Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro; Dirce Couto Salão Cordeiro e Catão Tarquela de Almeida, para o curso fundamental do Instituto de Educação; Maria Luiza Rotoll e Nilo Tavares, para o Colegio S. Paulo de Teresópolis; Maria de Lourdes Rocha Silveira, para o Patronato de Menores de São Gonçalo; Arivaldo Andrade Morais, para o Colegio Plinio Leite de Niterói e Arinda Pires Vaz, para o Colegio N. S. das Dores de Friburgo. Zimar da Silveira Costa obteve 50 % de redução da anuidade, para o Curso Complementar do Instituto de Educação do Estado do Rio. Foram indeferidos, por falta de vagas, 43 pedidos.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P R D-5 (1.400 kics), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, em conjunto com P R A-2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa: As 8 horas: jornal falado do Distrito Federal; às 10 e às 15 horas: programa civico do D. E. N.; às 11 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio

30.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO E REABERTURA DAS AULAS

Está marcada, para amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio, uma sessão solene comemorativa do 30.º aniversario de fundação e o reinicio das aulas desse estabelecimento de ensino superior.

Durante a referida cerimonia, que será presidida pelo professor Helion Povoa, usará da palavra o professor Messias do Carmo, que dissertará sobre assunto da cátedra que ocupa, Nutrição.

Em seguida, falará o professor Abel de Oliveira, em nome da Congregação da Faculdade.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

MATRICULAS A 1.ª SERIE

Os 40 primeiros candidatos aprovados no exame de admissão, à 1.ª serie do Internato do Colegio Pedro II, deverão matricular-se até o proximo dia 17.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA AS PROVAS DE AMANHÃ

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes provas da Faculdade Nacional de Filosofia:

Analise Superior — às 10 horas. Será chamada a aluna Ester Nunes Pereira.

Historia da América — às 11 horas. Serão chamados os alunos Heloisa Minhões de Andrade e Jorge Stamatto.

Historia da Antiguidade e da Idade Media — às 11 horas. Para as alunas Marina Alves e Magnolia Lima.

Lingua Latina — às 10 horas. Serão chamados os alunos Edir dos Reis Silva, Liete Gonçalves Valente, Daisy Barros, Helena de Sousa, Edite Vandeck Gala, Maria de Lourdes Barcelos, Berta Seichet e Sara Zveiter.

Psicologia Educacional — às 18 horas. Para o aluno Fabio Cristiano.

Filosofia Geral — às 15 horas. Será chamada a aluna Agnes Ballard. [illegible] e Altair Gomes. Serão chamados os alunos Henriete [illegible]

Historia da Filosofia — às 15 horas.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª página)

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DE CASAS

[illegible] nado o tenente-coronel Vitor Cesar da Cunha Cruz, para exercer, por necessidade do serviço, o cargo de chefe da Divisão na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

O "Diario Oficial", de ontem, publica o Plano de Distribuição de Casas, organizado pelas Regiões Militares de Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Pará e Mato Grosso.

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS COM URGENCIA

O diretor do Centro de Preparação de Oficial da Reserva, da 1.ª R. M., pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"Os candidatos à matricula no primeiro ano das diversas armas do C. P. O. R. da 1.ª R. M. que não foram matriculados por falta de vagas devem comparecer, amanhã, à secretaria do referido Centro, afim de tratarem dos seus interesses".

UNIÃO SOCIAL DOS SARGENTOS DA 5.ª R. M.

Comunicam-nos haver sido eleita e empossada a seguinte diretoria desta sociedade com sede em Curitiba:

Presidente — 1.º sargento Solero Fernandes Neri; vice-presidente — subtenente Paulo Claudino; 1.º secretario — 3.º sargento Paulo Leminski; 2.º secretario — 2.º sargento Ubirajara Alberti; 1.º tesoureiro — 3.º sargento Altamiro Fraga (reeleito); 2.º tesoureiro — 3.º sargento Osni Pereira; orador — 2.º sargento Everardo de Andrade; bibliotecario — 2.º sargento Dionisio de Moura Reis; diretor esportivo — 2.º sargento Ismael Passos. CONSELHO DE TOMADA DE CONTAS: presidente — 1.º sargento Euclides Requião Sobrinho; membros: 1.º sargento Antonio Augusto, 1.º sargento Hipólito Vicente dos Santos, 2.º sargento Alvaro Pereira e 3.º sargento Jesuino da Silveira.

VARIAS OCORRENCIAS

CONFLITO NO MORRO DA ARRELIA

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Suicidios — Principios de incendio — Falecimento no H. P. S. — Conto de vigario — Três mortos e dezoito feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói entre outras as seguintes ocorrencias:

Conflito

Na rua Leopoldo, registrou-se, ontem, cerca das 23 horas, violento conflito entre moradores do Morro da Arrelia. O incidente, motivado por questões de somenos importancia, envolveu varias pessoas, registrando-se, em consequencia, correrias e disparos de alguns tiros de revolver. Serenados os ânimos, verificou-se que estava ferido a bala, apresentando ferimentos nas costas e no abdomen, o operario Pascoal Machado, de 25 anos de idade, solteiro e morador àquela rua n.º 7. A vitima, em estado gravissimo, foi internada no H. P. S.

Desastre

Na rua Aurora, devido às chuvas, ruiram duas paredes do predio n. 33, atingindo Josefa Paula da Silva e seus filhos Irene, Eurídice e Neusa, de 9, 7 e 6 anos, respectivamente, causando-lhes contusões e escoriações. Todos receberam curativos no Hospital Carlos Chagas e retiraram-se. A policia local registrou o fato.

Atropelamentos

O motorista Zózimo Lopes da Silva, de 45 anos de idade, casado, morador à rua Taylor n. 112, foi colhido pelo auto-transporte de leite n. 249, quando viajava como "pingente" ontem pela manhã, na rua Riachuelo, no estribo de um bonde linha "Praça Quinze de Novembro". Apresentando ferimentos no joelho e na perna direita, Zózimo foi socorrido pela Assistencia, retirando-se, em seguida, para a sua residencia.

* * *

A menina Teresinha, de 12 anos de idade, filha de Manuel da Silva, residente à rua Cantagalo n. 531, quando procurava atravessar a praça N. S. da Paz, foi atropelada por um auto-particular, sofrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-a.

* * *

Na rua Floriano Peixoto, em São Gonçalo, o caminhão 13.208, da Fábrica de Massas Iracema, atropelou o menino Alvaro, de dez anos, filho de Manuel Mendes, morador no n. 1607, daquela rua, fraturando-lhe a coxa direita. O motorista evadiu-se e a criança foi socorrida pelo posto de Assistencia local.

Acidentes

Na rua Marquês de Sapucaí, o fiscal de bondes Armando Ribeiro, com 26 anos, solteiro e residente à rua Braulio Muniz, n. 72, caiu de um dos referidos veiculos sofrendo contusão na região lombar e escoriações generalizadas. Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Acidentados.

* * *

Na rua Oliveira de Andrade, n. 326, a menina Ana, de 2 anos, filha de Jovelino Domingos, foi vitima de um acidente com agua fervente, sofrendo queimaduras de 1º e 2º graus pelo corpo. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia do Meier e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Raquel, de 6 anos, filha de Mario de Sousa, residente à Alameda São Boaventura, 426, apresentando fratura do radio esquerdo;

João, de 10 anos, filho de José Miguel Queiroz, morador à Alameda São Boaventura, 928, com fratura da clavicula direita;

Jorge Cesar, de 23 anos, casado, investigador da policia fluminense, residente à Vila Pereira Carneiro, 158, com ferimento no ocipito-frontal;

Alcino, de 12 anos, filho de Alcino Joaquim da Silva, morador à travessa Souto Expedito, 31, apresentando fratura do braço direito.

João Batista Barbosa Neves, de 21 anos, solteiro, morador à rua Nova de Azevedo, 304, na Covanca, sofreu uma queda quando tomava uma barca, caindo ao mar. Recebeu ele contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado pelo Serviço de Pronto Socorro.

VI Congresso Brasileiro de Higiene

SERA INSTALADO EM NITERÓI, A 27 DE JUNHO, O CERTAME PROMOVIDO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

O comandante Amaral Peixoto, recebeu no Palacio do Ingá, os srs. Samuel Libanio, Manuel Ferreira e Carlos Sá, que foram agradecer o auxilio financeiro, posto à disposição da Sociedade Brasileira de Higiene para a realização do Sexto Congresso Brasileiro de Higiene a reunir-se em Niterói.

Os diretores da Sociedade de Higiene esclareceram que o referido auxilio será destinado à hospedagem de convidados especiais para o Congresso, a festas e excursões projetadas e à publicação dos anais. A data da inauguração do Congresso será a 27 de junho, uma semana antes da reunião da Conferencia Sanitaria Panamericana, marcada para 4 de julho; assim os congressistas brasileiros estarão reunidos para receber os colegas norte e sul-americanos que vieram ao Rio de Janeiro. Os diretores da Sociedade de Higiene deram ciencia, ainda, ao interventor, da marcha dos trabalhos preliminares do Congresso.

Agressões

Antonio Esteves, com 20 anos, operario, morador à Avenida Suburbana, n. 5.472, foi agredido com uma pedrada, sofrendo ferimento na cabeça. Acha-se internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo, antes, recebido curativos na Assistencia do Meier.

* * *

Em Niterói, o operario Francisco Machado da Silva, morador no morro do Estado, 263, agrediu a pau sua esposa Cândida Ferreira da Silva e seu genro Aquiles Torres, de 22 anos, residentes na mesma casa. Com escoriações generalizadas as vitimas foram socorridas pela Assistencia.

* * *

Raimundo Diniz Dias, morador à Vila Ipiranga, s/n., em Niterói, agrediu a pau sua esposa Josefa Pereira Dias, de 35 anos, produzindo-lhe contusões generalizadas. O agressor foi preso pela policia da capital fluminense e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Suicidios

Na rua Ingatuba, em frente ao predio n. 50, onde é estabelecido o "Armazem do Povo", praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, o gerente do referido estabelecimento, João Gonçalves da Silva, casado, com 30 anos, residente à mesma rua n. 35. A policia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Paranapiacaba 52, o eletricista do Exército, Euzebio Lopes, solteiro, com 21 anos, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico. A policia do 23.º distrito foi cientificada do fato e passou a competente guia para o cadaver ser removido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

Principios de incendio

No predio numero 68 da rua Senhor dos Passos, em cujos fundos está situado o deposito do "Café Lusitania", manifestou-se, durante a madrugada de ontem, um principio de incendio. Os bombeiros do Posto Central compareceram ao local e extinguiram rapidamente as chamas. Os prejuizos foram insignificantes.

* * *

No auto-caminhão n. 9124, em consequencia da explosão de um carburador, originou-se um principio de incendio. O veiculo, que é dirigido pelo motorista Cedopiro Bitencourt Pires, encontrava-se parado na esquina das ruas Barata Ribeiro e Dias da Rocha. As chamas, combatidas logo de inicio pelos bombeiros de Copacabana, foram prontamente debeladas.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, Severino Gonçalves de Sousa, com 33 anos, residente à rua Teofilo Otoni n. 1, 2.º andar, que se atirou à rua, conforme noticiamos oportunamente. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

"Conto do vigario"

Manuel Moreira, construtor, residente à travessa Castrioto 12, em Niterói, apresentou queixa à policia fluminense contra Anisio Garcia de Queiroz, vulgo "Patinho", morador à travessa Carmem 112, Albertino Pereira Santiago, residente à rua do Areial 300, Durval da Costa Dias, morador no morro do Martins 125 e Alberto de tal, domiciliado nesta capital, os quais lhe extorquiram 5:200$000 pela venda de uma "guitarra", ou máquina de fazer dinheiro.

"Patinho", Durval e Albertino foram presos em São Gonçalo e vão ser encaminhados à D. O. P. S., de vez que o delito se processou na "Tabuleiro da Baiana".

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 71

Uma coisa pavorosa

Se há quadro chocante de completa miseria foi aquele que deparamos em velho barracão, improvisado em morada, nos fundos da casa de cômodos da rua Desembargador Izidro, 144. Habita ali uma pobre mulher, de origem humilde, moça ainda, mas em lamentavel estado de desânimo, entregue, vencida, sem mais reagir, à sua propria desgraça, moral e fisica. Está gravemente doente a infeliz vitima de varias enfermidades.

A moradia, com o interior de terra batida, descuidada, sem asseio algum; a figura dessa mulher, no seu proprio abandono, cabelos sem pentear, vestes nauseabundas, comida de coceiras, impressionam profundamente. Os catres, as esteiras, não têm cobertas e a comida que pode ela levar ao fogo é preparada em latas, à guisa de panelas. Essa misera criatura é, no entanto, mãe. Morreu-lhe, não há muito, o marido, que era operario de construções civis e lhe deixou três filhos. Estão todos com ela, suportando o mesmo ambiente. São duas meninas e um menino. A maior das filhas conta 12 anos de idade e esteve empregada como ama-seca numa casa de familia. Despediu-se, porem, do emprego, para assistir à mãe enferma. E' a menina que cozinha o quase nada que têm para comer. A mulher, entregue à prostração invencivel, atira-se às esteiras. Antes de adoecer, ao que dizem os vizinhos, era, no entanto, expedita e trabalhadora. Lavava e engomava para fora, afazeres a que se entregou logo depois da morte do marido.

Um destes dias, apiedados dela e, principalmente, da sorte dos filhos, os vizinhos conduziram-na ao Hospital da Gamboa. Iniciou ela ali o tratamento devido às molestias de que padece. Esse tratamento será, todavia, moroso, e a sua cura, se assim acontecer, dependerá de longo tempo. Enquanto isso, porem, necessario se torna que não morram de fome essa mulher e os filhos e que possam permanecer todos, apesar de tudo, no infecto barracão que os abriga, e cujo aluguel é de 60$000 mensais. A infeliz já está atrasada nos pagamentos.

Todo o recurso de que dispõe para a sua e a subsistencia dos filhos é-lhe fornecido, alem do pouco que lhe dão tambem os vizinhos, pelas religiosas da igreja de Santo Afonso. Vai ela buscar à igreja, dia sim, dia não, um vale do valor de 3$000, com o qual pode adquirir mantimentos em determinados armazens da Tijuca.

Uma coisa pavorosa!

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		745$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Em intenção da alma de José Gonçalves Rodrigues — casos 65, 66, 67, 68, 69 e 70 — sendo 5$000 para cada, no total de	30$000	
Anônimo — caso 65	10$000	40$000
Um anônimo — caso 65 — 1 pacote		
Total		785$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte...	216$000
Caso n.º 4	5$000	Caso n.º 37	80$000
Caso n.º 5	16$000	Caso n.º 38	6$000
Caso n.º 6	12$000	Caso n.º 42	1$000
Caso n.º 9	2$000	Caso n.º 43	1$000
Caso n.º 10	10$000	Caso n.º 44	1$000
Caso n.º 11	15$000	Caso n.º 45	6$000
Caso n.º 13	16$000	Caso n.º 46	55$000
Caso n.º 15	10$000	Caso n.º 50	10$000
Caso n.º 16	10$000	Caso n.º 54	71$000
Caso n.º 18	15$000	Caso n.º 55	20$000
Caso n.º 19	22$000	Caso n.º 58	10$000
Caso n.º 20	15$000	Caso n.º 61	10$000
Caso n.º 21	20$000	Caso n.º 62	10$000
Caso n.º 22	2$000	Caso n.º 64	20$000
Caso n.º 25	10$000	Caso n.º 65	183$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 66	35$000
Caso n.º 29	25$000	Caso n.º 67	15$000
Caso n.º 30	1$000	Caso n.º 68	15$000
Caso n.º 31	3$000	Caso n.º 69	15$000
Caso n.º 36	2$000	Caso n.º 70	5$000
Transporte...	216$000		785$000

Pronunciados dois homicidas

De 12 a 30 anos de prisão, a pena pedida para o assassino do desenhista "Polar"

Foram pronunciados, pelo juiz Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos, presidente em exercicio do Tribunal do Juri, os acusados José Antonio Felipe e Luiz Neri da Fonseca.

José Antonio Felipe, a quem é atribuida a autoria da morte do desenhista "Polar", crime ocorrido à porta do Café Simpatia, no dia 7 de janeiro, foi pronunciado por homicidio qualificado, pois contra si é arguida a agravante da surpresa, estando, portanto, sujeito às penas que variam de 12 a 30 anos de prisão.

O outro acusado, Luiz Neri da Fonseca, está sendo processado como autor de um homicidio, ocorrido na estação de Barros Filho, no dia 15 de dezembro último.

Possivelmente, em maio próximo, ambos os pronunciados serão julgados pelo Tribunal do Juri.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Assembléia	83	Est. M. Rangel	00
Av. M. Floria.	173	C. Machado	1566
S. Cabral	335	Av. A. Clube	2284
Riachuelo	205	N. Gouveia	435
Av. M. de Sá	45	V. Carvalho	29
Frei Caneca	5	C. Machado	490
N. de Freitas	132	Av. 1.º Maio	17
Matoso	47	F. Marinho	13-a
C. Mauriti	90	Maria Passos	86
Mach. Coelho	73	Topazios	71
Had. Lobo	1	N. Gouveia	5
Catumbi	67	C. C. Meneses	4
Est. de Sá	71	Est. M. Felix	527
Had. Lobo	451	Av. A. Clube	2207
Itapirú	175	E. Otaviano	286
Catete	102	Silva Gomes	8
Catete	37	24 de Maio	440
Lapa	18	24 de Maio	1007
J. Silva	108	Ana Neri	1608
Laranjeiras	131	L. Teixeira	174
Ipiranga	65	Vaz Toledo	412
Mauá	143	B. B. Retiro	156 a
A. Paiva	201-a	L. Vasconcel.	246a
Vol. Patria	451	A. Cordeiro	272
V. Ouro Preto	24	Arist. Caire	249
S. Clemente	186	Dias da Cruz	616
J. Botânico	720	Cap. Resende	617
M. Cantuaria	8-a	J. Bonifacio	668
Visc. Pirajá	328	J. dos Reis	525-b
T. Melo	42	Goiaz	234
J. Castilhos	15	Av. Suburb.	7407
Av. Copac.	245-c	Eng. Dentro	45-a
Siq. Campos	119	Dr. Bulhões	145
Av. Copacab.	200	A. Carneiro	60
M. Lemos	25-b	C. Melo	402
S. L. Gonzaga	66	Cruz e Sousa	235
S. Cristovão	64	Av. Suburb.	5825
Bela	854	Av. Suburb.	7840
Bela	75	Av. J. Ribeiro	102
Fig. de Melo	372	Av. Democr.	521-a
Ana Neri	4	Uranos	963
S. Cristovão	820	Pq. Progresso	3-b
Gal. Gurjão	154	Montevidéu	1380
C. Bonfim	98	Lobo Junior	335
C. Bonfim	879	Orojó	43
S. Fco Xavier	104	L. Rodrigues	10 a
Boa Vista	105	Av. G. Dantas	667
Av. 28 Setem.	326	C. Benicio	518
Av. 28 Setem.	336	Est. Sta. Cruz	404
B. Mesquita	550	Av. C. Vasco.	161
B. Mesquita	086	Est. E. Novo	12
B. Mesquita	588	Maranguá	2
B. Mesquita	875	Est. Sta. Cruz	837
Pereira Nunes	231	F. Borges	23
Pereira Nunes	270	Dr. A. Vascon.	20
Araujo Lima	19-a	B. Domingos	29
T. da Silva	849	F. Cardoso	123

Amanhã:

Matoso	15	M. Freitas	24
B. Hipólito	102	Siriei	62-b
Catumbi	6	F. Marinho	13-a
Av. Salv. Sá	77	M. Passos	86
Arist. Lobo	1	Topazios	71
Mach. Coelho	174	N. Gouveia	5
Had. Lobo	461	Av. Suburb.	8701a
Itapirú	40	C. C. Meneses	4
Catete	280	B. Vermelho	527
Laranjeiras	165	Av. A. Clube	2207
S. Vergueiro	23	Est. Otaviano	286
Gloria	90	Silva Gomes	8
A. Alexandr.o	98	24 de Maio	248
S. Clemente	94	24 de Maio	1029
Humaitá	149	L. Cardoso	261
Av. B. Mitre	770 a	Vva. Claudio	469
Gal. Polidoro	2	B. B. Retiro	231
R. Grandeza	313	Dias da Cruz	476
Vol. Patria	245	A. Cordeiro	622
Visc. Pirajá	309	M. Fernandes	81
Visc. Pirajá	146	Resende Costa	6
Siq. Campos	119	Goiaz	614
P. Otaviano	32	Eng. Dentro	345
Av. Copacab.	592	C. Melo	396
S. L. Gonzaga	18	Pq. Encantado	40
S. Januario	188	Av. J. Ribeiro	263
S. L. Gonzaga	346	Av. Suburb.	7407
S. B. Montei.	86-b	T. A. Cunha	10-a
S. Cristovão	518a	C. de Morais	580
Bela	633	João Rego	161
C. Bonfim	300	Romeiros	18-b
Av. Tijuca	31-b	Lobo Junior	27
S. Fco Xavier	268	Av. A. Navar.	45
Av. 28 Setem.	134	Est. P. Velho	345
Av. 28 Setem.	124	Av. G. Dantas	1469
B. Mesquita	311	C. Benicio	1222
B. Retiro	704 b	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	367	Est. Sta. Cruz	206
B. Mesquita	364	Av. C. Vascon.	9
B. Fco Xavier	466	Est. Eng. Novo	15
Est. M. Rangel	840	Seara	35
Est. M. Felix	208	Pj Borges	4
Av. Suburb.	10496	Sen. Camará	41
Es. M. Rangel	847	F. Cardoso	123

NOTICIAS DA PREFEITURA

Adidos e em disponibilidade devem apresentar seus títulos, sob pena de suspensão de pagamento

Ato e despachos do prefeito — Designações de professoras do curso primario — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, de Finanças, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O diretor do Departamento do Pessoal expediu, ontem, um aviso comunicando aos funcionarios em disponibilidade ou adidos até 31 de dezembro de 1939 que se transformaram em disponibilidade nos termos do decreto-lei 1.944, daquela data, que ainda não apresentaram seus titulos, deverão fazê-lo até o dia 25 do corrente mês, no Serviço de Controle Legal deste Departamento (Av. Graça Aranha, 82, 4.º andar, sala 417), das 12 às 15 horas, sob pena de ser suspenso o pagamento referente a abril p. vindouro, nos termos do art. 228, do decreto-lei 3.770, de 1941.

ATO DO PREFEITO

Apostila: Fica retificada para Rs. 540$000 anuais, a importancia da gratificação adicional a que se refere a apostila de incorporação lavrada em 14 de agosto de 1940 no titulo do fiscal aposentado João Carlos Cabral.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria do prefeito — Adalberto Bastos — Indeferido por contrariar a lei.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficios 243 e 245 da Secretaria Geral de Administração — Autorizado, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Oficio 409 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio 581 do Departamento de Parques — Aprovo, com exclusão do "bar", obedecidas as prescrições legais.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario Geral — Retificação de nome — Fica retificado para Estela Maria Silveira de Carvalho, o nome da serventuaria Estela Maria Silveira.

Despachos do secretario Geral — Armando Purchio Torres, Rubens Ferreira de Barros, Nelson Afonso do Vale Silva, Ivan Gomes Ribeiro, Juarez Soares Mundim, Adauto Ribeiro Sarmento, André Gomes de Amorim, Geraldo de Andrade de Almada Horta, Fernando Luiz Vieira Duque, Helio de Paiva Belo, Eleuterio Brum Negreiros, Jaime Fonseca Filho, Fausto Queiroz Pereira, Valdir Andrade Cunha, José Rodrigues da Silva, Carlos Pereira Parloe, Antonio de Andrade Reis Filho, Nelson Calil Canfour, Herman Soboll, Rosa Amelia Tajra, João França Filho, Silvio Coelho Vidal Leite Ribeiro, João Dorival Cardoso e Salim Antonio Sayeg — Aprovadas as inscrições.

Exigencias do chefe de Serviço — Hilda Rodrigues Oreiro — Junte o titulo de admissão.

Retificações — Expediente dos dias 27-2 e 2-3-42 — "Diario Oficial" — Secção II dos dias 28-2 e 2-3-42.

Lista de licença para tratamento de saude:

Mat. 7923 — João Pereira de Sousa Valim — 7 para 6 dias.

Mat. 25405 — João Vicente Aguiar — 31-1-42 a 11-12-42 para 31-1 a 11-2-42.

Mat. 22025 — João Machado para Joaquim Machado.

Lista de abono de faltas:

Aldemar Rigueira — Matricula 5207 para 5297.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Joaquim Tavares de Oliveira — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica para completar os exames, cientificado de que não receberá vencimentos enquanto não cumprir a exigencia, nos termos do art. 228, do decreto-lei 3.770. Mem. TE 86 do Departamento de Limpeza Urbana — Arquive-se, tendo em vista que o servidor Alberto José Luiz não cumpriu o determinado no Aviso n. 202, deste Departamento. Regina de Lacerda Coutinho — Indeferido; para o Departamento do Pessoal só prevalecem os laudos que tenham sido emitidos por médicos de seu Serviço de Inspeção, alem da inoportunidade da petição, uma vez que, desde 12 de abril de 1941, vem sendo licenciada a funcionaria pela mesma legislação. Zulmira Martins — Prove, inicialmente, sua qualidade de esposa. Manuel Baía — Nada há que deferir, uma vez que o requerente já foi excluido dos serviços da Prefeitura. Maria Isabel Sampaio — Nada há que deferir, uma vez que não está previsto em lei o abono de faltas por motivo de molestia em pessoa da familia. Carmem Povoas — Arquive-se. Manuel Joaquim Fortuna — Promova o reconhecimento da firma do oficial de registro signatario da certidão de nascimento. Bernardino Bena — Indeferido, por falta de amparo legal. Inaci Braga — Arquive-se. Maria de Lourdes — Nada há que deferir, uma vez que a exclusão da requerente já está se processando. Araminta Campean Capistrano — Arquive-se, tendo em vista o não cumprimento da exigencia feita pelo Serviço de Administração da S. G. de Educação e Cultura. Nelson Nogueira — Requeira, querendo, quando estiver internado. Edmundo Pezzo Tomé, Ilva Proença Moreira, Inês Laudal Cabral e Rubem de Vasconcelos — Aceite-se, em termos. Emanuel Braga Lopes — Sim, em termos. Antonio Reis — Tendo em vista o que consta do processo 56431|42, nada há que deferir. Cacilda Campos Borges — Restitua-se em termos. Manuel Lopes da Silva — A vista da informação do 1-PS, nada há que deferir. Cândida Nascimento Avelar — Indeferido, a licença anterior terminou em 31 de dezembro de 1941, conforme publicação de 29 desse mesmo mês e ano. Francisco Matias Fontes — Autorizo, em termos. Rute Cassiano de Oliveira — Diga do motivo, para se iniciar a licença no dia 20 p. vindouro.

Comparecimento — Compareça a este gabinete, afim de tratar de assunto do seu interesse, D. Hilda Moreira da Silva.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despacho do chefe de Serviço:

Adolfo José Vieira — Restituiam-se os titulos mediante recibo.

Exigencias do chefe de Serviço:

Luiza Novais — Junte o titulo de provimento dentro e 8 dias e as certidões de tempo de serviço que possuir; Francisco Pargas — Compareça para retirar o documento solicitado. Frederico Martens — Junte alvará de autorização ou formal de partilha; Hermenegildo da Rocha Porto — Satisfaça a exigencia; Rute Figueiredo Ribeiro da Luz e Osvaldo Campos — Declarem o fim a que se destina a certidão; Alexandrina Rosa de Faria, Maria Benedita de Lima e Pedro Cerqueira — Compareçam para retirar a certidão; João Amaral, Antonio Trindade Ribeiro e Antonio Sabino de Brito — Junte o titulo de provimento dentro de 8 dias; Antonio Marques Guimarães — Compareça com urgencia para retirar o documento.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, à Av. Graça Aranha, 82, 4.º andar, sala 424, os seguintes serventuarios: Marina Quintero Esteves, Edite Pontes Rebelo, Osvaldo Fernandes da Silva, Alfredo Onone, Eraldo Guilherme Mulo e Sagia Simão Firjan.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencia do chefe de Serviço:

Celia Peixoto Barcelos — Compareça com urgencia a este Serviço.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR

Dispensa: do prof. extr. André Gomes de Amorim, da Comissão de Programas do Curso Previo; do prof. extr. Aristeu Carneiro da Silva, da Comissão de Programas de Noções de Direito; do prof. extr. Eduardo Correia da Silva, da Comissão de Programas de Historia do Brasil.

Designação: do prof. extr. Nelson Sebastião Vidal, para organizar os programas das materias do Curso Previo.

Visitas:

O diretor visitou ontem o CCA-Rio Grande do Sul e o CPA-República do Perú, tendo examinado os trabalhos de matricula e tomado providencias sobre organização de turmas.

O diretor mandou visitar o 1.º bailarino do corpo de baile do Teatro Municipal - Johannes Lindberg - na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designação para responder pelo expediente: — da professora de curso primario Aida Guaciaba Surerus, coordenadora da escola 2-4 "Joaquim Nabuco", para responder pelo expediente da referida escola na licença da diretora Violeta M. Campos Borda.

Designações: das professoras de curso primario: Juanita Fonseca, para a escola 1-1 "Eusebio de Queiroz"; Herondina Martins, para o colegio 2-1 "Celestino Silva"; Maria de Lourdes Nelson Machado, para a escola 3-1 "Tiradentes"; Normia Pinto de Sousa, para o colegio 2-2 "Epitacio Pessoa"; Maria dos Reis Caldeira, para a escola 5-2 "Benedito Otoni"; Haidée Costa de Araujo Feio, Maria Guilhermina Braga e Zilá Trindade de Faria, para a escola 6-2 "Bárbara Otoni"; Laís Serrão Azevedo, para a escola 11-2 "Julio Furtado"; Alaíde de Miranda Santos para a escola 12-2 "Jardim de Infancia Campos Sales"; Nair Pedroso Duarte, para o colegio 1-3 "José de Alencar"; Darcila Leal de Meneses, para o colegio 2-3 "Rodrigues Alves"; Zilda de Azeredo Lopes, para o colegio 3-3 "Deodoro"; Rosa Passos, para o colegio 6-3 "Estados Unidos"; Maria José Lemgruber, para a escola 1-4 "Alberto Barth"; Maria Elisa Rodrigues Campos, para o colegio 3-4 "México"; Maria Porciúncula de Mesquita, para a escola 4-4 "Francisco Mendes Vianna"; Laura da Silva Sardinha, para a escola 5-4 "J. T. Marechal Hermes"; Maria de Lourdes Bonifacio, para a escola 7-4 "Olavo Bilac"; Marina Loureiro, para a escola 8-4 "Manuel Cicero"; Matilde Rodrigues Bruno, para a escola 9-4 "Julio de Castilhos"; Deolinda Leal Gomes, para a escola 10-4 "Luiz Delfino"; Déa Muniz de Brito Lopes, Marta Mathiesen Queiroz, Marina de Padua Barros Gomes e Tito Padua, para a escola 11-4 "Francisco Alves"; Maria de Lourdes Cardoso, para o colegio 1-5 "Cocio Barcelos"; Rita Olga de Vasconcelos Hanow, para a escola 2-5 "General Trompowski; Estela Fernandes de Azevedo, para a escola 3-5 "Nascimento Silva; Ondina da Cunha Nunes, para a escola 5-5 "Mem de Sá"; Maria da Gloria Vieira Ferreira, para a escola 6-5 "Almirante Tamandaré"; Ecila Maria Noruega Macedo, para o colegio 1-6 "Gonçalves Dias"; Carmem Silva, para a escola 2-6 "Diogo Feijó"; Otilia Vieira, para o colegio 3-6 "Nilo Peçanha"; Maria Augusta Alvares da Cunha, para a escola 5-6 "Floriano Peixoto"; Ivone Nahon, para a escola 6-6 "Portugal"; Isabel Pires (licenciada), para o colegio 1-7 "Prudente de Morais"; Samira Khury de Andrade, para a escola 4-7 "Barão de Itacurussá"; Edgardina Viana Moreira e Maria Margarida Costa, para o colegio 6-7 "Argentina"; Maria de Lourdes Stozembach Moreira, para a escola 7-7 "Bezerra de Meneses"; Dulce Miranda de Morais, para a escola 8-7 "Barão Homem de Melo"; Silvia Saldanha da Gama Torres", para a escola 9-7 "Francisco Cabrita"; Augusta Queiroz Carvalho Oliveira, para a escola 10-7 "Soares Pereira"; Mercedes Elisa Chaves e Amelia Gomes Arruda (amparada pelo art. 159), para a escola 17-7 "Conselheiro Mayrink"; Iléa Monteiro da Silva, para a escola 2-8; Zilá Santos Moreira Chiaverini, para a escola 4-8 "Batista Pereira"; Araci dos Santos Cabral, Gedir de Faria Pinto e Maria Isabel Costa, para a escola 5-8 "Panamá"; Zilda Raynsford de Resende, para a escola 7-8 "Afonso Pena"; Olga Moreira Lima, para a escola 20-8 "Duque de Caxias"; Ecila Castelo Branco da Cruz, para o colegio 2-9 "República do Perú"; Elita Dinue Estrada Meier, para a escola 4-9 "Padre Antonio Vieira"; Maria Violeta Coutinho Vilas-Boas, para a escola 6-9 "Maria Braz"; Jurací Magalhães Machado e Dulce de Almeida, para o colegio 3-11 "Bernardo de Vasconcelos"; Aurea Emilia Rosa, para o colegio 18-11 "Ceará"; Teresa Delamônica Pereira de Castro (amparada pelo art. 159), para o colegio 2-13 "Evangelina Batista"; Lucilia Monteiro Tavares, para o colegio 3-13 "Nair da Fonseca"; da professora de curso primario, extranumeraria mensalista Adelia de Carvalho Guedes, para o colegio 4-11 "Chile"; das professoras de curso primario: Haidée de Meneses Sanches, para o colegio 1-5 "Cocio Barcelos"; Olga Modesto de Araujo e Silva, para o colegio 3-6 "Cruzeiro"; Olga Dias, para a escola 2-4 "Joaquim Nabuco"; Alaíde Briani Ribeiro, para a escola 5-7 "Barão de Macaubas"; Amelia Pereira, para o colegio 3-3 "Deodoro" (amparada pelo art. 159); Dulce de Almeida, para a escola 13-10 "Haiti"; Odila Girão, para a escola 11-4 "Francisco Alves".

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer:

— ao Depósito de Material, amanhã, às 14 horas, os vigilantes ns. 13 - 20 946 - 1.084 - 1.113 - 1.300.

— ao Serviço de Controle Funcional, do Departamento do Pessoal, o oficial de vigilancia Rômulo Nascimento Leite e o chefe de distrito Clovis da Rocha Leão.

— à Inspetoria Geral de Policia (Comissão de Julgamento de Infrações), no dia 17 do mês em curso, às 12 horas, os vigilantes Américo Sebastião Martins, José Targino Alves e Jurandir Fernandes Garcia.

— ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, no dia 17 deste mês, às 13 horas, os vigilantes Jaime Amaral Ferreira e Alfredo Pinto da Silva Filho.

— ao gabinete do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, no dia 16 do fluente, às 12, 13 e 14 horas, respectivamente, os vigilantes Nadir Gonçalves, Manuel Duarte Levi e José Pereira da Silva (DIRETOR REGIONAL).

— ao Juizo de Menores, no prazo de 10 dias, às 13 horas, à rua dos Invalidos, 152, o músico Manuel Marques de Almeida.

— à 1.ª Auditoria de Guerra, no dia 16 do vigente, às 13 horas, os vigilantes João Gonçalves Simas, Artur Fernandes Maia e João Felicio da Silveira.

— ao S.V.P., com urgencia, os fiscais de vigilancia Avelino da Silva Resende, Dorval José, Silvio Soares Cortes e os vigilantes Ernani Fernandes.

João dos Santos, Alcino Gomes Filho, Jofre Rodrigues da Costa, Edgar Calazans de Almeida, Joaquim de Oliveira Rocha, Antenor Luiz Fernandes, Alfredo Sebastião Penedo, Mauricio Panzarielo, Osvaldino Ferreira de Miranda, Manuel Pires, Manuel Xavier Gomes, Orlando de Carvalho e Salvador Gomes Pinhel.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Exercicio de extranumerario: — O estafeta extranumerario Holaercon Argento, para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

Remoção: — Foi removido do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças para o Departamento de Contabilidade, o contador Hernani França de Faria.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Augusto Francisco de Albuquerque — Deferido, em face do parecer.

Maria Borlido de Seixas Correia — Cobre-se na base de 717:500$000, tendo em vista o parecer de 26-2-942.

The Caloric Company — Indeferido. Alberico Ferraz Durão — Restituam-se os documentos independentemente de traslado, mediante simples recibo, por se tratar de papéis junto a processo, findo e não ser do interesse da Prefeitura o respectivo traslado.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

02167 - 25054 - 31060 - 26532 - 26978
13035 - 14210 - 23208 - 16785 - 22304
20572 - 11865 - 22241 - 19304 - 21993
15304 - 07272 - 01777 - 24087 - 12113
10999 - 10659 - 25371 - 22872 - 23369
10419 - 01898 - 15156 - 03533 - 24369
10172 - 24736 - 04033 - 12508 - 18338
25023 - 06151 - 10875 - 15557 - 12079
15588 - 15793 - 10404 - 05823 - 13500
02410 - 25105 - 20795 - 18031 - 05341
31821 - 00655 - 05690 - 18082 - 31524
02593 - 11526 - 08577 - 15573 - 12958
12888 - 13831 - 16805 - 11523 - 16403
12867 - 03608 - 27274 - 25106 - 20789
11178.

Atrasados: — 15779 - 16051 - 16551
22375 - 02562 - 28327 - 01193 - 32107
26448 - 01714 - 27257 - 04593 - 04457
04549 - 15425 - 10264 - 12593 - 18985
02343 - 22376 - 22302 - 31342 - 40743
06661 - 02018 - 25681 - 02575 - 41626
01086 - 07014 - 15224 - 00500 - 20599
14967 - 19755 - 02742 - 31322 - 11304
16010 - 11289 - 16530 - 23183 - 30924
30120 - 13846 - 02525 - 20247 - 06417
01325 - 01066 - 15984 - 11116 - 21605
14548 - 25103 - 08392 - 05683 - 32093
02761 - 04798 - 29821 - 28880 - 25102
20822 - 20840 - 17353 - 30339 - 30331
20079 - 32044 - 09423 - 11153 - 10587
21488 - 03274 - 12194 - 05214 - 20715
21600 - 06771 - 12913.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias: — Matriculas: — 10021 - 7450
28199 - 10384 - 10465 - 16163 - 25312
16337 - 13568 - 24974 - 27256 - 23503
8514 - 31132 - 25709 - 25666 - 19411
17692 - 25166 - 1660 - 30004 - 26192
24018 - 21090 - 17618 - 0241 - 26054
17394 - 7657 - 7608 - 7136 - 33743
24778 - 32722 - 27557 - 5517 - 23907
13798 - 25543 - 25476 - 25762 - 25661
14467 - 22619 - 7448 - 26863 - 23215
1017 - 22645 - 18376 - 11868 - 9372
25806 - 10579 - 22717 - 14482 - 10187
27401 - 26476 - 13687 - 22336 - 0268
6484 - 6470 - 11327 - 3523 - 6038
22756 - 17630 - 29610 - 23808 - 027
26081 - 3780 - 16963 - 10349 - 0602
2048 - 15010 - 15416 - 7821 - 25019
6674 - 18353 - 16650 - 28871 - 6006
13684 - 31565 - 17870 - 3717 - 15694
8101 - 17857 - 6489 - 28201.

Banco do Brasil

Concurso para Escriturario

Para conhecimento dos srs. candidatos, comunico que as provas eliminatorias — Português e Aritmética — do concurso destinado à admissão de escriturarios, serão realizadas no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, nos dias e horas abaixo mencionados:

PORTUGUÊS

22 de março (domingo), às 9 horas da manhã.

ARITMÉTICA

23 de março (segunda-feira), às 19,30 horas.

Os srs. candidatos deverão comparecer às provas com meia hora de antecedencia, sob pena de exclusão do concurso, munidos do cartão de inscrição, dois lapis tinta e, na prova de Aritmética, de tábua de logaritmos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1942.

Pelo BANCO DO BRASIL — Direção Geral.

(a) Pedro de Mendonça Lima, Superintendente.

O BRASIL EM FACE DA POLÍTICA AEREA INTERNACIONAL

LISIAS A. RODRIGUES
Tenente-coronel aviador

O jogo da politica internacional realmente fascina, principalmente quando na equação em estudo entre a aviação, que, com suas extraordinarias possibilidades, sua capacidade de ação destacada e sua atuação eficiente em alto grau, acarreta preocupações profundas.

A proporção que a guerra mundial decorre, que novos fatores entram em ação, que a aviação mais acentua sua importancia, ultrapassando mesmo a previsão admiravel do grande general Foch, a situação do Brasil toma aspectos novos, quase radicais, em face do desenvolvimento do conflito.

O aumento de velocidade dos aviões encurtando as distancias, sua maior autonomia permitindo atingir pontos a milhares de quilômetros e voltar sem se reabastecer, a maior capacidade de transporte de carga ofensiva, bombas e munição, seu maior e mais poderoso armamento, etc., são fatores que vieram alterar profundamente a posição do Brasil nesse jogo.

A preocupação de paz dos brasileiros, o sentimento de segurança ante vizinhos que não podiam prejudicar-nos seriamente o desenvolvimento paulatino dos meios de defesa de nossa Patria sob a égide dessas circunstancias, tudo isso teve que ser abandonado ante a ameaça que surge, temerosa, buscando privar-nos de todos o sbens, a paz inclusive, de que gozávamos.

Com os progressos da aviação, a barreira formidavel que era o Atlântico Sul, nossa linha Maginot a leste, passou a ser apenas uma etapa de poucos mais de sete horas de vôo.

Inúmeros são os aviões de guerra capazes de fazerem a travessia de ida e volta de Natal a Dakar, sem reabastecimento. Donde, perigo imediato para a zona nordeste do Brasil, de ser bombardeada, destruida e até ocupada, uma vez que ali se acha a porta de entrada facil para quem vem do velho continente.

Qualquer inimigo instalado nessa região obrigar-nos-ia a esforços desesperados para desalojá-lo, muito embora tivesse ele alguma dificuldade no seu abastecimento. Lembramo-nos de que, na Guerra passada (1914-1918), foram descobertos pontos do litoral norte brasileiro, onde sondagens detalhadas haviam sido feitas em baias, nas margens das quais estrangeiros haviam se instalado em fazendas e sitios, dando a impressão de serem estes, pontos de reabastecimento das naves corsarias que perambulavam pelo Atlântico.

Mais recentemente, em pleno nordeste, a titulo de fazer embasamentos para mastro de radio telegrafia, certa companhia aerea comercial organizou, de fato, embasamentos para canhões de grosso calibre, como foi denunciado por prestigioso oficial de nosso exercito que lá esteve.

Não significa isto a clara intenção dos terriveis inimigos da paz e da civilização?...

Então, se a aviação evidenciou seu alto valor, referendado ainda há pouco pela ação do estreito de Macassar e Singapura, e, se sabemos que a aviação só pode ser combatida pela aviação, urge fazermos do triângulo FERNANDO DE NORONHA - NATAL - RECIFE um poderoso baluarte, dotado de uma aviação capaz de contrabater e vencer quaisquer elementos aereos que sejam lançados contra o Brasil, vindos do Atlântico.

Sem descurarmos a vigilancia geral aerea da costa, sem descuidarmos da defesa aerea do sul do país, onde devemos manter sempre alerta poderosa frota aerea apta a ofensiva imediata, para não estarmos sujeitos a uma réplica de Pearl Harbour, podemos e devemos criar uma frota aerea de batalha, vigilante, no nordeste.

E' claro que as frotas aereas do nordeste e do sul necessitariam de uma terceira frota aerea, de reserva, apta a um apoio imediato e decisivo a qualquer das duas citadas, ou a agir numa determinada direção, se preciso, sem se ter de desfalcar a frota aerea do nordeste ou a do sul, de elementos preciosos.

A constituição da F. A. B. com três frotas aereas, estas dotadas dos elementos aereos, armamento, etc., necessarios, apoiadas por uma infrastrutura bem equipada, dar-nos-ia a segurança do trabalho em paz e teriamos respeitada nossa soberania e nossos direitos integrais.

A infrastrutura em organização já permite uma facil concentração de meios aereos, no sul ou no nordeste, tanto quanto a oeste. O Estado Maior de nossa Aeronáutica trabalha afincadamente para dotar nossa F. A. B. dos elementos necessarios a bem cumprir o seu dever. O "amigo da aviação", compreendendo já o papel decisivo da aviação na situação futura, não lhe tem recusado os recursos financeiros necessarios, e a tem incentivado ao máximo.

Queremos crer que muito breve o Brasil estará aparelhado para defender-se eficientemente.

Até lá, redobremos os esforços, todos os brasileiros cooperando para dotar o Brasil de uma poderosa aviação e, sobretudo, não descuremos desde já de severa vigilancia. No estado de tensão politica em que nos achamos seria estulticie permanecermos inertes, descuidados, repetindo erros de outros paises. Urge a mobilização de todos os meios, de todos os recursos, e que eles sejam postos em estado de alerta, porque, a cada momento, pode surgir a realidade funesta de um ataque de surpresa em qualquer ponto da costa.

Evitemos, enquanto é tempo, sermos apanhados de surpresa.

Nosso grito de guerra deve ser: "ás armas, brasileiros!"

O Clube Municipal e o imposto sobre a renda

Na Secretaria do Clube Municipal, os socios encontrarão diariamente, das 12 às 19 horas, funcionarios com a incumbencia especial de formular e encaminhar as declarações de imposto sobre a renda relativas ao ano de 1941.

Associações culturais e científicas

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dia 24 - Primeira conferencia da serie "Distrito Federal", devendo o professor Roberto Macedo discorrer sobre "O Distrito Federal e sua historia.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ESCOLA PRIMARIA

Provas de classificação — Essas provas, às quais devem ser submetidos todos os alunos matriculados na Escola Primaria do Instituto de Educação, serão realizadas de acordo com o seguinte horario:

Amanhã — às 8 horas, 1.ª serie (repetente) e 2.ª serie; dia 17 — às 8 horas, 3.ª serie; e dia 18 — às mesmas horas, 4.ª e 5.ª series.

COLEGIO PRIMARIO

Despachos da diretora — Edina Ribeiro, Edila Saldanha Nabuco, Elvira Gonzales Costa, Heloisa M. Leal da Silveira, Irene Belagracia de Sousa, Ivanise Carneiro Crouseilles, Luzia Viot Drummond, Maria de Lourdes Torres Dias, Maria Vitoria Horta Barbosa, Sim, na turma 61, Helena Maria Freire, Hilda Antunes Pereira, Maria Luiza Sarmento Brandão, Nair Godinho, Tais Nehrer, Vera Iolanda Seco — Sim, na turma 62. Eni Cunha, Joseida Lobo de Oliveira, Jurema Ribeiro de Oliveira, Laura Cardoso de Carvalho Leme, Léa Lorena dos Reis Martins, Léa Mendes Tavares, Lidia Pacheco Loureiro, Odoria de Sá, Zelia de Melo Rodrigues — Sim, na turma 64. Alcirema Garcia Braga, Cirene Chaves Teixeira, Isa Zamith dos Santos, Joselia Marieta Gonçalves, Maria Hilda Freire Rocha — Sim, na turma 63. Leticia Velho da Silva e Tasso Alves — Sim, na turma 111. Eliani Fernandes e Eliaci Fernandes — Submetam-se à inspeção de saude. Carmelita Martins Figueira — De acordo com as informações — indeferido.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Apelam os estudantes para o presidente da República

Desejam concluir o curso da Faculdade Nacional de Filosofia, embora estejam matriculados em outros estabelecimentos de ensino superior

Procurou-nos um grupo de alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, para fazer, por nosso intermedio, um apelo ao chefe do Governo, no sentido de ser permitida a acumulação de cursos superiores.

Sobre o assunto, falou-nos um dos academicos:

— "Muitos dos atuais alunos da Faculdade Nacional de Filosofia cursavam, até 1940, outros estabelecimentos de ensino superior, como as Faculdades de Direito, Medicina, Odontologia e outras. No principio do ano passado fomos surpreendidos por uma portaria referente ao decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, o qual proibiu o curso simultaneo em estabelecimentos de ensino superior. Temos a impressão de que o referido decreto não foi suficientemente divulgado porquanto, na ignorancia de sua existencia, muitos estudantes se matricularam na Faculdade de Filosofia, embora estivessem cursando outro estabelecimento.

Com a citada portaria, tivemos de optar por uma das Faculdades em que estávamos matriculados, o que nos prejudicou sobremodo, quer didática como financeiramente, pois, fomos obrigados a paralisar um dos cursos que vinhamos fazendo com sacrificio, em virtude do alto preço das taxas que tivemos de pagar".

Em seguida, falou-nos o jovem estudante sobre a situação dos alunos da Universidade do Distrito Federal, que há três anos foi incorporada à Faculdade de Filosofia.

Antes de ser extinta aquela Universidade, os seus alunos podiam frequentar, tambem, outros estabelecimentos de ensino superior, porquanto a Universidade do Distrito Federal era regida por leis municipais.

"Com a incorporação — prosseguiu o académico — os alunos daquela Universidade passaram a ser regidos por leis federais, que, de acordo com o supracitado decreto, não lhes permitiam a acumulação de cursos o que veio acarretar, para os mesmos, prejuizos idênticos aos sofridos pelos alunos das outras Universidades, como acabamos de expor.

Estávamos nas vésperas de concluir nossos cursos. Matriculamo-nos na Faculdade de Filosofia, para, ao mesmo tempo em que nos formávamos irmo-nos especializando na carreira que abraçamos. Vimos apelar, portanto, para o presidente da República, afim de que nossos esforços não tenham sido despendidos improficuamente durante varios anos de estudos. Lembramos ao chefe do Governo que foi revogado o decreto-lei n. 3.454, de 24 de julho de 1941, que permitia aos alunos das faculdades de Filosofia, ciencias e letras realizar o curso de didática sumultâneamente com qualquer dos cursos de bacharelado das referidas faculdades. Assim, não seria descabido pleitearmos medida idêntica para nós que estávamos prestes a colar grau".

COLEGIO MILITAR

INSPEÇÃO DE SAUDE

Relação dos candidatos à rematricula no Colegio Militar que deverão comparecer, amanhã e no dia 17, às 9 horas, na Enfermaria, para serem submetidos à inspeção de saude:

1 — Antonio Costa; 2 — Cesar do Livramento Conde; 3 — Delano Prestes; 4 — Jairo Góis Lobo Viana; 5 — João Carlos Marcondes dos Reis; 6 — José Glenio da Costa Vaz; 7 — Luiz Dorneles de Matos; 8 — Newton Jorge Ferraz de Cerqueira Barbosa; 9 — Newton Nicoletti Sandoval; 10 — Paulo da Franca Veloso; 11 — Roberto Rodrigues Monteiro; 12 — Svân Evans; 13 — Jaci Batista Rodrigues; 14 — Sinval de Castro e Silva Neto.

(a) LUIZ MÁXIMO PEREIRA DE ARAUJO JUNIR, capitão-secretario.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes provas orais do exame de admissão ao Colegio Militar:

1.ª SERIE — PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Oral para os seguintes alunos ns.: — 112 - 173 - 180 - 202 228 - 250 - 612 - 671 - 673 - 855 659 - 461.

FRANCÊS — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 572 - 605 - 620 622 - 629 - 661 - 667.

GEOGRAFIA — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 373 - 390 427 - 444 - 515 - 531 - 557 - 566 568 - 609 - 622 - 652.

CIENCIAS — (às 9 horas) — 41 - 63 370 - 442 - 535 - 553 - 554 - 537 571 - 573 - 602 - 605 - 606 - 617 619 - 626 - 628.

CIENCIAS — (às 11 horas) — Oral para os de ns.: — 651 - 657 - 688 808 - 820 - 830 - 849 — (última chamada).

2.ª SERIE — CIENCIAS — (às 11 horas) — Oral para os de ns.: — 66 - 67 - 76 - 86 - 392 - 485 — (última chamada).

FRANCÊS — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 26 - 186.

GEOGRAFIA — (às 13 horas) — Para os alunos ns.: — 73 - 141 - 215 344 - 435 - 451 - 474 - 506.

INGLÊS — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 102 - 196 - 247 261 - 264 - 357 - 381 - 415 - 426 460 - 462.

3.ª SERIE — QUIMICA — (às 12 horas) — Oral para os alunos ns.: — 55 - 164 - 861 — (última chamada).

INGLÊS — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 107 - 365 - 372 504 - 820 - 861 - 1069.

FRANCÊS — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 1 - 5 - 10 - 14.

MATEMÁTICA — (às 11 horas) — Oral para os de ns.: — 7 - 78 - 57 340 - 353 - 358 - 703 - 836 - 869 957 - 1047 - 1100 - 406.

4.ª SERIE — PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 111 - 260 - 93 - 932 - 268 - 927.

INGLÊS — (às 13 horas) — Aluno n. 807.

FRANCÊS — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 695 - 914 - 64 - 47 - 131 169 - 171.

MATEMÁTICA — (às 11 horas) — Oral para os de ns.: — 277 - 376 902 - 588 - 674 - 901 - 935.

QUIMICA — (às 12 horas) — Oral para os de ns.: — 3 - 64 - 117 226 - 305 - 433 - 598 - 34 - 841 952 - 953 - 963 - 980 - 1031 - 1112.

5.ª SERIE — PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 365 - 798.

COROGRAFIA DO BRASIL — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 476 - 343.

PROVA ESCRITA DE FRANCÊS — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series — às 11 horas, para os alunos que faltaram à primeira chamada por motivo justificado (última chamada).

Para o dia 17, estão marcadas as seguintes

1.ª SERIE — PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Oral para os de ns.: — 390 - 617 - 501 - 531 - 557 - 652 667 - 606 - 820 - 830 - 147 - 370.

FRANCÊS — (às 8 horas) — Para os alunos ns.: — 6 - 112 - 166 - 165 188 - 238 - 427 - 463 - 155 - 461 490 - 566 - 619 - 620 - 622 - 628 658 - 659 - 665.

MATEMÁTICA — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 173 - 202 - 442 - 444 450 - 515 - 568 - 573 - 606 - 609 826.

2.ª SERIE — MATEMÁTICA — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 381 - 86 426.

GEOGRAFIA — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 76 - 103 - 247 - 264 357 - 415 - 460 - 462 - 67 - 261 485.

3.ª SERIE — PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 5 - 263 358 - 504.

FRANCÊS — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 107 - 231.

HISTORIA NATURAL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 7 - 81 - 85 - 119 - 328 - 358 - 372 - 703 - 795 820 - 861 - 78.

GEOGRAFIA — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 10 - 80 - 161 - 164 340 - 804 - 957 - 1069 - 1086.

MATEMATICA — (às 11 horas) — Alunos ns.: — 14 - 241 - 286 - 287 354 - 849 - 861.

4.ª SERIE — HISTORIA NATURAL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 117 - 142 - 143 - 171 - 177 - 226 674 - 711 - 807 - 813 - 886 - 932 989.

PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 34 - 47 - 84 - 263 277 - 376 - 841.

FRANCÊS — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 901 - 93 - 194.

GEOGRAFIA — (às 13 horas) — Aluno n. 927.

MATEMÁTICA — (às 12 horas) — Alunos ns.: — 169 - 260 - 305 - 433 695 - 886 - 952 - 64 - 12 - 29 68 - 106.

5.ª SERIE — COROGRAFIA DO BRASIL — (às 13 horas) — Aluno n. 798.

PROVA ESCRITA, às 12 horas — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª SERIES — MATEMÁTICA — para os alunos que faltaram por motivo justificado na forma regulamentar.

AVISO: — Os alunos de Matemática, Ciencias, Historia Natural, Fisica e Quimica, que precisem completar a media global, tirarão ponto na Secretaria, com duas horas de antecedencia.

(a) PEDRO SERRA, cel. sub-diretor de Instrução Geral.

Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre

Devem comparecer à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, amanhã, às 12 horas, os seguintes candidatos à Escola Preparatoria de Porto Alegre:

Francisco Franklin de Oliveira, Ademar Americano do Brasil, Azauri Marones de Gusmão, Carlos Alberto de Abreu Figueiredo, Eduardo de Sousa Góis, Humberto Duarte Rangel, Jardro de Alcântara Aveiar, José Ferraz de Sousa, José Mendes Tavares Filho, Luis Palmeri Lobo Viana, Manuel Tavares Pereira Neto, Nei Carvalho Marcondes, Pedro Afonso Machado Filho, Sidney Duarte Brandão, Paulo Lamego Ziegler, Paulo Correia Neto, Artur Ramos Boges, Albim Martins, Decio Carneiro de Brito, Horacio Francisco Boscardini e Paulo Correia Neto.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

REABERTURA DAS ATIVIDADES DIDATICAS

No próximo dia 17, às 18 e 30 horas, será realizada a cerimonia de reabertura das aulas do Curso Superior de Administração e Finanças da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro.

A aula inaugural será proferida pelo professor Osvaldo Trigueiro, que dissertará sobre o tema: "Velhos e novos problemas de Direito Constitucional".

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Termina a "sabinada" na Baia, em 1838;

II — Educação moral: Formação do carater;

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Visconde do Rio Branco", de Mucio Teixeira;

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O aspecto nacionalista da Constituição de 1937;

V — Nota biografia do Visconde do Rio Branco, patrono do C. C. E. do Colegio Equador.

Casa do Estudante do Brasil

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Serão inauguradas, amanhã, as aulas da 2.ª turma de 1942 do Curso de Taquigrafia mantido pela Casa do Estudante do Brasil, em colaboração com a Associação Taquigráfica "Paulista.

Acham-se abertas as matriculas para a 3.ª turma do corrente ano.

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A. 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, às 19,30 horas, será a seguinte: Recital do eximio pianista Arnaldo Rebelo: 1) Haendel, Gavota; 2) Schubert, Momento Musical; 3) Chopin, Polonaise; 4) Grieg, Berceuse; 5) Lasalona, Serenata; 6) Julio Braga, Valsa Extica; 7) José Siqueira, Canção sertaneja.

Quartos Jogos Universitarios Brasileiros

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que os Quartos Jogos Universitarios Brasileiros marcados para 1942 serão realizados na capital da República em data fixada pelo ministro da Educação.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

SOLENIDADE DE REABERTURA DAS AULAS

Terá lugar, amanhã, às 17 horas, a cerimonia de reabertura das aulas da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette.

Com a presença do ministro da Educação, autoridades do ensino civil e militar, representantes de instituições cientificas e de pessoas especialmente convidadas, será proferida, pelo professor Nelson Hungria, a aula inaugural que marcará o reinicio das atividades didáticas do Instituto La-Fayette no plano universitario.

Oitavo Congresso Brasileiro de Educação

Haverá amanhã, às 17 horas, mais uma reunião da Comissão Executiva do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, na sede da ABE, afim de tratar-se do convite ao maior numero de redatores de teses.

Das últimas iniciativas da Comissão destaca-se o apelo feito, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, a todas as nossas representações diplomáticas nos paises americanos, no sentido de enviarem material referente à organização do ensino rural nesses paises, contribuição que será de grande alcance para o estudo do tema central do certame e dará à reunião uma nota de alto espirito americanista.

Está em estudos, pela repartição competente do Ministerio da Viação, a emissão de um selo postal comemorativo.

De Goiania, onde terá lugar o Congresso na segunda quinzena de junho próximo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, coordenador de varias festividades do "batismo cultural" da nova metrópole, recebeu comunicação de que o interventor Pedro Ludovico baixou um decreto instituindo a comissão geral organizadora dos festejos da inauguração da capital. O Diretorio Executivo dessa Comissão, reunido sob a presidencia do chefe do governo, tomou numerosas providencias tendentes a assegurar todas as facilidades possiveis aos trabalhos do 8.º Congresso Brasileiro de Educação e das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatistica.

Escolas Profissionais da Prefeitura

REABERTURA DAS AULAS

Reabrem-se, amanhã, os estabelecimentos de educação técnico-profissional mantidos pela Prefeitura Municipal.

Conferencias

SR. EDUARDO BARREIROS — Hoje, às 16,30 horas, no Amparo Teresa Cristina, sobre: "Astronomia e espiritismo".

IGREJA BATISTA DO MEIER — Hoje, no templo da Igreja Batista do Meier, à rua Dias da Cruz, 79, falarão o professor Carlos Vieira, e o dr. Paulo C. Porter, diretor do Colegio Batista. O professor Vieira discorrerá em torno do tema: "O misterio da cegueira espiritual de Israel". O segundo orador versará tema puramente evangelistico. Horario: 9,30 e 19,30. respectivamente. A entrada é franca.

PADRE MONTEIRO DA CRUZ, S. J. — Amanhã, às 20 horas, a convite da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, sobre o tema: "O problema da castidade nos moços".

SR. EDGAR RIBAS CARNEIRO — Quarta-feira, às 15 horas, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, a propósito do cheque. A Associação convida o comercio em geral e, especialmente, o bancario.

PROF. JOSÉ ROMANA — No dia 21, às 20,30, na A. B. I., sob os auspicios do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, sobre o tema: "A hora das Américas e a mobilização das retaguardas".

Escola Naval

Os professores Danton do Couto, M. A. de Oliveira Filho, Djalma Cavalcanti e Murilo de Oliveira, avisam aos interessados, que, no dia 16 de março próximo, serão reabertas as aulas do seu curso para admissão à ESCOLA NAVAL. Turma de 12 alunos. Este ano 50 % de aprovações. Avenida Nilo Peçanha, 38D - sala 214 - Esplanada do Castelo.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Será inaugurada, breve, no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

"UMA CURTA VISITA AO MEIO GRÁFICO NORTE-AMERICANO" — Encerra-se, hoje, às 17 horas, no edificio da Imprensa Nacional.

FRANCISCA AZEVEDO LEÃO. — "Exposição de Aquarelas do Estado do Rio" — Encerra-se, hoje, às 19 horas, no Grupo Escolar D. Pedro II, de Petrópolis.

OSEIAS DOS SANTOS — Pintura — Até o dia 20, das 9 às 19 horas, na "Casa da Baia", à Avenida Rio Branco n.º 114, 3.º andar.

"EXPOSIÇÃO DE COPIAS" — Diariamente, das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, sob patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

JEAN MANZON — Fotografias de Carnaval popular carioca — Está funcionando no Cassino Copacabana.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 15 de março de 1942

Completamente mutilado o monumento ao colono alemão

O primeiro protesto público do Rio Grande do Sul contra o afundamento de navios brasileiros — Empunhando bandeiras brasileiras, os moradores de São João dos Navegantes realizaram uma passeata, cobrindo as placas das avenidas Berlim e Italia com pedaços de papelão contendo os nomes dos vapores torpedeados

Em Recife, um negociante japonês, ao ter conhecimento do decreto de confisco, retirou dos bancos todo o dinheiro que possuia em depósito e o escondeu dentro do colchão

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Registrou-se, ontem, nesta capital, o primeiro protesto público contra os países do "Eixo", ocorrendo um fato que, pelas suas características, muito significativamente exprime o sentimento de profunda revolta que vai por todos os cuadrantes do Brasil. Mais expressivo ainda se torna esse gesto, se considerarmos que ele partiu precisamente da zona da capital riograndense que maior número de estrangeiros abriga. Os moradores do arrabalde de São João dos Navegantes reuniram-se, ontem, à noite, e percorreram as diversas ruas ali existentes, cuja denominação traduziu em tempos idos as homenagens da cidade às nações que hoje se tornaarm inimigas da América. Assim, enorme grupo de moradores, empunhando bandeiras do Brasil, percorreu as avenidas Berlim e Italia, cobrindo as respectivas placas com pedaços de papelão e escrevendo sobre as mesmas os nomes dos quatro navios brasileiros postos a pique. Tambem no Municipio de S. Leopoldo, um dos maiores nucleos de população teuto-brasileira, foi completamente mutilado o monumento ao colono alemão erigido na praça Centenario, daquela cidade vizinha, por um grupo de poucos brasileiros ali residentes.

ESCONDEU O DINHEIRO NO COLCHAO

RECIFE, 14 (A. N.) — A policia efetuou uma diligencia na casa do súdito japonês Heije Gemba, proprietario da "Sorveteria Japonesa", grandemente conhecida neste Estado e por quase todas as pessoas que por aqui transitaram. Gemba, há varias semanas, vinha retirando parceladamente seus depósitos nos bancos desta cidade. Ultimamente, após a divulgação do decreto presidencial responsabilizando os bens dos súditos das nações do "eixo" pelos prejuizos causados ao Brasil com o torpedeamento de vapores, Gemba retirou todo o dinheiro que possuia nos bancos, guardando-o em pacotes de trinta contos, no colchão. A policia, varejando a casa de Gemba, apreendeu cento e oitenta contos, que foram depositados em seu nome no Banco do Brasil.

Fuzilados mais sete comunistas franceses

VICHY, 14 (U. P.) — O chefe das forças de ocupação alemãs na região de Paris, tenente-general Schaumburg, fez anunciar hoje, por intermedio da imprensa parisiense e cartazes pregados nas paredes de Paris, a execução de sete jovens comunistas "terroristas" que foram condenados a morte na semana passada, por uma corte marcial germânica.

A execução teve lugar na segunda-feira de manhã, isto é, depois de decorridas 48 horas do pronunciamento da sentença.

Os executados eram, na sua maioria, estudantes e membros da Juventude Comunista, os quais, segundo a corte marcial, confessaram ter praticado 17 atos de sabotagem contra trens e transportes alemães e agressões a soldados germânicos.

Com essas execuções se elevam a 357 as pessoas fuziladas na zona ocupada da França, segundo as noticias oficiais das forças de ocupação.

NÃO FOI CONFIRMADO O TORPEDEAMENTO DO "QUEEN MARY"

A transmissão da Agencia Stefani foi baseada em um rumor que circulou em Buenos Aires

O "Queen Mary", o maior e mais rico transatlântico da atualidade, depois de sua rapida permanencia na Guanabara, tomou rumo desconhecido e telegramas de procedencia italiana o dão, agora, como afundado por submarinos do Eixo.

LONDRES, 14 (United Press) — Uma transmissão da agencia Stefani informa que o "Queen Mary" foi torpedeado e gravemente avariado.

A noticia é atribuida a circulos maritimos sul-americanos, porem não se menciona a fonte de forma especifica.

A informação acrescenta que o grand etransatlântico tenta chegar à base britânica das Malvinas.

Cilada

LONDRES, 14 (United Press) — A proposito da informação da Agencia Stefani sobre o suposto torpedeamento do "Queen Mary", os circulos britânicos acreditam tratar-se de uma cilada para saber-se o local em que se encontra o transatlântico.

Rumor sem fundamento

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Diversos funcionarios argentinos, entre eles alguns do Ministerio da Marinha, expressaram não ter conhecimento do que possa ter ocorrido ao "Queen Mary", que, segundo despachos de Roma, foi torpedeado e avariado. Acredita-se de que essa informação está baseada em um rumor sem fundamento que circulou ontem à tarde em Buenos Aires.

...E UMA ESTRELA VENCEU...

Ricardo PINTO

Legalmente, era Maria Castorina, só. Mas o certo é que se chamava Maria Castorina *Ramalho*, usando, de empréstimo ilicito, o nome do pai presumivel, o honrado e conceituado Manuel Ramalho, da firma Ramalho, Gonçalves & Cia., proprietaria do armazem de secos e molhados "Ao Pechincheiro de Braz de Pina", em Braz de Pina, mesmo. Acrescente-se, para completar a identificação pessoal: de cor parda, solteira, vinte e dois anos, doméstica de profissão. Da sua origem, pouco é conhecido. Sabe-se, apenas, que a mãe era aquela creoula Castorina, de formas sensacionais e temperamento fumegante, degolada, a navalha, em noitada de pagodeira carnavalesca, na "farra" da "S. D. R. Eleitos do Prazer", por um amante passional. Ainda hoje, aliás, é lembrada, com ternura no olho, pela última geração de caixeiros, leiteiros e açougueiros que começou labutando na periferia suburbana. A filha, já moça feita, redondinha e graciosa, por sinal, apareceu em Copacabana, como copeira e arrumadeira. Empregava-se, a principio, "para dormir no aluguel", conforme a expressão familiar. Depois, rebelde à disciplina, preferiu trabalhar "por hora", especializando-se, então, no serviço de apartamentos de estrangeiros. Por que de estrangeiros, ó rapariga? Maria Castorina explicava logo: "Porque os "estranja" são mais camaradas". De noite, era vista pelas esquinas, toda serelepe, sempre em coloquios sentimentais com jovens estudantes, jamais com cafagestes desarrumados e escuros. Tinha ambições — dizia. E depressa confessava, escancarando o coração: "Não nasci p'ra Amelia, não. Ainda serei "bacana", vocês verão". O sonho, que secretamente acalentava, era de um dia vir a ser "estrela do brodicasti".

— Cantora de radio, Maria Castorina?

— Uai! Por que não? Como a Carmi Miranda...

— Sambista, portanto?

— No duro. Qué vê como sei me desmanchá?

E efetivamente se desmanchava, desaparafusada, cantando, baixinho, com malemolencia, algum sucesso recente da cuícada de morro. Tinha "bossa", realmente. Uma mistura quente de malicia e sensualidade, que faiscava dos olhos enormes e emprestava à voz dolente sussurros abrasadores. E as suas cadeiras adquiriam nessas ocasiões, movimentos de rotação e translação. Pareciam o proprio globo terrestre, girando, desvairado, ao compasso da batucada. Tipo da mulata incendiaria, em resumo. Faltava-lhe, todavia, uma oportunidade. Ou, melhor, uma proteção. Tentara, uma vez, cantar em "programa de calouros". Fora "gongada". Não desanimou, porem. De manhã, enquanto espanava e varria o apartamento de seu Bepino, ensaiava os sambinhas mais em voga, aproveitando o acompanhamento do radio. Dava, até, verdadeiras representações, diante do espelho, sincronizando os gestos com o remeleixo. Quando cansava, estirava-se no divam macio e telefonava para os namorados. E assim, nessa vidoca sem preocupações, nem pezares, três ou quatro anos passaram. Maria Castorina, mais mulher, tornou-se uma tentação irresistivel. Irresistivel, sobretudo, pelo polimento que lhe deu a afeição discreta de um vendedor ambulante a prestações, ferozmente apaixonado pela criatura.

— Ora, você, tão brasileira...

— O Sand não é positivamente o meu ideal — respondia, porem. E' o caminho...

— O caminho para a gloria?

— Claro. A gloria radiofônica, que não desisto de alcançar.

— Quer dizer que...

— ... que ainda hei de ser a cantora Fulana de tal. Olhe, já escolhi como devo ser apresentada. "Fulana de tal, a sambista que é um pecado"...

— Ótimo, Castorina! O diabo é esse nome... Maria Castorina... Pouco artistico...

— Tambem já pensei nisso. Estou na dúvida, entre Violante e Mary. Gosto do Mary. Que acha de Mary Johnson? Não é bonitinho?

— Mas é nome americano, que não fica bem numa artsita brasileira.

— Não sei porque. Essas outras, de nome estrangeiro, não são tão brasileiras como eu? Creio que vou ser Mary Johnson.

E foi, com Johnson e tudo. A simpatia de um locutor, que conheceu percorrendo os bars elegantes da praia, abriu-lhe as portas da celebridade, facilmente. Uma noite, a noticia se espalhou entre a criadagem de Copacabana, alvoroçando as cozinhas locais: "A Maria Castorina vai cantar no radio, às 10 horas!" As 10 horas, precisamente, a P. R. 29, Radio Sublime, apresentava no seu programa, "Primores Musicais" um primor, de fato: "Agora, ouvinte amigo, uma delicia para os seus ouvidos. Mary Jonhson, a sambista que é um pecado!" E nessa noite, uma estrela nasceu...

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Batido o Equador pelo Brasil em Santiago do Chile — Classificou-se Bento de Assiz — Os concursos do Jockey Clube

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — Urgente — Terminou o jogo entre as equipes de basquetebol do Brasil e do Equador, com o seguinte resultado: Brasil, 60; Equador, 40.

CLASSIFICOU-SE BENTO DE ASSIZ

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O atleta brasileiro Bento de Assiz terminou em terceiro lugar, na final da corrida de 60 jardas, a duas jardas atrás do vencedor da prova "Cavaleiros de Colombo".

Bento de Assiz ganhou a primeira corrida e chegou em segundo na segunda prova, classificando-se, portanto, para a final.

Os resultados dos concursos do Jockey Clube

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 4 pontos Rateio: 5:644$000.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 9 pontos Rateio: 3:176$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

7 ganhadores. Rateio: 1:246$000.

BETTING ITAMARATI

29 ganhadores. Rateio: 1:673$.

BETTING DUPLO

4 ganhadores. Rateio: 6:954$.

Resoluções do Congresso de Basquetebol

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — Na última sessão do Congresso de Basquetebol, foram aprovadas as seguintes resoluções:

"O Equador faculta às Federações do Perú e do Equador para que de comum acordo se permita que o 12.º Campeonato seja disputado em Quito, muito embora ele devesse ser jogado em Lima. Se a Federação do Perú aceitar, o 24.º será disputado em Lima.

O Uruguai sugeriu que as delegações para os campeonatos ficaram definitivamente compostas de 12 jogadores e dois juizes.

A delegação chilena propôs que no caso das delegações se apresentarem com 11 jogadores, a delegação sofra sanções econômicas, e se com 10 ou menos, seja impedida de tomar parte no campeonato, do mesmo modo como se apresentarem sem juizes.

O Congresso do Chile propôs que os jogadores que tomem parte em campeonatos de tiros livres, que disputam a taça "Brasil", devem estar incluidos nas delegações inscritas para participar do torneio continental que disputará a taça "America".

O Uruguai propôs que sejam suprimidos os emblemas nacionais nos campeonatos sulamericanos, devendo-se denominar as delegações "equipe da Federação tal" e não delegação de "tal".

A Argentina propôs que se organize o livro de atas do Congresso Sulamericano de Basquetebol que não existe, incluindo o pacto do Rio de Janeiro e os Congressos de Montevidéu e Mendoza e o extraordinario de Buenos Aires, bem assim como o presente e que o mesmo seja feito nos próximos Congressos.

A delegação argentina informou que, de acordo com as autoridades do basquetebol uruguaio, decidiu, se que a antiga taça "América", que é disputada entre os dois paises, seja jogada entre os dias 10 e 11 de abril próximo e que uma semana depois se jogue outra partida em Montevidéu, no caso que se verifique um empate. O Congresso tomou nota.

Concedeu-se ao Brasil a faculdade de organizar para 1944 um campeonato, mesmo no caso de que se efetuasse um torneio panamericano em Buenos Aires. As atas serão assinadas na sessão de encerramento do Congresso, depois da reunião de amanhã à noite.

Condecorados os defensores de Pearl Harbour e da ilha de Wake

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt, o secretario da Marinha, coronel Frank Knox, e outros altos funcionarios navais fizeram hoje a entrega de 62 medalhas e 272 diplomas a oficiais, recrutas e civis que agiram com extraordinario heroismo durante os ataques nipônicos, contra Pearl Harbour e a ilha de Wake. 14 medalhas foram outorgadas postumamente entre outros ao contra-almirante Isaac Kid e o capitão Franklin van Vankenburgh que pereceram quando foi destruido o "Arizona".

MAIS NAVIOS PARA O BRASIL

O Tesouro garantirá a compra de cinco barcos dinamarqueses que se encontravam imobilizados em nossos portos — Anteriormente, já haviam sido incorporadas à frota do Lloyd Brasileiro 16 unidades pertencentes ao Eixo

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei autorizando o Tesouro Nacional a garantir a operação de compra, pelo Lloyd Brasileiro, dos navios mercantes dinamarqueses imobilizados em portos do Brasil "Arizona", "California", "Nevada", "Herdis" e "Heittian Reefer".

OS NAVIOS QUE JA FORAM INCORPORADOS AO LLOYD

Já foram incorporados à frota do Lloyd Brasileiro os seguintes navios do Eixo que se achavam retidos em portos nacionais, em número de 16, num total de .... 113.211 toneladas:

"Lauro Laura", italiano, deslocando 5.787 toneladas, construido em 1912 e que se acha em Fortaleza; "Antonio Limoncelli", italiano, 4.574 toneladas, 1924 — São Luiz do Maranhão; "Librato", italiano, 3.500 toneladas; "Pampano", italiano, 6.232 toneladas, 1924, e "Aida Laura", italiano, .. 6.006 toneladas, os três no Recife; "Maceió", alemão, 3.235 toneladas, 1928; "Bolivark", alemão, 4.173 toneladas, 1914; "Augusta", italiano, 5.702 toneladas, 1904, todos em S. Salvador; "Aequitas", italiano, 5.335 toneladas, 1916; "Teresa", italiano, 6.131 toneladas, 1922, e "Anetovitas", italiano, 5.228 toneladas, 1918, os três no Rio de Janeiro; "Windhuk", alemão, 16.662 toneladas, 1936; "Conte Grande", italiano, 23.861 toneladas e "Tebro", italiano, .. 4.310 toneladas, em Santos, e o "Montevidéu", alemão com 6.075 toneladas, construido em 1936 e que se acha no porto do Rio Grande.

Nova tabela de fretes máximos para produtos brasileiros destinados aos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Administração de Transportes Maritimos em tempo de Guerra comunicou ter sido aprovada uma nova escala de fretes máximos para o transporte de cacau, mamona, cromo, manganês e outros produtos, de portos brasileiros ao norte de Vitoria para os portos americanos do Atlântico e golfo do México.

As tarifas recentemente aprovadas representam um aumento sobre as já existentes, e segundo as mesmas o cacau pagará um dolar e 10 centavos por saco de 60 quilos; a mamona, 17 dólares por mil quilos; oleos vegetais, 22 dólares por mil quilos a granel, e 20 dólares por mil quilos em tambores; cromo e manganês, 11 dólares por mil quilos; castanhas do Brasil, sem casca, a granel ou em sacos, um dolar e 60 centavos por cem libras; idem, com casca, um dolar e 40 centavos por caixa de 30 quilos.

O desastre na Tijuca

Apurada a identidade da morta

O trabalho de remoção dos bondes que se chocaram na Tijuca, prolongaram-se até a manhã de ontem, tendo sido iniciado depois que os peritos do Gabinete de Pesquisas realizaram a sua tarefa. De sob os carros desmantelados, foi retirado o corpo de uma jovem, que teve a sua identidade esclarecida pouco depois pela policia do 17.º distrito. Tratava-se de Durvalina Santos, com 17 anos, solteira, empregada e residente à rua Alberto Siqueira n.º 76. Devido à escuridão que reinava no local do desastre, pela avaria que sofreu a rede de iluminação pública, pareceu haver tambem o corpo de um homem sob a ferragem dos veiculos, não se tendo, entretanto, confirmado a existencia dessa segunda vitima. O cadaver da inditosa jovem foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

A Companhia de Carris, Força e Luz restabeleceu a iluminação pública do local, com a possivel urgencia. O tráfego dos bondes para o Alto da Boa Vista, só foi restabelecido pela manhã.

O corpo da inditosa Durvalina, após a necropsia, foi transportado para a residencia da familia na Estação de Rocha Miranda.

Na delegacia do 17.º distrito prossegue o inquérito para apurar as causas do desastre.

O elogio do homem grande

O homem grande precisa ser rehabilitado.

O homem grande necessita urgentemente varrer de cima de si o complexo de inferioridade que o deprime perante os pequenos grandes homens.

O homem grande é, antes de tudo, um homem bom, porque ele poderia impor à valentona a sua superioridade, fazendo prevalecer arrogantemente a sua força física e, no entanto, ele prefere andar por aí de braços caídos, humildemente, sem um gesto menos delicado, dando a impressão de um humilhado.

Os homens pequenos, em geral, não reconhecem a nobreza da atitude serena do homem grande e interpretam-na como um índice de pobreza mental.

A literatura moderna, toda feita por pigmeus, tende a glorificar os grandes homens, romanceando-lhes as biografias, com o evidente intuito de apresentá-los numa perspectiva de linhas exageradas, como certos fotógrafos que ampliam e retocam os retratos com tanta habilidade que transformam a cara de uma megera num rosto fascinante e encantador. Os heróis, assim, são exibidos à posteridade não como eles realmente foram, mas de acordo com a imaginação suspeita e venal de seus biógrafos.

Já é tempo de acabarmos com essa mania de procurar engrandecer os grandes homens, que, na sua maioria, são homens pequenos. Devemos, pelo contrario, inaugurar um gênero mais sincero e começar a fazer justiça aos homens grandes, reconhecendo neles a sua incontestavel superioridade.

O gigante Golias, por exemplo, é apresentado, perante a posteridade, como um trouxa, que se deixou apedrejar impunemente na fonte pelo pequeno Daví — o mocinho, o herói. No entanto, ninguem se atreve a dizer a verdade sobre esse lamentavel episodio. E a verdade é que Daví não era um mocinho, era um moleque, perverso caçador de passarinhos, que, às traições e por acaso, acertou um fundaço nas têmporas de Golias.

Nós somos tão degenerados que passamos a admirar o moleque e gozamos intimamente a triste sorte que teve a grande vitima.

Precisamos ter a coragem de corrigir os nossos sentimentos, começando pela rehabilitação dos grandes Golias que são apedrejados diariamente pelos pequenos Davis.

Os homens grandes, mais do que os grandes homens, merecem o nosso acatamento e são dignos da nossa admiração.

Nós, os pequenos, vivemos unicamente pela bondade e pela complacencia dos homens-montanha que, se quisessem, poderiam com a maior facilidade, usando apenas dois dedos, nos liquidar por asfixia, apertando-nos a garganta.

TEATRO

Primeiras

"Mestiça", no Carlos Gomes, pela Companhia Vicente Celestino

"Mestiça", anunciada desde o ano passado, foi ontem à cena no Carlos Gomes, para o reaparecimento da Companhia Vicente Celestino.

Trata-se de um trabalho da atriz Gilda de Abreu, teatralizando famosa modinha cujos versos são os da "Mucama", de Gonçalves Crespo, e para o qual Ari Barroso compôs alguns números de música felizes e apropriados.

Na burleta de agora o final foi modificado, para que o entrecho terminasse bem, a contento da platéia.

Gilda, alem de autora do libreto, interpretou a protagonista, representando e cantando com brilho a sua parte. O tenor Vicente Celestino esteve á vontade no Feitor. A dona da Fazenda, a cargo de Durvalina Duarte, sobressaiu no conjunto, onde é justo destacar ainda Ildefonso Dorat, no Fazendeiro; Floripes Rodrigues, na Mimosa; e Darius del Vale, num galã. Mas não só. Otavio França, embora forçando a nota, faz rir num moleque, e Jandira Santos dá-nos uma negrinha.

Sella de Matos encarnou a figura tradicional do Pai João, com boa exteriorização. Em conjunto, uma interpretação honesta.

O batuque, que honra a bonita partitura de Ari, foi dansado por Gilda e "girls" com grande efeito cênico.

A peça está montada com propriedade e bastante aparato.

O público, que lotava a sala, aplaudiu com entusiasmo a autora, o compositor e os intérpretes. — G.

"Miss Diabo", pela Companhia Luso-Brasileira, no João Caetano

A Companhia Luso-Brasileira fez a sua estréia, ante-ontem, no João Caetano, com a opereta portuguesa "Miss Diabo", original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, música de Manuel Figueiredo.

A apresentação do elenco, que tem à sua frente Norma Geraldy e Armando Nascimento foi, sem dúvida alguma, auspiciosa.

Embora se tratando de uma peça já muito representada entre nós, o espetáculo agradou, ficando compensados, assim, os esforços feitos na formação da nova companhia.

O desempenho de Armando Nascimento no papel de "Fandelirio" foi brilhante, dando a impressão de que essa interpretação lhe é familiar, tal a naturalidade demonstrada em todos os três atos. Tambem Norma Geraldy, na "Miss Diabo", deu-nos um bom trabalho. Nos demais papéis todos mostraram louvaveis esforços, destacando-se Hortencia Santos, Angelo Freitas, Humberto Catalano e Grijó Sobrinho.

A montagem da opereta é cuidadosa. Houve muitos aplausos no final de cada ato. — SANT.

Teatro Nacional

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais está seriamente empenhada em incrementar a representação de originais brasileiros.

Da ultima vez que se reuniu o Conselho Deliberativo, por exemplo, o conselheiro Bastos Tigre apresentou uma proposta que encerra assunto palpitante e, por isso mesmo, se faz merecedora de aplausos. Propôs o conselheiro Bastos Tigre que a SBAT estudasse a maneira de conseguir das Empresas Teatrais, a montagem e representação de maior numero de peças de autores brasileiros, sugerindo, mesmo, o minimo de três peças nacionais para uma estrangeira. Vai, assim, a SBAT iniciar uma campanha de grande interesse e digna do mais decidido apoio.

Estréias e Reprises

"José do Telhado", no República, por um grupo de artistas

Realiza-se, hoje, no República, em espetáculo completo, que terá inicio às 21 horas, a representação da peça portuguesa "José do Telhado", emocionante drama da cena portuguesa. O protagonista da peça é o ator Rodolfo Mayer, havendo ainda a colaboração dos artistas Noemia Soares, Ceci Medina, Danilo de Oliveira, Medina de Sousa, Humberto Miranda, Fialho de Almeida, Manuel Moreira, Delfim Gomes e outros.

Noticias diversas

Sexta-feira, 20, a companhia Procopio Ferreira representará "O Burro", de Joraci Camargo, nova para o Rio e êxito para o festejado ator.

Segundo informa a SBAT, o escritor Joraci Camargo é, até agora, o autor brasileiro mais representado.

O Clube Dramático Fluminense vai encenar já em abril próximo a comedia de Abadie Faria Rosa, "Longe dos olhos", no Municipal, de Niterói.

Regressou do Rio Grande do Sul, onde estivera em visita à sua familia o diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Abadie Faria Rosa.

Dentro em breve partirá para o sul a Companhia Joraci Camargo que segue em excursão com o repertorio daquele autor.

Do elenco fazem parte Aimée, Luiza Nazaré, Rita Ribeiro, Custodio de Mesquita, Ramos Junior, Modesto de Sousa, etc.

NO LAR E NA SOCIEDADE

É ou não é?

O DIARIO DE NOTICIAS não publica, hoje, a costumeira croniqueta dominical "Conhece tua cidade" — destinada a sugerir ao leitor um meio de empregar bem o seu dia de folga.

E' que pretendiamos tomar por tema o Museu Histórico, realçando-lhe os detalhes mais expressivos, tal como fizeramos com o Museu da Cidade, no domingo anterior. Entretanto...

Imagine-se que, ontem, dispostos a colher as notas que nos habilitariam a dar, não uma impressão, mas uma informação exata sobre as reliquias recolhidas ao edificio da Avenida Presidente Wilson, para ai nos dirigimos. Eram 14 horas e 40 minutos. Na entrada, havia a indicação de que as exposições estavam franqueadas ao público até às 16 horas. Entramos, embora a porta estivesse cerrada. Algum luto, talvez, pensamos. Os museus devem andar muito em dia com essas homenagens aos mortos... Mas não era luto. Felizmente e infelizmente.

Atendendo-nos, um funcionario solicito declarou-nos que as visitas, aos sábados, não iam alem das 14 horas. E a taboleta?! Realmente, existia a taboleta; mas tambem existia, disse-nos, o regime geral das repartições: nos sábados, todas estas fecham às 14 horas. Indagamos, então: — "E amanhã, domingo?" — "Amanhã, sim — declarou o moço — estará aberto até às 16 horas". — "E na segunda-feira?" — perguntamos ainda. — "Na segunda-feira, não, não há visitas, o Museu estará fechado" — acrescentou, sempre amavel, nosso informante.

Nos vinte minutos do expediente, que nos restavam — deduzido o tempo gasto com essas explicações — que poderiamos ver das preciosas galerias do Museu Histórico? Saimos. Despachamos o fotógrafo.

Mas o caso dá lugar a alguns reparos.

Será mesmo uma "repartição publica" igual às demais, o Museu Histórico?

Ele o é nos sábados, para fechar às 14 horas; não o é aos domingos, para funcionar normalmente; e o não é, tambem, às segundas-feiras, porque fecha as portas, enquanto as repartições burocráticas funcionam. Dois "não é" contra Um "é". Logo, não é.

Dessa opinião, porem, apelamos para instancia mais alta — o DASP —, afim de que diga se Museu é, mesmo, repartição. Em caso afirmativo, mande que ele se feche aos domingos e que funcione às segundas-feiras.

E não se esqueça de mandar, tambem, retirar a taboleta. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

CUIDADO, SENHORITA... — Voltando bruscamente o rosto para acenar um "adeuzinho", pode-se muito bem fazer um desastre com o que está pela frente

(Terça-feira: "Devolva sem demora")

Nascimentos

CANDIDO FRANCISCO. — Com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Cândido Francisco, está aumentado o lar do jornalista Cândido A. Gaffrée e da senhora Ada Nolding Gaffrée.

GLADYSS. — Está em festas o lar do sr. Gastão Nunes dos Santos Brum, funcionario da Companhia Siderúrgica Nacional, e de sua esposa, sra. Enise d'Avila Melo Brum, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Gladyss.

MILVIA — Está em festas o lar do sr. Vitorino Moreira Carneiro Junior e de sua esposa d. Aglaide de Araujo Carneiro, com o nascimento de uma menina que se chamará Milvia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Julio Prestes, ex-presidente do Estado de São Paulo

— Dr. Fernando Melo Viana, ex-vice-presidente da República e atual presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

— Coronel Cicero Costard

— Major dr. Henrique Ferreira Chaves

— Jornalista Vicente Amorim

— Sra. Maria Luiza de Negreiros Fleiuss, esposa do escritor Max Fleiuss

— Jornalista Cristovão Monteiro Freire

— Menino Ronaldo, filho do sr. Vilario Ferreira e da sra. Emilia Gomes Ferreira

— Menina Eledir Nazaré, filha do casal Próspero Fernandes da Silva - Luzia Barbosa da Silva

— Sra. Ligia Pimentel, esposa do dr. Edmundo Pimentel, engenheiro-arquiteto da Prefeitura

— Major Guaraci Salgado Freire, diretor administrativo da Fábrica do Andaraí

— Menina Arli, filha do nosso companheiro de redação Durval Braga Caldeira e da sra. Juraci de Almeida Caldeira

— Sra. Maria Pinheiro Guimarães Romero, esposa do professor Nelson Romero

— Sra. Raquel Baltazar da Silveira Velho Tito, esposa do sr. José Velho Tito

— Menina Maria Luiza, filha do jornalista Mauro do Carmo

— Srta. Regina Miranda Santos, filha da viuva Belhe Miranda Santos.

*

— Fez anos no dia 12 o dr. Osvaldo Cardoso de Melo, médico, ex-prefeito de Campos, tendo sido homenageado por seus amigos.

*

Farão anos amanhã:

O general Mario José Pinto Guedes

— Professor Raja Gabaglia, diretor do Externato Pedro II

— Tte. cel. Fausto Neto de Albuquerque

— Sr. Joaquim Fernandes Lapoente

— Capitão Mario José de Faria Lemos, ex-diretor dos Correios e Telégrafos

— Capitão de mar e guerra engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, vice-diretor da Engenharia Naval.

Casamentos

SRTA. JULIETA LOPES PEREIRA-DR. SILVIO REIS — Na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim n. 474, realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Julieta Lopes Pereira, filha do general Cirineu Lopes Pereira e da sra. Noemia Lopes Pereira, com o cirurgião-dentista dr. Silvio de Santana Reis, filho do dr. Sinval de Santana Reis e da sra. Suzana de Santana Reis.

*

SRTA. MARIA ROSA ALVES - SR. ARMANDO GOMES — Terá lugar no dia 19 o enlace matrimonial do sr. Armando Gomes, comerciante, com a srta. Maria Rosa Alves, filha do sr. Manuel Vieira Alves e d. Dionisia Rosa Alves. O ato civil será realizado às 11 horas e o religioso às 16,30, na matriz do largo do Machado.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, vesperal infantil, com um programa de diversões.

*

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, tarde dansante, das 17 às 20 horas, na sede do Clube.

*

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL. — No dia 19, jantar-dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca, dedicado ao seu quadro social. As mesas poderão ser reservadas na tesouraria, das 14 às 18 horas.

*

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, elegante festa infantil, das 14 às 18 horas. Aos filhos dos associados serão distribuidos interessantes brindes.

*

FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 17 e 30 horas, no salão nobre, chá-dansante com a orquestra de Napoleão Tavares.

*

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, reunião dansante, com inicio às 21 horas.

Homenagens

MINISTRO FERNANDO LOBO — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai homenagear o sr. Fernando Lobo, seu associado, que acaba de ser designado para servir como ministro conselheiro junto à nossa embaixada em Washington, com uma recepção que terá lugar em sua sede social, no próximo dia 17, às 17,30.

*

DR. GALBA BUENO BRANDÃO — Por motivo de sua nomeação para comissario de policia, após concurso no DASP, será homenageado com um almoço o dr. Galba Bueno Brandão.

A sua posse está marcada para a próxima quarta-feira, dia 18 do corrente, às 14 horas, no Ministerio da Justiça.

Comemorações

CASTRO ALVES — Comemorando, ontem, o 95.º aniversario do nascimento de Castro Alves, por iniciativa da Casa de Castro Alves, foi realizada uma romaria à herma do cantor da América, no Passeio Público.

Deu inicio à cerimonia o sr. Vieira de Melo, presidente da Casa de Castro Alves do Rio de Janeiro, seguindo-se com a palavra o dr. Marcos Constantino, sr. Agripino Grieco. O sr. Cipriano Jucá falou, depois, pela Academia Alagoana de Letras; sr. Luiz Loureiro; srs. Costa Rodrigues, pela Casa de Castro Alves de Mato Grosso; Araujo Jorge, Luiz Gonzaga, Xavier de Brito, em nome dos "Simples" da Baía; Pereira Reis e o menino Roberto Dick.

*

ASILO - CRECHE NAZARENO — O Asilo - Creche Nazareno, sediado à rua Pontes Leme n. 1, em Campo Grande, comemora hoje o 5.º aniversario de sua organização. Será realizada uma festa para as crianças abrigadas, com exibição de filmes. Das 15 horas em diante o Asilo poderá ser visitado pelo público.

Viajantes

DR. F. P. ASSIZ FIGUEIREDO — Acompanhado de sua esposa, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos, o dr. F. P. Assiz Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda.

*

POETISA DULCINÉIA PARAENSE — Afim de cursar a Faculdade Nacional de Filosofia, encontra-se no Rio a poetisa Dulcinéia Paraense, antiga redatora da "Folha do Norte", do Pará, sua terra natal. A srta. Dulcinéia é diplomada pela Faculdade de Direito de Belem.

Falecimentos

MR. FRANKLIN C. SHURTLIFF — Faleceu no dia 11 do corrente mr. Franklin C. Shurtliff, que se encontrava nesta capital há algum tempo, em estudos especiais técnicos, para a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. O enterramento realizou-se no dia 12, no cemiterio de São João Batista, sendo as cerimonias fúnebres oficiadas pelos revs. H. C. Tucker e H. Harris.

*

DESEMBARGADOR MAGARINOS TORRES — Em sua residencia, à Estrada Velha da Tijuca n. 23, faleceu o desembargador Magarinos Torres, destacada figura da nossa magistratura. Juiz por varios anos em nossa capital, presidiu o Tribunal do Juri, sendo nomeado posteriormente membro da Corte de Apelação. O extinto publicou numerosas obras de Direito, notadamente sobre assuntos comerciais, tendo tomado parte em importantes comissões e pertencia a varias instituições culturais.

Quando ainda advogava, serviu durante longo tempo à Associação Comercial.

O desembargador Magarinos Torres, que era tambem professor e diretor da Escola Superior de Comercio, a cujas expensas foram realizados os funerais, deixou viuva a sra. Jeannine Magarinos Torres e quatro filhos: tenente René Magarinos Torres, da Marinha de Guerra; Magarinos Torres Filho, advogado; Helio, estudante de Medicina, e a senhorita Raquel Magarinos Torres.

O seu enterramento realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista, perante grande número de magistrados, advogados, os membros da Corte de Apelação e representações de associações culturais.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Ester Ribeiro Cavalcanti — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 11 horas.

Iris Maria de Resende Levi — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 8 ½ horas.

Luiz Paula Cabral — 7.º dia. Igreja de São Benedito.

Dona Elisa Lopes de Vasconcelos — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas.

Elias Novoa Mendes — 7.º dia. Igreja de São Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

Dr. João Alves Afonso Junior — 1.º aniversario. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 ½ horas.

Manuel Maria Lobato — 30.º dia. Igreja de São José, às 10 horas.

Afonso da Silva Resende — 30.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 9 horas.

Maria Ascenção Melo — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 8 ½ hs.

Maria da Costa Machado Domingos — 30.º dia. Igreja do Bom Jesús do Calvario, às 9 horas.

Francisco Gonçalves de Sousa — 7.º dia. Matriz do Divino E. Santo, às 8 horas.

D. Erotides Maria Cordeiro Roso — 1.º aniversario de falecimento. Matriz dos Sagrados Corações, rua Conde de Bonfim, às 8 horas.

Multadas em 100$000 varias firmas

Foram multadas pela Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: Batista Ferraz & Cia., M. Pereira da Costa & Cia., Benjamim Goldenberg, Alexandrina Lopes da Silva, C. Tavares Fidalgo, Albano José Luiz, A. Machado Lopes & Pitanga, em 100$000.

Prevenção de cegueira e disturbios oculares

Outros preceitos da campanha educativa da Secretaria de Saude e Assistencia

Divulgamos há dias os dez primeiros preceitos educativos da campanha organizada pelo Serviço de Propaganda Sanitaria, da Secretaria de Saude e Assistencia.

Publicamos, hoje, mais oito preceitos, irradiados como toda a serie da campanha da "Prevenção da cegueira e disturbios oculares", pela P. R. D. 5 (Radio Difusora da Prefeitura): 11.º) — O trabalho visual de perto, intensivo e prolongado, pode prejudicar os olhos. O melhor sistema é fazer pequenas e frequentes interrupções na leitura e na costura, olhando ao longe, evitando friccionar os olhos. 12.º) — A leitura em veiculos trepidantes é contra-indicada, sobretudo para os miopes. 13.º) — A costura é considerado o trabalho visual mais severo porque a linha e o tecido sendo da mesma cor, exigem maior esforço; interrompa com frequencia a costura; a pressa é inimiga dos seus olhos. 14.º) — A leitura é trabalho arduo; exige posição correta e boa iluminação; evite a posição deitada para si e, sobretudo, para o seu filho. 15.º) — Seja qual for o gênero do seu trabalho, proteja os seus olhos; porque a visão é essencial a sua saude e à sua felicidade. 16.º) — Os cuidados pre-natais são a melhor garantia da boa visão; tratando-se a gestante num regime vitaminado previne-se a cegueira do filho. 17.º) — Os oculos de cor são providenciais nas viagens e representam eficiente proteção contra os agentes agressivos, vento, poeira e corpos estranhos. 18.º) — Os oculos de grau devem ser usados quando necessarios e desde que sejam necessarios.

Ecos da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

UMA CARTA DO PROF. PERCY ALVIN MARTIN AO SR. OSVALDO ARANHA

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, acaba de receber do sr. Percy Alvin Martin, professor de Historia da Civilização das Américas na Universidade de Stanford, California, a seguinte carta:

"Universidade de Stanford, California, 28 de Janeiro de 1942 — Meu caro dr. Aranha:

Sinto que me houvesse atrasado no cumprimento de um dever agradavel, caso não lhe enviasse congratulações pela participação muito importante que v. exa. teve no êxito surpreendente da Reunião dos Chanceleres que se encerrou há pouco no Rio de Janeiro. Permita-me assegurar-lhe que o povo dos Estados Unidos aprecia profundamente a atitude do seu grande país nesta crise, a mais seria de toda a historia nacional. O fato de podermos contar com a simpatia inteiramente cordial do Brasil constitue encorajamento e inspiração para todos nós.

Da mesma forma compreendemos que o êxito da Conferencia foi devido em não menor grau à atitude do presidente Getulio Vargas e aos esforços incansaveis e à inspiradora chefia de v. exa.

Novamente as minhas mui sinceras congratulações.

Com todos os bons votos e os mais calorosos protestos pessoais, subscrevo-me, meu caro dr. Aranha, sincera e cordialmente seu — (a.) P. A. Martin".

Esta carta chegou às mãos do ministro Osvaldo Aranha, poucos dias depois da infausta noticia do falecimento do prof. Percy Alvin Martin, que se especializara em estudos históricos e econômicos latino-americanos. Alem de lente da Universidae de Stanford, o prof. Martin tornou-se bastante conhecido nos meios intelectuais de toda a América, pela publicação da obra de sua autoria — "Who's Who in Latin America", da qual já foram tiradas diversas edições.

Escreveu artigos em revistas americanas a respeito da formação histórica dos paises latino-americanos, inclusive do Brasil.

Uma de suas obras mais apreciadas é a tradução para o inglês, sob o titulo "History of Brazil", da "Formação Histórica do Brasil", de Pandiá Calógeras.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente do Instituto foram despachados ontem os seguintes processos de beneficios:

BENEFICIO-MATERNIDADE: Francisco Farias — 2.ª parte — deferido. Darci Ferreira de Azevedo — total — deferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 13 do corrente: 33 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 13 exames de laboratorio, 9 radiografias, 18 inspeções de saude e 4 internações hospitalares a: Lucia de Sousa Ferreira, Manuel Francisco Batista Cabral, Maria, beneficiaria de João Gomes Couto e José Rios Rebelo.

Na semana que hoje finda, foi prestada a seguinte assistencia médica: 174 primeiras consultas, 11 visitas domiciliares, 125 exames de laboratorio, 50 exames de raios X, 26 internações hospitalares e 54 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Movimento de ontem:

Totais anteriores: 21.606 empréstimos: 44.298:500$000; Distrito Federal: 4 empréstimos: 9:800$000; interior, 12 empréstimos: 22:200$000. Totais — 21.622 empréstimos: 44.330:500000.

Demonstrativo do movimento da semana que hoje finda:

Distrito Federal: 32 empréstimos: 80:700$000; interior: 115 empréstimos: 238:000$000. Totais 147 empréstimos: 318:700$000.

Na semana que hoje finda, foram despachados os seguintes processos de beneficios: 12 aposentadorias por invalidez; 43 auxilios-enfermidade; 3 pensões; 55 auxilios-maternidade; 8 restituições de contribuição; 1 auxilio funeral.

Construção de um preventorio no Acre

Em parecer aprovado pelo chefe do governo, o DASP concordou com o projeto do Ministerio da Educação, relativo à construção de um preventorio para filhos de leprosos, no Territorio do Acre. O orçamento para a execução do preventorio é de ...... 505:760$100.

O recrudescimento da mendicancia

VENTILADO O CASO NA ÚLTIMA REUNIÃO DO SINDICATO DOS LOJISTAS

Na última reunião da diretoria do Sindicato dos Lojistas foi objeto de consideração o caso do recrudescimento da mendicancia verificada ultimamente nesta cidade e, sobretudo, no centro comercial, "em cujas ruas se ostentam os exploradores da caridade pública".

O Sindicato classificou a ocorrencia de um abuso que depõe contra os nossos foros da cidade vanguardeira do progresso e que, alem disso, constitue estranhavel revivescencia de um mal que já se supunha eliminado, graças, entre outras coisas, à criação do Abrigo Redentor, a que o sindicato prestou empenhadamente o seu concurso, visando justamente a extinção da mendicancia no centro urbano.

MUSICA

SABIAS PALAVRAS

"Si tous les artistes voulaient être premiers violons, on ne pourrait organizer un orchestre. Ainsi, respectez la position de chaque musicien". Foi Schumann quem escreveu essas palavras nos muitos conselhos que deixou aos jovens artistas. Elas, porem, embora escritas há quase cem anos, em 1848, continuam a ter o mesmo sentido, a merecer que com o mesmo cuidado a mocidade artistica de hoje medita sobre elas.

E' sabido que um dos empecilhos para a realização de qualquer empreendimento de arte é a colocação de cada elemento em seu lugar, segundo o mérito que possuam. No Brasil, então, assume às vezes proporções de tragedia a organização de uma orquestra, de um coro, de um elenco lirico, porque todos querem os primeiros lugares, todos pretendem desempenhar os postos de comando. Nem todos, porem, podem ser primeiros violinos, como diz o mestre alemão.

Realmente, assim é. E o que se faz preciso observar é que todos têm o mesmo valor, idêntica responsabilidade no brilho total da realização, seja ela sinfônica, coral ou lirica. O destaque que Ravel emprestou ao homem do tambor, no seu "Bolero", atribuindo-lhe a situação de solista, é prova de que a igualdade torna-se um fato, quando os merecimentos tambem se igualam.

Não é assim, porem, que pensam os nossos músicos, no setor da ópera, sobretudo.

Carlo Pinccinato, quando da interessante conferencia com que inaugurou as aulas do Centro Lirico Brasileiro, contou o seguinte, referindo-se precisamente à necessidade de se conformarem os iniciantes com a sua posição de neófitos:

"Uma jovem procurou-o no Municipal e, depois de ouvi-la, disse-lhe Pinccinato: — "A senhorita poderá fazer o papel da "Condessa Boissy", do "Schiavo". Ao que a mesma retrucou: — "E por que não a "Gilda", do "Rigoletto"?

A preocupação do principal papel predominava na jovem cantora, como preocupa a todas as outras. As "pontinhas", os papeis secundarios atribuidos não interessam. Como é facil para elas atingir o apogeu!

São assim os músicos brasileiros, em geral. Não se viu como diversos pianistas fugiram do Concurso de Marília Jonas? Certamente, se consideram já consagrados, perfeitos e se diminuiriam em participar de uma competição.

Entretanto, não pensam assim os mestres. Não pensa assim um Schumann, justamente porque a eles, o muito que sabem deixa sentir o muito que ainda resta saber.

Quando mais se aprende, mais se tem o que aprender. A perfeição é inatingivel. E o valor dos terceiros deve ser respeitado, como respeito merecem os que ocupam lugares de segunda categoria, mas com honestidade, com competencia, com entusiasmo.

Não se faz uma orquestra somente com primeiros violinos. Não se faz um coro apenas com primeiras vozes. Nem se monta uma ópera somente com protagonistas.

Eis a lição que Schumann nos deixou.

D'OR.

Músicos célebres

Alexandre Borodin

Nasceu em S. Petersburgo a 12 de novembro de 1834 e morreu na mesma cidade a 29 de fevereiro de 1887.

E' um dos expoentes da música nacional russa do século XIX e pertence ao grupo dos "Cinco".

Muito influenciado pelo folclore nacional, sua obra é de uma originalidade e um colorido muito especial. A melodia se apresenta abundante e caracteristica; a harmonia é rica e sutil.

Mas Borodin não foi apenas músico. Ele foi tambem um homem de ciencias e como tal da mesma maneira se impôs no conceito dos seus conterraneos, tendo ocupado o cargo de professor de quimica da Universidade da capital russa.

Distingue-se, entre as suas produções, a ópera "O Principe Igor", evocativa de um mundo lendario de guerra, de festa e de amor, no Oriente russo.

Deixou ainda 2 Sinfonias, "Nas steppes da Asia Central", 2 Quatuors de cordas e alguns "Lieders".

Orquestra Sinfônica Brasileira

Antes de iniciar suas atividades no corrente ano a Orquestra Sinfônica Brasileira está realizando um Concurso de Eficiencia entre os seus membros, afim de apurar a homogeneidade do conjunto que vai atuar na presente temporada. A Comissão Julgadora deste Concurso é composta dos maestros Eugen Szenkar e Eleazar de Carvalho e professores Antão Soares, Antonio Leopardi, Mosér Linerra, Djalma Guimarães e Francisco Bernardo. Embora este concurso venha sendo realizado entre os professores que já faziam parte da Orquestra, o mesmo já revelou a existencia de 2 claros entre os primeiros violinos, motivo pelo qual a diretoria da Orquestra convoca por este meio todos os violinistas que desejarem se candidatar às vagas existentes a se dirigirem ao seu escritorio, à av. Almirante Barroso 90 - 7.º, sala 711, onde serão prestadas todas as informações sobre o assunto.

Você sabia?

— "Rapsodia" é uma palavra grega e significa "obra feita com material alheio".

— "Capriccio" é uma composição livre e fantasista, análoga à "Fantasia" e ao "Ricercare".

— "Balada" é uma forma poético-musical do tempo dos trovadores.

— "Aria" é a forma pura e solista do canto. Firmou-se nos séculos XVII e XVIII.

— Field (1782) foi o criador do "Noturno".

— A grande criação musical da Idade Media é o "Contraponto".

— O Quarteto de cordas é formado pelo violino, viola, violoncelo e contrabaixo.

— O Quarteto de madeira é formado pelo oboé, flauta, clarineta e fagote.

— O Quarteto de metais é formado pelo clarim, trompa, trombone e baixo.

Registro bibliográfico

CHÉRI — COLETTE, AMERIC — Edit. 1942 — A Americ-Edit. vem de publicar em sua lingua original uma das mais destacadas obras da literatura francesa: "Chéri", romance de Colette, a estimada escritora das elites. "Chéri" é tido, pela critica, como a obra prima de Colette. Depois de triunfar em livro, foi com o mesmo assunto levado ao teatro, tendo a peça permanecido por mais de um ano, num dos melhores teatros do Boulevard. — N. L.

"MAL D'AMOUR" — Jean Fayard, Americ-Edit., 1942. — "Mal d'Amour" é o belo romance de Jean Fayard, que obteve o Premio Goncourt, ainda recentemente. Seu autor já era, há muito, considerado pela critica francesa como uma das mais fortes expressões do romance moderno, quando veio a ser distinguido com esse titulo, que deu a seu nome a projeção universal a que ele tinha direito. "Mal d'Amour" é tido como uma das mais autênticas obras-primas da literatura moderna. — N. L.

"ADEUS ÀS ARMAS" — Ernest Hemingway, Cia. Edit. Nac. 1942 — Do autor de "Por quem os sinos dobram" — romance que continua obtendo o maior êxito entre o público leitor — acaba de ser publicado um outro, tambem destinado à mesma gloria, aqui, como já o foi nos Estados Unidos, e em outros paises. Intitula-se "Adeus às armas" este belo livro, onde se descreve a catastrofica retirada de um exército; onde os diálogos são perfeitos; onde todas as páginas são romànticas e comovedoras. "Adeus às armas" faz parte da Biblioteca do Espirito Moderno da Cia. Edit. Nac. — N. L.

O enorme e interessante repertorio do "Original Ballet Russe"

Esse famoso conjunto deverá chegar ao Rio na segunda semana de abril

Uma das caracteristicas do "Original Ballet Russe", alem de ser a maior e mais perfeita organização coreográfica existente até hoje e possuir no seu elenco artistico um número excepcional de famosas figuras de primeiro plano, é a magnitude do repertorio, constituido de nada menos de 128 obras às quais correspondem os respectivos luxuosos materiais cênicos: grandiosos cenarios, devido ao pincel dos mais notaveis cenógrafos que já trabalharam para o conjunto de Djhileff, entre os quais ocupam o primeiro lugar Bakst e Benois, e o luxuosissimo guarda-roupa, devido, tambem, à fantasia dos mais famosos desenhistas. Naturalmente, tamanho vulto de materiais não poderia ser transportado através da "tournée" que o "Original Ballet Russe" vai empreender pela América do Sul. O Col. W. de Basil, animador e diretor geral desse grandioso conjunto, foi forçado a proceder a uma seleção dessas 128 obras, escolhendo para o giro sulamericano, cerca de quarenta entre as mais belas e interessantes. Damos a seguir, pois, a lista das obras que viajam com a companhia: — "Le coq d'or" (O galo de ouro), música de Rymsky-Korsakof; "L'oiseau du feu" (O pássaro do fogo), música de Strawinsky; Cendrillon", música de Erlanger; "Paganini", de Rachmaninoff, sobre temas de Paganini; "Os presagios", de Tchaikowsky (5.ª sinfonia); "Francesca da Rimini", de Tchaikowsky; "Le Mariage d'aurore", de Tchaikowsky; "Choreartium", música de Brahms (4.ª sinfonia); "Sheerazade", de Rymsky-Korsakoff; "Graduation Ball", de Strauss; "Les Femmes de Bonne Humeur", de Scarlatti; "Cotillon", de Chabrier; "Sinfonia fantástica", de Berlioz; "Jeux d'enfants", de Bizet; "Thamar", de Balakireff; "Les Sylphides", de Chopin; "Les cent Baisers", de Erlanger; "Protee", de Debussy; "Icaro", ritmos de Serge Lifar orquestrados por Antal Dorati; "Escola de Baile", de Boccherini; "Petrouska", de Strawinsky; "The eternal struggle", música de Schumann; "O filho pródigo", de Prokofieff; "Papillons", de Schumann; "La concurrence", cômico de Georges Auric; "Pavillon", de Borodine; "L'Apres-midi d'un faune", de Debussy; "Union Pacific", de Nabokoff; "Os Deuses Mendigos", de Handel; "Le Spectre de La Rose", de Weber; "Studio", de Bach; "Le Lac des Cygnes", de Tchaikowsky; "Danças Polovtsianas do Principe Ygor", de Borodine; "Carnaval", de Schumann; "Pavane", de Gabriel Faure; "Giselle", de Adolphe Adam e, finalmente, "Cimarosiana", de Cimarosa.

Vinte e oito desses bailados constituem absolutas novidades para o nosso público, figurando em primeiro plano, como grandiosidade de concepção e encenação "Paganini", "Coq d'or", "L'oiseau du feu", "Os presagios",

Col. W. de Basil, diretor geral do Ballet Russe

"Graduation Ball", "Les femmes de bonne humeur", "Sinfonia fantástica", "O filho pródigo", "Choreartium", "Cimarosiana" e outras.

Entre as obras com coreografia de Fokine, figuram doze que foram encenadas e dirigidas sob a supervisão pessoal desse decano entre os coreógrafos de fama mundial. A Companhia, que iniciou a sua primeira "tournée" pela América Latina no México, fazendo naquela capital uma temporada de quase dois meses com estrondoso sucesso, acaba de embarcar no porto de Vera Cruz, no vapor argentino "Rio de la Plata", no qual chegará ao Rio cerca de 10 de abril, necessitando, antes de ser apresentada no Municipal, de varios dias de ensaios com a orquestra completa do nosso maior teatro. Nesta semana será aberta a assinatura cujo resultado, é facil prever, superará o de todas as temporadas de bailado realizadas até hoje no Rio. Os assinantes da última temporada de bailados terão três ou quatro dias de preferencia para renovar a posse das suas localidades.

Leitura á primeira vista de um trecho de Stephen Foster

Reunir-se-á, no próximo dia 19, no Instituto de Educação, o Centro de Coordenação, para ser feita a leitura à primeira vista de "Fairy Belle", de Stephen Foster e continuar a de "Mass's in the cold ground".

Avisos Fúnebres

Fernando Francisco da Silva

Josefina Marques Uribbe, convida a seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu filho adotivo FERNANDO, manda celebrar terça-feira, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosario, rua Uruguaiana, pelo que agradece penhorada a presença a esse ato religioso.

RADIOAMADORISMO

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO (LABRE)

(Resumo do 11 QTC Falado, irradiado às 19 horas de 5.ª-feira em 7.050 KCS)

Prezados colegas: — Mais um QRT vem interromper as transmissões da R. N. R. A ordem emanada das autoridades superiores do Governo foram, como não podiam deixar de ser, cumpridas estritamente.

As causas que determinaram esta medida não podem ser dadas à publicidade, mas nem por isso haveria qualquer insubordinação ou indisciplina por parte dos amadores. As contingencias do momento exigem esta ordem coesa e sobretudo patriótica. Aguardemos, pois, com serenidade a volta às nossas atividades, na certeza de concorrermos, assim, com as autoridades, para a defesa de nossas proprias liberdades. Nesta ocasião, deveras melancólica para todos os radioamadores, vocês, meus colegas do Brasil, podem ter a certeza de que o Conselho Diretor da Labre, em sua unanimidade, está se desdobrando ativamente, afim de garantir até onde lhe for possivel o trabalho regular das "PYS".

O esprito do verdadeiro radioamador não fraquejará, positivamente, diante de uma interrupção, antes pelo contrario, uma vez que não existe qualquer acusação contra os amadores, ela concorrerá para fortalecer o nosso desejo de cooperação ativa no setor de nossas atividades radio-técnicas.

As forças vivas do país, reajustam suas engrenagens, preparam suas peças e os radioamadores brasileiros como uma parte deste todo devem ter tambem perfeitamente disciplinada a sua extensa rede de modo a atender, ao primeiro apelo, às solicitações que lhe forem feitas. Nós temos a obrigação de demonstrar às autoridades que o radioamador brasileiro está ao serviço do país em qualquer emergencia e assim recebemos as ordens superiores, sem discuti-las, porque, de fato, acreditamos que elas são dadas em favor do superior interesse da Patria comum.

Sejamos coerentes!

* * *

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos, foram concedidos os seguintes prefixos:

PARA A CLASSE "A" DA R. N. R.

2.ª Região

PY 2 KB — Mena Martins Cano — Itapetininga — S. P.

5.ª Região

PY 5 RA — Tte. Aldil de Sousa Martins — Lages — S. Catarina.

PARA A CLASSE "C" DA RNR

1.ª Região

PY 1 ACL — Artur Cleveland Nunes — DF.

PY 1 OF — Raimundo Doria — 5.º dist. do muni. de Itaperuna — Estado do Rio.

2.ª Região

PY 2 KC — Otorino Gonçalves Vila — Uchôa — S. P.

PY 2 KF — Jeni Muniz Borba — Piquete — S. P.

PY 2 KM — Carlos Adolfo Schimidt Sarmento — S. Paulo — S. P.

3.ª Região

PY 3 GW — Odite Medeiros da Costa — Ibirocai — R. G. S.

PY 3 HP — Edgar Kruel — Tupaceretan — R. G. S.

PY 3 KB — Dorotéia Bejarano Lopes — Uruguaiana — R. G. S.

PY 3 KC — Otilia Guilhermina Weyer Huch — Rio Grande — R. G. S.

PY 3 NZ — Fermino Tissott — Caxias — R. G. S.

4.ª Região

PY 4 MJ — Mario de Castro Oliveira — Itajubá — M. G.

8.ª Região

PY 8 RC — João Maria Basto Correia — Terezina — Piauí.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Ismael da Rocha Teixeira e Acindino Câmara de Oliveira, D. Federal; Newton Vaccareza Cordeiro de Almeida — S. Salvador — Baía; ten. Dario Pessoa Cavalcanti — Curitiba — Paraná; Humberto Franci — Itapetininga — S. Paulo; Geraldo Costa — Conceição do Rio Verde — Minas; Acindino Nunes de Sousa — Itaqui; Darci Pinamor da Jornada, Santiago, Carlos Duarte de Oliveira, Uruguaiana — R. Grande do Sul.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 — Rio de Janeiro.

J. B. Nery — PY1AW — Diretor do Departamento de Publicidade da Labre.

QUITERIA MARIA MENDES

(MAESINHA)

30.º DIA

Pedro, Manuel, Zulmira, Tomaz, Mario, Adalberto e José Mendes da Costa Junior, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua inesquecivel MAESINHA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho) às 10 horas, do dia 17 do corrente.

Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

O Diario nos ESTUDIOS

EDUCAR

Quando nosso colega D'Or iniciou no DIARIO DE NOTICIAS uma serie de biografias dos músicos célebres, fomos dos primeiros a aproveitar a oportunidade que se nos oferecia, recomendando aos discipulos a leitura das biografias em apreço e com eles comentando a obra dos mestres, disso tirando grande proveito pedagógico.

E' que, referidos esboços dos compositores traziam o traço firme da informação exata, acrescidos da variedade de fontes nas quais a cronista D'Or foi buscar os valiosos informes, consultando vasta bibliografia e não prejudicando na dimensão da sintese os esclarecimentos indispensaveis ao conhecimento dos fatos.

D'Or, modestamente, deixou de colocar sua assinatura sob as biografias em questão. Isso não queria dizer que não tivessem dono: eram do DIARIO DE NOTICIAS. E não significava tambem que o seu uso fosse privativo do jornal, ao contrario, era a sua divulgação que iria objetivar os fins educativos aos quais se destinaram.

Burlando os deveres que a ética impõe aos que labutam na imprensa e no radio, a emissora do Ministerio da Educação ofereceu aos seus ouvintes, ontem, um recital de gravações de músicas de Bizet, fazendo simultaneamente a leitura de uma biografia publicada neste jornal, mas sem mencionar sequer a autoria de D'Or ou o DIARIO DE NOTICIAS.

Educar não consiste apenas na aplicação do ensino através dos contornos rigidos das lições. A filosofia da educação modifica o conceito, fazendo da pedagogia um fenômeno de arte na sua expressão mais pura.

Eis por que a difusão da arte é o mais delicado dos problemas educativos, porque se baseia na emoção individual e não aceita restrições nesse sentido.

Irradiar peças de Bizet e narrar a sua vida — linda aula radiofónica, sem dúvida.

Mas, dizer quem escreveu as informações reproduzidas ao microfone, valorizando-as com a autoridade de um critico de arte ou um jornal que tudo tem feito pela educação do povo — é completar as intenções das boas iniciativas, respeitados os direitos de quem coloca, acima das compensações pessoais, o ideal avançado de educar as populações do Brasil.

Mag.

EM colaboração com o Departamento de Geografia e Estatistica, o Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural fará transmitir, amanhã, às 21,30 horas, pela P R D-5 (Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal), mais um programa da serie "Como usar a planta de turismo".

* * *

O conjunto "Irmãos Barroso" atuará na Transmissora, hoje, às 15 horas, no programa Nilton Guimarães. O programa constará de músicas estilizadas, que são as seguintes: "Sabiá Cantor", canção; "Sapo Cantador", batuque; "Serrador", fantasia das matas. Solo de citara pelo professor Avena de Castro.

* * *

Anibal Costa acaba de escrever uma peça intitulada "O Vaso de Amores Perfeitos", inspirado na novela do mesmo nome de Jubert Foolner. O desempenho dessa peça, que será posta em onda na Educadora na terça-feira, às 22 horas, foi confiado ao seguinte elenco dirigido por Antonio Lato, Arlete Machado, Maria do Carmo, Zacarias Lopes, Arlete de Almeida, Edmundo Alves, Amelia Ferreira, Carlos Américo, Maria Rocha, Romero Guerra, Ida Wagner, Alvaro de Aguiar, Djalma Dias e Afonso Soares. A ação passa-se em Londres e na pequena cidade vizinha de Manchester. Sonoplastia de Atila Nunes. A contra-regra é de Djalma Dias.

* * *

ESTEVE em nossa redação o sr. Osvaldo de Carvalho, que nos veio convidar para a inauguração do programa "Ra-ta-plan", que será transmitido hoje e todos os domingos, às 15 horas, dos estudios da P R H-8, Radio Ipanema. Da programação de hoje, fazem parte, entre outros, Lilia e Silvia Guaspari, violinista e pianista; Estelinha Gil e Claudio Albernaz, intérpretes de canções mexicanas; Ricardo Bolido, cantor de tangos; soprano Eneida Silva, etc.

* * *

A Cruzeiro do Sul irradiará amanhã o seu programa cultural-artistico: "Ciclo Pianistico", com a apresentação da pianista patricia Maria do Carmo de Arruda Botelho. Esta audição, que irá ao ar às 22 horas, prosseguirá estudando as danças e músicas do Brasil antigo, transcritas para o piano. Às 21,30 do mesmo dia, uma nova audição do programa de J. G. de Araujo Jorge: "Palavras e Melodias", com a apresentação de páginas literarias, intercaladas com números de música.

* * *

SCHUMANN, Chopin e Schubert são geniais músicos que a Transmissora focalizará hoje às 21,45 horas, em seu programa "Mestres". E' uma delicada página musical, essa que a P R E-3 oferece todos os domingos, aos seus ouvintes, pois consta de músicas selecionadas dos grandes compositores que a humanidade conhece.

* * *

BAÚ VELHO, alem de ser um ótimo cartaz da Transmissora, é uma reminiscencia de velhas melodias, que marcaram época. Hoje, às 20 horas, ele estará ao microfone de P R E-3, como sempre, com números que foram a delicia dos velhos tempos.

* * *

COMO parte final de sua programação, a Transmissora colocará no ar a crônica de Arnaldo Sampaio — "E acabou-se o domingo...". E' uma crônica sobre as atividades mundanas da "urbs" carioca, apresentado com interessantes fundos musicais.

Programas para hoje

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé. 17 — Programa de gravações. 20,30 — Resenha esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações selecionadas.

EDUCADORA (P R B 7)

12,30 — Programa Trindade de Portugal. 14,30 — Programa variado. 16 — Aperitivo dansante. 18 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores.

TUPI (P R G 3)

17,15 — Solos de orgão por Jesse Crawford e Robinson Cleaver. 19,30 — Lys Gauty e Jean Sablon — Hildegarde com orquestra. 20 — Calouros em desfile. 21 — Cortina musical — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Trechos selecionados de operetas. 22 — Cortina musical — Bazar de ritmos, com Paulo Gracindo. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Programa Canta Brasil. 10 — Programa Voz Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Programa popular. 18 — Saudação angélica — Programa cock-tail. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

13 — Almoço musicado. 17 — Programa variado. 21,30 — Grandes intérpretes em solos instrumentais. 22 — Desfile de celebridades — Trechos da ópera "Bohemia". 23 — Final.

NATIONAL BRODCASTING (NOVA YORK)

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.80 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)

20,30 — Radio Jornal da NBC. 20,45 — Melodias da Broadway. 21 — Sinfonia da NBC.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.80 kc., 16,8 metros)

22 — O Mundo hoje. 22,15 — Clube do "Swing".

(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)

23 — Noticias. 23,15 — Musica de dansa. 23,30 — Correio musical. 23,40 — Músicas de dansa.

Programas para amanhã

HORA DO BRASIL (D I P)

Suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã: — Concerto pelo Grande Conjunto Musical da Policia Militar do Distrito Federal, dirigido pelo maestro tenente Valdemiro Guedes.

1 — Carlos Gomes — Sinfonia da ópera "Fosca".
2 — Adelgicio Corrêia — Petite Serenade.
3 — Paul Lincke — Amor Desprezado.
4 — Antonino do Espirito Santo — Rei do Povo, dobrado.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

10 — "O dia de hoje há muitos anos..." — Hora do Serviço de Saude do Exército. 19,30 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Programa com a Orquestra Sinfônica de Minneápolis. 22 — Intervalo cultural. 2,10 — Programa de duetos liricos.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos professores — Suplemento musical: programa sinfônico. 18,30 — Suplemento musical: programa lirico. 19 — Suplemento musical: programa de orquestra. 19,30 — Suplemento musical: programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Recital da pianista Madalena Tagliaferro, executando de Schumann — Carnaval de Viena e Romance em fá bemol extraido dos 3 Romances. 21,30 — Suplemento musical: programa com o baritono Benevenuto Franci — Gran Dio e Sommo Carlo do "Ernani", de Verdi — Pescator afonda l'esca e Oh Monumento, da "Gioconda", de Ponchielli — Giuramento do 2.º ato do "Otello", de Verdi, com o tenor Pertile. 22 — Suplemento musical: programa dedicado a Moussorgsky — Uma noite no Monte Calvo e Suite Quadros de uma Exposição.

TUPI (P R G 3)

18 — Lusco-Fusco — Dorival Caimi — Roracina Correia. 18,30 — Caleidoscopio — Alda Costa. 19 — Boa noite para você — Esportes — A Embolada do Dia — Pimpinela. 19,30 — Ivoneta Miranda — Dorival Caimi. 21 — Morais Neto. 21,30 — Pimpinela, Anestesio e o Telefone. 22 — Cortina musical — Teatro. 23,30 — Cortina Musical — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 — Edú e sua gaita, Fernando Barreto. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes na P R A 9, com Oduvaldo Cozzi. 19,15 — Passos e sua orquestra, Zilá Fonseca — Zarur. 21 — Você leu? Orquestra. 21,10 — Chucho Martinez — Sketch. 21,45 — Reaparecimento de Dirceinha Batista. 22,15 — Nhô Totico. 22,30 — Fernando Barreto — A vida em perguntas e respostas — Edú e sua gaita. 23 — Biblioteca do ar.

EDUCADORA (P R B 7)

10 — Estudio com Norma Cardoso, Mario Morais e Floriano Belens. 19,15 — Sorriso na Historia. 21 — Cartaz do dia. 21,45 — Ondas curiosas. 22 — Surpresas B-7.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do crepusculo. 19 — Programa para o jantar. 19,35 — Programa variado. 19,55 — Crônica do dia. 21 — Programa Calouros do Ar. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,30 — Ultima palavra. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

18 — Programa de estudio — Biografia de homens celebres — Mario ... 19, 19,35 — Conhecimento em gotas. 19,30 — Castro Barbosa. 19,45 — Sonia Barreto. 19,55 — Músicas que agradam sempre. 21 — Amaro dos Santos. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Dilermando Reis. 22 — Marilú. 22,15 — Regional de Benedito Lacerda. 22,30 — Comentario da P R A-3. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.80 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)

20,30 — Radio Jornal da NBC. 20,45 — Melodias da Broadway. 21 — A Vida nos Estados Unidos. 21,15 — Ritmo e Dansa. 21,30 — Variedades.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.80 kc., 16,8 metros)

22 — O mundo hoje. 22,15 — Discoteca Victor.

(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)

23 — Noticias. 23,15 — Música de instrumentos de corda. 23,30 — Seu cronista de Hollywood. 23,45 — Melodias ritmicas.

Dez matrículas para jornalistas na Cultura Inglesa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do secretario da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa um oficio comunicando, em nome do presidente daquela sociedade, dr. Afranio de Melo Franco, que a Mesa Administrativa resolveu, em sua última reunião, por unanimidade, oferecer aos socios da A. B. I. 10 matriculas gratuitas nos cursos de inglês, para o corrente ano.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— B. Rosillo & Cia., da Venezuela, desejam importar acessorios para lâmpadas a gasolina, tipo Primus, assim como metros de madeira e metal para carpinteiros.

— Plymouth Rubber Company, Inc., dos Estados Unidos, deseja importar tecido de algodão proprio para fabricação de fita isolante para eletricidade.

— Consorcio Exportador Brasileiro S/A., do Rio de Janeiro, deseja contacto com fabricantes nacionais de vermouth e produtores de fibras vegetais e guaraná em casca.

— Articulos de Plomo S. R. L. do México, deseja contacto com firmas nacionais do ramo de ferragens.

— Industrias Quimicas Reunidas Irmãos Giorgetti, de São Paulo, desejam contacto com firmas que possam fornecer Blenda ou qualquer outro minerio de zinco.

— Carú & Cia., do Rio de Janeiro, desejam adquirir acetato de tinalila e cafeita ou materias primas para a fabrico de ebonite e outras plasticas.

— Servile & Mata, do Mexico desejam contacto com firmas interessadas na importação de laminas de zinco lisas, corrugadas e zig-zag. Dispõem igualmente de residuos de zinco, com 95 %.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, à esquerda.

NOTICIAS DO DASP

A equidade não pode ser invocada contra a lei

Não serão atendidos os estatísticos-auxiliares — O serviço público e o problema da justa remuneração — Informações sobre concursos

Estatisticos auxiliares do Ministerio da Educação solicitaram os beneficios do art. 8.º do decreto-lei n. 3.707-41.

O antigo Conselho Federal do Serviço Publico e o DASP já apreciaram, reiteradas vezes, pretensão das interessadas que não lograram realizá-la, à vista da legislação.

Voltam, novamente, as requerentes, pleiteando que se lhes estenda o beneficio concedido pelo decreto-lei n.º 3.707, de 41, aos funcionarios que, por motivo de transferencia, não foram amparados pelo decreto-lei n. 145, de 1937.

Não ha entre esses funcionarios e as interessadas — esclareceu o DASP — igualdade ou semelhança de situação: aqueles não foram beneficiados, porque se transferiram depois da lei n. 284, de 1936, e somente por isso não se lhes permitiu a prestação da prova de classificação, enquanto as ultimas não estavam em condições de serem amparadas pelo decreto-lei n. 145, nem se transferiram após àquela lei, mas foram incluidas na carreira de estatistico auxiliar porque exerciam, de fato, as atribuições inerentes a essa carreira.

O presidente do DASP terminou, por esclarecer que "nada ha a deferir por equidade que, contra a lei, não pode ser invocada".

INSTALAÇAO DO MUSEU IMPERIAL

O Ministerio da Educação solicitou autorização de v. ex. para que seja aberto o credito especial de .... 717:100$000, para atender às despesas com a ultimação das referidas obras e instalação definitiva do Museu Imperial, uma vez que não consta do orçamento vigente dotação para esse fim.

Ouvido a respeito, o DASP opinou contrariamente às obras previstas, por não terem sido apresentados os elementos necessarios ao respectivo exame.

O PROBLEMA DA JUSTA REMUNERAÇAO

O DASP fará realizar, no proximo dia 25, a terceira reunião mensal de assuntos de interesse geral ligados à administração pública. O sr. Paulo Assis Ribeiro, chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil, falará sobre o tema :"O Serviço Público e a justa remuneração".

A conferencia está marcada para as 16 horas, no Auditorio da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, à avenida Presidente Wilson. Haverá debates.

CONCURSOS EM REALIZAÇAO

Agente fiscal — Amanhã, às 13 horas, serão identificadas as provas de Direito Comercial e Administrativo, efetuadas em Porto Alegre.

PROVAS EM REALIZAÇAO

Telegrafista-auxiliar — Será realizada hoje, às 7,30 horas, no edificio dos Correios e Telégrafos, praça 15 de Novembro, a parte II da prova (prática de aparelhos).

Inspector XIV (Quimico) — Estão chamados para submeter-se à parte I (prática e relatorio), às 9 horas, da próxima terça-feira, no Laboratorio de Quimica da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, os candidatos de ns. 1 a 4 e, como suplentes, os de ns. 5 a 7. Os cartões de identificação acham-se à disposição dos candidatos amanhã, durante o expediente, na D. S.

Assistente de organização — O "Diario Oficial" de ontem publicou os resultados da parte I da prova. A parte II será identificada amanhã, às 16 horas. A parte II será realizada terça-feira, às 17,30 horas, na D. S.

Tecnologista (D. F. C.) — Estarão abertas de 16 do corrente a 6 de abril as inscrições à prova para tecnologista do Departamento Federal de Compras. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 35 anos. A prova constará de parte escrita sobre Tecnologia de Materiais e de parte prático-oral de prática de laboratorio. As condições e os programas foram publicados no "Diario Oficial", e estão afixados no local de inscrições.

INSCRIÇOES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Coletor e escrivão de coletoria, até 20 do corrente; estatistico-auxiliar, até 23 do corrente; inspetor de Educação Fisica, até 30 do corrente; bibliotecario do DASP, até 31 do corrente, guarda-civil, e bibliotecario-auxiliar, até 22 de abril. De amanhã a 4 de abril estarão abertas as inscrições para assistente de pessoal do DASP e de quarta-feira a 6 de abril estarão abertas as de tecnologista (D.F.C.).

CHAMADAS AO S. B. M.

Devem comparecer ao S. B. M. do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de submeter-se à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para postalista. Terça-feira, às 11 horas — 634 - 635 - 697 - 698 - 702 - 703 - 704 - [illegible] - 706 - 707 - 708 - 710 - 711 - 712 - 713 - 718 - 719 - 720 - 721 - 726 - 727 - 729.

As 13 horas — 730 - 731 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 745 - 747 - 749 - 750 - 751 - 753 - 754 - 755 - 758 - 759 - 760 - 763.

O candidato a transferencia, Antonio Lopes Filho, deve comparecer ao S. B. M. amanhã, às 11 horas.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira :

2546 — No período colonial, Minas Gerais teve uma Casa da Moeda?

*

2547 — Qual a origem da palavra "sibarita"?

*

2548 — Qual a rainha de Portugal que veio doida para o Rio de Janeiro e aqui morreu?

*

2549 — Como se chama o almirante Marquês de Tamandaré?

*

2550 — Que eram os Templarios?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2541 **Que idade tinha Pedro II ao ser aclamado imperador do Brasil em 7 de abril de 1831? — Seis anos.**

*

2542 **Desde quando a China é República? — Desde 1911.**

2543 Quem foi Antonio de Morais e Silva? — Filologo, nascido no Rio de Janeiro em 1756, e autor de um notavel Dicionario da Lingua Portuguesa.

*

2544 "Surge et ambula" — que quer dizer? — Levanta-te e caminha! (Palavras de Cristo ao paralitico que ele curou pronunciando essa frase.

*

2545 Que é um "Syllabus"? — "Syllabus", que quer dizer "sumario", é a enumeração resumida dos pontos decididos em um ou mais atos da autoridade eclesiástica.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 432, extraida em 14 de março de 1942 :

8.132 (Rio)	500:000$
8.131 (Apr.)	12:500$
8.133 (Apr.)	12:500$
1.478 (Ponte Nova, Minas)	30:000$
12.902 (S. Paulo)	10:000$
3.077 (S. Paulo)	5:000$
2.305 (Rio)	2:000$

E mais cinco premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 2.

Catolicismo

Pregações quaresmais na igreja de São Francisco de Paula

Prosseguindo na serie das pregações quaresmais, de acordo com a Curia Metropolitana, ocupará, hoje, a tribuna da Igreja de São Francisco de Paula o pregador sacro Mons. Benedito Marinho.

Tratará esse orador da Igreja brasileira, na Missa Compromissal de domingo, às 11 horas, do tema: "Oitavo Mandamento".

A missa, que será celebrada por Mons. Antonio Pais Cintra, terá acompanhamento de orgão e cânticos sacros, realizando-se, ao Evangelho, a pregação quaresmal do dia.

IGREJA DO ROSARIO

Recebemos:

"A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, tradicionalmente devota de S. José, no dia 19 do corrente, às 9 horas, no respectivo altar, fará celebrar uma missa acompanhada de cânticos sacros, em honra do inclito patrono da Igreja Universal.

Para este ato solene de culto público são convidados todos os devotos do grande patriarca e os frequentadores do veneravel templo do Rosario e S. Benedito".

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os franceses livres capturaram Uab-El-Kebir, na Tripolitania, tendo aprisionado sua guarnição e apreendido grandes quantidades de armamentos.

— Os aviões do Eixo atacaram a região de Tobruk.

— A RAF está bombardeando, com violencia, o porto de Benghasi.

Do exterior, pelo correio

O governo turco prorrogou o estado de alarma na região dos Estreitos.

*

O governo de Ankara interpelou o Reich acerca dos preparativos militares alemães na Bulgaria.

*

Faleceu em Cabul, capital do Afganistão, a rainha-mãe do atual soberano Zaher-xá. Era viuva do rei Neder-xá, falecido há oito anos.

*

O general Aziz Al Massri Pachá foi submetido a um rigoroso tratamento de saude, devido à gravidade de seu estado.

*

Acha-se terminada a grande estrada do Sahara, construida pelos franceses de Vichy a mando do sr. Hitler. O ministro Bartelot e o general Nogues estiveram, no dia 9 de dezembro, em Abu Arafa e inauguraram a referida estrada, da qual se servirá o sr. Hitler para chegar a Dakar, e tentar o pulo do Atlântico Sul.

*

O diretor do Museu do Egito notificou a imprensa acerca das excavações no cemiterio de Kum Al Chekafat, dizendo que os trabalhos continuaram e que novos túmulos foram descobertos. Frisou que nada de importante fora encontrado. Apenas os sarcófagos abertos nos rochedos estavam transbordando agua doce que os bombeiros conseguiram remover.

*

O Congresso dos Médicos Arabes discutiu mais os seguintes temas: A situação dos evacuados civis durante a guerra; a higiene nos abrigos antiaereos; a cirurgia na guerra; as ambulancias na remoção e no tratamento dos doentes e dos feridos.

*

Os dividendos sirios e libaneses congelados em Londres foram liberados aos seus portadores.

*

Os circulos Arabes não acreditam que a Alemanha tente a invasão da Turquia, porquanto a Russia está se tornando o cemiterio do Eixo.

Noticias da colonia

Num curioso processo de anulação de casamento, um sirio, autor do pedido, alegou que fora coagido a casar-se, pelos pais, de acordo com o costume tradicional dos sirios.

Alguns sirios menos entendidos na historia, contribuem, com a sua ignorancia, para deprimir a raça. Todos nós sabemos que o Levante, onde se acha a Siria, foi a patria dos grandes legisladores da Humanidade, como: Hamurabi, Moisés, Jesús e Mohamed. A legislação do casamento é a mesma, tanto na Siria, como em qualquer país civilizado. Nenhuma autoridade na Siria efetua casamentos sob coação, de quem quer que seja. Essa é a verdade.

*

Festejou, ante-ontem, seu aniversario natalicio, o professor José Padua, antigo colaborador da imprensa do Rio. Por motivo desta data, os alunos do professor Padua promoveram uma carinhosa manifestação ao seu dedicado mestre.

*

O lar do sr. Emilio José Fadul Estefan e de sua esposa d. Julieta Haddad Estefan, residentes em Salvador, na Baia, ficou enriquecido com o nascimento de um menino que será chamado Roberto.

*

Procedentes de São Paulo desembarcaram nesta capital, os srs. Antonio José Abichain, Mansur Habib, Edmundo Zarzur e Eduardo Zaidan.

*

Roberto Ruhman, o famoso campeão sirio-libanês, fará uma exibição de força, com barras de ferro, no Estadio Municipal de Pacaembú, em S. Paulo.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Promoções, transferencia, exclusão e adição de sargentos — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 14 DE MARÇO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 62.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Tenente-coronel — Tancredo Faustino da Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter ficado adido a esta Diretoria.

— Capitão — Dario Cordeiro de Carvalho, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter de baixar ao Hospital Central do Exército, afim de ser operado.

— Primeiro tenente — Edison Cardoso de Carvalho Leme, do 22.º Batalhão de Caçadores, por ter que embarcar para recolher-se ao seu Corpo.

— *De sargentos e praças, em 12 do corrente.* — Segundo sargento — Francisco de Assiz Moura, terceiros sargentos João de Sousa Vieira e Vicente Pacheco Sobrinho; cabos Valdemar da Silva, Vicente Camilo Pinto, Geraldo Andrade de Sousa, Acides Marcos, Sebastião Guimarães Silva, Vicente de Paula Nascimento, Rui Alves Leite, Ernesto Gonçalves Guimarães, Osvaldo Leite, José Raimundo de Sousa e João Batista da Cruz, todos por terem sido transferidos do 10.º Regimento de Infantaria para o 21.º Batalhão de Caçadores.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS. — De acordo com o Aviso n. 264-Est. Of. 1, de 30 do corrente, são designados, por necessidade do serviço, para servirem nos Estados Maiores Regionais abaixo discriminados:

NA SEGUNDA REGIÃO MILITAR: — Major de Infantaria Lourival Seroa da Mota.

QUINTA REGIÃO MILITAR: — Capitão de Infantaria Jaime Ribeiro da Graça.

OITAVA REGIÃO MILITAR: — Capitães de Infantaria João Feial de Sousa e Osmar Soares Dutra.

NONA REGIÃO MILITAR: — Capitão de Infantaria Nelson Demaria Boiteux.

SEGUNDA DIVISÃO DE CAVALARIA: — Major de Infantaria Irapuan Eliseu Xavier Leal e o capitão de Infantaria Diogo de Figueiredo Moreira Junior.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS. — Foram promovidos ao posto de segundo sargento, de acordo com o Aviso número 162-Prom. 2, de 21 de janeiro de 1942, nas unidades que abaixo se mencionam, os seguintes terceiros sargentos:

— Oriol Geraldo Perdigão Benevides, do 27.º Batalhão de Caçadores.

— No dia 23 de fevereiro último — Benedito Severino de Sousa, do II/5.º Regimento de Infantaria, para preenchimento de vaga.

— Sabino Fialho Cavalcante, Moisés Rodrigues da Silva, José Julio de Amorim Brito e Adelino Yatsuda, todos do Regimento "Sampaio", para preenchimento de vagas.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, de acordo com o Aviso número 253-Prom. 3, de 29 de janeiro do corrente ano, nas unidades que abaixo se mencionam, os seguintes cabos:

— Francisco Vieira de Sousa Filho, do 27.º Batalhão de Caçadores.

— Antonio Montenegro do Ó, Disrael Camargo Santos, Mauro Leite de Matos, Flavio Vissoto, Sergio Rosa, Odilon Vilas Boas, Roberto Mario Gutieres, Firmino de Campos, Helvidio Augusto de Matos, João Gonzales, Francisco Correia da Costa, Luiz Scartezini, Antonio Luiz Carneiro e Mouraci de Sousa Arruda, todos do 4.º Regimento de Infantaria.

— Manuel do Carmo Oliveira, do II/5.º Regimento de Infantaria.

— Kicuo Sonoda, Germano Aquell, Samuel Silva, Geraldo de Camargo e Joaquim da Silva Leão, todos do III/4.º Regimento de Infantaria.

— Almir Antonio Machado Nunes, da Primeira Companhia Independente de Fronteira, para preenchimento de vaga.

— Newton Camilo Ataide, Eliezer da Silva Lima, Wilson Aparecido Rodrigues Coimbra e Nelson Martins Pedrosa, todos do 27.º Batalhão de Caçadores.

EXCLUSÃO DE MUSICO. — O comandante do 3.º Regimento de Infantaria comunica, em oficio n.º 577-S, de 11, que excluiu do estado efetivo daquela unidade, no dia 7, tudo do corrente mês, por haver requerido licenciamento, o soldado músico de segunda classe, Grimaldo Luiz, de acordo com o artigo 169 do decreto-lei n.º 3.864, de 24 de novembro do ano findo, ficando considerado reservista de primeira categoria.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS. — Foram promovidos ao posto de segundo sargento, nas unidades abaixo, os seguintes terceiros sargentos:

— João Raimundo Vieira e Elias Jorge Malta, do 12.º Regimento de Infantaria, de acordo com a ordem do comando da Região.

— Fausto Figueiredo Leal da Silveira e Francisco Ferreira Lima, do 19.º Batalhão de Caçadores.

— Luiz Vitali, Rafael Caliente, João Bueno da Fonseca, José de Paula, Leovegildo Dantas, José Resende Leite, Francisco Diogo de Assiz Vasconcelos e José Faustino de Paula, todos do 4.º Regimento de Infantaria, de acordo com o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940.

— José Freire da Silva, Leoncio de Farias, Sergio Nogueira Costa, Cândido Henrique da Costa, Antonio de Sousa Ferraz, Domingos Narciso de Sousa e Aguinaldo Vaz, todos do 12.º Batalhão de Caçadores, de acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 21 de janeiro de 1942.

— João Ferreira, Antonio Ribeiro de Matos e Reinaldo Dorval, do 12.º Regimento de Infantaria, conforme ordem do comando da Região.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por conveniencia do serviço, de adido a 1.ª F. I. R. para o Contingente da Segunda Circunscrição de Recrutamento, o segundo sargento Luiz da Fonseca Leal.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS SEM EFEITO. — Ficam sem efeito as transferencias dos soldados José Lobo e Enedino Teixeira dos Santos, do Batalhão Escola para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, de que trata o Boletim n.º 40, de 18 de fevereiro de 1942.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro, para preenchimento de vagas, os soldados Vivaldo Fernandes da

(Conclue na 15.ª página)

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 14 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 120-120,50; American Can 58-58,50; American Foreign Power 0,37-0,37; American Metals 20-20; American Radiator 4,37-4,37; American Smelting and Refining 38,50-38,37; American Tel. and Teleg. 118,75-118,12; American Tobacco "B" 39,12-39,12; American Woolen n|c-n|c; Anaconda Copper 25,87-25,50; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-110; Armour Illinois "A" 3-3,12; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendix Aviation n|c-35,37; Bethlehem Steel 59-59,25; Canadian Pacific 4,12-4,25; Case Treshing Machine 61,62-n|c; Cerro de Pasco 29,25-29,25; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 53,25-53,25; Colombia Gaz Electric 1,25-1,37; Consolidated Edison 11,87-11,50; Continental Can 24-24,12; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 7,25-7,50; Dupont de Nemors 108,12-107,50; Eastman Kodack 117,87-118,50; Electric Power and Light n|c-1; General Electric 23,62-23,62; General Foods Corporation 27,87-27,25; General Motors 33,37-33,50; Gillette Safety Razor 3,12-3,12; Goodyear Rubber 12,75-12,87; Hudson Motors 3,37-3,37; International Business Machine n|c-113,50; International Har-26,37-26,12; International Tel. and vester 45,25-44,75; International Nickel Teleg. 2,25-2,12; International Tel. 32; Krogery Grocery n|c-26,62; Lambert PNG n|c-n|c; Kennecott Copper 31,75-38,75; Lone Star Cement 35,75-35,75; Corporation 12,50-12,50, Lehman Corporation —|19,25; Loew Inc. 38,75-Missouri Kansas and Texas 2,37-2,12; Montgomery Ward 24,75-23,87; National Cash Register 13,25-13,25; National Lead Cia. n|c-13,50; New York Central 8-8,25; North American Corporation 7,50-7,62; Otis Elevator 11,50-11,50; Pacific Gaz Electric 16,87-17; Pan American Airways 14,37-14,50; Paramount Pictures 13,87-13,87; Patino Mines 18,75-19; Pennsylvania Railroad 22-22; Phillips Petroleum 33,12-33,25; Public Service of New Jersey 11,50-11,62; Radio Corporation 2,87-2,62; Reo Motors VTC n|c-3; Socony Vacuum 6,87-6,75; Standard Brands 3,12-3,12; Standard Oil of California 18-18,25; Standard Oil fo Indianna 21,75-21,75; Standard Oil of New Jersey 33,75-33,50; Swift and Cia. 22,50-22,75; Swift International 20,75-20,50; Texas Corporation 31,25-30,87; Union Carbid 61,25-60,25; Union Pacific 72,75-73,50; United Aircraft 33,75-33; United Fruit n|c-55,50; United Gaz Improvement 4,25-4,37; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining n|c-48,37; U. S. Steel 50-50,50; Warner Bros 4,87-5; Warren Bros 1-1; Westinghouse Electric 69,12-69,12; Woolworth 24,50-24,87.

Curb Stock — American Gaz Electric 15,50-15,62; Brazilian Traction n|c-6,37; Electric Bond and Share 1-1; Niagara Hudson and Power 1,25-1,25; United Gaz 0,37-0,37.

Bonds — Bankers Trust 31,12-31,12; Chase National Bank 21,62|—; First National Bank of Boston 31|— National City Bank of New York 20,62|—.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 24,62-25,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 24,75-25; 1927-57 24,75-25; Rio Grande do Sul 8% 1968 n|c-n|c; Municipalidade de São Paulo 6½% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canada n|c-n|c; Atlantic Refining 18,25-18,25; Corn Products 48-48,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 11,50-11,50; Empréstimo do Reino da Italia 7% 29,25-29,50; Brasil Federal 8% 1941 n|c-n|c; Rio Grande do Sul 6% 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 28-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA FEDERAL DE ELECTRICIDADE REALIZADA EM 9 DE FEVEREIRO DE 1942

Convocados pela Diretoria segundo publicação feita no "Diario Oficial", reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, às 14 horas na sede da CIA., à Avenida Passos, 36/8, acionistas representando 495 ações ou seja mais de 4/5 do patrimônio social. Aberta a sessão pelo Presidente da Cia. [illegible] ... Confere com o original — Maurilio Horta Gomes — Secretario.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Os despolpados

Em nossas crônicas de 12 e 6 do corrente, estudamos a produtividade das nossas lavouras e tivemos oportunidade de chamar a atenção para o declínio das zonas de cafés finos. E' que, sendo das mais antigas — e por isso são chamadas zonas velhas — os nossos cafeeiros não têm o mesmo viço dos das zonas novas. O seu rendimento, por 1.000 pés, em arrobas, diminue, gradativamente, enquanto aumenta o das outras zonas. O resultado é que, embora estejamos melhorando o tipo do café exportado, vemos reduzir-se a quantidade dos cafés de boa bebida, que enviamos aos mercados externos. E' esses cafés são, indubitavelmente, os que estão a merecer, cada vez mais, a preferencia dos mercados consumidores. E' patente como diminue, de ano a ano, a importação, em certas zonas dos Estados Unidos, dos cafés brasileiros exportados pelos portos do Rio e Vitoria, enquanto aumenta a dos cafés procedentes de Santos. Mesmo em Santos, porem, precisamos fazer uma distinção, porque os cafés que ali chegam do interior, já não são compostos com a mesma porcentagem de cafés finos (de bebida), das safras anteriores.

Trata-se de uma evolução incoercivel, de vez que a bebida, no café colhido por métodos normais, depende, sobretudo, da altitude das zonas de cultivo. Cafés de mais de 400 metros de altura, em bom veio de terra, podem dar, facilmente, bebida mole. Cafés de menor altitude, só com muito esforço por parte do agricultor darão tal bebida, sendo predominante a bebida dura. Enquanto, porem, aumenta a nossa produção de bebida dura e diminue a de bebida mole, vemos crescer a procura dos cafés de bebida "soft, strictly soft", por parte dos consumidores. Em face disso, o que fazer para conservar os mercados que, até aqui, se têm abastecido no Brasil? Como enfrentar a concorrencia dos produtos de cafés "milds", que nos [illegible] cafés suaves, isto é, de boa bebida?

* * *

Na situação em que nos encontramos presentemente, só conhecemos uma solução para o problema: o despolpamento.

O despolpamento proporciona a possibilidade de obter-se cafés de bebida mole ou estritamente mole, nas zonas em que o café chamado de terreiro apresenta bebida dura. E' que o afastamento da camada mucilaginosa, no mesmo dia da colheita, antes que os grãos sofram qualquer processo de fermentação e, consequentemente, antes de se iniciar a seca, faz com que os micro-organismos da polpa [illegible] deixem de penetrar na semente, dando-lhes, posteriormente, na bebida, o sabor caracteristico conhecido sob o nome de "hard" ou duro. A seca lenta, à sombra, termina a obra do despolpamento, de sorte que a semente é seca, evitando-se, o mais possivel, a fermentação.

Reconhecendo isto, o Departamento Nacional do Café, ao expedir os seus Regulamentos de Embarques, sempre deu aos cafés despolpados situação privilegiada: conferiu-lhes preferencia no embarque e isentou-os da "quota de equilibrio".

Aconteceu, porem, que os Regulamentos sempre eram expedidos por motivo de ordem técnica, nas vesperas do inicio dos despachos no interior, e o despolpado tem que ser preparado no momento da colheita. Os lavradores, na incerteza do que poderia acontecer, ou melhor, não tendo incentivo, já anteriormente conhecido, para os seus cafés, [illegible] com os de terreiro. Foi exatamente para evitar a repetição de tal fato, que acaba de ser expedida a Resolução n.º 466, de 14 do corrente, criando, para tais cafés, de maneira permanente, o regime de privilegio, [illegible] que os mercados externos absorvem rapidamente qualquer quantidade deles oferecida.

As condições técnicas são semelhantes às já constantes de Resoluções anteriores. Exige-se, para o despolpado, colheita em cereja, boa seca, cor caracteristica e uniforme, tipo não inferior a 3, torração característica e bebida mole para melhor. Os despachos que deverão ser consignados ao Departamento Nacional de Café, para fins de classificação, gozarão dos beneficios de encaminhamento imediato aos portos e, de acordo com a praxe, deverão ficar livres da "quota de equilibrio".

A novidade maior é que os despachos de tais cafés já serão admitidos a partir de 1.º de maio, quando os despachos da safra iniciam-se, habitualmente, a 1.º de julho e se prolongam até 31 de março do ano seguinte. Há para eles, assim, uma antecipação de dois meses, o que virá permitir fazer-se o despolpamento, mesmo nas zonas situadas mais ao norte, onde, graças às condições de clima, a colheita é antecipada.

A nossa produção de despolpados tem sido de cerca de 100 mil sacas, o que é muito pouco. As novas vantagens, agora permanentemente oferecidas [illegible] incentivo de primeira ordem à sua produção no futuro. Lancem-se, pois, os nossos lavradores ao preparo dos cafés despolpados. Estarão, assim, realizando um ótimo negocio e prestando um serviço à economia cafeeira do país.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 78$585 e o dolar a 19$660, e comprando a 78$585 e 19$500, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	78$585	—	78$585
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	19$665	—	19$665
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$580	—	4$580
Peso uruguaio	10$380	—	10$380
Peso chileno	$633	—	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	78$665
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$585	—	78$585
Libra "area" venda	78$665	—	78$665
Oficial:			
Libra "area" comp.	66$737	—	66$737
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham
Dolar, compra	20$000	—	20$000
Dolar, venda	20$500	—	20$500
Cabo			
Dolar, venda	20$530	—	20$530

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$850	16$500
30 dias	19$843	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 13 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$635
Suiça	—	4$630	—
Portugal	—	$808	$807
Nova York	16$580	19$642	20$070
Argentina	—	—	4$931
Uruguai	—	10$380	10$913
[illegible] do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado a 23$300.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	315.015.471
	315.015.471

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DE PRATA

A Casa da Moeda [illegible] moedas de prata do antigo Imperio e da Republica [illegible]

MOEDAS DE OURO

Libra	170$663	[illegible]
[illegible]	358$043 Franco suiço	67$757

Em Nova York

NOVA YORK, 14

	Hoje	Anterior
S Londres, tel. p/£	4 04	4 04
S/França não ocupada	2 32	2 32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.10	4.10
S/Madrid, tel., por P.S.	9.20	9 20
S Estocolmo tel p/Kr	23 86	23 86
S/Berna, tel. p/F. C.	23.32	23.32
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.70	23.70

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14.

Fecham., a vista, livre: Hoje Anterior

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ vende	17 00	17 00
S/Londres, £ compra	16 90	16 90
S/N. York, 100 $, compra	423 75	423 75
S/N. York, 100 $, compra	422 25	422 25

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 14. [illegible]

Em Londres

LONDRES, 14. [illegible]

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa s/Londres, t/c., por £, escudos	100 20	100 20

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000	Tipo 6	29$500
Tipo 4	30$500	Tipo 7	29$000
Tipo 5	30$000	Tipo 8	28$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$600; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 16$100 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacas
Stock em 12		284.993
Entradas:		
Leopoldina	2.223	
Central	5.249	
Reg. Flum. Rio	1.495	8.967
Total		293.960
Embarques:		
Estados Unidos		—
Europa		—
Cabotagem		—
Total		293.960
Café doado		320
Total		294.280
Consumo local		600
Stock em 13		293.680
Idem, ano passado		438.209
Entradas até 13		89.297
Saidas gerais até 13		87.504
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		120.379

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 14

— Hoje, estavel [illegible] estavel; ano passado, calmo.

N 4, disponivel [illegible] (duro) — Hoje, 41$200; anterior, 41$200; ano passado, ... 22$300.

N 4 disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$400; anterior, 42$400; ano passado, ... 23$[illegible].

Embarques — Hoje, 382 sacas; anterior 13.023; ano passado, 27.201 sacas.

Entradas — Hoje, 20.325 sacas; anterior 20.631; ano passado, 27.201 sacas.

Entradas — Hoje, 20.825 sacas; anterior, 20.631; ano passado, 20.187 sacas.

Existencia — Hoje, 1.576.388 sacas; anterior, 1.556.045; ano passado, 1.439.779 sacas.

Saídas 75.671 sacas, para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 14

O mercado funcionou firme, cotando [illegible] preço de 26$600, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.583
Embarques	8.311
Em stock	167.863

Em Nova York

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.	Hoje	Ant.
Em março	8 55	8 55
Em maio	8 65	8 65
Em julho	8 75	8 75
Em setembro	8 85	8 85
Em outubro	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Calmo

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12 88
Em maio	12 93	12 93
Em julho	12 97	12 97
Em setembro	13.00	13.00
[illegible]bro	[illegible]	[illegible] 00
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Regulou, ontem, o mercado deste produto firme, com as cotações inalteradas e entregas mais animadas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacas
Stock em 12		70.811
Entradas:		
De Minas	250	
De Campos	1.422	1.672
Total		72.483
Saidas		11.422
Stock em 13		61.061

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 14

Preço do [illegible] fechamento do mercado:

Somenos	66$000 a 67$000
Mascavo	56$000 a 57$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 14

Cotações por 60 ks:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	54$000	54$000
Demeraras	41$200	41$200
3.ª sorte	40$000	40$000
Somenos	9$350	[illegible]
	10$[illegible]	11 000
Brutos secos	[illegible]	63800
	[illegible]	68000
Entradas	8.1[illegible]	8.800
De 1.º de set.	3.749.700	3.741 600
Exist. em sacas de 60 quilos	1.681.200	1.606.700
Exportação		
Santos	13.200	26.200
S. do Brasil	8.800	11 800
N. do Brasil	1.100	6.000
Rio	500	—
Total	23.600	44 000

ALGODÃO

Funcionou, ontem, esse mercado estavel com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	57$000 a 58$000

S[illegible] media

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	45$000 a 45$000

Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000

[illegible] curta:

Tipo 3 e 5	Nominal

Paulista-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	37$000 a 37$500

MOVIMENTO DO DIA 13

	Sacas
Stock em 12	13.627
Saidas	350
Stock em 13	13.277

Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 14

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.	Comp.	Vend.
Em março	45$800	47$000
Em abril	46$400	47$300
Em maio	46$800	47$300
Em junho	48$500	49$000
Em julho	48$500	49$000
Em agosto	49$000	49$700
Em setembro	50$500	50$600
Em outubro	51$300	51$600
Em novembro	51$900	52$000

Vendas 4.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	49$000	a 50$900
Tipo 5	47$000	a 48$000
Tipo 6	43$000	a 44$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 14

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços dos sertões:		
Tipo 5	60$000	60$000
Matas	46$000	46$000
Entradas	900	200
De 1.º de set.	142.000	141.100
Consumo local	600	600
Existencia	103.100	102.800
Exportação:		
Não houve.		

Em Nova York

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	—	18.48
Em maio	18.60	18.[illegible]
Em julho	18.72	18.[illegible]
Em outubro	18.80	18.[illegible]
Em dezembro	18.80	18.[illegible]
Em janeiro	—	18.[illegible]

Mercado estavel.

Alta de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14.

Preços por 100 ks.:

Ent.	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p./ Brasil	6.85	6.[illegible]

CACAU

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Ent.	Hoje	Ant.
Em maio	8.65	8.[illegible]
Em [illegible]	8.71	8.[illegible]
Em setembro	8.76	8.[illegible]
Em outubro	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Importadores, Fornecedores e Construtores Brasunido, S. A. — Às 14 hs., à rua Teófilo Otoni 74, 3.º andar.

— União Comercial dos Varejistas, Cia. de Seguros Terrestres, Marítimos e Acidentes Pessoais — Às 15 horas, à rua do Ouvidor 63, 1.º e 2.º andares.

— "Sul América" Cia. Nacional de Seguros de Vida — Às 15 horas, à rua da Quitanda n. 86.

— Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres "União dos Proprietarios" — Às 14 horas, à rua da Quitanda n. 87.

— S. A. "Novo Mundo" de Seguros Terrestres, Marítimos e de Garantia de Aluguéis — Às 15 horas, à rua do Carmo n. 65.

— Laboratorio Sian, S. A. — Extraordinaria às 13 horas, à rua São Carlos n. 27.

— Cia. Centros Pastoris do Brasil — Às 13,30 horas, à praça Floriano ns. 31|9, 2.º andar.

— Construtora Brandão, S. A. Conbrasa — Às 14 horas, à rua Buenos Aires 85, 2.º andar.

— Predial Trianon, S. A. — Às 14 horas, à av. Rio Branco 181.

— Crédito Brasileiro, S. A. — Às 15 horas, à Travessa do Ouvidor n. 9, 2.º andar.

— Amoroso Costa (Tecidos por atacado), S. A. — Às 14 horas, à rua São Pedro 74.

— Cia. Florestas e Madeiras Brasileiras — Às 10 horas, à rua da Quitanda 147, loja.

— Cia. Imobiliaria Sul do Brasil, S. A. — Extraordinaria às 15 horas, à av. Rio Branco n. 102, 5.º andar.

— Cia. Aeropostal Brasileira — Extraordinaria às 11 horas, à rua Beneditinos n. 7, 2.º andar.

— "A Fortaleza" Cia. Nacional de Seguros — Extraordinaria às 15 horas, à rua do Ouvidor n. 102, 2.º andar.

— Cia. Imobiliaria Sul do Brasil, S. A. — Extraordinaria às 15 horas, à av. Rio Branco n. 102, 5.º andar.

Exportadora Vianna Braga S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas, na sede social, à rua 1.º de Março, 149, loja, os documentos de que trata o artigo 99 da lei das sociedades anônimas e são convidados os mesmos acionistas a se reunirem no dia 17 de Abril p. vindouro, no mesmo local, às 14 horas, para resolverem os seguintes assuntos: a) discussão e aprovação das contas e atos da Diretoria relativos ao exercicio de 1941; b) eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1942.

JOAQUIM FERNANDES BRAGA, Diretor-presidente. PLINIO DOURADO, Diretor-secretario.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

PECULIO MÉDICO

A Secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro avisa aos seus associados que se acham abertas as inscrições para o "PECULIO CARLOS SEIDL" no valor de Rs. 10:000$000.

Outras informações serão dadas na Secretaria do Sindicato, das 13 às 18 horas.

Dr. HERMOGENS PEREIRA
Secretario

Cia. Cervejaria Lusitania S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia, na sede social, à rua Teodoro da Silva n.º 749/753, no dia 31 do mês de março, às 15 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Apreciação do Relatorio da Diretoria, Contas, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria para o período de 1942-1947;

c) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período de 1942-1943.

Os Srs. Acionistas deverão depositar suas ações 3 dias antes da Assembléia, afim de poderem votar e deliberarem.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1942.

COMPANHIA CERVEJARIA LUSITANIA S/A
Martinho José Paredes
Presidente

Companhia Brasileira de Armazens Gerais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para a reunião da assembléia geral ordinaria, no dia 31 de Março de 1942, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 185 - 7.º andar, sala 702, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Apreciação e aprovação das contas, balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942, devendo ainda ser fixada a remuneração dos mesmos para o referido periodo.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1942. HERNANI COELHO DUARTE — A. V. BARREIROS — Diretores.

Companhia Carioca de Artes Gráficas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Carioca de Artes Gráficas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sua sede social, à rua Camerino n.º 82, nesta cidade, no dia 27 de Março de 1942, às 15 horas, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1941, e, bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para servirem no corrente exercicio de 1942.

A DIRETORIA

Patente de invenção n.º 24.376

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM MAQUINAS DE PREGAR BOTÕES", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da THE REECE BUTTON HOLE MACHINE CO.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Santos	B. Aires	23-3756
Rio	Baependi	B. Aires	23-3756
Barcelona	Cabo Buena Esperanza	B. Aires	23-1532
Rio	Carl Gorthon	B. Aires	23-4957
Rio	Aguila II	B. Aires	23-4957
Rio	Felipe Camarão	B. Aires	23-3756
Rio	Doroteá	B. Aires	23-3443
Rio	Scania	B. Aires	23-3443
Gotenburgo	Stergeholm	B. Aires	43-8016
Gotenburgo	Danaholm	B. Aires	43-8016

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Bagé	Leixões	23-3756
B. Aires	Cabo Buena Esperanza	Bilbau	23-1532

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE

D. Pedro I - Belem	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756
Farrapo - Cabedelo	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756
Afonso Pena - Manaus	23-3756
Raul Soares - Manaus	23-3756
Pará - Belem	23-3756
Cte. Alcidio - Aracajú	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3756
Cte. Capela - Aracajú	23-3756
Carioca - Cabedelo	23-3756
Araraquara - Cabedelo	23-3568
Caí - Belem	43-2708
Chuí - Areia Branca	23-6100
Santos - Manaus	23-3756
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Campeiro - Belem	23-3568
Lami - Aracajú	43-2708
Tieté - Recife	23-6100
Baependi - Manaus	23-3756
Inconfidente - Cabedelo	23-3756
Itapura - Recife	43-3424
Itaimbé - Belem	43-3424

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimento - Cananéia	23-3756
Max - Laguna	21-0742
Ana - Florianópolis	21-0742
Bandeirante - Porto Alegre	23-3756
Inconfidente - Porto Alegre	23-3756
Amaragi - Antonina	43-2708
Aratanha - Antonina	23-3568
Santos - Santos	23-3756
Raul Soares - Santos	23-3756
Bagé - Santos	23-3756
A. Benévolo - Santos	23-3756
Baependi - Santos	23-3756
Itapé - Porto Alegre	43-3424
Itapuí - Porto Alegre	43-3424
Farrapo - Porto Alegre	23-3756
C. Hoepcke - Florianópolis	21-0742
Cte. Alcidio - Santos	23-3756
Tutóia - S. Francisco	23-3568
Brandino - Itajaí	43-1003
Asp. Nascimento - Santos	23-3756
S. Pedro - P. Alegre	43-2708
O. Aranha - P. Alegre	43-2708
Taquí - P. Alegre	23-6100

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

Chegadas		Saidas	
—	P	Buenos Aires	16
15 P. Alegre	P	P. Alegre	15
15 Recife	P	Porto Velho	15
—	P	Cuiabá	15
16 Miami	P	—	—
16 B. Aires	P	Buenos Aires	16
16 P. Alegre	P	Porto Alegre	16
—	V	Goiania	16
—	P	Recife	16
16 Cuiabá	P	—	—
16 S. Paulo	V	S. Paulo	16
16 Goiania	P	Goiania	16
16 S. Paulo	V	S. Paulo	16

Chegadas		Saidas	
16 Miami	P	Miami	16
16 S. Paulo	V	São Paulo	16
—	P	Assuncion	16
17 Goiania	V	—	—
17 P. Alegre	P	Porto Alegre	17
17 S. Paulo	V	São Paulo	17
17 Assuncion	P	—	—
17 S. Paulo	V	São Paulo	17
17 Recife	P	—	—
17 S. Paulo	V	São Paulo	17
17 Miami	P	Buenos Aires	17
17 Uberaba	P	Uberaba	17
18 S. Paulo	V	São Paulo	18

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

RESULTADO DO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1941

Apresentando ao Presidente do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS o Balanço Geral do exercicio de 1941 e a demonstração do resultado do mesmo exercicio, o Contador Geral do I.A.P.I. o fez com o seguinte relatorio:

"Em 19 de Fevereiro de 1942 — Sr. Presidente. 1 — Tenho a honra de apresentar-vos, de acordo com o disposto na letra f do artigo 15 do Regimento Interno, o balanço geral de 31 de dezembro de 1941 e a demonstração do resultado do exercicio de 1941, com os desdobramentos convenientes, onde se encontram especifica e circunstanciadamente analisados todos os valores ali consignados.

2 — Os indices singulares indicados na referida documentação, conjugados ao incluso estudo sobre a formação do patrimonio do Instituto e á avaliação atuarial das reservas técnicas de beneficios concedidos e a conceder, revelam a real situação econômico-financeira do I.A.P.I. em 31 de dezembro de 1941, apreciada, em conjunto, mais atentamente, no relatorio dos trabalhos desta Contadoria Geral, relativos ao exercicio encerrado.

3 — Cabe-me aqui, apenas, tecer ligeiro comentario sobre varias rubricas de receitas, da despesa, do ativo e do passivo e comparar, á guisa de análise, os montantes apresentados com os da igual data do ano anterior.

A RECEITA

4 — Segundo o artigo 137 do Regulamento "todos os fatos econômicos e financeiros serão contabilizados dentro do exercicio a que corresponderem, salvo se vierem a ser conhecidos depois do encerramento das contas", isto é, a 31 de janeiro término do periodo de espectativa. Como decorrencia dessa disposição, que atribue ao I.A.P.I. o regime de competencia, é contabilizada como receita do exercicio a que a ele efetivamente corresponde, distinguindo-se, então, a receita realizada e a receita a realizar, aquela representando o que realmente se arrecadou e esta, a não recebida na vigencia do exercicio (1). Os créditos a esta ultima correspondentes são consignados como valores a realizar em exercicios futuros.

5 — A receita total, que importou em 291.972:371$2, sendo 192.889:691$8 realizado e o restante, 99.082:679$4, a realizar, superou a do exercicio anterior em 45.541:051$4, dos quais ás contribuições cabe a parcela de 35.619:060$0, produto do natural desenvolvimento industrial, da alta dos salarios pelo advento da lei do salario minimo e da eficiencia da rede fiscal do Instituto. O acréscimo de 5.701:585$4 nas rendas patrimoniais deixa clara a politica inversionista do Instituto.

6 — O confronto da receita de 1941 com a do exercicio anterior, em resumo é assim apresentado:

Especificação	1940		1941		Aumento s/1940	
Contribuições	230.865:080$1	93,68	266.484:140$1	91,27	35.619:060$0	15,43
Rendas Patrimoniais	12.562:894$4	5,10	18.264:479$8	6,26	5.701:585$4	45,38
Receita de Infrações	1.990:980$5	0,81	3.128:824$1	1,07	1.137:843$6	57,15
Receitas Diversas	1.012:364$7	0,41	4.094:927$9	1,40	3.082:562$5	304,49
Soma	246.431:319$7	100,00	291.972:371$2	100,00	45.541:051$5	18,48

A DESPESA

7 — A despesa do exercicio de 1941, comparada com a de 1940, assim se resume:

Especificação	1940		1941		Aumento s/1940	
Beneficios	15.732:243$0	36,82	32.910:968$8	46,53	17.187:725$8	109,25
Administração	26.215:086$6	61,37	33.137:122$7	46,84	6.922:036$1	26,40
Despesas Diversas	772:218$1	1,81	4.693:412$2	6,63	3.921:194$1	507,78
Soma	42.719:548$7	100,00	70.750:503$7	100,00	28.030:955$0	65,62

8 — A parcela de beneficios correspondentes ao exercicio de 1941, pagos no decorrer do referido exercicio e a pagar na data do encerramento das contas, representativa do principal fato administrativo, já se impõe pelo seu montante, apesar do Instituto contar apenas quatro anos de existencia. Em 1938 primeiro ano de funcionamento, foram pagos, a esse titulo, Rs. 231:676$7; verificou-se em 1939 a soma de Rs. 4.631:635$7; em 1940, Rs. 15.732:243$0 e em 1941, Rs. 32.910:968$8, estando prevista para 1942 a soma de Rs. 41.500:000$0.

9 — As despesas de administração importaram em 33.137:122$7, achando-se incluidas nesse total, refletindo o rigoroso criterio de apuração dos custos administrativos, 3.310:806$6, como quota do exercicio para a integração da reserva de ... prevista no artigo 59 do Regimento Interno; 2.385:973$7, de exames por medicos credenciados, em associados requerentes de beneficios; 1.180:807$8, estimativa das depreciações dos diferentes bens moveis; 800:000$0, aluguel no edificio proprio, sede do I.A.P.I. e 498:473$2, contribuição do Instituto como empregador.

10 — Segue-se o grupo de despesas diversas com 4.693:412$2 no qual ressaltam as parcelas de 1.885:286$6 e 2.527:437$8, respectivamente representativas de restituições e transferencias para outras instituições de reserva individual dos associados e despesas extraordinarias, determinadas por autoridades superiores.

O SALDO DO EXERCICIO

11 — Os resultados dos exercicios constituem o "Fundo de Garantia", o qual se desdobra em "Fundo de Garantia Realizado" e "Fundo de Garantia a Realizar", este representando os créditos ainda não satisfeitos e que se encontram consignados no ativo sob o grupo "Valores a Realizar".

12 — A quota do exercicio de 1941 para o fundo de garantia, diferença entre o total da receita e o da despesa, foi de 221.221:867$5, representando 75,77 % da receita do exercicio. Os saldos verificados nos quatro anos de funcionamento foram:

Exercicio de 1938	138.672:221$2	18,20 %
Exercicio de 1939	194.748:711$5	25,68 %
Exercicio de 1940	203.711:774$0	26,86 %
Exercicio de 1941	221.221:867$5	29,17 %
Soma	758.354:574$2	100,00 %

O ATIVO

13 — Inicialmente, verifica-se que no ativo em 31 de dezembro de 1941, de réis 773.990:924$0, encontram-se consignados valores realizados que somam 522.611:850$5 e valores a realizar, na importancia de 251.379:073$5, nestes compreendida a responsabilidade da União, pela quota de previdencia, na importancia de 235.783:073$4.

14 — O ativo comparado ao existente na igual data do ano anterior, assim se discrimina:

Especificação	1940		1941		Diferença	
Inversões	173.838:153$6	31,83	344.848:374$5	44,55	171.010:220$9	98,37
Disponibilidade	191.960:452$1	35,14	144.437:172$8	18,66	47.523:279$3	-24,76
Valores em trânsito	13.677:329$6	2,50	33.326:303$2	4,31	19.648:973$6	143,66
Valores a Realizar	166.735:217$1	30,53	251.379:073$5	32,48	84.643:856$4	50,76
SOMA	546.211:152$4	100,00	773.990:924$0	100,00	227.779:771$6	41,70

15 — A parcela de 344.848:374$5, relativa a inversões ressalta pelo vulto da importancia e pelo valor especifico que encerra no patrimonio de instituição de seguro social, merecendo, portanto, exame particular. Formou-se, como segue:

Especificação	Incorporação em percentagem 1938	1939	1940	1941	Total	Inversões	
Imoveis	2,73	23,38	40,39	33,48	100,00	131.286:037$4	38,07
Titulos de Renda	4,09	10,70	10,34	64,97	100,00	149.890:160$2	43,47
Emp. Hipotecarios		8,84	39,75	51,41	100,00	55.150:995$0	15,99
Diferentes Bens Mov.	27,61	9,59	37,11	25,60	100,00	5.561:037$5	1,61
Inversões Diversas			103,48	3,48	100,00	2.960:143$5	0,86
Inversões	3,66	15,12	31,63	49,59	100,00	344.848:374$5	100,00

16 — Convem notar, ainda no ativo, que, por constituirem disponibilidades mediatas, estão nesse grupo classificados os depósitos bancarios a prazo, colocados a juros de 5 a 8 %, os quais, todavia, poderão ser considerados como inversão de carater transitorio e que, em abono da orientação administrativa, as disponibilidades se apresentam quantitativamente inferiores ás existentes na data do balanço anterior.

O PASSIVO

17 — O Passivo assim se resume, em confronto com o do balanço de 1940:

Especificação	1940		1941		Aumento	
Exigibilidades	4.032:445$7	0,74	7.453:349$8	0,96	3.420:904$1	84,83
Reserva especial	5.045:000$0	0,92	8.163:000$0	1,05	3.137:000$0	62,17
Fundo de Garantia	537.132:706$7	98,34	758.354:574$2	97,98	221.221:867$5	41,18
Soma	546.211:152$4	100,00	773.990:924$0	100,00	227.779:771$6	41,70

18 — Sobressai, no passivo, o fundo de garantia, de réis 758.354:574$200, assim discriminado, como dispõe o artigo 143 do Regulamento:

Fundo de Garantia		
Fundo de Garantia Realizado		
Reservas técnicas		
De beneficios concedidos	263.804:000$0	
De beneficios a conceder	486.294:000$0	
Soma	750.098:000$0	
Menos: "Deficit Técnico"	243.122:499$3	506.975:500$7
Fundo de Garantia a Realizar		251.379:073$5
Soma		758.354:574$2

19 — Reporto-me, aqui, ás observações feitas pelo ilustre contador, Sr. José Augusto Seabra, na apreciação do balanço de 1938 e reafirmadas no de 1940, ao verificar que as reservas técnicas calculadas pela Divisão Atuarial, não se achavam cobertas pelo Fundo de Garantia Realizado: "... estariam elas perfeitamente cobertas pelo fundo de garantia dês que se considerasse este em sua totalidade, como geralmente se faz. Entretanto, com requintado rigor técnico, não quis o legislador que fossem as reservas técnicas havidas como cobertas por um fundo de garantia ainda a realizar, embora representando créditos que não se podem ter por duvidosos, como é o caso do garantido pela União". E esclarecendo o "deficit técnico" resultante: "Como se verifica, aparece, nessa discriminação do fundo de garantia, um "deficit técnico" que não significa "deficit financeiro", nem tem qualquer expressão orgânica negativa, traduzindo antes a exatidão técnica da organização do I.A.P.I. De fato, se os beneficios concedidos aos associados estão calculados na base de uma contribuição tríplice, do proprio associado, do empregador e da União, evidente se torna que, não entrando a União com a parte que lhe incumbe, o "deficit técnico" será a conclusão lógica, sob pena de se estar cobrando de mais ou concedendo de menos. [illegible] ... por uma circunstancia que põe em destaque a organização técnica do I.A.P.I.".

20 — Apesar de tudo, verifica-se uma reserva de contingencia, latente, de 8.256:574$2.

21 — Aproveito a oportunidade para vos reiterar os meus protestos de elevada estima e grande consideração. (a) EDUARDO C. DE MIRANDA AVIZ — Contador Geral".

(1) J. A. Seabra — "O Regime de competencia na contabilidade do I.A.P.I.", em "Inapiarios" n.º 2, de Junho de 1938, transcrito no "Mensario Brasileiro de Contabilidade", n.º 257, de Agosto de 1938.

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1941 (4.º ANO DE FUNCIONAMENTO)

ATIVO

INVERSÕES			
IMOVEIS			
Edificios de uso ou renda	18.747:700$000		
Predios sob promessa de venda	2.128:464$5		
Conjuntos residenciais	4.151:507$3		
Terrenos	67.363:944$6		
Construções	38.894:322$0	131.286:037$4	
Titulos de Renda		149.890:160$2	
Empréstimos Hipotecarios		55.150:995$9	
DIFERENTES BENS MOVEIS			
Inventario	8.668:407$7		
— Depreciações	3.107:370$2	5.561:037$5	
Inversões Diversas		2.960:143$5	344.848:374$5
DISPONIBILIDADES			
DEPOSITOS BANCARIOS			
A prazo	92.505:788$6		
De movimento	41.840:034$8	134.345:823$4	
ENCAIXE			
Da Tesouraria Geral	1:000$0		
Das Delegacias e Agencias	2.180:319$1	2.181:319$1	
Disponibilidades Diversas		7.910:030$3	144.437:172$8
VALORES EM TRANSIÇÃO			
Adiantamentos e Depósitos		604:221$4	
Remessas a Liquidar		264:199$2	
Recolhimentos e Créditos Pós-Efetuados		6.584:522$8	
Diferentes Responsabilidades de Terceiros		232:640$0	
Remessas Para Compras no Exterior		17.744:558$0	
Transitoriedades Imobiliarias		7.670:602$1	
Valores em Transição Diversos		135:550$7	33.326:303$2
Soma do Ativo Realizado			522.611:850$5
VALORES A REALIZAR			
Responsabilidades da União — Q. P.		235.783:073$4	
Responsabilidades de Empregadores		8.670:708$3	
Responsabilidades de Devedores Imobiliarios		2.004:743$1	
Valores a Realizar Diversos		4.920:548$7	251.379:073$5
Soma			773.990:924$0
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS			
Responsabilidades por Custodias			58.323:000$0
Garantias de Funções e Contratos			4.563:557$3
Contas de Compensação Ativas Diversas			57:298$0
Soma			62.943:855$3

PASSIVO

EXIGIBILIDADES			
RESTOS A PAGAR			3.489:383$9
DEPÓSITOS DE TERCEIROS			
Excessos de associados e empregadores	1.296:576$5		
Excessos de agentes	17:530$3		
Antecipação de empregadores	109:118$5		
Depósitos de recorrentes	187:005$0		
Depósitos de fornecedores	450:322$4		
Depósitos de funcionarios	305:119$7		
Depósitos diversos	991:249$0	3.356:921$4	
EXIGIBILIDADES IMOBILIARIAS			
Depósitos de locatarios	103:571$8		
Depósitos de solicitantes de empréstimos	348:797$0		
Prestações de adquirentes de imoveis	132:435$1		
Créditos especiais de mutuarios	11:472$6		
Exigibilidades imobiliarias diversas	10:768$0	607:044$5	7.453:349$8
RESERVA ESPECIAL			
RESERVA PARA AUMENTOS BIENAIS			8.163:000$0
FUNDO DE GARANTIA			
FUNDO DE GARANTIA REALIZADO			
Que assim se discrimina:			
RESERVAS TÉCNICAS			
De beneficios concedidos	263.804:000$0		
De beneficios a conceder	486.294:000$0		
Soma	750.098:000$0		
Menos "DEFICIT TECNICO", compensado pelo Ativo a Realizar	343.123:499$3	506.975:500$7	
FUNDO DE GARANTIA A REALIZAR		251.379:073$5	758.354:574$2
Soma			773.990:924$0
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS			
CUSTODIA DE TITULOS			
Titulos do Instituto		57.880:000$0	
Titulos de Terceiros		443:000$0	58.323:000$0
Valores de Terceiros em Garantia			4.563:557$3
Contas de Compensação Passivas Diversas			57:298$0
Soma			62.943:855$3

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1942

Eduardo C. de Miranda Aviz — Contador geral

Plinio Catanhede — Presidente

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO DE 1941

RECEITA

CONTRIBUIÇÕES			
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS			
Realizado	87.581:896$3		
A realizar	1.246:150$4	88.828:046$7	
CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADORES			
Realizado	87.414:703$9		
A realizar	1.413:342$8	88.828:046$7	
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO			
A realizar		88.828:046$7	266.484:140$1
RENDAS PATRIMONIAIS			
JUROS BANCARIOS			
Realizado	5.577:928$0		
A realizar	2.529:383$3	8.107:310$2	
RENDA DE TITULOS			
Realizado	3.089:415$0		
A realizar	2.339:230$0	5.428:645$0	
RENDA IMOBILIARIA			
Realizado	2.784:400$4		
A realizar	1.943:920$7	4.728:320$1	
RENDAS PATRIMONIAIS DIVERSAS			
Realizado		105$5	18.264:479$8
RECEITAS DE INFRAÇÕES			
JUROS			
Realizado	1.835:214$2		
A realizar	227:137$9	2.062:352$1	
MULTAS			
Realizado	410:919$4		
A realizar	655:552$6	1.066:472$0	3.128:824$1
RECEITAS DIVERSAS			
Indenizações de Acidentes do Trabalho		360:031$4	
Transferencias de Outras Instituições		3.503:566$4	
Receitas de Exercicios Anteriores		39:331$0	
Doações de Diferentes Valores		193:161$1	
Receitas Eventuais		7:936$4	4.094:927$9
Soma da Receita			
Realizado	192.889:691$8		
A realizar	99.082:679$4		291.972:371$2

DESPESA

BENEFICIOS		
Aposentadorias	15.800:570$7	
Pensões	4.295:364$7	
Auxilios-Enfermidade	11.814:416$6	
Auxilios-Funeral	1.000:616$8	32.910:968$8
ADMINISTRAÇÃO		
Pessoal	21.377:634$2	
Impressos e Artigos Diversos	2.608:726$4	
Diferentes Despesas Administrativas	8.045:955$3	
Depreciações e Inutilizações	1.106:807$8	33.137:122$7
DESPESAS DIVERSAS		
Transferencias e Restituições	1.885:286$6	
Devoluções de Exercicios Anteriores	128:446$3	
Juros Passivos	12:050$7	
Insubsistencias do Ativo	464$4	
Despesas Extraordinarias	2.527:437$8	
Despesas Eventuais	39:726$5	4.693:412$2
Soma da Despesa		70.750:503$7
Saldo, transferido para FUNDO DE GARANTIA		
Sendo:		
Fundo de Garantia Realizado	122.139:188$1	
Fundo de Garantia a Realizar	99.082:679$4	221.221:867$5
Soma		291.972:371$2

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1942

Eduardo C. de Miranda Aviz — Contador geral

Plinio Catanhede — Presidente

Uma câmara de acústica no Instituto de Surdos-Mudos

O ministro da Educação submeteu ao exame do DASP., o projeto de construção de uma Câmara de experiencia acústica destinada ao Instituto Nacional de Surdos Mudos.

Trata-se de obra destinada á experimentação cientifica, cuja execução obedece a normas especiais. Os serviços previstos abrangem a execução propriamente dita, da Câmara, e a instalação de equipamento necessario á manutenção do ar, tudo importando em 79:912$200.

O projeto obteve parecer favoravel do DASP. e foi aprovado pelo chefe do Governo.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I.: do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 17 e quinta-feira, 19 — alfaiates de ns. 1 a 150 e costureiras de ns. 701 a 1200.

Amortização de dívidas de diversos empréstimos municipais

O gabinete do secretario de Finanças forneceu, ontem, á reportagem na Prefeitura a seguinte nota:

"Por determinação do sr. prefeito do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Finanças, a 10 do corrente mês, autorizou o Banco do Brasil a efetuar as remessas destinadas ao serviço dos "coupons" 57, 24 e 37, respectivamente, dos empréstimos: — £2.500.000 — $1.770.000 e $12.000.000, assim discriminadas:

Seligman Brothers Ltda. — Londres — £5.788-6-4.

White, Weld & Co. — Nova York — $5.692,00.

Dillon, Read & Co. — Nova York — $43.828,83".

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 14.ª página)

Silva e Reginaldo de Jesús, do Batalhão Escola para a Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Josias de Oliveira Castro, primeiro cabo do Contingente da Diretoria de Infantaria, pedindo transferencia para a Força Aerea Brasileira. — Indeferido, por estarem suspensas as transferencias para o Ministerio da Aeronáutica.

TRANSFERENCIA DE SUB-TENENTE. — Transfiro, por necessidade do serviço, da Escola Militar para o 10.º Regimento de Infantaria, o sub-tenente João Augusto Martins.

AINDA TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, de adido a 1.ª F. I. R., para o Contingente da Escola das Armas, o segundo sargento Paulo de Almeida Ribeiro, por necessidade do serviço.

AINDA PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

— Valter de Lucia, do 4.º Regimento de Infantaria.

— Manuel de Lima Miranda, Joselice Ferreira, Wolney Coimbra de Castro, Ademar Reis, Erasmo de Almeida e Cicero da Cunha Bezerra, todos do 19.º Batalhão de Caçadores.

— René Dimas da Silveira, Solomar Wendhausem e Wilton Costa, do III/1.º Regimento de Infantaria, no dia 2 do corrente.

— Sebastião de Sá Ribeiro e Erwin Frederico Adam, do 15.º Batalhão de Caçadores.

— No dia 8 do corrente, Luiz Geraldo da Silva, do 2.º Batalhão de Fronteira, para preenchimento de vaga.

— Celio Sales, Ocarir Barbosa e Lauro de Oliveira Pereira, do 12.º Regimento de Infantaria, conforme ordem do comando da Região.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por conveniencia do serviço e para preenchimento de vaga, o soldado corneteiro de segunda classe Sebastião Alexandrino da Silva do Regimento Sampaio para a Primeira Bateria do 1.º Grupo de Obuses.

AINDA EXCLUSÃO DE MÚSICO. — O comandante do Batalhão de Guardas comunica, em oficio n.º 481-S, de 10, que foi excluido no dia 9, tudo do corrente mês, o soldado músico de quarta classe Osvaldino Julio da Silveira, por conclusão de tempo.

LICENCIAMENTO DE SARGENTOS E PRAÇA. — O sr. comandante do 16.º Batalhão de Caçadores, em radiograma n.º 157-C, de 5 do corrente, comunica que licenciou do serviço ativo do Exército, os seguintes sargentos e praça:

— Terceiro sargento Arlindo Nicolino de Oliveira, em 28 de fevereiro do corrente ano, por não satisfazer o art. 224 da Lei do Serviço Militar e o Aviso número 3.940-Enga. 16, de 22 de outubro de 1940.

— Terceiro sargento Milton Cicero de Sá, por não satisfazer o art. 142 da Lei do Serviço Militar e soldado Firmo José da Luz, por ter requerido, de acordo com o art. 169 do Estatuto dos Militares, ambos em 3 do corrente mês.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. ministro, o coronel Edgar do Amaral, de acordo com a letra "a" do artigo 44, do C. V. V. M. E.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Major *Aristeu Caldo Mazza*, chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 14 DE MARÇO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 61.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronéis Argemiro Dorneles, do Quadro Suplementar Geral, por haver deixado a direção do A. G. G. C., no Rio Grande do Sul; José Nery Ewbank da Câmara, do Quadro Suplementar Geral, por terminação de licença para tratamento de saude.

— Major Mario Lopes de Mendonça, desta Diretoria de Artilharia, por haver terminado a 9 do corrente, os trabalhos do Conselho de Justificação a que fez parte como juiz.

— Capitão Ernesto Geisha, da Escola de Estado Maior, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde se achava em gozo de ferias.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Pelo Estado Maior do Exército, foi transferido, por necessidade do serviço, do Estado Maior da Terceira Região Militar para o Estado Maior da Inspetoria do Primeiro Grupo de Regiões Militares, o capitão Luiz Carneiro de Castro e Silva.

OFICIAL POSTO A DISPOSIÇÃO. — Foi mandado servir provisoriamente, á disposição da Inspetoria do Segundo Grupo de Regiões Militares, o major Antonio Acioli Borges.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, por necessidade do serviço:

a) — Para a Diretoria da Arma de Artilharia, para preenchimento de vaga, os terceiros sargentos Luiz de Moura Costa, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal) e Wilson José Teixeira Pinto, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana);

b) — Para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho), o terceiro sargento Euclides Antonio da Silva, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal);

c) — Para o 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal), o terceiro sargento Adauto de Barros, da 8.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte de Óbidos). — (Nota sem número de 13 de março de 1942, da Primeira Divisão).

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Foram transferidos para a ala motorizada do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario, os soldados motoristas: — Sebastião de Azevedo e Pedro Paulo, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e F. S. J.; Washington Luiz de Carvalho e Jair de Castro Mainard, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana; Serafim Izidoro e João Alexandre, da 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e F. D. C., que em cumprimento á Nota n.º 97, de 31 de janeiro de 1942, do exmo. sr. ministro, foram mandados apresentar á referida unidade.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 14 DE MARÇO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 61.

APRESENTAÇÕES. — a) — De oficiais. — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:

Dia 13 de março de 1942:

— Capitão Olavo Mena Barreto Ferreira, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido classificado, entrado em trânsito e seguir a 20 do corrente.

— Primeiro tenente Francisco Xavier de Paula Barros, da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, por ter sido classificado no 11.º Regimento de Cavalaria Independente e entrar em trânsito.

— Segundo tenente Fausto Edmund Bailly, da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Independente e entrado em trânsito.

b) — De praças: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, as seguintes:

Dia 13 de março de 1942:

— Soldados Orlovaldo Ribeiro da Costa, José Sizenando Silveira Martins, Cândido Teixeira e Militão Joaquim da Silva, procedentes da Terceira Região Militar e destinados ao 3.º Esquadrão de Trem Automovel; Antonio Nascimento Malafaia, João Ventura e Pedro Stefaneli, transferidos do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o R. A. N.

Dia 14 de março de 1942:

— Cabos Antonio Vitor dos Reis e Waldeck Pinheiro de Vasconcelos, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, por terem vindo efetuar matricula na Escola Veterinaria do Exército.

— Soldado Rui José de Oliveira Prux, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter sido mandado adir ao 3.º Esquadrão de Trem Automovel, onde aguardará sua transferencia para o referido Esquadrão.

Referidas praças foram encaminhadas a seus destinos.

TRANSFERENCIAS. — a) — De oficial:

Transfiro, por necessidade do serviço, o segundo tenente convocado Alencar da Silva Bica, do Quartel General da Segunda Diretoria de Cavalaria para a Coudelaria Nacional de Saican.

b) — De sargentos:

Foi transferido do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Primeira Região Militar, o segundo sargento Aristher da Costa Amaral, por ter sido pelo exmo. sr. ministro designado monitor da Secção de Cavalaria do referido Centro. — (Boletim n.º 60, de 13 de março de 1942, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra).

Retifico a transferencia do segundo sargento Antonio Leão de Aquino para o 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario e não como publicou o Boletim Interno n.º 47, de 26 de fevereiro ultimo.

c) — De praças:

Foram transferidos para a ala motorizada do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario, os soldados motoristas Sebastião de Azevedo e Pedro Paulo, ambos do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e F. S. J.; Washington Luiz de Carvalho e Jair de Castro Mainard, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa e F. C., e Serafim Izidoro e João Alexandre, ambos da 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e F. D. C., que em cumprimento á Nota número 97, de 31 de janeiro de 1942, do exmo. sr. ministro, foram mandados apresentar á referida unidade.

TRANSCRIÇÃO DE PARTE. — O capitão Intendente do Exército Elpides Crisóstomo de Oliveira, participou haver passado as funções de tesoureiro ao seu substituto segundo tenente Intendente do Exército Ubirajara Cabral da Silveira, entregando-lhe os valores constantes da demonstração de valores publicada em boletim interno n.º 60, de ontem. O segundo tenente Ubirajara declarou haver recebido os valores constantes da demonstração citada ao substituir o capitão Elpides nas funções de tesoureiro desta Diretoria.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Moreira de Abreu Filho, chefe do Gabinete.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio* [illegible].

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio á rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4555 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 15 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens ureirais 19, lavagens vesicais 15, dilatações 12, injeções endovenosas 16, injeções intramusculares 32, curativos 27, diatermia 2, raios ultra-violeta 5, raios infra-vermelho 3. Total 131. O enfermeiro atenderá no ambulatorio da União os associados e familias no horario seguinte: das 9 ás 12 e das 15 ás 20 horas, todos os dias uteis.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Alberto Daniel Ernandes, matricula 906; Alfredo Carneiro, matricula 14.511; Antonio Mendes de Carvalho, matricula 13.415; Antonio Ramos 5.º, matricula 15.055; João de Caires, matricula 10.610; José Fernandes 3.º, matricula 3775, os quais poderão comparecer á tesouraria da União para efetuar os pagamentos das mensalidades em atraso.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude São Jorge, o associado Joaquim da Silva 2.º, matricula 880.

OFICIO — Do Centro Automobilista do Estado da Baía recebeu a União o seguinte: De ordem do sr. presidente tenho a grata satisfação de acusar e agradecer o recebimento da circular datada de 24 de janeiro do corrente ano, comunicando a posse da nova diretoria que deverá gerir os destinos desta benemérita instituição durante o ano de 1942. Fazendo votos pela prosperidade da presadissima congênere e felicidade pessoal de cada um dos seus dignissimos dirigentes, aproveito a oportunidade para reiterar-vos os meus protestos de alta estima e elevada consideração. (a) Eduardo de Oliveira — 1.º Secretario.

2.ª feira, 16 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas da manhã, para sumario, os associados: João Rodrigues Seguro, Grimaldo Carlos Pereira, na 7.ª Vara Criminal; Manuel Vicente, na 13.ª Vara Criminal; Raimundo Fidalgo Ferreira, Claudemiro Cândido Torres, na 3.ª Vara Criminal; Américo Veiga Casanova, Manuel Francisco da Costa, José dos Santos 8.º, Lino de Sousa, na 8.ª Vara Criminal; Manuel da Silva Marques, na 4.ª Vara Criminal; Francisco Vieira de Sousa, na 5.ª Vara Criminal; Manuel Ferreira da Silva, na 6.ª Vara Criminal; Fernando Gomes Ferreira, na 12.ª Vara Criminal; e Mario Meneses, na 15.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Abilio Joaquim Torquato, José Gaspar dos Santos e José Tavares de Morais, afim de serem orientados sobre os processos a que respondem.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia relativa á 1.ª quinzena de fevereiro do corrente ano, será efetuado das 9 ás 12 e das 15 ás 17 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficencias da 1.ª quinzena de março do corrente ano importaram em 26.703$800.

INSPETORIA DE TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÁS 7,45 HORAS — (*Turma A*): — Raimundo Silva Oliveira — Elias de Andrade — Paulo Pinheiro Chagas — Zembia Soares de Pinheiro Chagas — Carlos Pinheiro — João Carlos da Fonseca — Lanzuhesy Machado Teixeira — Aldacir Rosa da Silva — Armando Ferry — Alvaro Pereira — João Simões — Nelson de Sousa Borges — Feliciano de Paula — Manuel Lopes e Osvaldo Luiz da Costa.

FALTA JUSTIFICADA: — Mario Ferreira Tavares.

PROVA PRÁTICA: — João Pires de Camargo Filho.

PROVA REGULAMENTAR: — José Gomes de Sousa.

TURMA SUPLEMENTAR: — Cicero Fernandes — Leovegildo de Siqueira Reis e Manuel Rafael de Almeida.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÁS 7,45 HORAS — (*Turma B*): — Edmond Sesspin — Humberto José Laurin — Helio Macedo Costa — Osvaldo Ferreira Esteves — Claudio Ferreira de Morais — Vicente Galo — Gabriel Arcanjo dos Santos — Ivan Nery — Arnaldo Leopoldo dos Santos — Manuel Cardoso — Cicero Baldez — José Passos da Silva — Nabor João Braga — Leonidio Ferreira Braga e Floriano Albertino.

PROVA REGULAMENTAR: — Floriano Aguiar Morais.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM: — *Aprovados*: — Raimundo Costa de Meneses — Luiz de Gusmão e Silva — Américo Alves da Silva — José Dias de Araujo — Francisco Guilherme Romaz — Bruno Giannessi — Mario Leite Echenique — Euclides da Silva Raposo — Silvio de Almeida Moutinho — Paulo Teixeira Dias — Milton Sebastião dos Santos — Antonio Costa de Meneses Câmara — Carlos Bernardes — Horacio Conceição — José Giampietro — Vital Benedito Batista — Francisco Gonçalves Mendes — Ascendino dos Santos — Manuel Pinheiro — Alberto Rodrigues Sequeira — Romualdo Cardoso Puga — Emilia Fernandes Guimarães.

Reprovados: — Dez.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 14.068.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 600 — 1.199 — 2.017 — 3.574 — 3.612 — 4.086 — 5.353 — 5.677 — 7.514 — 10.454 — 14.600 — 17.443 — 22.682 — 25.077 — 25.414 — 27.263 — 27.967 — 28.222 — 29.835 — 30.137 — 32.077 — 33.790 — 34.725 — 35.242 — 35.844.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 1.040 — 1.406 — 6.951 — 16.149 — 18.662 — 23.292 — 23.244 — 29.411 — 31.480 — 35.524.

CONTRA MÃO: — P. 25.215.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2.207 — 4.628 — 9.802 — 21.140 — 22.803 — 35.973.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 9.936 — 16.900.

MEIO-FIO E BONDE: — P. 21.639 — 30.125.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 14.485.

I. A. P. E. T. C.: — P. 11.180 — 11.875 — 21.763 — 25.740 — 33.043.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE: — P. 31.666 — 34.098 — 35.103 — C. D. 117.

DIVERSOS: — P. 3.661 — 34.778.

Publicações

REVISTA DO GLOBO — Está circulando o número 314 da "Revista do Globo", editada em Porto Alegre. Do sumario constam reportagens (Policia do Rio Grande vs. Gestapo, p. ex.), produções literarias (Entrevista de Erico Verissimo com Aldous Huxley), secções de arte, contos, etc.

Touring Clube do Brasil

REUNIAO DA COMISSAO DE SITIOS E MONUMENTOS

Sob a presidencia do ministro Ataulfo de Paiva, reuniu-se, ontem, na sede do Touring Clube do Brasil, a Comissão de Sitios e Monumentos daquela instituição.

O dr. João da Costa Ferreira apresentou parecer sobre a proposta formulada pelo professor José Mariano Filho, relativa a medidas para evitar o inconveniente estético que representam os arranha-céus construidos em terrenos de frente escassa.

O dr. Augusto de Lima Junior fez a leitura de uma comunicação de sua autoria, relativa á Serra do Ouro Branco, em Minas Gerais, focalizando, tambem, a devastação impiedosa que vem sofrendo a flora daquela região, rica das mais reputadas essencias, que está sendo convertida em carvão.

Salientou as magnificas possibilidades turisticas da Serra do Ouro Branco, não somente pelas condições topográficas como pelo clima e opulencia da fauna e da flora, sugerindo que fossem feitos estudos para sua transformação em Parque Nacional; foi aprovada a constituição de uma comissão especial para visitar aquela região.

Fez, tambem, o dr. Augusto de Lima Junior, uma sugestão no sentido de se comemorar solenemente o transcurso, este ano, de um século e meio da morte de Tiradentes.

O dr. Moacir Silva, depois de fazer considerações sobre a falta de conhecimento, por parte dos brasileiros, da árvore pau-brasil, que deu origem ao nome do nosso país, sugeriu que fosse levada a efeito uma campanha, afim de que todas as cidades do territorio nacional, cujas condições climáticas permitirem, ostentem em uma de suas praças, pelo menos um especime daquela árvore.

O dr. Humberto Goluzzo prestou esclarecimentos sobre a existencia do pau-brasil no Distrito Federal, estendendo-se em considerações sobre a proposta do dr. Moacir Silva, que foi aprovada.

Foi apresentado um memorial do Touring Clube do Brasil focalizando providencias para preservação das belezas naturais dos bairros de Santa Teresa e Silvestre e para melhoria das condições de acesso aos mesmos. Sobre o assunto usaram da palavra os srs. Juvenal Murtinho Nobre e Edgar Chagas Doria, respectivamente, presidente e secretario geral da referida instituição.

Prerrogativa concedida à Associação Comercial de Minas

O presidente da Republica assinou decreto concedendo à Associação Comercial de Minas Gerais a prerrogativa de colaborar com o Poder Publico como orgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as profissões que representem.

Conselho Nacional de Geografia

3.º ANIVERSÁRIO DA INSTALAÇAO DO SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA FISIOGRAFICA

Passa hoje o 3.º aniversario da instalação do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiográfica, repartição central do Conselho Nacional de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, criado pelo decreto-lei n.º 782, de 13 de outubro de 1938.

Este ano a data será assinalada com as seguintes comemorações: Hoje, almoço de confraternização dos funcionarios do Serviço, no alto do Morro da Urca; amanhã, as 10 horas, missa em ação de graças, que será rezada pelo padre Helder Câmara, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, á rua Benjamim Constant, e ás 17 horas, na sala Varnhagen, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sessão comemorativa, na qual o diretor do Serviço e secretario geral do Conselho Nacional de Geografia, engr.º Cristovão Leite de Castro, fará uma comunicação, sob o titulo "Três anos de vida. Três anos de realizações", ilustrada com exposição de trabalhos. As comemorações de segunda-feira são franqueadas ao público.

Noticias de Portugal

COMENTANDO AS MANOBRAS SUBVERSIVAS DESCOBERTAS ULTIMAMENTE

LISBOA, 14 (U. P.) — O sr. Correia Marques, observador politico do jornal "A Voz", comentando as manobras subversivas descobertas ultimamente em Portugal, afirma que a Inglaterra, que é aliada de Portugal, não teria vantagens nisso, porquanto o governo português mantem deveras a aliança com absoluta correção, reconhecida pela propria Inglaterra.

Prosseguindo, o sr. Correia Marques diz que a verdade é que certos inimigos do governo e do novo regime fomentam desordens, "simulando contar com o apoio da Inglaterra, com o objetivo de imprimirem um cunho de mais importancia, dignidade e nobreza para a causa".

O articulista declara ser absolutamente improcedente aquela asseveração, pois que a Inglaterra não pode fazê-lo porque isso significaria tomar posição na politica interna portuguesa.

HOMENAGEM A UM BENEMERITO DA PATRIA

LISBOA, 14 (U. P.) — Por iniciativa da Agencia Geral das Colonias, o Comissariado da Mocidade Portuguesa realizou uma sessão solene no Palacio da Independencia, oferecido ao Estado pelos portugueses radicados no Brasil, uma grande homenagem ao sr. João de Azevedo Coutinho, heroi africano e benemérito da patria, recentemente reintegrado no posto de vice-almirante. Assistiram ao ato os ministros das Colonias e da Educação, bem assim como numerosos oficiais do Exército e da Armada e varios diretores da Sociedade de Geografia de Lisboa.

A mesa da presidencia dispunha de guarda constituida de jovens da Mocidade Portuguesa e o recinto estava ornado com velhas bandeiras das batalhas africanas de Chile-Baruc.

O sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias, e os srs. Vasco Lopes Alves e Marcelo Caetano pronunciaram interessantes discursos, terminando por apontar aos moços o patriótico exemplo proporcionado pelo homenageado.

O PREMIO "LUIZ DE CAMÕES"

LISBOA, 14 (U. P.) — Confirma-se que o premio "Luiz de Camões", no valor de 20 contos de réis, instituido pelo Secretariado de Propaganda Nacional, e relativo ao ano de 1941, foi atribuido ao catedrático e escritor espanhol Jesus Pabon, pelo seu livro "Revolucion Portuguesa".

A SECÇAO BRASILEIRA DO SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

LISBOA, 14 (U. P.) — Foi marcada para o dia 11 de abril a inauguração solene da secção brasileira do Secretariado da Propaganda Nacional.

FALECIMENTO

LISBOA, 14 (U. P.) — Faleceu o antigo jornalista José Ferreira, que contava atualmente 76 anos de idade.

Agencias postais e telegráficas nos leprosarios

NÃO EXISTE, ABSOLUTAMENTE, NENHUM PERIGO DE CONTAGIO

O Diretor Geral dos Correios e Telégrafos atendeu ao pedido da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, criando Agencias Postais nos leprosarios do país, tendo em vista que a correspondencia vinda dos nosocomios anti-leprosos não constitue "veiculo de contagio", porque todas as cartas expedidas pelos doentes passarão rigorosamente por uma estufa de desinfecção, o que já vinha sendo feito, mesmo antes de serem criadas as Agencias Postais.

Aceitando a sugestão da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e após consultar o Serviço Nacional de Lepra, o capitão Landri Sales já criou Agencias Postais e Telegráficas nos seguintes leprosarios: — Asilo Colonia Santa Teresa, em Santa Catarina; Asilo Colonia Santo Angelo, na cidade do mesmo nome, e Asilo Colonia de Pirapitingui, próximo a Itú, ambos em São Paulo; Colonia de Itanhenga, no Espirito Santo; e Asilo Colonia de São Roque, no Paraná. A Colonia Santa Isabel, em Belo Horizonte, foi a primeira a ter Agencia Postal e Telegráfica, sendo a de Santa Catarina a segunda a entrar em funcionamento.

Instituto dos Comerciarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicita-se o comparecimento da sra. Amelia Rosalez Iglesias (proc. ..... 5.305|41); sra. Maria Anicola da Conceição (proc. 6.064|41); sra. Erondina Guedes da Cruz (proc. 8.109|41); de um representante da firma Martinez Barreira Ltda. e do sr. Benicio Augusto Ferreira (proc. 10.862|41); sra. Henriette Rossner (proc. 13.460|41); sra. Isabel Alves Pereira (proc. ..... 4.062|42); sr. Mario Augusto da Costa (proc. 18.205|41); sra. Manuela Paulina de Jesús (proc. 8.092|40); sr. José Ferreira de Araujo (proc. ..... 9.703|41); sr. Antonio Joaquim Ferreira (proc. 14.855|41); sra. Deolinda Ferreira de Castro (proc. 21.585|41); sr. Luiz Martins Leite (proc. 9.239|41); sra. Zulmira Maria da Conceição (proc. 14.624|41) e do sr. Miguel Ferreira Leite, procurador do segurado Richard Simon (proc. 15.136|41), á avenida Rio Branco, 118|120, 6.º andar, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 15 de março de 1942

VIDA LITERARIA

INTRODUÇÃO E ITINERARIO

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O critico literario do DIARIO DE NOTICIAS, sr. Sergio Buarque de Holanda, há tempos nos pedira que o substituissemos nessas funções, pois a sobrecarga de trabalho de que se vê assoberbado atualmente, agravada ainda com o compromisso da entrega de um livro em prazo fixo, não lhe permitiria continuar a manter a respectiva secção com a assiduidade requerida. Em consequencia, a direção desta folha resolveu convidar o sr. Afonso Arinos de Melo Franco para redigir o artigo semanal sobre a "Vida Literaria". Embora o jovem esritor brasileiro se tenha notabilizado especialmente pelos seus trabalhos históricos e de interpretação sociológica, poucos haverá no nosso país tão dotados para a critica das letras como ele. Os numerosos estudos sobre poesia e romance que distribuiu por jornais e revistas, ao longo de varios anos de uma atividade incessante, há muito o tinham acreditado como uma verdadeira organização, de ensaista literario, que nem o relevo adquirido pelos seus livros de pesquisa histórica conseguia encobrir. Assim, mesmo sem ter exercido a critica regular e sistemática, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco possue uma reputação firmada tambem nesse dominio. O brilho espontaneo e livre do seu estilo, a amplitude da sua experiencia intelectual, que frequentes viagens aos grandes centros cultos do mundo afinaram, fazem dele, na verdade, um magnifico debatedor de idéias gerais, para cuja curiosidade universal o fenómeno estético, nas suas relações com as demais formas de atividade prática ou de especulação espiritual, oferece um campo cheio de fascinações. E' uma inteligencia ao mesmo tempo precisa e ousada, clara e inquieta, que não deixará de fazer sentir, nestas novas atribuições de que se incumbe, uma influencia fecunda e excitante.

AO assumir a secção de critica da literatura nacional no DIARIO DE NOTICIAS não o faço sem o secreto temor que infundem os pesados encargos, quando se os enfrenta com senso exato das responsabilidades. Não me escapam nem a projeção da coluna que passo a redigir, nem o valor da herança intelectual que me coube recolher. Este jornal conquistou a sua esplêndida popularidade depois de anos de vigorosa disposição de todas as suas forças em bem do interesse coletivo, e constitue hoje, sem a menor dúvida, um dos maiores e mais fiéis espelhos da opinião nacional. Não será, pois, tarefa leve para ninguem incumbir-se de uma das suas importantes secções permanentes. E a dificuldade se acentua pela circunstancia especial de ter eu que substituir a Sergio Buarque de Holanda.

A trajetoria desta complexa inteligencia apresenta, talvez, a mais fascinante aventura intelectual ocorrida na nossa geração. Se me fosse dado escolher um tipo de espirito que simbolizasse, numa obra de interpretação e de definição, — num romance, por exemplo, — o encaminhamento da inteligencia brasileira neste trágico periodo que medeiou entre as duas guerras mundiais, creio que aproveitaria no meu personagem os traços mais marcantes da figura de Sergio Buarque de Holanda. A evolução intelectual do jovem mestre paulista se processou, e sempre pelos mais altos caminhos culturais, por um caprichoso roteiro que teve as suas origens no tumulto subjetivo, na abstração filosófica e na teorização estética, tudo sob um cunho internacionalista e universalista, para terminar nesta nitida posição de objetividade, de adesão aos valores reais e de construção analítica e nacionalista que parece ser o carater dominante da nossa literatura de hoje, ainda mesmo nos setores da ficção pura.

Sergio Buarque de Holanda, mais e melhor, talvez, do que qualquer outro de nós, representa, através dos caminhos aventurosos da sua formação, este movimento verdadeiramente coordenado, porque espontaneo e natural, de objetivação e de recuperação brasileira do pensamento nacional.

Mais e melhor do que nós outros porque, nele, as bases culturais do primeiro periodo a que acima aludimos eram, provavelmente, as mais sólidas, e tambem porque a originalidade e a força dos seus atuais estudos brasileiros, principalmente perceptiveis em livro que breve aparecerá, dificilmente encontrarão similares.

Sergio Buarque de Holanda partiu do monóculo, (complemento ousado da indumentaria que o fazia ver as coisas possivelmente com maior requinte europeu mas seguramente pela metade), partiu do cubismo, do super-realismo, da psicologia revolucionaria de Freud, da poesia hermética de Guillaume Apollinaire ou de Max Jacob, tudo isto apoiado em sólida informação geral de carater filosófico, para chegar às suas atuais preocupações, em que os problemas brasileiros são vistos através de uma larga experiencia de cultura internacional, e sempre sob um aspecto construtivo e poderosamente original.

Por intermedio da historia pessoal de Sergio Buarque de Holanda, da historia dos seus variados contactos com todas as formas da curiosidade intelectual, e do destino que ele deu naturalmente à experiencia acumulada, apreendemos o significado essencial do papel representado por toda a nossa geração, que é precisamente este: o de colocar os elementos colhidos nas excursões pelas literaturas e artes do mundo ao serviço da formação de uma cultura nacional. Neste sentido os nossos grandes nomes são o contrario dos seus predecessores, que partiam do meio brasileiro para se incorporarem ao ambiente cultural europeu. Machado de Assiz, com o seu romance inglês; Carlos Gomes com a sua música italiana; Vitor Meireles com a sua pintura francesa; Tobias Barreto com a sua filosofia alemã, procuraram integrar observações ou temas brasileiros na técnica e no espirito daquilo que se acreditava ser ainda possivel, isto é, de uma especie de universalismo cultural, cuja sede era o Velho Mundo. Otavio de Faria ou José Lins do Rego, Vila Lobos ou Francisco Mignone, Portinari, Gilberto Freire e tantos mais são romancistas, músicos, pintores, sociólogos que, ao contrario daqueles, viajaram intelectualmente do Brasil para o mundo, e estão lançando as bases de uma forte cultura nacional. Longe de mim a idéia de pretender proclamar os homens do meu tempo superiores aos que já se foram. A razão da viagem a contra corrente é uma razão imensa, que excede de muito as mesquinhas possibilidades de qualquer organização individual. E' uma razão historica, uma razão de milhões de seres humanos. E' a morte, — pelo menos para o tempo em que vivemos — daquela unidade cultural, que não era dos determinada pela expansão tambem universal de uma ordem económica e social, da qual os seus antigos sustentáculos, (Inglaterra e Estados Unidos), são hoje os primeiros a proclamar a inviabilidade. O choque interno entre as forças expansionistas e conservadoras que se combatiam surdamente dentro desta ordem veio, contudo, por fim àquela admiravel e brilhante unidade cultural, que não era dos menores encantos do desaparecido e doce mundo de nossos pais. Daí não se poder afirmar que a obra de Machado de Assiz e dos outros que citei tenha sido de imitação. Ela significou a inevitavel submissão da materia brasileira ao espirito homogeneo de uma certa civilização, que atingiu ao seu apogeu na Europa. Com a turbação deste espirito, a prioridade nacional surgiu como a reação defensiva de cada povo e se estendeu à cultura intelectual, como a todas as formas da atividade humana. A nossa geração coube, no Brasil, ser o instrumento de execução deste pequeno aspecto do grande drama. Simples questão cronológica. Não creio que o exacerbado nacionalismo perdure, quando novas bases mundiais permitirem um entendimento duradouro entre os homens. E a vitoria das democracias sobre o erro, o crime e a selvageria fascistas poderá, talvez, criar um mundo em que a unidade cultural seja mais forte que no passado, porque apoiada em alicerces mais fraternais. E' possivel, conforme o grau de participação da América na vitoria, que o centro da nova cultura seja o nosso continente, e em tal caso nós, brasileiros, teremos importante papel a representar nesta verdadeiramente nova ordem cultural.

A desintegração da unidade cultural européia se acusou precocemente nos setores restritamente intelectuais. A série de experiencias, mais ou menos sinceras de carater artistico e literario, a que estava assistindo a burguesia conservadora do Velho Mundo, sobretudo a partir do fim da primeira guerra, — e que tomaram na linguagem popular brasileira o nome improprio de "futurismo", (improprio porque ele se destinava originalmente a designar uma limitada experiencia italiana), — eram, nas suas causas, agitações tão vasias quanto podiam parecer. A decomposição dos volumes e das linhas, na pintura cubista ou de outras escolas avançadas; o desprezo pela harmonia e pela melodia clássicas, na música; as palavras colocadas, na literatura, ao serviço de verdades pretendidamente mais profundas que as tradicionais verdades ditadas pela razão e pela lógica; em suma, esta especie de repugnancia e de medo que a inteligencia moderna sentiu em face do equilibrio e da beleza, não eram simples exercicios de céticos desabusados, ou de insinceros cabotinos, embora os proprios figurantes da ribalta intelectual às vezes isto supusessem. Tratava-se de uma procura exasperada, inconciente, de novos valores que viessem significar as novas necessidades, atender aos reclamos de um inquiéto espirito que atentava, na sua insatisfação mesma, a transposição e o encerramento de uma era feliz de solidez e estabilidade. Não fomos, portanto, nós, os satélites americanos, que abandonamos os centros tradicionalmente modeladores do nosso espirito. Foram eles mesmos que se abandonaram, ou melhor, que não conseguiram levar avante o progresso da sua cultura, numa linha de unidade cujos assentamentos politicos e materiais estavam se arruinando incessantemente.

Sem modelos a seguir, sem faróis de confiança a nos indicar as rotas, diante do espetáculo de vacilação e desabamento que oferecia a vida intelectual nos paises condutores era inevitavel o que aconteceu, isto é: a nossa concentração, a nossa interiorização, a abrasileiramento, teremos uma feia palavra, da nossa cultura. Sem esquecer que, ainda aqui, e embora paradoxalmente, a nossa atitude obedeceu às influencias dos paises mais avançados. A diferença era que eles influiam agora por negação, por ausencia de normas, em vez de o fazerem pela presença deles, como até então ocorrera. O inicio da revolução brasileira, da transformação nacionalizadora da nossa vida se verificou, — nunca é demais relembrá-lo, — no campo intelectual. E' natural, que o grande publico não se aperceba disto, e tambem é certo que nunca se aperceberá, mas para a pequena minoria dos que se interessam pelas coisas do espirito não terá escapado esta evidencia de que, entre nós, a revolução intelectual, a principio puramente estética e logo depois francamente nacionalizadora, foi diretamente preparatoria das subsequentes revoluções politica e social, que se estão ainda processando, ambas tambem num sentido claramente brasileiro.

Como era de se esperar, um dos departamentos em que mais se fez sentir a presença do novo espirito nacional foi o da critica, nas suas variadas manifestações. A tendencia critica se introduziu em quase todos os terrenos da criação intelectual, e ainda mesmo naqueles, como, por exemplo, o da historiografia, em que ela não encontrava, antes, nenhuma guarida. Critica na historia, na sociologia, na pintura, no romance, no teatro, e até na poesia. Em vez da descrição, da narrativa, da procura do prazer estético, objetivos principalmente visados nas épocas anteriores, surgiu a critica continua, permanente, universal. Não critica de homens, mas critica de hábitos, de concepções, de formas de compreender e realizar a vida.

Não é de se admirar que, em tal ambiente, tenha florescido muito a critica literaria. Alem de nomes já firmados, ia dizer já tradicionais, como o deste proficuo e infatigavel Tristão de Ataide, novos astros surgiram para a critica brasileira, no Rio e nos Estados: Mario de Andrade, Prudente de Morais Neto, Sousa Filho, Cassiano Ricardo, Oscar Mendes, Guilhermino Cesar, Viana Moog, Afranio Coutinho, Otavio de Freitas Junior, Mucio Leão, Jaime de Barros, Elói Pontes, Alvaro Lins, ou Sergio Buarque de Holanda a quem me cabe agora, substituir. E' ao lado deles, e de outros, disposto a contribuir com o meu pequeno esforço para o trabalho que estão realizando, que venho me colocar, atendendo ao convite do DIARIO DE NOTICIAS.

Ser-me-á impossivel, como é aos meus companheiros, falar de todos os livros que receber, pois muito grande é a atual produção bibliográfica brasileira. De entre eles escolherei os mais representativos das idéias que eu tiver interesse em debater, ou aqueles que oferecerem mais consideravel contribuição literaria, a meu juizo. Terei sempre muito mais em vista o lema da compreensão do que o do julgamento, pois criticar não é julgar e sim compreender. Ou, como dizia Jules Renard, a função do critico não é apenas dizer a verdade, mas tambem conhecê-la.

Quanto aos inevitaveis dissabores que me esperam, já a eles me resigno antecipadamente, relembrando esta outra reflexão do mesmo arguto Jules Renard sobre a critica literaria: "Non seulement les auteurs n'acceptent que les éloges, mais encore ils exigent qu'on ne dise que la verité. Comment faire?..."

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19. Copacabana.

Canções de Viena

YVONNE JEAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A ORQUESTRA do restaurante toca somente valsas esta noite. Alguns vienenses vieram tomar chopps porque conhecem a orquestra e procuram perto dela reavivar a saudade. Eles sonham e trocam entre si lembranças do passado e da sua cidade querida.

Quando um vienense diz: "Wien", põe sempre nesta palavra um acento indefinivel, prolongando amorosamente a silaba.

E em todas as canções aparece o nome da cidade querida. "Viena, Viena, somente tu..." Eles escutam e sentem pesar-lhes no coração o pedaço da patria que trouxeram para o exilio. Como gostariam de rever ainda uma vez as paisagens da sua juventude! O "cafard" aumenta...

Morei em Viena durante alguns meses e por isso os compreendo. Viena era o ambiente de que eles necessitavam. A vida em qualquer outro lugar — por mais encantadora que fosse — sempre lhes pareceria desprovida de conteúdo. Agora a morte trágica de um dos representantes mais em evidencia da inteligencia vienense, parece-me devida em parte a uma crise de saudade demais forte para poder ser dominada. Stefan Zweig declarou estar esgotado. Tendo de errar pelo mundo, banido de sua patria submetida à força, o seu temperamento de homem sensivel e livre não poude mais suportar a vida.

Todos os vienenses que tenho conhecido exilados, mesmo aqueles que reconstruiram a vida, sentem periodicamente a obsessão das lembranças. Aliás o encanto e a atração da capital não se pode negar, apesar da pobreza que se sente a cada passo. Todos os desastres, todas as miserias da sua historia não conseguiram modificar-lhe o carater, até o momento do Anschluss. Só então o ocupante fez o que nem a grande guerra, nem a derrota, nem a ruina, nem a divisão tinham conseguido: tirou a alma da cidade.

"Minha mãe era Viena..."

A música acordou em mim tambem lembranças desta cidade de hospitaleira. Como todos que a conheceram, quando lá estive pela primeira vez, as ruas, os museus, os teatros, os arredores, contando a historia de cada canto, com o orgulho do proprietario. Mostravam-me a casa das três meninas que inspiraram Schubert, fizeram-me parar como numa peregrinação em frente das casas onde Beethoven sucessivamente morou. Passeando no Ring — esta avenida circular flanqueada de velhas e belas árvores — me levaram para uma rua estreita sem dizer nada e de repente me achei numa praça com um lugar perdido e dominada pela soberba igreja dos "Minoriten"...

No ano seguinte, quando lá voltei, era terça-feira gorda, e assim que cheguei, após vinte e cinco horas de viagem, levaram-me a uma "soirée" organizada para mim onde tive o prazer de encontrar os amigos que lá deixara, tão hospitaleiros e despreocupados como antes. Tinham todos as suas preocupações materiais mas uma canção fazia com que as esquecessem. Conversamos, dançamos, fizemos uma sessão literaria, como era a moda. Depois fomos todos ao "Gschnass" este baile de Carnaval tão cotado como o dos "Quat'z-arts", de Paris.

E assim voltei a essa atmosfera leve, esquecida durante um ano, como se nunca a tivesse deixado.

"Saúda por mim a torre de Santo Estevão, o Prater, as mulheres de minha bela Viena..." Assisti a uma missa de galo na catedral de S. Estevão. Todos os fiéis cantavam juntos o "Meia noite, Cristãos", seguido de numerosos cânticos. Havia sempre na igreja cantores da Ópera que dominavam o canto, dando toda a intensidade à voz e formando, assim, sem ensaio, um coro vibrante e inolvidavel.

A Ópera, como o Burg Theater (a Comedie Française da Austria) está situada sobre o Ring que rodeia todo o centro e vai até o canal do Danubio, cinzento, pobre e triste e que não tem nada de comum com o rio correndo livremente nos campos.

Nessa época os atores eram excelentes, tanto os da comedia como os da ópera e da opereta. E como o sotaque vienense dava ligeireza à lingua que se assemelhava quase mais ao francês que ao alemão falado em Berlim por exemplo.

E os passeios continuaram na cidade. Como era delicioso ouvir a terra gelada estalar debaixo das botas e sentir as faces rosadas pela reação.

Chegava-se ao riquissimo Kunst Historisches Museum. Os seus Velasquez, por exemplo, são célebres. Até hoje me lembro da tentação que se apoderou de mim, diante de uma marinha de Breughel.

"Uma tempestade está a ponto de acalmar-se e agita ainda violentamente as ondas do mar do Norte. Os barcos de pesca entram no porto que um raio de sol já faz resplandecer numa luz dourada. E' uma obra eterna.

Eu descobria pouco a pouco os múltiplos aspectos da capital do barôco.

Na primavera ia-se ao Prater sob os castanheiros em flor ou no Ring que os lilazes embalsamavam ou no campo circundante.

Ia-se ao Fischamenl, um pequeno restaurante à beira de um regato notavel pelas suas trutas. A proprietaria era uma velha que vivera sob varios regimes e parecia ter saido de uma canção de Schubert. Quantas historias saborosas contava ela a respeito das celebridades do Imperio que conhecera e ao mesmo tempo que olhava os ouvintes com um ar altaneiro. Na verdade, entronizada na sua cadeira alta, ela dava fé de tudo enquanto fumava um eterno charuto que um pagador de prata, terminado por um anel que abraçava o charuto, sustinha delicadamente.

Viena tem, bem próximos da capital, arrabaldes tipicamente campestres. Em vinte minutos chega-se a Grinzing. Pelas noites de primavera íamos em bando aos "Heuriger", os jardins alegres onde se bebia e se dansava. A camaradagem de alegria do momento unia logo todos, atores em voga e até politicos ou burgueses e estudantes. No centro da mesa vinha um aparelho complexo e imenso contendo o vinho, e não se via nunca um copo vazio.

Frequentemente ia-se acabar a festa na adega dos tziganos onde o violinista vinha tocar melancolicamente suas notas langorosas nos nossos ouvidos enquanto passeava. Os músicos não paravam nunca e improvisavam durante a noite toda. A nostalgia sentimental sucedia à descuidada alegria, e através das espirais azuladas da fumaça dos cigarros e do vinho erravam os olhares sonhadores.

Ou então eram os "cabarets" vienenses onde o público encontrava as suas "vedettes" e sobretudo os seus "conferencistas" e "chansonniers". Entre eles o Simplicissimus, a grande sala, famosa pelo "cabaret" de Farkas e Grunbaum. Este ultimo, um homenzinho horrivelmente feio, brilhava pelo espirito. Nunca se constrangia de debochar dos politicos, e os nazistas encerraram-no num campo de concentração onde os seus sofrimentos eram maiores

(Conclue na 2ª página)

OS INDIOS BRANCOS DA AMÉRICA CENTRAL

ISKANDER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VIAJANDO pela América Central, travei conhecimento com um arqueólogo, sr. Dziuk, residente no Panamá. Tornou-se ele conhecido pelo resultado de suas explorações nas florestas virgens da peninsula de Darien, onde, entre outras coisas, descobriu duas tribus de aborigenes brancos.

A descrição de suas descobertas encontra-se no relatorio oficial que o sabio panamenho apresentou ao governo da República. Encontram-se aí tambem interessantes fotografias que o sr. Dziuk teve o cuidado de tirar na brenha tropical.

A atenção do leitor é atraida, sobretudo, pelas imagens de monolitos colossais, cobertos de textos hieroglificos indecifraveis. Uma fotografia representa enorme estela com a imagem de um mastodonte, o que prova sua antiguidade consideravel, visto que esses elefantes ante-diluvianos desapareceram da América há uns 15.000 anos pelo menos. Os referidos monumentos acham-se na floresta de Darien, nas imediações da localidade de Paya.

Quando o sr. Dziuk penetrou na região das montanhas do Monte Pirri, encontrou nas matas os primeiros indigenas de cabelos ruivos, olhos azues ou cinzentos e pele branca. A principio, esses obirigenes eram raros; à medida, porem, que o explorador se aproximava do litoral, ia encontrando-os em maior número.

Coisa estranha: observou o sr. Dziuk que os indios de pele acobreada evitam relações com os indios brancos e demonstram por eles um desprezo evidente. Indagou o explorador dos selvicolas cor de cobre os motivos daquele desdenhoso alheiamento, mas não logrou conseguir explicação satisfatoria, até que um velho feiticeiro lhe contou a historia do aparecimento, na brenha de Darien, dessa estranha tribu branca.

Segundo a narrativa do "pagé", os referidos indios não são indios, mas descendentes de... emigrados escosseses, que fundaram no século XVIII uma colonia no litoral de Darien, na localidade que ainda hoje conserva o nome de "Puerto Escossês". Do cruzamento dos colonos de cabelos ruivos e olhos claros com as mulheres indigenas provieram os "indios brancos", detestados pelos selvicolas puro sangue.

Mas nas vizinhanças desses descendentes de escosseses, na localidade de San Blas, habita uma outra tribu, esta, de aborigenes autênticos, que nada têm de comum com os de sangue escossês, e que, no entanto, possuem pele branca, cabelos louros ou castanhos, e olhos claros.

Os sabios americanistas reconheceram grandes afinidades entre essa tribu misteriosa e os antigos egipcios, mas o sr. Dziuk pretende que ela não é senão um resto dos prehistóricos atlantes, que sobreviveu a catástrofe do continente da Atlântida. Esses indigenas de San Blas usam um penteado idêntico ao que usavam os antigos egipcios, o famoso "pchent", que se vê nas estatuas e frescos do velho país faraônico.

Vi as ricas coleções de objetos, ornamentos e instrumentos de trabalho que trouxe o nosso arqueólogo de sua interessante expedição a Darien. Todos esses objetos têm a marca de uma cultura avançada de outrora, a qual degenerou, conservando, porem, os sinais de uma civilização desaparecida. As estatuetas em madeira durissima, representando as divindades da tribu enigmática, apresentam-se tambem com o "pchent" hierático e muito se assemelham às esculturas egipcias das épocas remotas.

Acentuaram já varias vezes os sabios americanistas a semelhança entre as culturas prehistóricas da América Central e da parte equatorial da América do Sul com a cultura egipcia. A propósito de tais afinidades, devo mencionar um achado feito na República de São Salvador. Em camadas profundas de lavas vulcânicas, encontraram-se duas estatuas de diorite absolutamente idênticas às que se encontram frequentemente nas excavações do vale do Nilo.

Alem disso, as estatuas de São Salvador trazem ainda uma inscrição em carateres desconhecidos. Tudo leva a crer que os pre-egipcios, depois de haver criado uma cultura original no continente americano, emigraram na direção de Leste, para as costas africanas, e de lá passaram ao vale do Nilo.

Mas, como esses antepassados egipcios puderam atravessar o oceano Atlântico? Ficará a questão sem resposta, se não admitirmos a existencia da Atlântida de Platão... O continente desaparecido bem poderia desempenhar a função de uma ponte entre as margens americanas e as do Velho Mundo.

Em 1931, uma expedição cientifica do Smithsonian Institute dos Estados Unidos visitou a peninsula de Darien e levou para Washington alguns exemplares da tribu dos indios brancos. A análise de sua linguagem indicou parentesco com o sânscrito dos hindús. Os indios brancos realizaram em Washington um concerto musical, tocando nos seus instrumentos feitos de conchas e fêmures de animais. O "Scientific American" (ver o ano de 1931), afirma que as melodias dos selvicolas de Darien são assaz agradaveis e que eles adoram a música.

E' de notar que os conquistadores espanhóis, que penetraram antes de outros quaisquer na Venezuela, aí tambem en-

(Conclue na 2ª página)

TORMENTA

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' o vento que dansa!
que ruge raivoso nos galhos mais altos
e em loucos impulsos, aos pulos e aos saltos,
sacode dos ramos as folhas, que lança
na terra molhada.
Na terra cansada
que afaga as sementes e afronta as procelas,
e humilde descansa
com os olhos no céu.
E' o vento que dansa, jogando-se ao léo
no bojo das velas,
lá longe, no mar.

Mais triste que a sorte da terra, das folhas, dos galhos torcidos,
é a magua que geme nuns olhos pisados de tanto chorar.
E o vento que ruge dansando raivoso nos ramos partidos,
não rasga destinos, nem pisa a esperança
dos sonhos que boiam nuns olhos cansados de tanta tormenta,
[tanta desgraça.

O vento que dansa
não sabe os caprichos da vida que passa...

Nova York, Janeiro de 1942.

PANORAMA

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA uns dez anos passados, certo diretor de instrução pública, num Estado do Nordeste, verificando que uma boa parte do professorado primario não sabia ler e não podia, portanto, ensinar o que ignorava, demitiu o professorado quase todo para submetê-lo a uma prova de habilitação. Houve oposição à medida. Um jovem escritor, concordando timidamente com um politico que verberava a providencia, pronunciou estas palavras modestas que o ouvinte ardoroso saudou em altos brados como coisa digna de ser perpetuada em bronze: "... mesmo porque a instrução não pode parar".

Pois é isso mesmo: a instrução não pode parar. A cultura — estejamos descansados — não se deterá. Neste atribulado começo de ano, quando as nossas barbas mais e mais começam a arder, sem que nos seja nada facil pô-las de molho, o movimento editorial brasileiro se apresenta perfeitamente auspicioso. Multiplicam-se os livros, encontrando-se sem dificuldades, entre eles, alguns bem bons.

A guerra até agora não causou nenhuma perturbação à nossa vida literaria no seu aspecto rotineiro, excluindo do quadro, assim, o desfecho trágico do drama de um grande exilado — o suicidio de Stefan Zweig. Já há quem não se sinta capaz de executar certas tarefas intelectuais, quem não encontre mais forças para contar com a mesma aparente tranquilidade atual daqui a alguns meses. Entretanto, os livros — e por isso louvado seja Deus — ainda surgem numa profusão de material estratégico.

Tivemos uma temporada pródiga em poemas, distantes ou sentimentais, de Murilo Araujo, Augusto Frederico Schmidt, J. G. de Araujo Jorge, Guilherme de Almeida, Adda Macaggi Brono Lobo, enquanto José Tavares de Miranda anuncia de São Paulo, com verdadeira sofreguidão, o seu "Alamboa".

Os acontecimentos do mundo não só têm proporcionado livros de sucesso aos editores patricios, com ainda dão ensejo ao surgimento de novos editores, vindos do estrangeiro e que nos colcam entre os grandes fornecedores de cultura latina, lançando livros em lingua francesa.

Coisas sensacionais acontecem no nosso mundo livresco. Exemplo: edita-se Platão. Vai-se ler o "Fedon"? A iniciativa da editora é um indicio, ela não o lançaria platonicamente. Se não havia essa probabilidade e há, sim, esforço em prol da educação das massas, então aí está um acontecimento raro.

E' fora dúvida que não somos um mau mercado. Editorês portugueses concorrem com os nossos, principalmente nas traduções de romances famosos, de novelas selecionadas, como a "Inquérito".

Algumas reedições nacionais são bem expressivas. Haja vista a terceira edição de Rugendas, marcando o sucesso da Biblioteca Histórica Brasileira, e a segunda edição das "Obras Completas de Castro Alves", anotadas pelo sr. Afranio Peixoto.

No gênero das biografias, cumpre assinalar o êxito da de Mauá, pelo sr. Claudio Ganns. Na verdade é mais justo referir assim do que chamar de Autobiografia, ocultando em absoluta modestia o meticuloso prefaciador e anotador. Houve o lançamento de, uma após outra, duas biografias sugestivas, a de George Sand e a de Einstein, precedidas da de Garibaldi e seguidas da de Metternich.

Um livro de contos — "Os grilos não cantam mais" — apresentou creio que um estreante, Fernando Tavares Sabino, mas que vigoroso estreante, rico de qualidades. O conto, aliás, acabara de dar uma prova de vitalidade, através do livro de Humberto Peregrino, de "Sereia Verde", de "Sapezais e Tigueras", de alguns outros, talvez. Agora em 42 já tivemos contos de guerra, as páginas quentes, amargas, de "Quando os Marechais se rendem", de Adriano Grego.

Continuam, pois, a aparecer livros sobre a queda da França. Já no lusco-fusco de 41 saiu o libelo de Henri Torrès contra Laval, traduzido por Osorio Borba, um tradutor conciencioso e — o que é importante — afinado com o autor. O mesmo doloroso assunto é tambem o motivo da reportagem vertiginosa e incisiva de Gordon Waterfield — "O que aconteceu à França". A editora desse livro, a mesma que promete dois livros de Bernanos e outras boas novidades, lançou igualmente uma obra de intensa atualidade, objetiva, vibrante e leal, "Dias Decisivos — A Defesa da América", de André Cheradame.

No setor dos romances, Tito Bartini apareceu com um alentado volume, tão alentado que alguns leitores, talvez, sopesando o volume, se façam a mesma interrogação que está no titulo: "E agora, que fazer?" Quanto a mim, li-o e estou satisfeito. Dentro da moda dos livros grandes saiu o ótimo "O Solar da Muralha de Pedra", em tradução de Ilka Labarte. E em seguida tivemos em cada uma das mãos um grosso volume do romance de Otavio de Faria, "Lodo das Ruas". Devo ao autor tanto prazer, proporcionado pela leitura do seu "Mundos Mortos", que espero obter tempo para enfrentar essas muitas centenas de páginas, embora deva confessar haver voltado do meio dos "Caminhos da Vida".

Nas coleções mais ou menos populares continuaram a sair os bons romances, principalmente de autores de lingua inglesa, inclusive o famoso "Sparkenbroke", de Charles Morgan, alem de "Werther" traduzido pelo sr. Galeão Coutinho.

Foi tambem do fim de 41, com um sucesso que penetrou ruidosamente em 42, o aparecimento do "Agua-Mãe", de José Lins do Rego, inegavelmente o melhor romance do ano passado.

Quando mencionei as biografias, não aludi à de um brasileiro importantissimo que foi chefe politico e general e encontrou em Teixeira de Oliveira um biógrafo agil, dono de apreciaveis qualidades de cronista. E é precisamente sobre "Vida Maravilhosa e Burlesca do Café" que disponho de notas um pouco mais longas.

Talvez se possa discutir até que ponto é razoavel confundir — digo melhor "misturar" — para fins biográficos, a personagem Café ("a nossa preciosa rubiacea") e a sua extensão — os "cafés" existentes em todo o mundo, tantas vezes, creio eu, sem que neles se encontre uma chicara da nossa bebida n.º 1. O que não se nega é o bom gosto nas pesquisas, a interessante apresentação dos episodios, a simplicidade da linguagem.

Aquela extensão do termo café, aliás, não é a única que poderia ser levada em conta num estudo da materia. No Nordeste diz-se "café de manjerioba" para designar um ersatz (beber-se ersatz de café no Brasil!), isto é, uma infusão de manjerioba. Faz-se tambem "café de jurubeba", remedio contra impaludismo ou febres, usado por uma personagem do último romance de José Lins do Rego e por muita gente mais veridica. Não há o que surpreender nisso. Vinho tambem é apenas, a acreditar nos dicionaristas, o liquido alcoólico produzido pela fermentação do sumo da uva".

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

A calunia.
— O valor da vida.
— Libertação do proprio Eu.

O VALOR DA VIDA

Por Ernesto Feder

(De resposta a uma "enquête")

Vale a pena viver no momento em que todos os maus instintos da humanidade, a inveja, a cupidez, a crueldade, a baixeza e o odio estão desencadeados, e quando é preciso resistir contra eles com todas as armas da inteligencia, da firmeza de coração e do devotamento.

Vale a pena viver numa época em que a Europa se entredevora e em que, pela primeira vez, a América unida se apressa em vir a socorro da civilização ameaçada.

Vale a pena viver num mundo onde caem por terra varias criações, onde é necessario por abaixo uma ridicula "nova ordem", imaginada por uma nação de vitimas, para colocar em seu lugar uma nova civilização humana que será fundada sobre aquilo que existe de duravel e de fecundo nas culturas européia e americana.

Vale a pena viver num país que, profundamente hostil à guerra, e sendo a "nação clássica da arbitragem", pôs-se, nesta guerra, resolutamente no lado de suas vinte irmãs americanas no sentido de defender o que existe de nobre, de digno e de belo sobre a terra.

LIBERTAÇÃO DO PROPRIO EU

Por Einstein

(Trecho transcrito no "O Criador do Universo")

Aqueles que mais contribuiram para o aperfeiçoamento da raça humana e da vida, deveriam ser os mais amados dos homens. Se nos dispusermos, porem, a indagar quem são eles, ela que se nos deparam dificuldades inextricaveis.

No caso de chefes politicos ou, mesmo, religiosos, é sempre muito duvidoso sabermos se sua ação foi boa ou nociva.

O verdadeiro valor de um ser humano é determinado, em primeiro lugar, pela medida em que ele conseguiu libertar-se do seu proprio eu e pelo modo como se processou essa libertação.

A CALUNIA

Beaumarchais

(Em "O Barbeiro de Sevilha")

"A calunia, Senhor, vós não sabeis o que é isso que desdenhais: tenho visto as pessoas mais dignas a pique de ser aniquiladas pela calunia. Acreditai que não há maldade, por mais pulha, horrores por mais absurdos, que não mereçam crédito aos ociosos de uma grande cidade, desde que neles se insista: e nós temos aqui pessoas de uma tal habilidade para isso! A principio, um leve rumor, deslisando rente ao chão como a andorinha antes da tempestade, murmura "pianissimo" e se esgueira, e se espalha, seguindo o sulco envenenado que lhe foi traçado. Uma boca o recolhe e, "piano, piano", o distila gentilmente em vossos ouvidos. O mal está feito, e brota, rasteja, caminha, e, num "rinforzando" de boca em boca, vai longe; depois, de repente, não se sabe como, ela a calunia que se ergue, silva, engrossa, avoluma-se a olhos vistos. Arremessa-se, ergue o vôo, turbilhona, revolteia, vai e volta, corusca e atroa, e daí a pouco se converte num grito geral, um "crescendo" público, um coro universal de odio e maldição. Que especie de diabo lhe resistiria ?"

Letras e Artes

O poeta pernambucano Israel Fonseca publicou recentemente, no Recife, uma coleção de "Sonetos e Poemas" de sua autoria. São versos inspirados e de apurada forma.

* * *

Em tradução de Herman Lima, acaba de sair na Coleção Fogos Cruzados, da Livraria José Olimpio, "O Irreparavel Engano", de Margaret Kennedy.

* * *

Continua-se procurando fazer, desde logo, a historia da atual guerra. Para os leitores brasileiros saiu, das Edições Mundo Latino, o livro "O Rei dos Belgas traiu ?", de Robert Goffin.

* * *

Estudando, como seguro conhecedor, a questão do combustivel liquido para o Brasil, o sr. Moacir Pereira publicou um livro sobre "O Problema do Alcool-Motor", com prefacio do romancista da cana de açucar, sr. José Lins do Rego.

* * *

O sr. Renato Sóldon, o conhecido jornalista cearense, que tem seis livros publicados, vai fundar nesta capital, com outros escritores, uma casa editora destinada a publicar obras de autores nortistas. Aliás, especializando, justifica-o o autor da iniciativa pelo grande numero de escritores do norte que, por falta de editor, não têm uma oportunidade de estender a tradição de seus nomes a todo o país. A empresa será organizada em moldes modernos e originais, inclusive quanto à distribuição.

O primeiro livro a sair será, em segunda edição, o "Pelo Solimões", do renomado poeta cearense Quintino Cunha, e o segundo o de Renato Sóldon, "João Brigido - perigoso criador de viboras", biografia do célebre panfletario cuja longa existencia e atividades vincularam o seu nome à historia de toda a vida republicana do Ceará.

* * *

De volta dos Estados Unidos, onde esteve em missão da Cooperação Intelectual, acha-se no Rio novamente o sr. Ribeiro Couto, da Academia Brasileira, [illegible] em um jantar cordial no dia 13.

A defesa de Tarrascon

(CONTO)

ALPHONSE DAUDET

Seja Deus louvado! Enfim, recebi noticias de Tarrascon! Há cinco meses, eu não vivia mais: que ansiedade!... Conhecia a exaltação dessa boa cidade e o espirito belicoso dos seus habitantes; e, por isso, dizia de mim para mim: "Que terá feito Tarrascon? Ter-se-á atirado, em massa, contra os bárbaros? Terá ela se deixado bombardear, como Strasburg, morrer de fome como Paris, ou terá sido queimada viva como Châteaudun? Ou, então, num acesso de patriotismo feroz, ter-se-á feito a si mesma ir pelos ares, como Laon e sua intrépida cidadela ?"

Nada disso, meus amigos. Tarrascon não ardeu, Tarrascon não foi destruida. Tarrascon está sempre no mesmo lugar, tranquilamente assentada em meio das vinhas, com as ruas cheias de um sol bom e as adegas cheias do bom moscatel; e o Ródano, que banha essa amavel localidade, conduz ao mar, como no passado, a imagem de uma terra feliz, reflexos de persianas verdes, de jardins aparados e de milicianos, com fardas novas, fazendo exercicios ao longo do cáis.

Entretanto, não penseis que Tarrascon ficou inerte durante a guerra. Ao contrario: portou-se admiravelmente — e sua resistencia heróica, que tentarei contar-vos, terá seu lugar na historia, como tipo da resistencia local, simbolo vivo da defesa do Sul.

Dir-vos-ei, pois, que, até Sedan, nossos bravos Tarrasconeses haviam ficado em casa, muito sossegados. Para esses altivos filhos dos Alpilles, não era a patria que morria lá em cima: eram os soldados do imperador, era o Imperio. Mas, quando chegou o 4 de setembro e veiu a República e Átila acampou em Paris, então, ah! Tarrascon despertou — e viu-se o que era uma guerra nacional...

Isso começou, naturalmente, por uma manifestação orfeônica. Sabeis da mania de música, no meio dia. Em Tarrascon, sobretudo, é um delirio. Nas ruas, quando passais, todas as janelas cantam, todos os balcões nos despejam romanzas sobre a cabeça. Em qualquer loja em que entreis, haverá sempre, no escritorio, uma guitarra que suspira, e os proprios empregados da farmacia vos servem cantarolando o "Rouxinol", o "Tralalá, tralalá...".

Alem desses concertos privados, os Tarrasconeses têm ainda a fanfarra da cidade, a fanfarra do colegio e não sei quantas cidades orfeônicas.

Foi o orfeão de São Cristovão e seu admiravel coro de três vozes, "Salvemos a França!", que deram o rebate ao movimento nacional.

"Sim, sim, salvemos a França!", gritava a boa Tarrascon, agitando lenços das janelas. E os homens batiam palmas, enquanto as mulheres atiravam beijos à harmoniosa falange, que atravessava a praça em quatro fileiras, levando à frente a bandeira e pisando com orgulho.

O impulso estava dado. A partir desse dia, a cidade mudou de aspecto. Nem mais guitarra, nem mais barcarola. Em toda parte, o "Rouxinol", o "Tralalá", cederam lugar à "Marselhesa", e, duas vezes por semana, todos se comprimiam, na Esplanada, para ouvir a fanfarra do colegio executar o "Canto da Partida". As cadeiras custavam preços loucos!

Mas os Tarrasconeses não se detiveram aí. Depois da demonstração orfeônica, vieram as cavalgadas históricas em beneficio dos feridos. Nada mais gracioso que ver, num domingo de sol bonito, toda essa valente mocidade tarrasconesa, parar de porta em porta e caracolar sob os balcões, com grandes alabardas e redes de apanhar borboletas; mas o mais belo de tudo foi um cortejo patriótico "Francisco I na batalha de Pavia", que os senhores do clube exibiram três dias seguidos, na Esplanada. Quem não viu isso, não viu nada. O teatro de Marselha tinha emprestado os vestuarios. O ouro, a seda, o veludo, os estandartes bordados, os escudos, as insignias, os arreios, as fitas, as borlas, os ferros das lanças, as couraças — tudo isso fazia brilhar e palpitar a Esplanada, como se fora um espelho de calhandras. Era um espetáculo magnifico. Infelizmente, quando, depois de uma luta encarnecida, Francisco I — o senhor Bompard, gerente do clube — se viu cercado, o infeliz Bompard tinha, para entregar sua espada, um movimento de ombros tão enigmático, que, em lugar de "Tudo, está perdido, menos a honra", ele parecia dizer "Toma lá, meu amigo"... Mas os tarrasconeses não viam isso — e lágrimas patrióticas brilhavam em todos os olhos.

Esses espetáculos, esses cantos, o sol, o ar livre do Ródano — nada mais era preciso para subir às cabeças. Os avisos do governo levavam a exaltação ao cúmulo. Na Esplanada, as pessoas não se falavam senão com gritos ameaçadores, os dentes cerrados, mastigando as palavras como se fossem balas. Havia salitre na atmosfera. As conversações cheiravam a pólvora. Era, sobretudo, no café da Comedia, de manhã, durante o almoço, que convinha ouvi-los, a esses ardentes tarrasconeses: "Ah! Que estão fazendo os parisienses com o tal Trochu? Nunca mais acabam de sair!... Se fosse Tarrascon, há muito tempo já teriamos feito a brecha!" E, enquanto Paris emagrecia com seu pão de aveia, esses senhores devoravam suculentos pratos regados pelo bom vinho dos Papas, e, lustrosos, bem alimentados, com molho até as orelhas, gritavam como surdos, batendo nas mesas: "Então? Abram a brecha, rompam o cerco!..."

Entretanto, a invasão dos bárbaros progredia, no sul, dia a dia. Dijon vendida, Lyon ameaçada, as ervas perfumadas do Ródano já faziam relinchar de cobiça os cavalos dos uhlanos. "Organizemos nossa defesa!", exclamaram os tarrasconeses — e todo mundo meteu mãos à obra. Num ápice, a cidade foi blindada, entrincheirada. Cada casa tornou-se numa fortaleza. Em frente à loja do armeiro Costecalde, havia uma barricada de, pelo menos, dois metros, com uma ponte-levadiça, alguma coisa de encantador. No clube, os trabalhos de defesa eram tão consideraveis, que muita gente ia vê-los por curiosidade. O sr. Bompard, o gerente, conservava-se no alto da escada, o fusil na mão, dando explicações às senhoras: "Se eles chegarem por aqui, pau! pau! Se, ao contrario, subirem por ali, pau! pau! pau!". E, depois, em todos os cantos das ruas, pessoas que vos detinham para dizer-vos com um ar misterioso : "O café da Comedia está inexpugnavel." Ou, então,: "A Esplanada acaba de ser minada!..."

Os bárbaros tinham motivos para refletir.

Ao mesmo tempo, organizaram-se, com frenesi, companhias de francos-atiradores. "Irmãos da morte", "Chacais do Narbonez", "Bacamartes do Ródano" — havia-as com todos os nomes, de todas as cores; e com penachos, penas de galo, chapéus gigantescos, cintos espantosos. Para adquirir um ar mais terrivel, cada franco-atirador deixava crescer a barba — tanto, tanto, que muita gente já não se reconhecia. De longe, vieis um salteador dos Abruzzos, que vinha contra vós, com os bigodes retorcidos, os olhos brilhantes, fazendo um barulho de sabres, de revólveres, de "yataganas"; e, depois, quando ele se aproximava, era o recebedor Pégoulade. Outras vezes, encontrarieis Robinson Course, em pessoa, com seu chapéu de bico, sua espada com dentes de serrote e um fusil em cada espadua; e, afinal de contas, era o armeiro Costecalde, que voltava do almoço.

O diabo é que, à custa de assumir atitudes ferozes, os tarrasconeses acabaram por amedrontar-se mutuamente — e, em breve, ninguem mais ousava sair de casa.

O decreto de Bordeaux, sobre a organização das guardas nacionais, pôs termo a essa situação intoleravel. Ao sopro poderoso dos triumviros, as penas de galo voaram, e todos os francos-atiradores de Tarrascon — chacais, bacamartes e outros — vieram fundir-se em um batalhão de honestos milicianos, sob as ordens do bravo general Bravida, antigo capitão encarregado dos fardamentos. Aí, novas complicações. O decreto de Bordeaux estabelecia, como se sabe, duas categorias na Guarda Nacional: os guardas nacionais que deviam seguir e os guardas nacionais que não seguiriam.

A principio, uns, primeiros tinham, naturalmente, papel de destaque. Todas as manhãs, o valente general Bravida os conduzia à Esplanada para o exercicio de fogo. "Deitar! Levantar!" E assim por diante. Essas pequenas guerras atraiam sempre muita gente. As senhoras de Tarrascon não perdiam uma só e mesmo as de Beaucaire passavam algumas vezes a ponte para vir admirar nossas guardas. Durante esse tempo, os outros faziam, modestamente, o serviço da cidade e montavam guarda diante do Museu, onde só existiam um grande lagarto empalhado com musgo e dois falcõesinhos do tempo do bom rei Renato.

Entretanto, depois de três meses de exercicio, e como os guardas não partissem da Esplanada, o entusiasmo começou a esfriar. O valente general Bravida gritava em vão: "Deitar! Levantar!" Ninguem mais ia ver. Deus sabe que não era por culpa deles que não seguiam. Acabaram ficando furiosos. Um dia, chegaram a recusar-se a fazer os exercicios. "Basta de paradas!", gritaram, ardendo em zelo patriótico. "Queremos seguir !".

— Vocês seguirão! Ou eu não me chamo general Bravida! — exclamava o comandante. E, sufocado de cólera, foi pedir explicações à Prefeitura. Mas o prefeito não estava; e, pelo expresso de Marselha, partiu à sua procura, o que não era coisa facil. Mas, por uma sorte especial, Bravida esbarrou com ele. E foi em plena Prefeitura local que o intrépido chefe falou, em nome de seus soldados, com a autoridade de antigo capitão de fardamentos.

As suas primeiras palavras, entretanto, o prefeito o interrompeu :

— Perdão, general... Como é isso? Ao senhor, os seus soldados pedem para partir; e a mim, pedem para ficar ?!... Leia isto...'

E, com um sorriso nos labios, passou-lhe uma petição lacrimosa, que dois guardas — os mais dispostos a partir — acabavam de dirigir à Prefeitura, com atestados médicos, cartas do cura e do tabelião, e na qual pediam sua transferencia para os guardas que ficavam.

— "Tenho mais de trezentos homens como esses... — acrescentou o prefeito, sorrindo. O senhor compreende, agora, porque eles não partem. Já conhecemos, infelizmente, o que acontece quando se obriga a seguir aqueles que desejam ficar... Que Deus salve a República! E lembranças aos seus guardas!"

Não é preciso dizer da consternação do general ao voltar para Tarrascon. Mas, durante sua ausencia, os tarrasconeses tinham tido a idéia de organizar um "punch" de adeus, por meio de subscrição, em honra dos que iam partir. Debalde o valente general Bravida explicou que não valia a pena, que ninguem mais partiria. O "punch" estava encomendado. Não restava senão bebê-lo. E foi o que se fez. Num domingo, à noite, essa tocante cerimonia do "punch" de adeus teve lugar nos salões da Prefeitura e, até o amanhecer, os brindes, os vivas, os discursos, os cânticos patrióticos fizeram tremer os vidros das janelas municipais. Cada um, bem entendido, sabia bem o que significava esse "punch" do adeus : os que ficavam sabiam que seus camaradas não partiriam; estes bebiam com igual convicção; e o veneravel ajudante, que, com voz emocionada, jurava a todos esses heróis que estava pronto a marchar à sua frente, sabia, melhor que ninguem, que não se marcharia, absolutamente! Mas era a mesma coisa. Esses meridionais são tão extraordinarios que, no fim do "punch" do adeus, todo mundo chorava, todo o mundo se abraçava e, o que é mais, todo o mundo era sincero, mesmo o general !...

CANÇÕES DE VIENA

(Conclusão da 1ª página)

que os dos companheiros por ser de constituição fraca, porem mesmo lá, ainda conseguiu fazer as suas frases de espirito sobre a vida que todos levavam e assim levantar o moral dos prisioneiros... e dos guardas. Isto faz-me lembrar uma "blague" reproduzida por um jornal belga, que garantia ser autêntica:

Numa prisão da Gestapo um prisioneiro passeia cada manhã ao longo das grades do patio. Um soldado alemão, sempre o mesmo, vigia-o do outro lado das grades. O soldado parece carregar sobre os ombros toda a tristeza do mundo. Um dia o prisioneiro, ao passar pela frente do carcereiro, fez-lhe esta cruel observação: "No fundo, você está como eu". "Sim — responde-lhe o carcereiro, — mas eu estou há mais tempo que você".

Si non é vero...

Assim, da prisão Fritz Grunbaum tambem continuava a fabricar as suas "blagues" que dai saiam não se sabe como e circulavam às escondidas pelos cafés de Viena.

Os cafés eram o centro da vida burguesa, ponto obrigatorio de encontros. Cada vienense tem o "seu" café preferido, seu "Stammcafé". Lá é que se tratava de negocios, e que se encontravam os amigos, jogava-se cartas, numa sala especial, liam-se sobretudo os jornais, pois em todos eles há sempre as revistas do dia, de varias linguas e procedencias. Lê-se e aproveita-se a luz e a calefação, o que é importante em uma cidade pobre, quando uma pessoa tem a possibilidade de ficar lá encomendando só um café. Um "garçon" especialmente encarregado de servir agua e não se descuida de mudar o copo de 5 em 5 minutos — esta agua da montanha reputada como uma das melhores que se encontram no mundo. O café tambem é famoso (Viena fica na Europa!). Havia uma infinita variedade, segundo o tamanho, o numero de gotas de leite, etc.: preto, branco, noz, ouro, marron, capuchinho, etc. Os vienenses insistiam muito sobre estes detalhes apesar de repetir a última piada, lançada num "cabaret": Vinte pessoas estão sentadas em um café e cada uma pede uma especie diferente. O "garçon" escuta com grande atenção e gravidade a avalanche de detalhes tão minuciosos. Depois vai à cozinha e grita: "Vinte cafés!"

No sub-solo de alguns deles foram instalados alguns "cabarets" baratos com nomes pitorescos, como "Literatur am Naschmarkt", por exemplo, e onde tudo, desde os numeros até a decoração, era obra de amadores, moços que esperavam ser descobertos por algum empresario, à procura de talentos, o que às vezes acontecia.

Mas tudo isto tambem indica ao observador a grande pobreza que se esconde sob a casca de divertimento e da despreocupação.

Descrevi até agora a Viena dos prazeres, o que se vê na superficie, porque é exatamente aquilo que salta aos olhos mais agradavelmente.

Mas logo se descobre que tudo isso não passa de vestigios de uma época desaparecida: os bailes na corte, as valsas das operetas, enfim o fausto imperial. E tudo isso precisamente fazia parte da alma e da fisionomia da cidade. E esses vestigios ainda eram suficientes para encantar o forasteiro.

Entretanto, bem depressa se descobria que todo aquele cenario escondia a evidencia de uma miseria negra. O pobre envergonhado refugiava-se no passado brilhante que fora seu, para esconder a miseria atual e enganar-se a si mesmo.

Foi por esse tempo que começaram os esforços para por cobro a tamanha miseria. O que se evidencia pela construção de magnificas habitações operarias. O cinema deu uma triste celebridade a uma das mais belas, o Karl Marx Hof, quando da repressão de fevereiro de 1934, quando ela foi transformada em cidadela e crivada de balas.

Mas o povo, e sobretudo o pequeno burguês, ainda era muito feliz. Não tinha muito a perder, e eis porque tanta gente se alistou voluntariamente na nova ordem de coisas, crente de que nenhuma poderia peorar a vida miseravel que levavam. Desencantaram-se todos, porem, não quando a fortuna prometida não veio, mas quando alteraram o carater da cidade, que ainda lhe servia de consolo. Mas era demasiado tarde, e manifesta a sua impotencia para vencer a correnteza. Viena já se tornara uma simples cidade de provincia alemã, sem, no entanto, possuir o encanto particular delas.

Fazemos votos para que a cidade, que foi tão alegre, reencontre a alma que era sua, como todas as suas irmãs da Europa, essa alma formada por gerações e gerações que se transmitiam a flama da tradição. Nada disso está morto, mas somente adormecido.

...Faz-se tarde. Sacudo as lembranças. Os vienenses continuam ali sentados e mais nostálgicos do que nunca. Abandono o restaurante carioca enquanto a orquestra toca a última canção. "Viver ainda uma vez, antes que tudo acabe,
Amar ainda uma vez, no mês de maio, em Viena..."

Os indios brancos da América Central

(Conclusão da 1ª página)

contraram uma tribu de indios brancos, fixada na bacia do Orenoco, em localidade que tinha o nome significativo de "Atlan".

Asseverou o sr. Dziuk que as florestas tropicais de Darien encerram muitos misterios em materia de arqueologia e que poderiam ser feitas ali descobertas surpreendentes. Mas até ao presente as brenhas da peninsula continuam pouco conhecidas, e apenas foram mais ou menos exploradas pelo sabio norte-americano Richard Marsh.

Diversas aventuras ocorreram com o sr. Dziuk durante suas peregrinações através das espessas florestas virgens de Darien. Assim, por exemplo, aconteceu-lhe encontrar enorme cobra, que no Brasil se chama "sucuri". Abria ele caminho, a golpes de "macheta" (facão de cortar lianas), na selva inextricavel, quando notou que era obstinadamente fixado por um estranho olhar através do amaranhado dos cipós e folhagens. Circunvagou a vista e viu, então, com terror, gigantesca serpente suspensa de um galho, com a monstruosa cabeça baixa.

O olhar do reptil — no dizer do explorador — tinha alguma coisa de hipnotizante, que paralizava a vontade. Dziuk sentia um desejo invencivel de se aproximar cada vez mais da cobra, mas, reunindo as últimas energias, logrou resistir ao perigoso impulso, permanecendo como pregado no chão. E seu olhar e o da serpente continuaram fixos um no outro, durante alguns minutos o silencioso duelo.

Finalmente, o monstro não poude suportar o olhar humano : rápido, numa só oscilação do seu corpo enorme, transportou-se para um dos ramos superiores e desapareceu na densa folhagem...

Panorama

(Conclusão da 1ª página)

No entanto, estão por aí os "vinhos" "de laranja", "de genipapo"...

No livro de Teixeira de Oliveira há uma parte que se refere ao uso do café na arte da adivinhação, ou seja a cafeomancia. O autor parece desconhecer que se faça cafeomancia no Brasil, pois apenas cita um depoimento de Teixeira de Lemos quanto a essa prática em Portugal. Entretanto no nosso país tambem se faz, ou já se fez, a cafeomancia. Lembro-me muito bem de ter visto muitas vezes, ao tempo de minha infancia em Passo de Camaragibe, nas Alagoas, procurar-se numa chicara de café o palpite para o "jogo do bicho". Acendiam um fósforo e o apagavam em seguida mergulhando-o no café. A mancha que resultava disso na superficie da infusão tinha o mais forte poder de sugestão : via-se ali, nitidamente, a forma do elefante, da aguia, de qualquer dos vinte e cinco festejados componentes da fauna do Barão de Drumond.

Na "Vida maravilhosa e burlesca do café" se mencionam obras literarias nacionais, inspiradas em motivos ligados ao café, "quer estudando o ambiente das fazendas, quer analisando a sociedade diretamente bafejada pelas influencias do café". São em geral obras do passado. E a verdade é que o nosso "ouro verde" ainda não deu, como o açucar, um grande romance seu. Não teria fim, entretanto, uma relação de obras literarias em que o café entra, não como tema central, mas episodicamente. Nunca, porem, fazendo uma figura tão extravagante como no livro "Chove nos campos de Cachoeira", de Dalcidio Jurandir. Esse romancista, novo e vigoroso, com o receio, talvez, de que o seu trabalho não tivesse bastante conteudo, meteu nele a vida inteira, em detalhes corriqueiros, de grande parte da população do lugarejo, de Cachoeira. Há uma morte. E as consequencias imediatas, de acordo com os costumes locais : o velorio, "sentinela", "quarto de defunto". Nessas ocasiões, quando a moralidade da casa é bastante para que não haja cachaça, então há café, varias vezes durante a noite. E, por mais incrivel que pareça a concepção, o romancista faz circular um café que, como resultado de macabro equivoco, fora preparado com a agua servida da lavagem do cadaver...

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

A INCIDENCIA DA SIFILIS. — A defesa intransigente do capital humano representa sem dúvida uma caracteristica notavel de evolução e de progresso social.

E de nada vale uma intensa obra de assistencia médica se um plano estabelecido de previdencia não se desenvolve de maneira segura e eficiente, mantendo a saude do trabalhador e evitando que as doenças lhe reduzam a capacidade de trabalho e o rendimento econômico.

As medidas de profilaxia médica e social no seio das classes operarias do Brasil se impõem não só como uma resultante do completo estudo de abandono em que se encontravam estas até pouco tempo, mas tambem como um fator imprecindivel para o fortalecimento da unidade que é a base fundamental do trabalho produtivo e da grandeza nacional.

O bem estar social é um reflexo dessa situação básica e significa o carinho e a atenção que os governos emprestam ao estudo desses problemas, todos eles de indisfarçavel alcance e de resolução nem sempre facil.

A força econômica de uma nação tem necessariamente por principio o vigor das unidades que a compõem. Se estas falham na produção normal de trabalho — pela deficiencia orgânica do homem trabalhador — tornam-se incapazes de um esforço maior nos momentos graves em que o país delas exigir aumento de rendimento e prorrogação das horas de trabalho. Fracassa o trabalhador e as nações ficam à mercê dos apetites internacionais.

As grandes possibilidades financeiras das instituições de previdencia social têm dado margem a que um extenso plano de previdencia e de assistencia ao trabalhador nacional seja desenvolvido com eficiencia e com resultados bem apreciaveis.

A urgencia, porem, das medidas a serem adotadas tem impedido que uma sistematização cuidadosa preceda a execução do que se propõe o governo realizar na preservação da saude do nosso operario. Tudo que se fizer só poderá ser bem feito se todas as falhas possiveis forem previstas na medida do possivel para uma antecipada retificação.

Obra vã seria, por exemplo, a assistencia médica imediata mas desorganizada aos sifiliticos sem um prévio conhecimento da incidencia da sifilis no seio dos segurados das nossas instituições de previdencia social. O trabalho sem ordem e sem apoio em dados positivos daria um resultado improfícuo. Estariamos sempre no começo e a falta de base cientifica e, diriamos mesmo, administrativa, se tornaria em fator anti-econômico e em elemento prejudicial ao vasto programa de assistencia médico-social em execução.

Daí a necessidade da verificação preliminar da incidencia da sifilis antes da campanha intensa de combate à mesma.

* * *

AS DOENÇAS CARDIO-VASCULARES NA ARGENTINA. — Em artigo recente, de janeiro do ano corrente, o diretor do Departamento Nacional de Higiene da Argentina afirma serem as doenças cardio-vasculares, tanto por sua frequencia como pelas perdas econômicas que ocasionam, um dos mais importantes problemas de saude pública que afligem o seu país. A mortalidade é de 28.000 pessoas por ano (267 por 100.000) nas cidades e menos um pouco nas zonas rurais.

As perdas econômicas que ocasionam estas doenças, incluindo salarios e assistencia médica, têm sido calculadas em cem milhões de pesos anuais, tendo por base o custo da vida, os salarios e a circunstancia de serem elas a causa de quarenta por cento das aposentadorias por invalidez.

O Departamento Nacional de Higiene da Argentina acaba assim de levar ao Poder Executivo um ante-projeto propondo medidas necessarias à profilaxia e à assistencia social das doenças cardio-vasculares: exame médico periódico obrigatorio, assistencia medica especializada e orientação profissional.

O romance que eu li

O HOMEM QUE NÃO FOI VENCIDO, de Ernest Hemingway

(Trad. de Pedro de Avilez — EDITORIAL INQUERITO)

Manuel Garcia subiu as escadas do escritorio de D. Miguel Retana, pousou a sua mala e bateu à porta. Não houve resposta mas, parado no corredor, pressentiu que Retana estava no quarto. Entrou, pediu trabalho.

Vinha diretamente do hospital, mas era toureiro, queria uma tourada.

Retana ofereceu a substituição de Larita, na noite seguinte, não porque o pobre Manolo lhe despertasse interesse, mas porque, isso lhe saia barato. Pensou em oferecer 500 pesetas — pagara 7 mil a Villalta — mas quando abriu a boca mencionou 250. Enfim, daria 300.

Agora o que Manuel tinha de arranjar era um bom picador.

* * *

Procurou Zurito, o "Manos duras". Pediu-lhe que picasse os seus dois touros na noite seguinte. Zurito respondeu que já não era picador, estava velho demais, que Manolo devia desistir tambem, cortar o rabicho.

Afinal concordou, dizendo:

— Ouve. Vou como teu picador mas se não fizeres um figurão amanhã à noite, não tornas a tourear.

E assim ficaram combinados.

* * *

O critico do jornal "Heraldo" ia escrevendo:

"Companero, negro, 42, saiu a 100 à hora, cheio de poder...".

"Grande e com armas suficientes para agradar ao "respeitavel". Companero mostrou uma certa tendencia para invadir o terreno do adversario".

"O veterano Manolo delineou uma serie de verônicas aceitaveis, acabando com um recorte belmontistico, que ganhou alguns aplausos e entramos no tercio de varas".

"O velho Manolo não conseguiu aplausos para uma vulgar serie de passos de capote, e entramos no tercio de bandarilhas".

* * *

"Corto y derecho", pensava Manuel enrolando a muleta. Apontou assim, com a espada à altura dos olhos, bem no lugar, do tamanho duma moeda de tostão, atrás do pescoço do touro, entre as extremidades ponteagudas das espadas. Lançou-se sobre o animal. Houve um choque e sentiu-se atirado ao ar. Empurrou a espada enquanto subia e ela voou-lhe da mão. Manuel conseguiu evitar que o touro o alcançasse com um golpe certeiro, e sentiu nas costas o vento que faziam os capotes a acenar e a desviar o touro, que finalmente o deixou.

Novamente perfilou-se e apontou a lâmina da espada, lançou-se. Outra vez sentiu o mesmo choque e foi atirado para trás, instantaneamente, até cair duramente na areia. Deixou-se ficar como morto, de cabeça entre os braços, e foi apanhando marradas, nas costas e na cara escondida na areia. Depois foi atirado para longe e o touro decidiu-se a perseguir os capotes.

Seria que o animal só tinha ossos?

Enrolou a muleta, sacou da espada, perfilou-se e entrou a matar. Sentiu a lâmina vergar sob o seu peso, enquanto a enterrava, mas, de repente, saltou-lhe da mão e foi parar às bancadas, volteando pelo ar. Esquivou-se a tempo, quando ela saltou.

Das arquibancadas atiraram-lhe almofadas, garrafas vazias, a espada.

* * *

Lá estava o touro, sempre o mesmo. Manolo aproximou-se e escavacou a ponta da muleta, cravando-a no focinho negro do bicho. Saltou logo para trás, mas tropeçou numa almofada e o touro alcançou-o. Sentiu-se furado por uma ponta que lhe entrou por um lado.

Mais uma vez tirou a espada e lançou-se sobre o touro. Sentiu a espada entrar, embebendo-se até aos copos. Até os seus cinco dedos entraram na ferida. Havia sangue quente a aquecer-lhe os nós dos dedos. Estava em cima do touro. Ainda com ele em cima, o bicho adernou e pareceu ir cair. Manuel então levantou-se e ficou a ver. Olhou para o inimigo a cair lentamente sobre um lado, e, de repente, viu-o ficar de pernas para o ar.

* * *

Sentia o peito todo a arder por dentro. Tossiu, batia-lhe nos olhos a luz muito forte da sala de operações. Depois o clorofórmio, mais nada.

Zurito, acanhadamente, continuou junto dele, velando. Não, não cortaria o rabicho de Manolo. — R. L.

Recebidos: Da Livraria José Olympio Editora: "A Fogueira", de Cecilio J. Carneiro; e "Irreparavel engano", de Margaret Kennedy, trad. de Hermann Lima; Da Editora Mundo Latino: "O rei dos belgas traiu ?", de Robert Goffin, trad. de J. Galvão de Queiroz.

Os ataques dos submarinos em aguas americanas

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

O inimigo deve estar ficando cada vez mais preocupado com as nossas preparações e os nossos movimentos no Pacifico. A não ser assim, não estaria tão desesperadamente tentando criar uma diversão, com operações de submarinos no Golfo do México e ao largo das nossas costas do Pacifico. Estas operações são arriscadas. Não podem submarinos entrar num mar fechado como o das Antilhas e arriscar-se a ir até um ponto tão no seu interior como Aruba, sem se expor ao perigo de não mais poder voltar às suas bases. Nem podem operar numa costa hostil, bem defendida, a quatro mil milhas de distancia de sua base mais próxima, sem correr o mesmo risco.

Seus oficiais e marinheiros deviam saber muito bem, quando saíram para suas perigosas missões que o regresso era improvavel. Seres humanos só se expõem a tais riscos, a sangue frio, quando inspirados por um ideal de sacrificio para um grande fim. Os navios petroleiros americanos podem ser afundados em qualquer ponto que não o Mar das Antilhas; as granadas podem ser atiradas em qualquer parte do territorio americano que não a costa da California. Parece certo, pois, que o proposito dessas operações é mais alguma coisa do que a simples destruição que elas representam; que no espirito dos que ordenaram e dos que foram mandados executar essas operações, há a esperança de distrair forças americanas do seu principal esforço no Pacifico, para tarefas puramente defensivas.

* * *

Diversões tais não são incomuns numa guerra. Seu sucesso geralmente depende de uma serie de fatores: importancia, do ponto de vista moral e material, dos objetivos visados pela força que as executa; habilidade e resolução com que são executadas; os fatores sempre presentes do tempo e da distancia; e, acima de tudo, o moral do adversario, isto é, determinação do alto-comando e qualidades de resistencia do povo.

Na primeira Guerra Mundial, por exemplo, uma força de bombardeiros alemães com base na Bélgica, cujo efetivo nunca excedeu de cinquenta aviões, executou uma serie de "raids" sobre Londres, que se estenderam por um periodo de muitos meses. Assim fazendo, empatou, na defesa de Londres, mais de quinhentos aviões de caça, seiscentos canhões anti-aereos, e todos os homens, equipamentos, munições e abastecimentos necessarios à tarefa da defesa, sendo essa, sem dúvida, uma das operações de diversão mais bem sucedida que a historia registra, executada numa ocasião em que havia necessidade vital de todo canhão e todo aeroplano na frente ocidental.

Os "raids" germânicos no Mar das Antilhas, acompanhando uma serie de ataques à nossa navegação costeira, indubitavelmente visam obrigar-nos a comboiar toda a nossa navegação, quer costeira quer no Mar das Antilhas, para aumentar a escala de nossas defesas não só no Panamá como tambem em cada pequena base insular e posto avançado nosso, desde o Golfo do México até as Guianas. A soma total dos navios, canhões, aeroplanos e abastecimentos assim imobilizados compensaria muito bem a perda de uma meia-duzia de submarinos, para não falar dos reais prejuizos que poderiam ser infligidos no curso das operações de diversão.

Na costa ocidental, os japoneses esperam, sem dúvida, forçar-nos a comboiar toda a navegação, desde o Panamá aos portos da nossa costa do Pacifico, patrulhar com navios e aviões o nosso litoral e o dos nossos vizinhos latinos-americanos, aumentar as defesas dos nossos portos, e satisfazer as necessidades cada vez maiores, de armas para a defesa local, do México e paises centro-americanos. Donde poder-se esperar que um destes dias os japoneses disparem algumas granadas sobre alguma cidade da costa da América Central.

* * *

Tudo isto seria apenas um interessante pequeno problema de grande estrategia, se não fosse o fato de saber-se que, quando se tenta uma diversão com riscos consideraveis e de não pequeno custo, visando um efeito psicológico de grande alcance, é porque deve estar-se passando alguma coisa contra a qual parece necessaria uma medida tão desesperada. Quanto mais o inimigo tentar distrair-nos, mais parece provavel que tenha boas e suficientes razões para assim proceder. E' sabido que estamos despachando, com rapidez, reforços para o Pacifico Sudoeste; o comandante em chefe da esquadra do Pacifico assegura-nos que seus navios não estão ociosos; o Presidente nos disse que pelo menos uma parte dos estragos sofridos em Pearl Harbor já foi reparada.

Fazendo-se estas considerações e lançando-se um olhar sobre um mapa do Pacifico, onde as longas linhas costeiras abertas, do Japão, e as cada vez mais extensas linhas de comunicação nipônicas se tornam aparentes até à compreensão de um colegial, não precisamos forçar a imaginação para descobrir qual a especie de perigo que está causando tanta ansiedade em Berlim e Tokio.

A recente fuga dos encouraçados alemães pelo Estreito de Dover, a subsequente noticia de tres grandes navios de guerra germânicos dirigindo-se para Trondheim, afim de atacar nossas comunicações com a Russia, e toda a agitação dos últimos dias sobre a esquadra francesa, são manifestações do mesmo desejo de imobilizar ou distrair forças navais americanas do centro critico da guerra no Pacifico, até que o Japão tenha concluido sua conquista de Java e das portas do Oceano Indico, até que MacArthur tenha sido esmagado e a estrada de Burma cortada. Tudo isto depende de continuarem intactas as linhas de comunicação nipônicas, da capacidade dos japoneses de alcançar para o Sul todo o seu peso, sem serem forçados a distrair forças em virtude de um ataque direto aos seus centros e interesses vitais.

Poucas vezes tem havido na nossa historia um momento em que fosse mais necessario manter a nossa perspectiva e a nossa calma, suportarmos os golpes que foram dirigidos contra nós, e esperarmos, com coragem e fortaleza de ânimo inabalaveis, o desenlace de operações de grande magnitude de que bem podem depender o curso imediato e talvez mesmo definitivo desta guerra.

Ainda sobre a quinta coluna

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

DESDE o desastre de Pearl Harbour não podia haver dúvida de que o ano de 1942 seria um dos mais negros de nossa historia. Não podia deixar de ser assim. Mas o que determinará o desenlace final será a situação interna deste país. Se, com lealdade e unidade, com toda a coragem e determinação, austeridade e intrepidez, seguirmos o rumo que nos compete, nada poderá derrotar esta nação.

* * *

Se eu continuo, pois, a advertir contra o inimigo interno, não o faço absolutamente por histeria, mas apenas para tornar claro o ponto de vista de que o nosso método de lidar com o inimigo interno é tão obsoleto como o emprego da cavalaria contra um "blitz".

Esta guerra já dura dois anos e meio. Em cada nova area onde chego observo o mesmo modelo: ataque vindo de fora, contando com colaboração interna. Os colaboradores de dentro do país são organizados num sistema de espionagem "em massa" e de propaganda. E' o elemento "massa" que caracteriza a moderna quinta coluna.

Na outra guerra havia espiões e sabotadores. Nesta há vastas organizações pró-fascistas, que se formaram aberta e secretamente sob a proteção das liberdades constitucionais. São perfeitamente semelhantes aos movimentos organizados na Austria, Tchecoslovaquia, Polonia, Holanda, Noruega e Alsacia. A cidadania não pode servir de criterio. Seyss-Inquart, Henlein, Quisling, Van Tonningen, eram cidadãos dos paises contra os quais conspiravam.

A rede da organização fascinazista trabalha em colaboração com os japoneses, na costa do Pacifico. Embora mutilada pelo fechamento dos consulados e das varias "bibliotecas de informação", ela foi preparada para os dois casos. Do lado alemão, segue o modelo de organização nazista, de celula para o nucleo, o grupo, a região, com toda uma corrente de chefes. E os nossos fascistas indigenas fazem o seu jogo, mesmo sem colaboração.

Ora, estamos procurando combater essas organizações tentando apanhar, aqui e ali, chefes contra quem, sob uma acusação ou outra, se pode constituir um processo legal. Isto não resolverá o problema. O problema é destruir toda a organização. Cada um de seus membros é passivel de suspeita. Seus chefes, dos mais baixos aos mais altos postos, devem ser trancafiados, para a defesa do país. Seus membros devem entrar para uma lista negra. E todos os seus associados fascistas mantidos sob observação.

* * *

Que vemos, na realidade? O coronel George E. Deatherage, que é um pró-fascista alucinado, suas atividades perfeitamente conhecidas de organizações como os "Amigos da Democracia" e o "Comité Dies", era engenheiro-chefe encarregado de um serviço de construção naval em Norfolk, Virginia, até que, por pressão da opinião pública, foi afastado do cargo pelo coronel Knox.

Paul Rao, advogado de reputação duvidosa, denunciado por muitas Ordens de Advogados, é sub-procurador geral em Nova York. Foi o defensor de Fritz Kuhn; advogado da publicação abertamente nazista "Deutscher Weckruf und Beobachter", da Frente Germano-Americana, do "Deutscher Konsum Verein"; de Willie Luedtke, acusado de raptar alguns secretarios do "Bund" e de Walter Leiste, o agressor de um Legionario Americano que fez um protesto patriótico num "meeting" do "Bund".

Rao tambem chefiou um comité que enviou uma medalha e um cheque a Mussolini, por ocasião do décimo aniversario da revolução fascista. E casou-se com uma sobrinha de Generoso Pope, editor de publicações em italiano que, até o deflagrar da guerra, fazia continua propaganda fascista.

Recentemente, dois dos redatores de Pope — Vincenzo Giofre, furioso nacionalista italiano fundador do "Fascio Ban Eufemia d'Astromonte", e Francesco Panciatichi, fascista e correspondente do "Popolo d'Italia", foram levianamente libertados de Ellis Island e reintegrados nos seus jornais.

Herbert F. Oettgen é o presidente da "Radio-Rundfunk", que fabrica e vende discos de gramofone em alemão. Oettgen gravou os discursos de Hitler, Kuhn, anunciou largamente e vendeu discos de Hitler, o "Horst-Wessel-Lied" e outras marchas nazistas. Gaba-se de suas amizades com chefes do "Bund". E no momento em que escrevo estas linhas, ainda fala na "Hora Alemã" da estação WBNX, patrocinada pelas casas alemãs de moveis.

* * *

Estes são apenas uns poucos casos isolados que, por acaso, vieram ao meu conhecimento. Mas, desde 1940 e anteriormente ao desastre do "Normandie" tem havido uma serie de explosões e incendios em fabricas de armamentos, invariavelmente registrados como "acidentes". Deve-se perguntar se foi tambem "por acidente" que, entre os empregados da fábrica de pólvora "Hercules", que explodiu em 1940, em New Jersey, se contavam três homens que, apenas pouco tempo antes, haviam tomado parte nos exercicios militares do "Bund" germano-americano em Andover, New Jersey; ou se foi tambem "por acidente" que cinco outros, tambem participantes dos mesmos exercicios, estavam empregados no grande arsenal de Picatinny, que sofreu uma explosão mais ou menos na mesma época.

* * *

O Eixo sempre disse que a América seria uma questão de "tarefa interna". A Holanda, a Bélgica, a França e a Noruega tambem foram todas, em grande parte, "tarefas internas". Cecil Brown relatou da Malasia o que foi ali, a "tarefa interna"; e todos nós sabemos o que foram as "tarefas internas" em Hawaii.

E assim, pergunta-se: quando despertará este país e fará a guerra aos seus inimigos "aqui mesmo"?

Inteligencia é a capacidade de aprender pela experiencia. Se não há um regulamento adequado para lidar com uma realidade, que se faça tal regulamento. Defesa civil significa proteção aos civis — contra os inimigos que podem vir de fora e contra os inimigos organizados internamente para ajudá-los e festejá-los à chegada.

ENTRE DOIS MUNDOS

JAMES BIRTH

(Destacado jornalista inglês)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Londres, março.

COMO em todos os periodos que marcam épocas históricas, o homem defronta hoje o problema fundamental de compreender o momento em que vive; e, se não tiver perdido o interesse pelas questões humanas e vier acompanhando a atual conflagração mundial através da análise das forças econômico-politicas que a motivaram e a dirigem, procurará descobrir qual a sintese resultante das forças que ora se entrechocam.

Sabemos que são dois mundos que se defrontam, mas a dificuldade reside em que seus limites, em muitos casos, são mal definidos. Cada país em luta representa um complexo de elementos fundamentais e caracteristicos, alguns dos quais tambem pertencem ao grupo inimigo. São forças históricas poderosissimas que entre si disputam o dominio da humanidade: democracia versus fascismo, socialismo versus capitalismo, nacionalismo versus imperialismo.

Estas são as grandezas em equação; estas, as forças fundamentais e inalienaveis dos sistemas em luta. Mas há em jogo componentes contrarios; não apenas entre os campos opostos, mas entre os proprios aliados.

De um lado os Estados Unidos, o Imperio Britânico, a União Soviética; do outro a Alemanha Nazista e o Japão Imperial.

A trilogia onde se firma o poderio americano são a democracia, o capitalismo e o imperialismo financeiro. Aí, o capitalismo é o sustentáculo mais poderoso, a democracia a força progressista, e o imperialismo um resultado lógico do desenvolvimento da economia liberal, que não precisou apoiar-se na força das armas porque sempre teve de seu lado a força do dinheiro.

Os vértices do triângulo imperial britânico chamam-se democracia (para a Inglaterra e o Canadá), capitalismo e imperialismo. Dos três esteios, este último é o mais forte, mas tambem, pela razão mesma do carater imperialista do inimigo japonês e alemão, é o pilar mais ameaçado dos alicerces britânicos.

O poderio da União Soviética tem suas caracteristicas na ditadura partidaria, no socialismo e no nacionalismo; e estes dois últimos são seus elementos mais fortes.

As caracteristicas da Alemanha Nazista e do Japão Imperial são as mesmas: fascismo, capitalismo concentrado ao máximo, e expansão imperialista pela força das armas. E' claro que dentro do fascismo não pode haver lugar para uma economia liberal, do tipo americano ou inglês. O grupo econômico e o grupo dirigente não apenas se confundem senão que são um e o mesmo.

E, no choque dos dois sistemas, como poderá a Inglaterra lutar contra os imperialismos alemão e japonês senão cortando na carne de seu proprio imperialismo? Sua presa mais ameaçada é justamente a mais rica de todas — a India. De um lado, os japoneses, que alongam suas garras para o oeste; de outro a existencia de um grande movimento de libertação nacional, amplo e profundo, dominando o cenario politico. Sem a independencia da India, a Inglaterra jamais poderá esperar que o povo indiano ofereça à causa anti-fascista o melhor de sua cooperação. Jawaharlal Nehru, lider politico de trezentos e cinquenta milhões de indús, não se recusa a lutar ao lado da Inglaterra, mas acrescenta: "Queremos fazer esta escolha em liberdade". E diz, a seguir: "Agora mesmo estamos numa situação em que nos pedem para lutarmos pela democracia quando nós proprios não temos democracia". E Nehru trabalha em completa harmonia com Gandhi, o "Mahatma". A renuncia inglesa não há de ser facil, pois para alguns homens de Londres a palavra democracia não foi cunhada para uso dos indús.

E a União Soviética? Em troca de um auxilio cada vez maior da parte dos Estados Unidos e da Inglaterra, os Soviets hão de fazer concessões de ordem moral e politica; mas no campo econômico nem os proprios dirigentes soviéticos têm forças para voltar atrás. Politicamente, porem, é justo supor-se que o povo russo deseje a democracia.

Ingleses e americanos não farão concessão alguma no terreno econômico, mas os problemas tremendos com que já se defrontam e que se tornarão cada vez mais graves, culminando, no fim da guerra, com a reintegração de dezenas de milhões de homens e mulheres na economia privada, acarretarão forçosamente soluções progressistas. Alem disso, ingleses e americanos terão de auxiliar, em meio de dificuldades internas e problemas nacionais, a Europa vencida, se não quiserem que outro sistema econômico rival seja ali erigido.

Por muito que a democracia e o fascismo representem e sintetizem, a luta atual não é apenas uma luta entre a democracia e o fascismo.

Trata-se, para todos os povos, de uma luta de independencia nacional, de existencia livre, jamais ameaçada em tão alto grau como o está sendo pelo Japão e pela Alemanha Nazista. E é uma luta de independencia nacional tanto para a China como para a Russia, tanto para Inglaterra como para a India. Em suas consequencias, porem não há de apenas resolver problemas de segurança internacional e independencia nacional, trará tambem soluções econômicas sociais e politicas para muitos problemas em todos os paises.

E' por isso que esta guerra marca uma nova fase na Historia.

SEMANA INTERNACIONAL

A viagem de sir Stafford Cripps

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Todas às vezes em que a guerra se intensifica, ouve-se falar menos nas condições da paz que a sucederá. E' natural, mas ao mesmo tempo não deveria ser assim, porque exatamente os periodos de esforço bélico mais intensos são aqueles que mais contribuem para modelar a futura organização politica do mundo. A paz sairá da guerra e não da cabeça dos homens, do mesmo modo que a propria vitoria já estará influenciada pelas condições de paz que cada um dos grupos puder oferecer e que não serão definidas pelos discursos e pelas promessas dos lideres, mas pelos seus atos e, sobretudo, pelas forças profundas que determinam a natureza do conflito. Tão intima é a interdependencia de causas e efeitos, nesta crise realmente essencial, que a propria decisão das operações, em qualquer frente secundaria, vai ficando cada vez mais subordinada ao conjunto da politica de guerra dos dois partidos.

I — A India e o Imperio

Nada pode caracterizar melhor essa realidade do que a progressiva mudança de atitude por que a Grã-Bretanha vem passando em relação à India. A India é o maior reservatorio de homens do Imperio Britânico. Dos quinhentos milhões de seres que formam a sua população total, mais de trezentos milhões se acham acumulados naquela gigantesca peninsula que ainda no seu último discurso Churchill chamou de sub-continente. Isto basta para mostrar por que motivo cada vez que a Grã-Bretanha se encontra em dificuldades volta os seus olhos para lá, procurando obter nas inesgotaveis reservas indianas os elementos necessarios a cobrir a sua escassez relativa de efetivos. Alem disso, a India é uma das regiões do Imperio mais abundantes em recursos naturais. A eficacia do esforço bélico da Commonwealth, depende, pois, em grande escala, da contribuição dessa dependencia. Já na guerra o trabalho executado em condições vulgares, sob um ritmo displicente de paz, não basta. E' preciso concentrar todas as energias no empenho apaixonado de produzir o mais possivel para atender às monstruosas exigencias das frentes de batalha. Uma das fraquezas do Imperio Britânico está na disseminação dos seus recursos pelo mundo inteiro, o que dificulta a sua concentração nos lugares necessarios e o seu aproveitamento util, nas ocasiões oportunas. Para compensar, até certo ponto, esse inconveniente, o esforço deve ser muito maior. E na medida em que a India não participar voluntariamente dele, o rendimento do conjunto será gravemente afetado.

Esta necessidade de uma participação ativa já levou, na outra guerra, a Grã-Bretanha a prometer a independencia ao povo indiano, depois da vitoria. A vitoria veio e a promessa não foi cumprida. Será preciso mais para mostrar por que razão uma promessa análoga, feita pelo governo de Londres, em 1940, não produziu grandes efeitos em Delhi?

II — Ameaça imediata

Mas, desde que o Japão ocupou Hong-Kong e Singapura, invadiu a Birmania e desembarcou as suas tropas nas ilhas neerlandesas, todas aquelas razões gerais que sempre levaram a Inglaterra a procurar a cooperação indiana em tempo de guerra se agravaram a um extremo sem precedentes, pela urgencia de ser defendido o proprio territorio da peninsula. Ao mesmo tempo, porem, desde que os ingleses se entendiam no direito de continuar a tutelar a India, deviam assumir tambem a responsabilidade exclusiva da sua defesa. Não é possivel obter-se o levante em massa, de um povo, à maneira da Revolução Francesa, para lutar contra um invasor, se esse povo não é senhor dos seus destinos e se a defesa do seu país pode ser de algum modo a defesa dos interesses imperiais de um outro dominador. Esta realidade, a mais decisiva de quantas possam haver, colocou o problema da emancipação indiana em termos intransferiveis, perante o gabinete de Londres. E assim a declaração de 1940 teve de ser modificada.

Daí nasceu a viagem de sir Stafford Cripps, que Churchill anunciou há poucos dias, nos Comuns. Esta viagem é um dos fatos mais densos de consequencias que poderiam ser registrados, na fase atual da crise. Em primeiro lugar, ela configurará melhor, perante a Grã-Bretanha e a India, perante o mundo, perante a historia, talvez, a figura do proprio Cripps. Informações recentes de Londres, transmitidas pelos melhores e mais sobrios correspondentes que trabalham na capital inglesa, assinalavam uma divergencia de opiniões entre o primeiro ministro e o seu representante nos Comuns, em relação ao problema indiano. Churchill, fanático do Imperio, fiel à tradição "tory", da qual é um representante muito mais autêntico do que os pobres partidarios de Chamberlain, desejaria ainda encontrar uma fórmula para ladear a questão, na sua hora mais exigente. Cripps, cuja posição a esse respeito é conhecida há muito, estaria em melhores condições de compreender a urgencia de serem atendidas as exigencias indianas. A solução do gabinete, que deveria ter sido anunciada na semana finda, seria o resultado de uma especie de transação entre as atitudes opostas do primeiro ministro e do Lord do Selo Privado. Ao invés disso, Churchill preferiu enviar à India o seu antagonista, afim de que este estudasse com os lideres locais a solução encontrada.

III — A causa da Grã Bretanha

Sir Stafford Cripps é autor da seguinte observação, que John Gunther transcreve no seu livro sobre a politica européia: "Basta correr os olhos pela historia imperial da Inglaterra para que qualquer um se envergonhe de ser inglês." Não se alegrem os nazistas e os quinta colunas: Goethe e Nietsche escreveram coisas análogas, e ainda muito peores, sobre a Alemanha. Mas estas palavras do brilhante advogado bastarão para definir, pelo menos, o estado de espirito com que ele abordará o problema da India. E realmente a oportunidade não poderia ser melhor. O fator que levou a opinião mundial a se agrupar ao lado da Inglaterra, desde o principio do conflito, foi muito menos a simpatia e a amizade dos demais povos, embora nunca lhe tenha faltado a admiração de todos, do que o horror visceral que o nazismo inspira em qualquer homem normal, no pleno uso das suas faculdades.

Esta reação original começou a se transformar com o respeito e o entusiasmo que a soberba resistencia inglesa, no outono de 1940, despertou em todos os paises. A partir daquele momento, pela grandeza autêntica com que soube enfrentar a tragedia, a Grã-Bretanha passou a ser objeto da solidariedade do mundo. Mas a herança daqueles tempos que para sir Stafford Cripps devem provocar a vergonha de qualquer inglês continuou a pesar sobre o criterio dos espiritos independentes, e se isto não se manifestou de um modo mais tangivel foi porque a iminencia do perigo não o permitia. Mas assim mesmo a influencia desse fator não esteve ausente da longa hesitação dos Estados Unidos, onde, ao contrario do que se pensa, não apenas os isolacionistas de estreita inteligencia e os partidarios mais ou menos constrangidos do nazismo faziam objeções à politica de Roosevelt.

IV — Uma nova aliada

E' necessario que os que apoiam a Grã-Bretanha e os seus aliados, porque encontram no seu esforço a esperança do restabelecimento da liberdade no mundo, não se vejam mais na contingencia de desviar os olhos de problemas como o da India, considerando-os na melhor das hipóteses como objeções desagradaveis à sua tese. Na verdade, não se trata de uma simples objeção desagradavel, por cima da qual se possa passar sem grandes inconvenientes que não sejam os de ordem moral. A politica que conduzirá à independencia da India é a condição mesma da vitoria. Não é apenas um fator dominante. E' o fator decisivo. Neste sentido é que as causas se entrosam com os efeitos, colocando o desenvolvimento das operações militares em qualquer das frentes na dependencia da atitude essencial de cada partido, em face da crise. E isto é o que um homem como sir Stafford Cripps está talhado para compreender.

Aliás, a Grã-Bretanha, com o seu genio da flexibilidade politica, que é o segredo do seu majestoso desdobramento histórico, já se preparou bem para aceitar este novo rumo. O "Times", que vem fazendo oposição a Churchill, não se julgou obrigado a abandonar as suas tradicionais posições conservadoras para advogar, com entusiasmo juvenil, a adoção de soluções ousadas e renovadoras para o caso indiano, reclamando ao mesmo tempo "um homem novo para os tempos novos". Este homem, segundo todas as indicações, é o proprio sir Stafford Cripps. O partido mais poderoso da India, o chamado Partido do Congresso, cujo lider simbólico é Ghandi e cujo chefe é Nehru — este último uma especie de Cripps brahmane, sem os compromissos de ser inglês — acolheu a viagem do enviado do gabinete de guerra como uma possivel tentativa para adiar ainda um pouco o problema, que seria grave, pois os japoneses não esperam e o tempo nunca foi tão escasso. Nenhum desses homens, nem Ghandi, nem Nehru, tem qualquer antipatia pela Inglaterra. Ao contrario, todos eles, frutos da cultura inglesa, admiram o seu senso da dignidade humana e o seu respeito pela liberdade. Apenas querem que isto seja aplicado ao seu proprio país, e se atacam a Grã-Bretanha na India, sabem tambem o que ela vale. Ainda nestes dias, Nehru declarou que o seu país deseja emancipar-se da Inglaterra, mas não tem nenhuma intenção de passar para o dominio de ninguem. Esta observação se aplica aos japoneses. No dia em que a India puder combater, não como país dominado, mas como nação livre, tudo indica que a Inglaterra e os Estados Unidos não terão melhor aliado.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve ser claramente endereçada pra o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11, RIO DE JANEIRO, D. F.

Publicações sobre avicultura

SR. LUIZ CASTRO — (Cabo Verde, Minas): — O agrônomo fitossanitarista J. S. Brandão, filho, deu-nos a seguinte informação:

SR. CAIO MENDONÇA NOGUEIRA, (Fazenda Fonte Limpa, Morro do Chapéu, Minas): — A pedido nosso, o Serviço de informação Agricola já lhe enviou varias publicações sobre avicultura, inclusive os "Vamos criar galinhas", do prof. Otavio Domingues.

Obtenção de nucleos de abelhas

SR. DIMAS HENRIQUE DE FREITAS — (Cordisburgo, Minas): — Para a obtenção de "nucleos" de abelhas italianas dirija-se à Secção Experimental em Deodoro, Distrito Federal, declarando a sua qualidade de registrado no Ministerio da Agricultura. Os "nucleos" são vendidos à razão de 30$000 cada um. Permita-nos, agora, um conselho: em vez de 15 nucleos, adquira apenas 2 ou 3, no máximo. E' mais acertado começar com pouco e ir aumentando o colmeal à medida que se vai adquirindo prática no trato das abelhas.

SR. LUIZ CASTRIOTA — (Cabo Verde — Est. de Minas Gerais): — O agrônomo fitossanitarista J. S. Brandão, filho, deu-nos a seguinte informação:

Broca da figueira

"O agrônomo Josué Deslandes assim opinou sobre o material que lhe enviei para a Estação de Investigações Fitossanitarias, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, manifestando-se nos seguintes termos:

"O mal da figueira de Cabo Verde, M. G., é mesmo a broca das pontas. Nas folhas há a ferrugem, que é de diminuta importancia para figueiras vigosas e que não estejam sofrendo efeitos da seca. No geral, o Cerotelium fici se limita às folhas maduras, inferiores, folhas que vão chegando à ocasião de se desprenderem, independente de qualquer fungo.

Sei, de ouvir dizer, que em Jundiaí os fruticultores adotam o seguinte recurso contra a broca dos ramos: formam as figueiras com caule baixo e copa dotada de galhos em número bastante para terem numerosos ramos. Assim, por grande que seja a quantidade de ramos sacrificados pela broca, haverá sempre muitos ramos sadios e com frutos. Todos os ramos broqueados são cortados quanto antes e queimados. Aplicam a calda bordaleza a 1 por cento, com o que contam diminuir a infestação da ferrugem e de algum fungo responsavel por podridões de frutos. E acham que a calda exerce ainda certa repelencia para com as mariposas de Azochis gripusalis, o que parece duvidoso. Em Jundiaí, apesar da broca, produzem-se fartas safras de figos".

Material em más condições

SR. JOSÉ FRANCISCO SERRADO — (Juiz de Fora — Minas): — Em referencia à sua carta de 4 de fevereiro ultimo, o agrônomo fitossanitarista J. S. Brandão, filho, presta-nos a seguinte informação:

"O material remetido achava-se em péssimas condições para determinação.

Convem fazer nova remessa, porem, melhor acondicionada, de modo a ficar suficientemente esclarecido o senhor consulente".

Otite e carrapato em um cão

GÓS — (Niterói): — Para o tratamento da otite do seu cão, siga as recomendações que lhe faz o dr. J. Pinto Lima:

"1) — Limpe o conducto auditivo com algodão na ponta de uma pinça e aplique liquido, enxugando o local após dois ou três minutos. Pulverize ainda o conducto auditivo com [illegible] em pó. Faça esse tratamento duas vezes por dia até a cura, que deve se completar dentro de uns 15 a 20 dias.

Nos cães sujeitos às otites, deve-se usar, mesmo a titulo preventivo, essa medicação uma ou duas vezes por dia.

Para combater os carrapatos que infestam o seu "bull-dog" use o timbó, de preferencia em banhos. Existem à venda, nas farmacias e drogarias, sabões preparados à base de rotenona, principio ativo do timbó, tais como os denominados "Fox" e "Timborol", que podem substituir o pó de timbó. Siga as instruções da bula que acompanha o produto. E' necessario, tambem, atacar os carrapatos fora do seu hospedeiro, nas frestas da casa do cão e lugares por ele frequentados, [illegible] constantes lavagens com solução forte de creolina. A higiene dos locais é tão importante quanto a higiene individual, no combate aos carrapatos".

Cultura do tomateiro e sementeira da cebola

SR. ISAAC DE OLIVEIRA — (Distrito Federal): — Foi com a maior satisfação que tomamos conhecimento dos bons resultados que o senhor obteve com a aplicação do timbó, seguindo as instruções recomendadas por "Produção Rural".

Sobre a adubação do tomateiro e outras questões relativas à sua cultura, aconselhamos a leitura do trabalho do dr. Oscar Monte, intitulado "Cultura do tomateiro no Brasil", que deve ser pedido à "Chácaras e Quintais", rua da Assembléia n. 54, São Paulo.

Quanto à melhor época para semear cebolas, informamos que nos Estados do Sul, ela vai de fevereiro a junho e no Norte, de março a junho. O essencial é que o periodo das grandes chuvas não coincida com o da formação dos bulbos, o que facilitará o desenvolvimento da planta em prejuizo destes.

Gato com catarro

D. NARENDA OLIVEIRA — (Marechal Hermes — Distrito Federal): — Para tratar o catarro nasal de seu gato, indica o dr. Jorge Pinto Lima inalações com a seguinte fórmula:

Mentol ... 2,0
Cânfora ... 2,0
Parafina liquida ... 60,0

Instile duas gotas em cada orificio nasal, três vezes ao dia.

Convem, alem disso, ministrar internamente o seguinte remedio, para facilitar a expectoração:

Benzoato de amonio ... 3,0
Terpina ... 1,0
Xarope de Tolú ... 30,0
Agua ... [illegible]

De uma colher das de chá, de duas em duas horas.

Fabricação caseira de creme e de requeijão

KALIFA — (Friburgo — Estado do Rio): — Entende-se por creme a materia gorda do leite que sobe à superficie, estando o leite em repouso, ou extraida por meio da força centrifuga que se emprega na desnatadeira.

Geralmente o creme é destinado à fabricação de manteiga, sendo relativamente pequeno o seu consumo em natureza, no Brasil. Sendo de 8 a 15 por cento a riqueza em creme de um leite normal, é facil calcular o rendimento. Quanto ao lucro, procure informar-se dos preços de venda do produto e [illegible]

[illegible]

desta massa e na sua homogeneização que deverá ser perfeita, longa e trabalhosa.

Para se tornar neutra a massa, é necessario lavar em agua fria potavel, durante 12 horas. Quando não der mais reação acida ao papel tornassol, leva-se então a um tacho e à "Banho Maria" e sob a ação do calor vai-se desaglutinando com um pouco de leite magro e fresco, até que ela se torne numa massa compacta, homogenea, quando então se principia a juntar o creme fresco e termina-se a operação colocando-se a massa ainda quente nas formas já previamente dispostas em uma mesa. Conhece-se que os requeijões estão prontos quando a massa tende a desagregar-se do fundo do tacho.

Sarna no boi e no cavalo

DSR. IVAN VILELA, (Fazenda Conceição, Viçosa, Alagoas): — Eis como o dr. Jorge Pinto Lima responde à sua consulta sobre "depilação" dos animais domésticos:

"A queda de pelos nos animais domésticos pode ser determinada por varias causas como o eczema, certos microbios da pele ou sarnas.

Naturalmente, só poderia ser indicado com segurança um tratamento, se fosse conhecida a causa da "depilação". Alem disso, o consulente não se refere a [illegible] qualquer sintoma, o que torna [illegible] os dados para um diagnóstico à distancia.

Entretanto, com referencia aos bovinos e equideos, a queda do pelo é provocada mais comumente pelas sarnas, entendendo-se como tal afecções cutaneas contagiosas, causadas por pequenos parasitas que vivem na pele e nela penetram determinando grande irritação, coceira, queda do pelo, formação de crostas, e mesmo emagrecimento cada vez mais acentuado do animal, podendo até levá-lo à morte, depois de alguns meses, quando não é tratado convenientemente.

Tanto o boi como o cavalo, podem ser atacados por duas especies, mais comuns de sarnas chamadas sarcotica e psorotica.

SARNA PSOROTICA

Provoca uma viva coceira no animal atacado, que procura esfregar-se contra as árvores, mourões das cercas, etc., do que resulta o arrancamento dos pelos. Essa depilação é ajudada pela ação dos microbios que logo invadem as partes feridas.

A pele se espessa e há formação de pequenas escamas. Escorre um liquido avermelhado ou misturado com pus, que se vai acumulando e secando sobre a pele, formando crostas.

Quando se arrancam os pelos ou se raspa um pouco a pele nas partes invadidas, pode-se observar o parasita, mesmo a olho nú, desde que se preste muita atenção pois as suas dimensões são pequeníssimas. Apresenta-se como um pequenino ponto esbranquiçado que se move ativamente. Vai, assim, se propagando por todo o corpo e o animal começa a emagrecer.

Esta sarna é extremamente contagiosa.

SARNA SARCOTICA

Penetra profundamente na pele, irritando-a e determinando tambem uma coceira acentuada. O pelo cai e há escoamento de liquido hemorragico que forma crostas escuras e aderentes à pele. Não é visivel a olho nú.

Em estado adiantado, a pele se apresenta grossa, enrugada, cheia de crostas aderentes e desprendendo um cheiro fétido.

Transmite-se muito facilmente de um animal a outro, tanto por contacto direto, como pelas selas, arreios, laços, etc.

O tratamento das sarnas visa a destruição dos parasitas, o que se consegue lançando mão de diversos medicamentos. Indicamos alguns, dos quais será escolhido o que parecer mais conveniente.

1) — POMADA:

Enxofre sublimado ... 20 gramas
Carbonato de potassio ... 10 gramas
Banha ... 65 gramas
Agua ... 5 gramas

Cortar ou raspar os pelos, lavar a região com sabão e aplicar depois a pomada. Aplicar de dois em dois dias durante 8 a 10 dias.

No caso de haver muitos animais atacados, este tratamento não é econômico.

2) — OLEO SULFURADO:

Oleo de linhaça ...
Enxofre em pó ... ã ã
Terebentina ...

3) — SOLUÇÃO SULFO-CRESILADA:

(Para sarna psorótica):

Enxofre ... 20 gramas
Sulfureto de potassio ... 20 gramas
Cresil ... 20 gramas
Arsênico ... 1 grama
Carbonato de sodio ... 10 gramas
Agua ... 1000 gramas

Para banhos parciais à 35-38º c, durante 10 minutos.

4) — Oleo de mamona ...
Querozene ... ã ã

Aplicar nas partes afetadas. Tratamento barato.

5) — Muito aconselhado:

Enxofre ... 1.200 gramas
Cal viva ... 600 gramas

Misturar até ficar pasta mole, juntando agua, pouco a pouco, até 8 litros. Ferver. Mexer durante meia hora até adquirir cor vermelha carregada. Esfriar. Decantar. Juntar agua até o volume de 40 litros. Aplicar.

Alem do tratamento, é preciso ter certos cuidados higiênicos, tais como isolar os animais atacados para evitar o contagio e ter sempre vigilancia cuidadosa, pelo prazo de 21 dias, dos que estiveram em contacto com os portadores de sarna.

Os estabulos e cavalariças devem ser desinfetados, podendo-se usar uma solução de creolina, de cal, etc., ou a sulfuração, que consiste em queimar enxofre durante uma hora dentro do abrigo rigorosamente fechado. A proporção usada é de 100 gramas de enxofre para cada metro cubico de ar. A sulfuração deve ser repetida, para maior segurança da desinfecção."

Disturbios digestivos em um "lulú"

MME. RAPOSO DA SILVA — (Distrito Federal): — A prisão de ventre e as demais perturbações digestivas observadas na sua cachorrinha, podem ser atribuidas ao regime alimentar defeituoso do animal, informa o dr. Pinto Lima. Diz a senhora que a sua "Tenerife" somente se alimenta de carne, doces, biscoitos e bala. Mas, dentre esses alimentos, apenas o primeiro é realmente comida de cachorro... [illegible]

Tumor em uma canaria

SR. ALMIR OLIVEIRA — (Distrito Federal): — [illegible]

Afecção do ouvido em uma cadela

D. HILDA SAMPAIO BATALHA — (Barreto, Niterói): — [illegible]

Produção rural

A produção de ovos para consumo

Só depois de inspecionados são os ovos embalados e entregues ao consumo publico. (Foto do Serviço de Informação Agricola, para "Produção Rural").

As exigencias atuais do mercado fazem com que o avicultor se esmere na produção e na apresentação de um produto não somente atraente, como tambem que ofereça plena confiança quanto às suas qualidades alimenticias. E' sabida a desconfiança com que os consumidores examinam os ovos — o ovo sujo ou manchado não é uma exceção, porem quase uma regra entre nós. O avicultor deve lutar contra este estado de coisas, oferecendo aos consumidores ovos nas mais perfeitas condições. E antes de tudo eles devem ser limpos.

Para isto é necessario que os ninhos reunam condições que permitam a obtenção de maior número de ovos nestas condições. Os ninhos devem ser amplos e colocados não diretamente no chão, porem elevados, para que as galinhas não fiquem entrando e saindo por simples passa-tempo. Uma boa cama é tambem recomendavel, evitando que se quebrem os ovos.

A colheita dos ovos deve ser feita pelo menos duas vezes por dia, especialmente nas épocas de muito frio ou muito calor, quando a intensidade da postura em relação aos ninhos disponiveis faz com que diversas galinhas ocupem sucessivamenee o mesmo ninho.

As cestas ou vasilhas destinadas a recolher os ovos devem estar sempre limpas; no caso de serem encontrados ovos sujos, estes não devem ser colocados juntamente com os ovos limpos, evitando sujá-los.

Os ovos, uma vez recolhidos devem ser guardados em lugar fresco e bem ventilado, especialmente quando o tempo está úmido. Quando a atmosfera está excessivamente seca, o que não é muito comum entre nós, pode-se umedecer o ambiente com uma pulverização — esta precaução tem por finalidade tornar menos ativa a evaporação da agua interna dos ovos, evitando o aumento da câmara de ar que faria parecer mais velho o ovo. Se o excesso de ressecamento é prejudicial, tambem a excessiva umidade facilitará o apodrecimento dos ovos — para evitá-lo aumentar a ventilação do ambiente, o que se consegue com a tiragem do ar por meio de aberturas colocadas no teto ou no alto da parede.

Antes de embalar os ovos muito ganharia o avicultor se praticasse a miragem dos mesmos, eliminando da remessa aqueles que não se encontrassem em boas condições para a venda, seja por morte do embrião, manchas de sangue, corpos extranhos, câmara de ar muito grande ou clara muito liquida. Alem disso uma separação de acordo com o peso e seria muito recomendavel, aumentando o valor do produto.

Os ovos levemente sujos podem ser melhorados no aspecto com a passagem de uma camurça umedecida. Quando os ovos vão ser consumidos logo, podem ser lavados em agua com algumas gotas de amoniaco, porem apresentarão sempre uma casca de aspecto muito inferior à do ovo limpo. O ovo lavado dura em bom estado bem menos do que o ovo limpo porque a agua dissolve uma especie de verniz que cobre a casca e que cobre os poros de que ela está cheia.

Para a embalagem e remessa de grandes quantidades de ovos deve-se utilizar o caixão padronizado.

Leguminosas para adubação verde

O problema da incorporação de materia orgânica às terras cansadas ou terras pobres em humus assume grande importancia em muitas fazendas e a maneira mais facil de resolvê-lo é praticando a adubação verde.

As plantas mais aconselhadas para a adubação verde são as leguminosas e entre elas a mucuna, o feijão de porco e a crotalaria. O ideal será que o agricultor faça um plano de rotação da terra, incluindo nele umas leguminosas para serem enterradas, alternando cada ano a parcela que recebe este adubo de maneira que depois de certo tempo todo o terreno foi beneficiado.

Com relação à mucuna, pelo fato de ser uma planta trepadeira, recomenda-se o seu emprego de preferencia nas terras que vão ficar descansando durante o prazo da adubação verde — nesse caso faz-se a semeadura em toda a area, conseguindo-se maior quantidade de massa e facilitando o seu enterramento. A quantidade de sementes para o plantio de um hectare de terra é mais ou menos 30 quilos.

O feijão de porco, tambem muito usado como adubo verde, leva vantagem sobre o mucuna por não ser trepador, podendo ser plantado em meio de culturas sem o inconveniente de invadi-las. A produção de massa do feijão de porco é menor que a da mucuna, entretanto ele é mais precoce, podendo ser enterrado três meses depois do plantio, enquanto que a mucuna leva cinco meses até chegar ao ponto de enterrio.

A crotalaria é tambem uma leguminosa muito recomendavel, com as mesmas caracteristicas que o feijão de porco: não é trepador e é bastante precoce.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O café, já diziam os velhos terapeutas, é um alimento de poupança como a cola, cacau, etc., cujo uso dá tempo ao organismo, nos estados de fadiga nervosa, a utilizar as suas reservas. Como tônico cardiaco, o café, em infusão forte com açucar, é excelente quando o coração se mostra enfraquecido, ameaçando o colapso. O efeito fisiológico do café como tônico geral do sistema nervoso pode ser aproveitado em todas as molestias infecciosas, principalmente na convalescença, quando muitas vezes a inervação do miocardio se acha esgotada, como na febre tifoide.

Simples, com açucar, é uma bebida agradavel, auxiliando a digestão e a exoneração intestinal pela excitação das fibras musculares lisas do tubo digestivo.

* * *

As galinhas poedeiras necessitam de grande quantidade de calcio, visto serem as cascas dos ovos compostas quase inteiramente de carbonato de calcio. Da carencia desse mineral pode resultar o aparecimento de ovos de casca mole e até sem casca.

Um suplemento de calcio muito comum para as aves é a concha de ostra quebrada ou moida. Outros há, entretanto, que podem substitui-la perfeitamente, como a pedra calcarea quebrada ou as proprias cascas dos ovos. Estas, porem, devem ser previamente trituradas, afim de que as aves não aprendam a comer ovos. A falta de outro, pode-se usar a cal extinta umedecida.

* * *

Segundo determina o Código de Caça, só poderá caçar quem estiver habilitado com a respectiva licença. Mesmo assim, é proibida a caça: com visgos, atiradeiras, bodoques, veneno, incendio e armadilha que sacrifique a caça; nas zonas urbanas e suburbanas, assim como nos povoados; numa faixa de um quilômetro de cada lado do leito das vias ferreas e rodovias publicas; nas zonas destinadas a parques de refugio e de criação; nos jardins zoológicos ou particulares; fora do periodo em que a Divisão de Caça e Pesca declarar aberta a caça.

Em qualquer época do ano, é proibido caçar, abater ou laçar pombos correios. A caça com armas de repetição à bala, de calibre superior a 22, só é permitida para os grandes carniceiros e em distancia superior a três quilômetros de qualquer via ferrea ou rodovia publica.

* * *

A criação da rã oferece grandes possibilidades econômicas. Inúmeras são as utilidades de consumo forçado que se podem obter com a industrialização das excelentes peles de batraquios. Alimentando-se de insetos, larvas, pequenos seres, peixinhos, etc., a rã nos dá a segurança de uma carne [illegible], por bem dizer "higiênica" e que, embora não seja mais cara, em confronto com as carnes de peixe, galinha, [illegible] e outros animais, fica em plano superior. Suas propriedades medicinais, sobejamente proclamadas, são uma segura fonte de renovação de saude para nefriticos, tuberculosos incipientes, anêmicos em geral e diabéticos.

A rã tem, alem disso, influencia benéfica para a agricultura, pelos excelentes serviços que presta, destruindo, sem dispendio, insetos, larvas e pragas que prejudicam as lavouras. Saneando charco, brejos, pântanos e terras pobres para a cultura, a rã impõe-se como fator de valorização, evitando o emprego do petroleo, em expurgos que envenenam as aguas e destroem ou prejudicam as plantas.

* * *

A boa insolação dos galinheiros e abrigos é condição indispensavel em uma exploração avicola racional. A luz solar deve ser considerada como o mais barato dos desinfetantes, matando os microbios em tempo relativamente curto. São do dr. José Reis, conhecida autoridade no assunto, as seguintes palavras: "Construindo galinheiros bem batidos de sol, só teremos a lucrar, porque à sua ação microbicida a luz ajunta a influencia benéfica que exerce sobre o desenvolvimento dos animais".

* * *

Os médicos recomendam que, para manter a boa saude, cada pessoa deve comer diariamente uma certa quantidade de verduras. Na alimentação humana as verduras têm diversas funções, como sejam: manter o estoque de vitaminas necessarias ao organismo, fornecer ao corpo elementos minerais (especialmente ferro, fosforo e cálcio) e como lastro para evitar a constipação. Cada fazenda deve manter uma horta afim de ter sempre verduras variadas, sadias e nutritivas.

* * *

Não é aconselhavel o emprego do milho em grão ou espigas inteiras na alimentação dos bovinos, porque estes digerem mal os grãos inteiros e as perdas verificadas se elevam a cerca de 20 por cento.

* * *

O Horto Florestal da Gavea, da Secção de Silvicultura do Serviço Florestal, tem, no momento, em estoque, grande quantidade de mudas de eucaliptos das especies alba, saligna, trabuti, robusta, longifolia e tereticornis e ainda mudas de cedro rosa, ipê-roxo, ipê-tabaco, pau-ferro, cinâmomo, mirindiba, jacaré, angico-vermelho, carvalho nacional e outras.

Os eucaliptos são fornecidos em caixas de 80 mudas e as outras essencias em caixas de 50, a preços excessivamente médicos, correndo ainda as despesas do transporte por conta da repartição. Os lavradores registrados no Ministerio da Agricultura terão um abatimento de 50 % em suas encomendas.

Os interessados poderão dirigir-se, solicitando relação de plantas, preços e fórmulas de requerimentos, à Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea — Distrito Federal.

* * *

Aos interessados na cultura da amoreira e na criação do bicho da seda o Serviço de Informação Agricola está fornecendo o novo livro do eng. agrônomo Mario Vilhena, "Noções de Sericicultura", caprichosa edição de "Chácaras e Quintais", de S. Paulo, com 86 paginas ilustradas.

* * *

A Radio Mayrink Veiga continua irradiando todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", um programa criado para ser util aos lavradores de todo o Brasil e que agora é lançado em combinação com esta secção do DIARIO DE NOTICIAS.

Aspectos da nossa industria de aguas minerais

O Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura concluiu interessante inquerito sobre a industria brasileira de aguas minerais, cuja produção, em 1940, atingiu a 20.414.308 litros, no valor de 21.006 contos, ao preço medio de 1$028. Esse inquerito, segundo revela o Serviço de Informação Agricola, arrolou 85 empresas em todo o país, das quais 23 em S. Paulo, 13 em Minas, 13 no Estado do Rio, 10 no Paraná, 7 no Rio Grande do Sul, 4 em Pernambuco, 4 no Distrito Federal, 2 em cada um dos Estados seguintes: Ceará, Baía e Espirito Santo e uma na Paraíba.

O capital empregado nessas empresas eleva-se a 28.813 contos e o registrado a mais de 31 mil; o numero de empregados ultrapassa de 1.260. A distribuição, segundo o ano de fundação, é a seguinte: de 1.900 até 1.920 - 8; de 1921 até 1930 - 16; de 1931 até 1935 - 18; de 1936 até 1941 - 39; sem indicação - 2. Segundo o capital empregado: menos de 10 contos, 3; de 10 até 20 contos, 11; de 21 a 50, 14; de 51 a 100, 10; de 101 a 500, 20; de 501 a 1.000, 6; de 1.001 a 10.000, 3; sem especificação, 10. Segundo a constituição juridica: individual, 41; sociedade de pessoas, 18; por quotas, 15; anonima, 8, outros tipos de sociedades, 3.

O Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura possue quadros ainda mais detalhados sobre a nossa industria de aguas minerais.

Chamado à divisão de caça e pesca

A Divisão de Caça e Pesca avisa, por nosso intermedio, que deverá comparecer ao 4.º andar do edificio do Entreposto de Pesca, à praça 15 de Novembro, dentro de 8 dias, a contar da data da publicação deste, um representante da firma Aniela Zwolinska, que se achava estabelecida à rua da Lapa, 37, afim de tratar de assunto de interesse da mesma.

Serviço de informação agricola

O Serviço de Informação Agricola, instalado no 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, está habilitado a orientar eficientemente todos os interessados que desejarem assistencia técnica e material dos diversos orgãos do referido Ministerio.

O S. I. A. compõe-se de duas Secções — Informação e Documentação — e de um Gabinete de Cinematografia, cabendo-lhe não só orientar os lavradores e criadores e prestar-lhes informações, como tambem reunir, coordenar e distribuir toda a publicidade do Ministerio da Agricultura, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das atividades do Ministerio da Agricultura, deve pois, dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola, que atende prontamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telefone.

Os pedidos pelo telefone devem ser feitos para os aparelhos: 41-8757 (expedição de publicações no pavimento terreo) e 42-0686 (Secção de Informações).

Publicações de interesse dos lavradores e criadores

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura está distribuindo gratuitamente as seguintes publicações que podem ser obtidas pessoalmente ou pelo correio: "Ordenha higiênica", pelo Zootecnista Luiz G. Vieira; "O guaraná, sua cultura e industria", pelo agrônomo Frederico Schmidt; "Os minerais na alimentação animal", pelo Zootecnista Elvino Alves Ferreira; "A raça Holandesa", "A raça Normanda", "A raça Jersey", "A raça Schwys" e "A raça Durham", pelo professor G. Hermsdorff; "Como produzir cafés finos", pelo agrônomo Antonio Carlos Pestana; "Valor fertilizante dos alimentos", pelo agrônomo Jorge de Melo Sabugosa e "Criação de suinos", pelo zootecnista A. Teixeira Viana.

RIQUEZAS DO BRASIL

Expressão econômica do caroá

Uma das grandes campanhas levadas a efeito pela Secretaria de Agricultura de Pernambuco, então dirigida pelo agrônomo Apolonio Sales, atual ministro da Agricultura, é a que se refere ao aproveitamento racional do caroá, riqueza nativa, hoje de enorme expressão econômica.

A fibra do caroá vem sendo utilizada, com êxito, na confecção de tecidos, de larga aceitação nos mercados nacionais e mesmo de outros paises. Alem disso, é empregada tambem na industria de aniagens, para sacaria e enfardamento, assim como em cordoalhas diversas.

A iniciativa particular dedicada a essa atividade, com o amparo e a assistencia técnica do Governo, prosperou, graças à vitoria do caroá, em grande parte auxiliada pelo regime cooperativista, pela padronização oficialmente decretada, e outras providencias.

Atualmente, Pernambuco conta com mais de 2.300 máquinas de desfibramento. A produção geral desse Estado, em fibras e manufaturas de caroá, já se eleva a algumas dezenas de milhares de contos, beneficiando inúmeras populações sertanejas.

Ainda agora, segundo revela o Serviço de Informação Agricola, apoiado em dados fornecidos pela Agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco, essa unidade da Federação exportou, em 1941, 2.340.047 quilos de fibra de caroá, no valor aproximado de seis mil contos, alem de mais 35.850 quilos de outras fibras.

Em 1941, as fábricas pernambucanas, que já se abastecem no proprio Estado, consumiram 3.182.437 quilos de fibras de caroá e mais 1.089.054 quilos de outras fibras, num total de 4.271.491 quilos.

A melhoria dos tipos vem se acentuando dia a dia, conforme se observa nas estatisticas levantadas pela Secretaria de Agricultura do Estado, através do Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares.

As medidas postas em prática pelo governo estão concorrendo para dar estabilidade a uma industria verdadeiramente brasileira, de modo a assegurar o bem estar econômico-social a milhares de laboriosos nordestinos.

A nossa produção de cimento

A produção regular de cimento em nosso país teve inicio, praticamente, no ano de 1926, em São Paulo, com 13.383 toneladas, no valor de 1.974 contos. Nesse ano, consumimos 407.704 toneladas. Em ritmo sempre crescente, nossa produção atingiu a 87.160 toneladas, no valor de 12.121 contos, em 1930; 323.909 toneladas, no valor de 64.600 contos, em 1934; 571.432 toneladas, no valor de 125.342 contos, em 1937; e a 744.673 toneladas, no valor de 183.188 contos, em 1940.

Em 1941, alcançamos a maior produção: 767.566 toneladas, no valor de 203.281 contos (estimativa).

A produção de 1941, por Estados, foi a seguinte: São Paulo, 366.200 toneladas, no valor de 85.223 contos; Estado do Rio, 278.936 toneladas, no valor de 84.124 contos; Minas Gerais, 58.892 toneladas, no valor de 14.708 contos; Paraíba, 50.447 toneladas, no valor de 16.035 contos; e Espirito Santo, 13.091 toneladas, no valor de 3.191 contos.

Em 16 anos, nossa produção de cimento tornou-se aproximadamente 58 vezes maior em quantidade, correspondente a um valor 100 vezes mais elevado, progresso esse que eliminou a importação do mesmo artigo, criando no país uma sólida fonte de riqueza.

A industria do cimento contribue anualmente, com mais de 40 mil contos para os cofres públicos, dando emprego a perto de três mil operarios, que absorvem mais de 12 mil contos em pagamentos.

O capital invertido nas fábricas é superior a 150 mil contos e o consumo de eletricidade ultrapassa de 92 milhões de K. W.

Produção brasileira de arsênico

Segundo comunica o Serviço de Informação Agricola, de acordo com os dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, a produção de arsênico no Brasil em 1941 atingiu a 1.202.902 quilos, no valor de 3.034 contos, tendo sido de 1.087.863 quilos, no valor de 2.720 contos, em 1940; de 712.025 quilos, no valor de 1.693 contos, em 1939 e de 519.903 quilos, no valor de 1.178 contos, em 1938.

A produção nacional de arsênico é realizada pelas Companhias Brasileira de Mineração, Minas da Passagem e St. John d'El Rey Gol Mining.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFÉ

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

CINEMATOGRAFIA

Concurso "A Porta de Ouro" — 40 ingressos distribuidos pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro e "Diario de Noticias" aos fans de Charles Boyer!

Publicamos hoje o clichê-test que servirá para o concurso organizado pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro em combinação com o DIARIO DE NOTICIAS sobre o filme "A Porta de Ouro". Nesta pelicula Paramount que estreará dentro de poucos dias nos cinemas São Luiz e Carioca, o protagonista é Charles Boyer, o consagrado ator francês que Hollywood crismou de "O mestre do amor". As companheiras de Boyer em "A Porta de Ouro", são Paulette Goddard e Olivia de Haviland. Pergunta-se: quais são as estrelas que aparecem nos três quadros abaixo e a que filmes pertencem as cenas correspondentes? As 20 (vinte) primeiras respostas certas merecerão dois ingressos para um dos cinemas lançadores da Empresa Luiz Severiano Ribeiro para assistir "A Po-ta de Ouro". Todas as cartas devem ser endereçadas à Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, praça Getulio Vargas, 2, 5.º andar, sala 510 - Rio.

Finalmente amanhã o nosso público poderá assistir "Suspeita", o filme que deu à Joan Fontaine o "Oscar" de 1941

Joan Fontaine e Cary Grant, em "Suspeita"

A RKO Radio Filmes, que iniciou brilhantemente a sua temporada de 1942, lançando o filme de Bette Davis "Pérfida", nos dará, já a partir de amanhã, mais uma grande produção, desta vez com Joan Fontaine e Cary Grant. Trata-se, como aliás o público já deve estar informado, do filme "Suspeita", historia estranhamente misteriosa e dramática, dirigida por Alfred Hitchcock. "Suspeita" conta de forma convincente e impressionante os momentos terriveis vividos (e o público tambem os viverá!) por uma jovem simples que adorando o seu esposo vê com pavor surgir em seu cérebro uma terrivel suspeita. Era seu marido um ladrão? um assassino? Pretendia ele matá-la tambem? E não era sem razão que aquelas dúvidas lhe assaltavam o cérebro, pois uma serie de circunstancias levaram-na, como levariam qualquer um a suspeitar da atitude do esposo. "Suspeita" é um filme que empolga, desde a primeira até a última sequencia. Tudo nele é admiravel: a sua historia, a sua direção, sua fotografia, seus intérpretes. Aliás, Joan Fontaine, pela sua interpretação soberba neste filme, arrebatou das mãos de Bette Davis o famoso e cubiçado "Oscar", premio que a Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas de Hollywood concede, anualmente à melhor atriz. Portanto, é de se esperar que "Suspeita" venha a marcar um dos maiores êxitos da presente temporada, êxito que terá inicio amanhã, por ocasião da sua apresentação nos cinemas Astoria, Plaza e Olinda, simultaneamente.

Você sabia que a "Tia de Carlito" tinha sangue brasileiro?

Jack Benny, em uma cena de "A tia de Carlito"

Aí está uma novidade que por certo irá despertar o interesse dos "fans" do nosso público em geral, em procurar conhecer a árvore genealógica de tão "insinuante" e formosa "senhora"!! Pois é verdade, a famosa dona Lucia d'Alvadorez era portadora de sangue brasileiro em suas veias.

Agora, o resto, só assistindo a impagavel farça de Brandom Thomas, que a 20th Century-Fox realizou com Jack Benny — "A tia de Carlito", cuja estréia será feita no São Luiz, Carioca e Capitolio.

Preparem-se, portanto, para as mais estridentes e gostosas gargalhadas, porque "A tia de Carlito" faz rir com vontade e satisfação, como vem acontecendo desde sexta-feira com vivo sucesso!

Grandes filmes programados para o mês de aniversario do "Carioca"

Um grande cinema destaca-se por varios fatores. Em primeiro lugar, o exterior: a fachada, a sobriedade das linhas arquitetônicas, a beleza das cores... Depois, quando se entra, é preciso que a sala de projeção corresponda: deve ter, imprescindivelmente, poltronas estofadas, ar condicionado perfeito, som impecavel, projeção nitida... Estes são os fatores objetivos. Não devemos esquecer um outro e que é de grande importancia: a programação. Pelo simples enunciamento dos lançamentos pode se medir a qualidade de um cinema. Veja-se o caso do Carioca — cada de espetáculos da Empresa Luiz Severiano Ribeiro que atualmente se encontra na berlinda por estar próximo o seu primeiro aniversario. Desde a inauguração o público tijucano erceboa que, pela primeira vez, lhe ofereciam uma casa de primeira ordem, digna do seu bairro. No Carioca não faltava nenhum dos requisitos modernos: tinha luxo, tinha conforto, tinha distinção e, sobretudo, era lançador, e lançador selecionado de filmes destacados. Um rápido retrospecto reafirmaria esta asserção. Mas convem se falar da programação futura: desde já podemos adiantar que Luiz Severiano Ribeiro prosseguirá apresentando na tela do Carioca (e de seus irmãos São Luiz e Capitolio, é claro) apenas o que de melhor Hollywood tenha produzido, destacando-se desde já duas super-produções para iniciar a temporada: "Um yankee na R. A. F.", com Tyrone Power e Betty Grable e "A Porta de Ouro", com Charles Boyer, Paulette Goddar e Olivia de Havilland.

Hoje, no "Metro-Passeio", o último domingo de "O Médico e o Monstro"

Até quinta-feira, quando o cartaz será substituido por "Tempestade d'Alma", será exibido no Metro da rua do Passeio "O Médico e o Monstro", o maior sucesso de Spencer Tracy até a data de hoje no cinema. Mas, só até quinta-feira... No Metro-Copacabana e Metro-Tijuca continuam, respectivamente, "A Loja da Esquina" (Margaret Sullavan e James Stewart) e "Capitão Thorsen", o "drama-submarino", com Wallace Beery. A propósito, vocês já devem saber que o notabilissimo trabalho de Tracy, na sua melhor caracterização, seguirá logo depois para o Metro-Copacabana! Portanto, quem não o viu, ou não vir, na cidade, poderá vê-lo no bairro aristocrático...

Quinta-feira, finalmente, o público do Rio já poderá satisfazer a sua curiosidade, vendo "Tempestades d'Alma"

Sim, senhores, quinta-feira sem falta teremos satisfeita a nossa imensa curiosidade em torno dessa tão ruidosa e falada pelicula da Metro — "Tempestades d'Alma", com a sua estréia que se dará no Metro-Passeio. Já era tempo — dirão muitos, principalmente depois que ouviram falar "coisas e coisas" a respeito do filme, por parte dos que já o viram quinta-feira última na sessão dos diplomatas.

Dia 19, portanto, o luxuoso cinema da rua do Passeio, 62, abrirá em gala as suas portas para receber toda essa multidão ansiosa de "sentir através da imagem" o tocante e encantador romance de Phyllis Bottome. Romance encantador, mas ao mesmo tempo "horrivel", porque do seu assunto fazem parte integrante e principal os sofrimentos que passam os prisioneiros dos campos de concentração nazista, hoje na Alemanha. Assunto de atualidade do dia, que a direção impecavel de Frank Borzage soube conduzir com rara maestria, abordando materia tão dificil... O elenco não podia ser melhor, está a dedo, como se diz, pois na parte dramática quem desconhece Margaret Sullavan? E ainda James Stewart... Frank Morgan (notavel no seu papel de um judeu perseguido...), Robert Young, Irene Rich e muitos outros, em caracterizações magnificas e tão impressionantes como o proprio enredo da famosa obra de Phyllis Bottome. "Tempestades d'Alma" continuará a "season" gloriosa de grandes celulóides marca Metro-Coldwyn-Mayer, começada tão auspiciosamente com "O Médico e o Monstro".

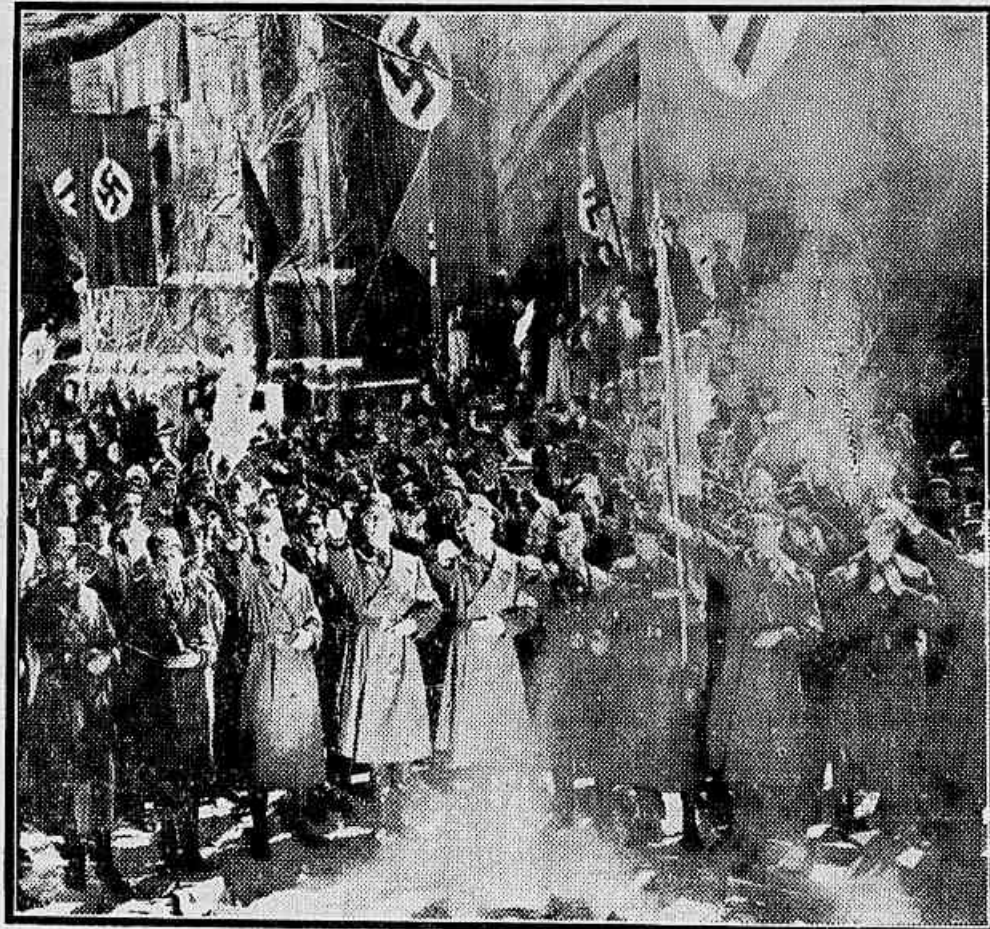
Herbert Marshall apaixonado por Virginia Bruce, vivendo um de seus grandes papéis em "Mocidade de Brio", o próximo cartaz do Odeon

Herbert Marshall-Virginia Bruce. O par romântico de "Mocidade de brio"

Reunindo Herbert Marshall, figura de renome do écran, e Virginia Bruce, "estrela" de igual valor artistico, "Mocidade de brio" (Adventure in Washington), o filme da Columbia que quinta-feira será exibido no Odeon, descreve um tema soberbo e diferente.

Herbert Marshall revela-se mais uma vez o grande ator dramatico que é, no papel de um senador. Virginia Bruce, com sua graça muito feminina, é a "leading-woman" de Herbert. Mas, quem rouba o filme por completo é o astro juvenil Gene Reynolds, que surge como um personagem traidor, papel ao qual deu ele uma interpretação tão real e perfeita que causou assombro aos criticos cinematográficos.

Há ainda no elenco os nomes de Ralph Morgan, Samuel S. Hinds, Charles Lind e muitos outros.

Amanhã, finalmente, o público do Rio poderá satisfazer a sua curiosidade, vendo "Tempestades d'Alma"

Espetacular cena de "Tempestades dalma", o primeiro filme anti-nazista que allumina as telas do Brasil e que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará já a partir de amanhã, no Metro-Passeio

Sim, senhores, amanhã mesmo, dia 16, (não mais quinta-feira), sem falta, teremos satisfeita a nossa imensa curiosidade em torno dessa tão ruidosa e falada pelicula da Metro, "Tempestades d'alma", com a estréia que se dará no Metro-Passeio. Já era tempo — dirão muitos, principalmente depois de ouvirem falar coisas e coisas a respeito do filme, por parte dos que já o viram quinta-feira última na sessão dos diplomatas.

Amanhã, portanto, o luxuoso cinema da rua do Passeio, 62, abrirá em gala as suas portas para receber toda essa multidão ansiosa de "sentir através da imagem" o tocante e encantador romance de Phyllis Bottome. Romance encantador, mas no mesmo tempo "horrivel", porque do seu assunto fazem parte integrante e principal os sofrimentos que passam os prisioneiros dos campos de concentração nazista, hoje na Alemanha. Assunto de atualidade do dia, que a direção impecavel de Frank Borzage soube conduzir com rara mestria, abordando materia tão dificil... O elenco não podia ser melhor, está a dedo, como se diz, pois a parte dramática quem desconhece Margaret Sullavan? E ainda James Stewart... Frank Morgan (notavel no seu papel de um judeu perseguido...), Robert Young, Irene Rich e muitos outros, em caracterizações magnificas e tão impressionantes como o proprio enredo da famosa obra de Phyllis Bottome. "Tempestades d'alma" continuará a "season" gloriosa de grandes celulóides marca Metro-Goldwyn-Mayer, começada tão auspiciosamente com o "O médico e o monstro".

A Columbia iniciará sua temporada no Plaza, Astoria e Olinda, com o mais arrebatador dos filmes: "Os Homens de Minha Vida", reunindo Loretta Young, Conrad Veidt, Dean Jagger, John Shepperd, etc., numa epopéia de beleza!

Com a super-produção de Gregory Ratoff "Os homens de minha vida" (The Men In Her Life), em que Loretta Young domina absolutamente, cercada por uma plêiade brilhante de artistas, é que a Columbia Pictures iniciará sua temporada de grandiosos lançamentos nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda, já no próximo dia 23 — ou seja, na outra segunda-feira.

Ao noticiarmos o acontecimento, chamamos a atenção do público para o carater excepcional desse filme que alia à sua alta e emocionante dramaticidade de cenas que são de verdadeira apoteose à historia maravilhosa do "ballet russe" em sua época de maior prestigio.

O programa de amanhã no Colonial

O Colonial exibirá amanhã, "Ao sul de Suez", que nos relata uma historia forte de homens que buscavam riquezas e de mulheres que nada temiam, senão a sedução das pedras faiscantes, que atordoavam, enlouquecendo os homens.

"A sul de Suez" é um filme que prende desde a cena inicial. George Brent e Brenda Marshall são seus principais intérpretes. Completa o programa um filme de aventuras, do arrojo, de ação "Policia de Choque", com Robert Levingstone.

Os estudantes, gozam de abatimento que lhes é concedido mesmo na sessão da noite.

"Fantasia" está atraindo grande público ao Pathé

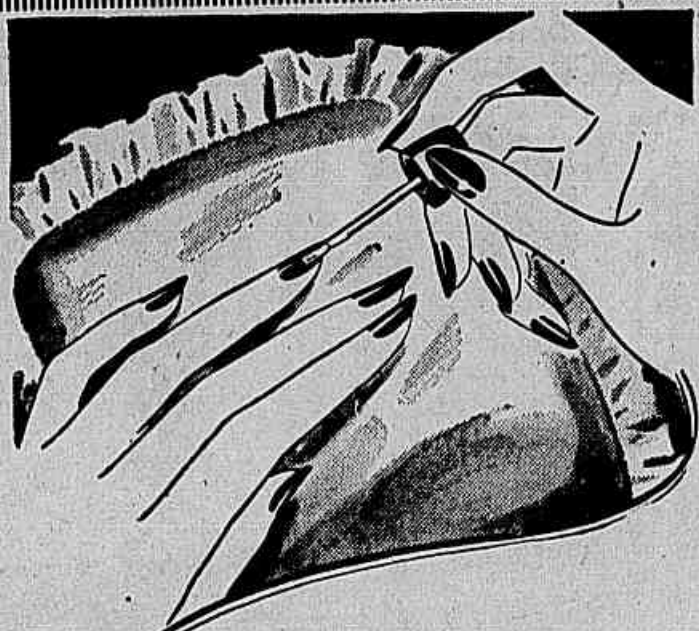
Cena de "Fantasia"

"Fantasia", esse filme revolucionario que Walt Disney criou para deslumbrar o mundo, está sendo apresentado no Pathé, agora a preços comuns, e grande tem sido a afluencia do público que mostra assim saber apreciar devidamente uma verdadeira obra de arte. "Fantasia" foi executada por Disney e seus artistas, com a colaboração de Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfônica de Filadelfia.

Nelson Eddy e Ilona Massey estarão amanhã no Rex encantando os fans em "Balalaika"

Ainda hoje Spencer Tracy e Heddy Lamarr, em "A mulher que eu quero", dão o ar de sua graça na tela do Rex. Mas, amanhã, haverá um novo e sensacional cartaz pertencente à marca do Leão, "Balalaika", esta maravilhosa produção musical da Metro que Reinold Schunzel dirigiu, estará amanhã no cinema dos segundos grandes lançamentos proporcionando aos "fans" momentos de encantamento sem par. Nas vozes privilegiadas de Nelson Eddy e Ilona Massey, ouvir-se-ão lindas melodias como "At the Balalaika", "Tania", "Love is my game", "Ride, Cossack, Ride", etc. Filme que marcou época, que fez toda a cidade delirar de entusiasmo e todos os "fans" cantarolar a letra desta maviosa e romântica melodia da terra das dolentes balalaikas. "Balalaika" — retornando ao cartaz — repetirá o mesmo êxito, a mesma admiração e o mesmo entusiasmo anteriormente provocado, pois há filmes que ficam gravados inesquecivelmente em nossa memoria... Com Nelson Eddy e Ilona Massey, surge um punhado de bons atores, destacando-se Charlie Ruggles, Frank Morgan e Lionel Atwill.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1942

Falando-nos da velha Europa Central e do Tirol, este modelo deve ser confeccionado em veludo de algodão, cor de mel, com franjas de feltro verde que guarneçam o avental, dando-lhe vida. Os bolsos, que são de grandes dimensões têm as mesmas franjas, alem de cabeças de prego em ouro, como realce. Este modelo pode sofrer alterações, combinando com varias blusas ou "sweaters".

A confecção deste modelo é chiffon verde claro, havendo na cintura uma peça, estilo oriental, cravejada de pedras cintilantes. A gola forma um V, bem alongado: os ombros são pregueados e as mangas "bispo" são terminadas por uns punhos justos. A saia é de grande amplitude, graças ao grande número de pregas.

BILHETE AZUL

TUDO SE PAGA...

Certa vez, numa sala, em que se reunia uma pequena coletividade e em cujas muralhas liamos varias sentenças morais, eu disse ao presidente da reunião:

— Em lugar de tantos avisos, um único deveria predominar afim de incutir receio ou tolerancia nos presentes: Tudo se paga, tudo se cobra!

Não constituiria essa frase nenhum dogma, nenhum decreto religioso, nenhuma filosofia moralista, mas necessidade da indiscutivel reação, prova cabal de que o equilibrio terreno seria alterado se assim não sucedesse.

As mulheres, devido à sua super-sensibilidade não ignoram esse fato, desafiando, porem, a força que nos rege em casos semelhantes, com a inconciencia da sua natureza fragil e impulsiva.

O equilibrio do infinito do Espaço e do finito da terra, a Justiça do Alto, em contradição com a humana, sempre falha e dubitativa, mostrar-se-iam aleijados se o mal não incorresse num outro mal para aqueles que o praticam. A aceitação da perversidade seria um desequilibrio. Esa Força, de que muitos se riem ou desconhecem e que outros cultuam... insuficientemente ou mundanamente, não pune, nem recompensa. O pagamento do mal ou do bem que exercemos se irradia dos mesmos em nosso proveito ou em nosso desproveito.

A humanidade, entretanto, não deseja assinalar se essas verdades adversaria que é dos limites à sua liberdade de ação, inimiga de tudo que lhe constranger a mentalidade convulsiva Os exemplos, que a Vida nos serve, na nossa passageira trajetoria pelo planeta, demonstram-nos que tudo se paga nele mesmo e que os nossos maus atos, os mais recônditos, têm uma repercussão tardia ou próxima na nossa existencia. E assim deve ser para que o equilibrio do globo seja integral como o é o das constelações que o cercam.

Acompanhando a existencia de denominada criatura — homem ou mulher — que cometem um crime moral, passado exclusivamente sob o telhado do seu lar e ignorado pelos demais e que, em superior posição, continua a ser homenageado pelos que o rodeiam, observaremos que, ainda colocado no alto da coluna social, chegará a sua hora da reação, o momento em que lhe cobrarão a divida contraida. Toda gente, que desconhece essa falta em existencia tão luminosa e, em aparencia, tão imaculada, se surpreende diante da calamidade sucedida em carreira, realmente, sem espinhos... visiveis.

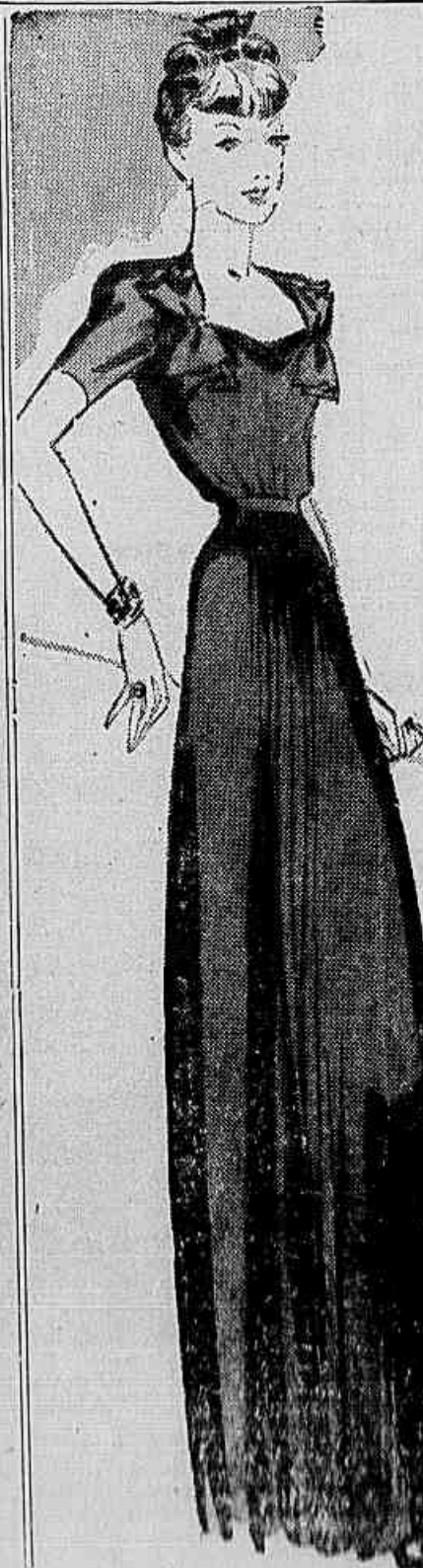
Esse equilibrio, exigido pelo controle universal, não raro, abre os olhos do justiçado que, desse modo, enxerga o seu erro passado, pagando-o sem revolta nem rebeldia. Outras vezes, dotado de amnesia completa, ele olvida a divida assinada, clamando contra a justiça do infinito, que ousa ferir entidade tão altamente colocada como a propria.

As mulheres, na sua fragilidade, temem mais do que os homens — formidaveis na sua ignorancia transcendental — o aviso de Jesús a seu discipulo Pedro, no momento em que este decepa a orelha do centurião:

— Quem com ferro fere, com ferro será ferido! Isso equivale ao "tudo se paga", sentença justiceira, escrita nas páginas do grandioso livro do Espaço.

A natureza exige o equilibrio para que o mundo não se transforme de novo num caos. E se o mal praticado ficasse sem reação, que seria da humanidade? Assim, sigamos, atentos e piedosos, essa tragedia sinistro que ensanguenta, hoje, o planeta, e assistiremos à dolorosa finalidade aos seus criminosos autores. Tudo se paga...

CHRYSANTHEME

Vestido confeccionado em crepe vermelho, com um lacinho de cada lado, sobre o peito. A saia tem uma certa amplitude abaixo da cintura que é elástica, predendo nas costas.

As mangas são bem curtas, acima dos cotovelos, e a gola é regularmente decotada.

Rigorosamente fiscalizadas as atuações dos àrbitros

"Dia do Cronista Esportivo"

Hoje, essa simpática iniciativa do Tijuca Tenis Clube

Sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tenis Clube

O "Dia do Cronista Esportivo" é uma iniciativa tijucana. Idealizada por esse clube, para congregar todos os cronistas esportivos de jornais, revistas e estações de radio, esta festa, que foi realizada a primeira vez no ano passado, teve um transcurso bem animado, constituindo mesmo uma das mais expressivas reuniões da crônica esportiva da cidade.

Pela segunda vez, portanto, será realizada hoje esta festa, que será iniciada às 9 horas com a missa, em intenção de todos os cronistas falecidos, no altar mor da igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474.

Após a missa, serão iniciadas as partidas de basquetebol, tenis, natação, voleibol, tenis de mesa, "snoocker" e xadrez.

Terminadas as provas esportivas será servido um almoço a todos os cronistas e diretores das entidades esportivas e jornalísticas.

Para maior brilhantismo da festa, algumas firmas fizeram questão de colaborar. A Casa Superball ofereceu duas bolas para as partidas de basquetebol e voleibol; a Perfumaria De Vincenzi, três premios, sendo um para jornalista, um para "speaker" e outro para fotógrafo; a firma Oleo de Peroba contribuirá tambem com um premio; a Cinzano S. A. com uma caixa do seu produto.

A festa será dirigida pela seguinte comissão:

DIREÇÃO GERAL: Heitor Beltrão, Georgino Peres e Fernando Vieira.

TENIS : Lucilio de Castro e Emanuel Amaral.

BASQUETEBOL: Antonio Cabo e José Louzada.

VOLEIBOL: Julio Cardador.

TENIS DE MESA: Djalma De Vincenzi e José Isoletti.

NATAÇAO: Eurico Cortes e José Negrão.

SNOOCKER: Euzebio de Queiroz.

XADREZ : José Mangini.

BOATO, APENAS...

Não está ainda organizada a delegação de amadores da F. M. F.

Foi noticiado que já se achava organizada a delegação da Federação Metropolitana de Futebol que irá a Belo Horizonte, onde se realizará domingo próximo o encontro mineiros x cariocas em disputa do II Torneio Experimental, certame amadorista promovido pela C. B. D. Fui informado então, que a delegação da F. M. F. se comporia de 25 pessoas e que seria chefiada pelo sr. Joaquim Guimarães. Estamos, porem, habilitados a informar aos nossos leitores que a representação da entidade carioca não foi ainda organizada. Realmente, segundo apuramos, o sr. Paranhos de Oliveira, convidado para preparar a seleção metropolitana, convidara o sr. Joaquim Guimarães para presidir a comitiva. Entretanto, podemos assegurar, nenhuma disposição foi tomada pelos poderes competentes da F. M. F., e a delegação será composta de acordo com o regulamento, isto é, incluindo 18 pessoas.

Um Fla-Flu Extra

Secreto o exercicio de hoje no Pacaembú

Pirilo

Preparando-se para os jogos de quarta-feira, no estadio do Pacaembú, as equipes do Flamengo e do Fluminense realizarão, hoje, um treino de conjunto no mesmo local.

Somente os cronistas poderão assistir este Fla-Fru extra e secreto.

Chegou o Sr. Luiz Aranha

Pelo Cruzeiro do Sul, chegou ontem a esta capital o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e membro do Conselho Nacional de Desportos. O desembarque do conhecido desportista, que viajou em companhia de sua esposa, foi muito concorrido.

Rubens ficou no Madureira

Foi ontem pedido o passe do zagueiro Rubens Tomaz, do Guarani, do interior paulista, para o Madureira.

Campos que serão vistoriados

O assistente técnico da F. M. F. vistoriará amanhã, a praça de esportes do Bangú A. C. e, depois de amanhã, o campo do E. C. Iguassú.

ALTERADO O REGULAMENTO DO II TORNEIO EXPERIMENTAL

Nova disposição sobre a participação dos amadores e a indicação de juizes

O diretor de esportes terrestres da C. B. D. resolveu alterar em dois pontos o regulamento do II Torneio Experimental, cuja disputa será iniciada domingo vindouro com um jogo em Belo Horizonte, entre mineiros e cariocas e outro em Niterói, entre fluminenses e paulistas. Assim é que, pela nova disposição do regulamento, somente poderão defender uma das entidades concorrentes, amadores que não tenham disputado por outra no 1.º torneio. Melhor dito, os elementos dos "scratches" carioca e paulista de 1941, não poderão jogar este ano pelos selecionados mineiro ou fluminense.

A INDICAÇÃO DOS JUIZES

A outra alteração feita no regulamento trata da indicação de juizes para os jogos eliminatorios, a serem realizados domingo. Ao envés de serem escolhidos pela entidade visitante, os árbitros serão designados pela C. B. D.

O problema dos juizes e as inovações introduzidas nas novas leis da F. M. F.

Premios para os que melhor se conduzirem – Como serão feitas as promoções

José Ferreira Lemos (Juca)

Está concluida a parte do Regulamento Geral da Federação Metropolitana de Futebol, que diz respeito aos árbitros. O proprio chefe do Departamento de Arbitros dessa entidade, guiado pela sua experiencia no assunto, introduziu algumas modificações feitas de acordo com as necessidades que o tempo se encarregou de mostrar.

DEZ JUIZES NA 1ª DIVISÃO

Ficou assentado, que o quadro de juizes de primeira categoria será composto de dez profissionais. Devemos adiantar, porem, que esse número foi estabelecido "ad-referendum" do Conselho Supremo.

O sr. Joaquim Guimarães nos declarou que, caso aquele poder o autorize a aumentar o quadro para 12, a sua missão será facilitada, pois está lutando com grande dificuldade para promover os dois últimos juizes suplentes, isto porque, afora Haroldo Drolhe da Costa, há um grupo de cinco árbitros, cuja escolha se torne dificil. Tambem, para complicar mais a situação, a Escola de Educação Fisica do Exército apresentou dois juizes: Durval Caldeira, conhecido jogador, e Luiz Bittencourt, que obtiveram a cotação máxima no curso que fizeram naquela instituição.

A ESPERA DO PRESIDENTE

Pelo que apuramos, o sr. Joaquim Guimarães está esperando pelo regresso do sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F., para apresentar a relação de juizes designados, lista esta que deverá ser homologada por aquele esportista. Caso o presidente não reassuma o seu posto até sábado próximo, então caberá ao atual vice-presidente em exercicio, sr. Fernando Loretti, resolver sobre tão palpitante assunto.

PREMIADOS OS MELHORES JUIZES

No final da temporada, os juizes que obtiverem melhor media garantirão a sua posição e terão um ordenado mensal até 500$, no seguinte ano, alem dos seus honorarios habituais.

Tambem os suplentes, isto é, os juizes da segunda categoria de profissionais, terão igual recompensa, sendo a importancia relativa.

ELIMINATORIA PARA JUIZES

Os dois melhores juizes da divisão inferior poderão passar à primeira categoria, desde que a sua media seja superior aos dois últimos profissionais da primeira divisão. Somente em casos excepcionais, dois juizes da primeira serie descerão de categoria. O objetivo da eliminação é promover o número 1 entre os suplentes.

OS HONORARIOS

Os juizes, conforme já adiantamos, ganharão de acordo com a cotação dada pelos representantes, tambem conhecidos por "olheiros".

Os juizes da segunda categoria tiveram um aumento, passando a ganhar 60$ por jogo.

PENALIDADES

Pelo que ficou resolvido nenhum juiz poderá ser rebaixado durante a temporada. Somente se for superado pelo colega melhor

Guilherme Gomes

classificado na divisão inferior descerá de classe. As penalidades serão: eliminação, suspensão e multa, tudo isto depois de comprovadas as infrações pelo Departamento de Arbitros.

UMA INOVAÇÃO INTERESSANTE

Segundo o novo regimento interno da F. M. F., as funções dos juizes de linha nas pelejas da 1ª divisão serão desempenhadas pelos Arbitros profissionais da segunda categoria. Serão aproveitados os juizes suplentes de folga no dia e o Departamento de Arbitros tomou essa deliberação no intuito de os juizes terem auxiliares à altura nos prelios de responsabilidade.

NADA DE INQUÉRITOS

Nenhum inquérito poderá ser instaurado para apurar falhas técnicas de determinado árbitro. Estes casos serão resolvidos diretamente pelo Departamento, que aplicará as penalidades de rigor no assunto. Exclusivamente para os pedidos de ordem moral, os inquéritos serão iniciados e; mesmo assim, é necessario que o clube acuse falta grave e se responsabilize pelas suas acusações.

TRÊS "OLHEIROS"

Outra novidade é o novo dispositivo que fixa em três o número de representantes nos jogos, mais conhecidos por "olheiros". Dois serão do atual quadro e o terceira escolha deverá recair na pessoa de um dos dirigentes da F. M. F., ou membro de uma de suas comissões.

Assim, pois, as atuações dos juizes serão rigorosamente fiscalizadas.

Os jogos da semana

Relação dos prelios marcados para a presente semana :

Torneio Rio-São Paulo, no estadio Pacaembú.

Quarta-feira, às 19.45 horas — São Paulo x Flamengo.

As 21.30 horas — Fluminense x Corinthians.

Sábado, às 19.45 horas — Palestra x Fluminense.

As 21.30 horas — Flamengo x Corinthians.

Domingo (no estadio do Vasco). Torneio Inicio de amadores.

CHILE X ARGENTINA E URUGUAI X EQUADOR

As pelejas que encerrarão hoje a disputa do Campeonato Sulamericano de Basquetebol

Mesa, da seleção do Uruguai

Será encerrada hoje a disputa do Campeonato Sulamericano de Basquetebol de 1942, que tem como local a cidade de Santiago do Chile.

Duas pelejas serão realizadas, sendo que a que reune a Argentina e o Chile tem carater decisivo.

Na peleja entre o Uruguai e o Equador o primeiro é considerado franco favorito.

Diario de Noticias
esportivo
Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Março de 1942

Mario Gonzalez em sexto lugar

Prosseguirá, hoje, o grande certame argentino de golf

Mario Ganzalez

MAR DEL PRATA, 14 (U. P.) — No IV Campeonato Aberto de Golf do Sul da República, o campeão brasileiro Mario Gonzalez, classificou-se em sexto lugar com setenta golpes para os primeiros 18 "holes". Em primeiro lugar classificou-se o profissional argentino Martin Posse. As duas restantes etapas serão disputadas amanhã, domingo.

Inaugura-se hoje à tarde a temporada automobilística de 42

Em Petrópolis, o Automovel Clube realizará dois interessantes certames

Será inaugurada hoje à tarde a temporada automobilística oficial de 1942.

Sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil e sob o patrocinio da Prefeitura de Petrópolis, serão realizadas na linda cidade serrana duas interessantes provas, tendo como local o campo do Petropolitano F. C.

O "Concurso de Elegancia e Conforto" estava ameaçado de não se realizar, mas à última hora inscreveram-se varios carros e a entidade da rua do Passeio resolveu levá-lo a efeito.

A "Gimkana" promete ser muito interessante, pois estão inscritos varios volantes cariocas, entre os quais se destacam Carlos Mac Dowell da Costa, Rodrigo Valentim de Miranda e Fernando Coelho Magalhães.

O REGULAMENTO

A Gimkana é uma prova de obstáculos e velocidade, sendo a classificação feita pelo menor número de faltas e pelo tempo empregado. E' uma prova para amadores, aberta a qualquer automobilista.

O volante carioca Rodrigo Valentim de Miranda, inscrito na Ginkana

Serão classificadas das seguintes formas as penalidades :

Engano de um percurso	2 faltas
Passar em claro um obstáculo	10 "
Cada parada do motor	5 "
Por não rondar as balisas nas curvas . . .	4 "

"Concurso de Elegancia e Conforto" — prova destinada à apresentação dos mais bonitos modelos para 1942. Os automoveis serão divididos nas seguintes categorias : fechados : 2 e 4 lugares — 2 portas; 4 lugares e 2 portas; 4 lugares e 4 portas. Abertos : idem, idem.

A comissão julgadora será integrada de elementos da diretoria do Automovel Clube do Brasil, prefeito Cardoso de Miranda e representantes da imprensa carioca e petropolitana.

Aos vencedores serão distribuidos premios em taças, troféus, medalhas e objetos artísticos.

As moças acompanhantes serão oferecidos premios especiais.

OS INSCRITOS

Até ontem à tarde se achavam inscritos os seguintes volantes : Mario Valentim dos Santos, Carlos Mac Dowell da Costa, Rodrigo Valentim de Miranda, Arí Cortes de Santana, A. Acioli, Fernando Coelho de Magalhães, Franco Baoline, Ramon Backx, Raimundo Floresta de Miranda, Hugo Vilas Boas, A. Jansen, Rafael Guaspari, Américo Marques Gonçalves e Pedro Santalucia.

Alem desses, concorrerão 6 elementos de Petrópolis.

As inscrições, aliás, serão recebidas até meia hora antes do inicio da prova, afim de facilitar a todos os interessados a participação.

Inicia-se esta manhã o Campeonato Juvenil de Basquetebol

Aliados x Flamengo, a única peleja

José Pereira Peixoto

Inicia-se esta manhã a disputa do Campeonato Juvenil de Basquetebol, certame de grande expressão, pois movimenta os futuros ases do empolgante esporte. Este ano, como se sabe, a Federação Metropolitana voltou a adotar o criterio de fazer disputar entre todos os clubes e numa só fase, o titulo de Campeão do certame. Isso veio dar maior interesse aos pequenos jogadores que assim estão treinando com entusiasmo. Aliados x Flamengo é o único encontro de hoje sendo estes os oficiais designados para o controle :

Rubem A. Coutinho — árbitro; Lauro Soares — fiscal; Aldoli Rodrigues — cronometrista; José C. de... sa — delegado.

O local será o campo da rua Ferreira Borges, em Campo Grande.

Negada a licença para o jogo Fonseca x Flamengo

O Flamengo não obteve licença da F. M. F., para disputar, hoje, um jogo amistoso com o Fonseca, de Niterói, no gramado deste. O despacho da entidade foi o seguinte:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, no oficio n.º .... 631|42, do nosso filiado Clube de Regatas do Flamengo recebido hoje por esta Entidade, solicitando licença para que o seu quadro de amadores dispute, amanhã, dia 15, em Niterói, uma partida amistosa com o de igual categoria do Fonseca Atlético Clube, filiado à Federação Fluminense de Esportes, de acordo com o parecer do sr. Assistente Técnico, lavrei o seguinte despacho: "De acordo com o parágrafo 3.º do art. 112 do Regulamento Geral e em face de repetidas reclamações da Confederação Brasileira de Desportos, a respeito da materia em apreço, vejo-me na contingencia de indeferir o pedido, decisão essa que adoto em carater geral, como manda a lei."

Jaú no Madureira

O Madureira obteve a transferencia do zagueiro Jaú, do Vasco.

O conhecido jogador receberá 15:000$000 de luvas do tricolor suburbano.

Suspensão para os profissionais indisciplinados

Reune-se, amanhã, a comissão encarregada de reformar as leis internas da F. M. F.

A reunião da comissão designada pelo Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol voltará a reunir-se, amanhã, para tratar de um assunto de grande importancia: as penalidades.

Segundo as leis da entidade internacional o Código de Penalidade deverá ser dos mais severos, isto porque o nosso futebol requer uma medida energica afim de acabar com a indisciplina que vem imperando em nossos gramados, mesmo no decorrer dos prelios mais importantes.

Os legisladores devem transformar em lei a penalidade de suspensão para profissionais indisciplinados. O regime das multas não resolve o dificil problema.

Marota é a favorita do pareo dos potros

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras. Nossas informações. Montarias provaveis. Os potros estreantes

Prosegue hoje a temporada extraordinaria do turfe carioca, com a realização da 20.ª reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de sete carreiras aparecendo como prova principal o premio destinado aos potros nacionais de dois anos sem vitoria.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

TUPIÁ, 53 quilos. — Em 1.º de março escolheu a "faixa" Aragel, mas chegou na frente de Itaci, Ipané, Uiá, Niara e Eco. Em excelente estado.

RÉCITA, 53 quilos. — Em 28 de fevereiro foi a nona para Star Bright, Criqui, Tabauna, Macheteiro e Perau. Trabalhou melhor para este compromisso.

UIÁ, 55 quilos. — Vide Tupiá. No mesmo estado em que foi apresentado.

PERAU, 53 quilos. — Vide Récita. Chegou a manter-se na vanguarda. Vem melhorando progressivamente.

ACETONA, 53 quilos. — Em 28 de setembro de 1941 foi a oitava para Citrinha, Cajoal, Ultra-Violeta, Bonitinha, Balerine, Arisca e Elenita. Melhorou muito neste intervalo.

DIAGORAS, 55 quilos. — Estreante. Seus exercicios na pista de areia autorizam a se esperar destacada "performance". Aprontou muito bem.

GARUPA, 53 quilos. — Em 12 de outubro de 1941 foi a décima para Maconsito, Cabinda, Ufania, Raf, Erix, Dâmara, Tabauna, Valeriano e Perau. Evidenciou melhoras durante o descanso.

IPANÉ, 55 quilos. — Vide Tupiá. Outro que melhora visivelmente. Não está longe o seu dia.

NIARA, 53 quilos. — Vide Tupiá. Não apresentou melhoras dignas de crédito.

CIRIA, 53 quilos. — Vide Récita. Reputamo-la a candidata do retrospecto. Em excelente estado.

CINEMA, 53 quilos. — Fortalece a "poule" de Ciria. Em 31 de janeiro secundou Dina na areia pesada. Em bom estado.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

ITACUATI, 56 quilos. — Há sete dias secundou Cetro, mas dominou Marauna, Palhaço, Sedutor e Sambador. Em excelente estado.

MARAUNA, 48 quilos. — Vide Itacuati. Foi prejudicada durante o percurso. Trabalhou muito bem e da vez passada foi a favorita.

IUSTE, 54 quilos. — Em 1.º de março foi o terceiro para Itacolera e Ambar. Melhorou algo.

AMBAR, 54 quilos. — Vide Iuste. Em plena forma. Reputamo-lo uma das forças. E' o favorito da "cátedra".

SEDUTOR, 50 quilos. — Vide Itacuati. Apresentou melhoras durante a semana.

GUAPÉ, 50 quilos. — Em 18 de janeiro, na grama, foi o décimo para Remal, Itacuati, Palhaço, Neguinho, Marauna, Itacolera, Clarinada, Iucoá e Daria. Em boa forma.

MALISANA, 48 quilos. — Em 31 de janeiro foi a sétima para Palhaço, Valerius, Itacuati, Amapola, Darte e Azaléia. Há muito está para explodir. Em bom estado.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 800 METROS — 10:000$000 — PISTA GRAMADA — PESOS DA TABELA.

FRU-FRÚ, 52 quilos. — Em 1.º de março foi bom terceiro para Royal e Marota. Em boa forma.

MAROTA, 52 quilos. — Vide Fru-Frú. Sofreu contratempos durante o percurso. Em excelente estado de treino. E' a favorita da prova.

BATTON, 54 quilos. — Estreante. Fortalece a "poule" de Marota. Tem excelente "privado".

VICTORY, 52 quilos. — (EX-TROCISTA). — Estreante.

FRANCIS, 52 quilos. — Estreante.

BOTA-FOGO, 54 quilos. — Estreante.

TALUMINA, 52 quilos. — (Ex-Lutanha). — Estreante.

TETIS, 52 quilos. — (Ex-Mutuca). — Estreante.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — "BETTING" — PESOS DA TABELA.

ROSBIFE, 55 quilos. — Há sete dias secundou Cajoal, sobrepujando, porem, Nada Mais, Valeriano, Pipa, Acaiá e Ninive. Embora a distancia haja aumentado duzentos metros é o candidato do retrospecto. Em excelente estado.

VALERIANO, 55 quilos. — Vide Rosbife. Não figurou mal de todo. Em boa forma.

ORÇAMENTO, 55 quilos. — Em 22 de fevereiro foi bom terceiro para Arcoíris e Cajoal, dominando, porem, Miraí, Risonha, Aguia, Petim, Conselho, Passos, Assiria, Marisco, Pipa e Romântica. Em magnifico estado. E' o favorito.

PALINODIA, 53 quilos. — Em 14 de fevereiro foi a terceira para Elmo e Orçamento. Muito veloz, caracteristica, aliás, de varios concorrentes. Em bom estado.

DINA, 53 quilos. — Saiu de perdedora em 31 de janeiro. Mantem o mesmo estado.

STAR BRIGHT, 55 quilos. — Em 28 de fevereiro saiu de perdedor. Obteve melhoras neste intervalo. E' um ótimo corredor na pista pesada.

ASSIRIA, 53 quilos. — Vide Orçamento. Não evidenciou melhoras dignas de crédito.

NADA MAIS, 55 quilos. — Vide Rosbife. Correu muito no final mas sofreu contratempos na reta final.

PASSOS, 55 quilos. — Reforça a "poule" de Nada Mais. Em 1.º de março foi o sétimo para Mildora, Cajoal, Risonha, Marisco, Rosbife e Aguia. As suas melhoras são obtidas em carreira.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA — "BETTING".

RAPIDEZ, 56 quilos. — Venceu espetacularmente em 14 de fevereiro. Trabalhou muito bem para este compromisso. Para ganhar basta correr de ponta.

GUAJIRÚ, 50 quilos. — Em 28 de fevereiro foi o sexto para Bougainvillia, Condurú, Ponche Verde, Barulho e Carocho, somente dominando Grã-Señor, Tipóia e Tabú. Trabalha bem e não confirma. Em bom estado.

CONDURÚ, 58 quilos. — Em 22 de fevereiro venceu bem nesta turma, com 54 quilos, derrotando Zoroastro, Ponche Verde, Grã-Señor, Barulho e Carapuça. A distancia hoje não se enquadra bem aos seus recursos. No mesmo estado.

MALÉU, 50 quilos. — Em 15 de outubro venceu bem na turma inferior. Corre bem na pesada. O descanso fez-lhe bem. Trabalhou magnificamente na semana.

INHANDUI, 50 quilos. — Em 7 de dezembro foi sexto para Biri-Biri, Carapuça, Guajirú, Barreira e Bonita. E' veloz. Em boa forma.

BÚFALO, 58 quilos. — Em 23 de novembro de 1941 venceu bem, sobrepujando Barnum, Condurú, Guajirú, Cedro, Zoroastro, Ponche Verde, Tambor, Barreira, Avelhueiro e Tecla. Corre muito na areia pesada. Em excelente estado de treino.

POLO, 50 quilos. — Em 4 de janeiro foi o sétimo para Rapidez, Bougainville, Ponche Verde, Cururipe, Bango e Tambor. Vem melhorando progressivamente.

TABÚ, 50 quilos. — Vide Guajirú. Suas condições de treino são boas.

BOLERO, 50 quilos. — Em 1.º de março foi o quarto para Barulho, Carapuça e Quasimodo, tendo figurado bem durante o percurso. Corre mais na areia pesada, a distancia enquadra-se a seus recursos e anda bem.

PONCHE VERDE, 54 quilos. — Vide Condurú. Forneceria exercicio que lhe garantia o triunfo. Se confirmar o exercicio, corram atrás dele...

GRÃ-SEÑOR, 54 quilos. — Reforça a "poule" de Ponche Verde. Vide Condurú. Correu na vanguarda até a "popular". Trabalhou muito bem.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 8:000$000 — "BETTING" — "HANDICAP".

PLUMAZO, 49 quilos. — Há oito dias foi terceiro para Matapã e Arpasia, chegando, porem, na frente de Hilda, Platão, Altona, Barthou, Bandolin e Marina. Em excelente estado.

ALBARRÃ, 56 quilos. — Reforça a "poule" de Plumazo. Recem-chegado de São Paulo, em cujo hipódromo esteve atuando desde janeiro figurando em algumas provas. Corria bem na areia pesada, aqui, na Gavea. Em boa forma.

SUCURUVI, 52 quilos. — Há oito dias venceu bem, impondo-se a Divertido, Égaso, Pon, Serodina, Grumete, Bruna, Annjá, Gaibú e Thankerton. Não inspira muita confiança por ser animal "baleado". No mesmo estado.

BIENVENUE, 58 quilos. — Baixou de turma. Há sete dias foi a sétima para Buena Pieza, Arataú, Marauira, Aprikose, Bólido e Cadenera. No mesmo estado.

MARAUIRA, 55 quilos. — Vide Bienvenue. Trabalhou muito bem para este compromisso.

MATAPÃ, 54 quilos. — Vide Plumazo. No mesmo excelente estado.

BARTHOU, 49 quilos. — Vide Plumazo. Trabalha bem e corre mal. Acredite quem quiser...

BÓLIDO, 56 quilos. — Vide Bienvenue. Correu abaixo da critica. Pode e deve superar a "performance" anterior.

APRIKOSE, 57 quilos. — Vide Bienvenue. Reforça bastante a "poule" de Barthou e Bólido. Acusou melhoras.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000 — "HANDICAP".

AMOROSO, 50 quilos. — Em 1.º de março escoltou Arataú, dominando, porem, Atis, Marauira, Louisiania, Bandolin, Daví e Ampere. Em excelente estado.

ATIS, 51 quilos. — Vide Amoroso. Suas condições de treino autorizam a se esperar destacada "performance".

ACARAÚ, 58 quilos. — Há sete dias secundou Bailador com 50 quilos. Trabalhou magnificamente. Há fé.

DAVÍ, 50 quilos. — Vide Amoroso. Pela carreira produzida anteriormente não o consideramos na carreira. Será uma grande surpresa se figurar, como entendem alguns turfistas.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CIRIA — DIAGORAS — TUPIA'
AMBAR — ITACUATI — MARAUNA
MAROTA — FLU' FRU' — BATON
ORÇAMENTO — ROSBIFE — PALINODIA
RAPIDEZ — P. VERDE — BÚFALO
ALBARRÃ — BOLIDO — MATAPÃ
ATIS — AMOROSO — ACARAU'

A CORRIDA DE ONTEM

Quevi, Ciclone, Odax, Brise Coeur, Grumete e Velonora foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a anunciada "sabatina" com um programa composto de seis carreiras.

Uma surpresa abriu a lista dos ganhadores. Quevi, que nada havia produzido em suas anteriores apresentações, rateando 669$500, foi o ganhador da 1.ª carreira, derrotando Niquel e Oceanó.

A maioria dos favoritos da "cátedra" não conseguiu corresponder à espectativa. Entretanto, boas chegadas foram apreciadas pelo público que compareceu ao Hipódromo da Gavea, como a do 4.º pareo, em que Brise Coeur, Dorval e Gurjaú lutaram desesperadamente pelo triunfo, que coube à filha de Coronel Eugenio pela diferença de cabeça.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:

QUEVI, 6 anos, São Paulo, The Painter em Belle Lorette, do sr. R. Veiga de Barros, 55 quilos, Caio Brito, aprendiz 1.º
Niquel, O. Serra, 48 ks. 2.º
Oceano, O. Macedo, 47 ks. 3.º
Marabout, R. Rodrigues, 58 ks. .. 4.º
Mensagem, E. Coutinho, 55 ks. . 5.º
Brejeira, R. Silva, 49 ks. 6.º
Rosenfeld, J. Morgado, 58 ks. 7.º
Seymour, A. Brito, 58 ks. 8.º
Merí, A. Gomez, 55 ks. 9.º
Olticoró, S. Batista, 58 ks. 10.º

RATEIOS
Vencedor (6) .. .. 669$500
Dupla (34) .. .. 208$900

PLACÊS
Do n.º 6 .. .. 204$600
Do n.º 9 .. .. 42$400
Do n.º 2 .. .. 22$400

Tempo: 95" 4|5.
Apostas: 39:530$000.
Diferenças: dois corpos e cabeça.
Tratador: Juvenal Vieira.

2.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 6:000$000.

Vencedor:

CICLONE, 4 anos, Rio Grande do Sul, Origan em Piranha, do sr. Gervasio Seabra, 56 quilos, Inacio de Sousa 1.º
Cabreuva, R. Olguin, 54 ks. 2.º
Bornéu, J. Zúniga, 56 ks. 3.º
Olua, A. Brito, 54 ks. 4.º
Brutus, V. Cunha, 56 ks. 5.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. .. 44$200
Dupla (14) .. .. 73$100

PLACÊS
Do n.º 1 .. .. 20$000
Do n.º 4 .. .. 60$000

Tempo: 107".
Apostas: 60:570$000.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: A. Cardoso.

3.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

Vencedor:

ODAX, 6 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Odaléia, do sr. F. E. Paula Machado, 58 quilos, R. Olguin 1.º
D. Carlito, R. Benitez, 53 ks. 2.º
Forriel, O. Macedo, 45 ks. 3.º
Resgate, J. O. Silva, 58 ks. 4.º
Napolitano, S. Batista, 50 ks. 5.º
Corveta, O. Coutinho, 51 ks. 6.º
Gloriata, O. Reichel, 57 ks. 7.º
Valmí, J. Maia, 55 ks. 8.º
Lido, A. Brito, 48 ks. 9.º

RATEIOS
Vencedor (5) .. .. 52$100
Dupla (34) .. .. 80$900

PLACÊS
Do n.º 5 .. .. 13$600
Do n.º 8 .. .. 11$300
Do n.º 1 .. .. 10$600

Tempo: 100" 2|5.
Apostas: 75:370$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: C. Gomes.

4.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:

BRISE COEUR, 4 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Cambronetta, do sr. Joubert Guimarães, 54 quilos, Salustiano Batista .. 1.º
Dorval, G. Costa, 56 ks. 2.º
Gurjaú, J. Morgado, 58 ks. 3.º
Aliguri, R. Urbina, 54 ks. 4.º
Babassú, J. Canales, 56 ks. 5.º
Bourlete, O. Reichel, 54 ks. 6.º
Bali, O. Patrão, 54 ks. 7.º
Balaclana, A. Gomez, 54 ks. 8.º
Opanio, J. Zúniga, 54 ks. 9.º

RATEIOS
Vencedor (6) .. .. 43$500
Dupla (34) .. .. 19$200

PLACÊS
Do n.º 6 .. .. 18$200
Do n.º 7 .. .. 17$000
Do n.º 8 .. .. 14$800

Tempo: 80" 4|5.
Apostas: 75:370$000.
Diferenças: pescoço e cabeça.
Tratador: M. de Almeida.

5.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:

GRUMETE, 5 anos, São Paulo, Gloria Vitis em Alcântara, do sr. J. M. Aragão, 53 quilos, Osvaldo Fernandes 1.º
Pon, J. Zúniga, 49 ks. 2.º
Altona, R. Olguin, 57 ks. 3.º
Anajá, C. Brito, 49 ks. 4.º
Festive, R. Benitez, 60 ks. 5.º
Divertido, O. Macedo, 50 ks. 6.º
Bruna, R. Urbina, 53 ks. 7.º
Marina, A. Brito, 56 ks. 8.º
Sapateador, L. Benitez, 58 ks. .. 9.º
Tankerton, S. Câmara, 48 ks. .. 10.º
Ritmo, L. Benitez, 56 ks. 11.º
Obús, R. Silva, 52 ks. 12.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. .. 20$500
Dupla (13) .. .. 19$500

PLACÊS
Do n.º 1 .. .. 11$600
Do n.º 6 .. .. 13$000
Do n.º 7 .. .. 17$000

Tempo: 91" 1|5.
Apostas: 92:800$000.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: A. Cardoso.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:

VELONORA, São Paulo, Conde Lucanor em La Veloce, da sra. Alice Panain, 52 quilos, Pedro Costa 1.º
Meuarco, O. Macedo, 48 ks. 2.º
Égaso, R. Rodriguez, 58 ks. 3.º
Axum, C. Brito, 49 ks. 4.º
Ubaibás, R. Olguin, 52 ks. 5.º
Bradador, R. Silva, 48 ks. 6.º
Serodina, S. Batista, 58 ks. 7.º
Mondesir, A. Brito, 48 ks. 8.º
Vitorioso, C. Morgado, 54 ks. 9.º
Chipietro, S. Godói, 55 ks. 10.º
Iganté, A. Gomez, 54 ks. 11.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. .. 75$000
Dupla (12) .. .. 63$200

PLACÊS
Do n.º 4 .. .. 27$300
Do n.º 1 .. .. 18$900
Do n.º 2 .. .. 34$200

Tempo: 101" 1|5.
Apostas: 121:090$000.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: P. Costa.

*

Movimento geral de apostas: .... 454:730$000.
Concursos: 177:215$000.
Pista de areia pesada.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 40 minutos, quando será corrido o premio destinado aos nacionais de três anos sem vitoria no país.

Os favoritos para hoje

Na abertura das cotações oficiais, foram estes os apontados como favoritos:

1ª carreira — Ciria e Diágoras, 22|10.

2ª carreira — Ambar, 20 e Itamarati, a 30|10.

3ª carreira — Marota, 20, e Fru-Fru, a 22|10.

4ª carreira — Orçamento, 22, e Rosbife, 27|10.

5ª carreira — Rapidez, 22; Condurú e Búfalo, a 30|10.

6ª carreira — Bólido, 27, e Plumazo e Matapã, 35|10.

7ª carreira — Atis, 22, e Amoroso, 25|10.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 10:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tupiá, J. O. Silva	53	35
2	Récita, J. Morgado	53	100
2—3	Uiá, S. Godói	55	100
4	Perau, A. Araujo	53	100
5	Acetona, L. Benitez	53	50
3—6	Diagoras, J. Canales	55	22
7	Garupa, C. Pereira	53	70
8	Ipané, D. Ferreira	55	70
4—9	Niara, L. Mezaros	53	70
10	Ciria, J. Zúniga	53	22
"	Cinema, R. Olguin	53	22

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 6:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Itacuati, J. Canales	56	30
2—2	Marauna, O. Serra	48	35
3	Iuste, S. Batista	54	60
3—4	Ambas, D. Ferreira	54	20
5	Sedutor, J. Zúniga	50	100
4—6	Guapé, J. Mesquita	50	80
7	Malisana, O. Coutinho	48	80

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — PISTA DE GRAMA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Fru-Frú, D. Ferreira	52	22
2—2	Marota, E. Silva	52	20
"	Batton, J. Zúniga	54	20
3—3	Victory, J. Morgado	52	70
4	Francis, G. Costa	52	70
4—5	Bota-Fogo, C. Pereira	54	30
"	Talumina, não correrá	52	—
"	Tetis, L. Leiton	52	30

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 10:000$000 — "BETTING":

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Rosbife, D. Ferreira	55	27
2	Valeriano, J. Zúniga	55	100
2—3	Orçamento, J. Canales	55	22
4	Palinodia, G. Costa	53	35
3—5	Dina, A. Araujo	53	60
6	Star Bright, J. O. Silva	55	50
4—7	Assiria, R. Olguin	53	60
8	Nada Mais, O. Fernandes	55	70
"	Passos, R. Rodrigues	55	70

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING":

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Rapidez, J. Canales	56	22
2	Guajirú, S. Batista	50	70
2—3	Condurú, G. Costa	58	30
4	Maléu, A. Neves	50	100
5	Inhanduí, R. Olguin	50	150
3—6	Búfalo, J. Zúniga	58	30
7	Polo, Caio Brito	50	80
8	Tabú, L. Leiton	50	80
4—9	Bolero, R. Benitez	50	80
10	P. Verde, D. Ferreira	54	40
"	Grã-Señor, I. de Sousa	54	40

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 8:000$000 — "BETTING":

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Plumazo, R. Benitez	49	35
"	Albarrã, L. Benitez	56	35
2—2	Sucuruvi, D. Ferreira	52	40
3	Bienvenue, R. Urbina	58	60
3—4	Marauira, J. Canales	55	40
5	Matapã, I. de Sousa	54	35
4—6	Barthou, R. Olguin	49	27
"	Bólido, J. Zúniga	56	27
"	Aprikose, V. Cunha	57	27

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 10:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Amoroso, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
2	Atis, J. Zúniga	[illegible]	[illegible]
3	Acaraú, S. Batista	[illegible]	[illegible]
4	Davi, O. Fernandes	[illegible]	[illegible]

Os proprietarios na estatística

São os seguintes os proprietarios que, este ano, já levantaram mais de 20:000$, com os seus pupilos:

1 L. Paula Machado, 35 i. e 9 v. .... 132:900$
2 F. J. Lundgren, 51 i., e 8 v. .... 76:600$
3 R. X. da Silveira, 11 i. e 5 v. .... 46:700$
4 E. Ferreira Filho, 25 i. e 5 v. .... 36:400$
5 A. J. Peixoto de Castro, 20 i. e 3 v. .... 30:000$
6 Jorge Jabour, 23 i. e 2 v. .... 25:200$
7 L. T. Meneses, 9 i. e 2 v. .... 24:400$
8 J. Bastos Padilha, 11 i. e 3 v. .... 23:600$
9 J. M. Aragão, 11 i. e 3 v. 23:400-
10 R. Antunes Maciel, 15 i. e 2 v. .... 22:300$
11 Stud I. Medeiros, 9 i. e 2 v. .... 22:000$
12 F. E. Paula Machado, 32 i. e 1 v. .... 21:700$
13 M. B. Oliveira, 9 i. e 2 v. .... 21:500$
14 E. T. Fernandes, 10 i. e 2 v. .... 20:800$

Observações: i., inscrições, e v., vitorias.

Os potros estreantes

São estes os potros estreantes da eliminatoria que será realizada:

VITORI, ex-Trocista, feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Econômico e Trodena, de propriedade do sr. João Canali Junior.

Tratador, Francisco Barroso.

BATTON, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Tenderá, de criação do sr. Th. Lara Campos e propriedade do sr. Paulo Piza de Lara.

Tratador, Valdemar Costa.

BOTAFOGO, masculino, preto, 2 anos, São Paulo, por Cullinghan e Parábola, de criação do sr. José Martins Sosta e propriedade do sr. João S. Guimarães.

Tratador, Nelson Pires.

FRANCIS, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Katita, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Francisco Antunes Maciel.

Tratador, Claudio Rosa.

TETIS, ex-Mutuca, feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Inverman e Principal, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud Sucuruvy.

Tratador, João Coutinho.

TALUMINA, ex-Lutanha, castanho, 2 anos, São Paulo, por Luminar e Bretanha, de criação do sr. Th. Lara Campos e propriedade do Stud Sucuruvy.

Tratador, João Coutinho.

Um único desferrado

Na reunião de hoje, apenas Rá[illegible] será apresentada desferrada.

Apenas um "forfait"

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Talumina havia sido entregue na Secretaria da Comissão de Corridas para a reunião de hoje.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O novo socio

O Zé Maria é um torcedor vascaino de quatro costados. Certo dia, cansado de servir, nas arquibancadas, de "punching-ball" a colegas exaltados, adeptos de outros clubes, resolveu entrar de socio do Vasco da Gama. Não estando muito ao par do assunto, compareceu ao escritorio e pediu para que lhe tirassem o recibo. Um dos diretores, paciente e atenciosamente, fez-lhe compreender que o ingresso dos novos associados devia ser procedido dentro das formalidades de praxe. O torcedor ouviu tudo calado, e, depois de muito pensar, retirou-se sem dizer palavra.

No dia seguinte, o Zé Maria, metido na fatiota nova e ostentando um enorme medalhão de ouro na corrente do relogio, alem de exibir enormes anéis, foi procurar o informante da véspera e disse-lhe:

— Hoje você não pode recusar-se a tirar o meu recibo...

— Não compreendo nada... — balbuciou o diretor vascaino.

— Como é isso? Então, você não me avisou, ontem, que só aceitavam socios "com jóia"?!...

OS ARTISTAS DO "CATCH"

— Seu marido enlouqueceu?

— Não senhora. E' que ele vai enfrentar, hoje, o campeão de "catch" e está ensaiando para fazer espetáculo quando o adversario estiver aplicando os seus terriveis golpes "mortais"...

Um "abacaxi"...

O sr. João Lira Filho regressou do Paraná sem conseguir o concurso do Cajú para o Botafogo. De nada valeram as palavras de ouro do conhecido esportista ante a resistencia do popular goleiro. Para não perder a viagem, o sr. Lira Filho trouxe outro arqueiro, o Ari, que dizem ser um "pega-tudo" debaixo dos paus. O atual presidente do gremio alvi-negro, logo após a chegada do ilustre emissario, indagou deste:

— Como foi que o Cajú conseguiu resistir aos teus argumentos?...

E o sr. João Lira Filho explicou:

— O Cajú foi um autêntico "abacaxi" para mim...

QUE PERIGO!

— Sou barbeiro, mas ainda me lembro do tempo que jogava de centro-avante, tanto é assim que não faço uma barba, sem antes dar três ou quatro "cortes"...

— ...Certa vez arranquei a cabeça de um arqueiro com um pontapé... Então deixei o futebol e me dediquei a trabalhar nas cabeças de meus fregueses

Uma sinuca

Um caipira, recem-chegado das bandas do interior, perguntou ao sr. Lourival Junior, presidente da entidade do futebol:

— Os regulamentos da F. M. F. não estabelecem se, quando se perde a moeda empregada pelo juiz para os capitães dos "teams" escolherem o campo, o prejuizo será pago pelo clube local ou pelo gremio visitante?...

A resposta ficou no ar...

Um torcedor inteligente...

Quando os integrantes da seleção brasileira, que disputou o ultimo sul-americano, chegaram ao hotel, depois de terem vencido o Chile por 6-1 na sua estréia, apareceu um "patriota" que não se cansou de abraçar e beijar os briosos rapazes, demonstrando grande júbilo pelo tão retumbante triunfo. Por fim o expressivo torcedor retirou-se, e, então, os nossos "cracks" tiveram uma surpresa: deram por falta de cinco relogios, três carteiras e uma cigarreira!...

O nascimento de alguns esportes

Um pedreiro caiu de um andaime e se esborrachou no chão. Isso serviu para inventar o "vôo sem motor".

Certo cavalheiro pisou uma casca de banana e deu com o nariz no chão. Surgiu desse lance a *patinação*.

Um despreocupado passava por baixo de uma construção e caiu-lhe um martelo na cabeça. Nasceu assim o *lançamento do martelo*.

Socos e murros

Conheci um pugilista que sempre sentia, nos ringues o prazer do "Knock-out" e ao abandonar as luvas passou a trabalhar numa fabrica de tecidos. Para não perder o habito, ainda hoje continua medindo lona...

Espionagem

No ultimo treino do America, que será o primeiro adversario do Vasco no campeonato oficial, o Costa Velho surpreendeu um camarada tomando apontamentos. Segurando-o pelo paletó, perguntou:

— O que veio fazer aqui?

O pobre homem disse que chegara há poucos dias de Portugal e desejava ver jogar o clube descoberto por Cristovão Colombo...

Como o freguês demonstrasse ser inofensivo, o diretor rubro indagou:

— Pode ficar mas, diga-me quem é.

— Chamo-me, isto é, os outros me chamam de Joaquim das Couves, sou lusitano e moro lá em casa.

— Qual é a sua profissão?

— Isso depende...

— Como diz?...

E o intruso, chegando-se para junto do secretario de Ojeda, segredou-lhe ao ouvido:

— Hoje, por exemplo, sou espião do Vasco...

Uma vantagem

Um árbitro estrangeiro, atuando em nossos campos, levaria vantagem. Não compreenderia os insultos da "torcida" e dos proprios jogadores.

Problema resolvido

O "crack" Viladônga, depois de conferir o seu peso na balança, foi queixar-se ao Lamosa, tesoureiro do Vasco:

— Não posso suportar cinco horas de treinamento por dia, como obriga o técnico Telemaco. Estou tão magro que até a roupa me cai do corpo.

O Lamosa pensou um pouco, meteu as mãos na algibeira e dando uma nota de 10$000 ao queixoso, disse:

— O teu caso é facil de resolver. Vai comprar um cinto novo...

FUGINDO ÀS MULTAS...

Como um profissional de nosso futebol resolveu o problema de não chegar atrasado aos treinos matinais de seu clube...

O preço de Carreiro

O presidente do São Cristovão indagou do seu colega do Fluminense sobre o preço do passe de Carreiro.

— Cem contos de réis pelo passe desse ponteiro esquerdo?... — exclamou o sr. Maggioli. — Parece que chegamos ao extremo...

Mesmo completou:

— Justamente. Ao extremo esquerdo.

A competição de atletismo de hoje

O Vasco trabalha pelo esporte básico

Prosseguindo no intuito da difusão do esporte base, o Departamento de Atletismo do Clube de Regatas Vasco da Gama organizou para hoje uma prova de atletismo a ser realizada no estadio de S. Januario.

Esta prova, que terá a denominação de "Joaquim Carneiro Dias", como homenagem àquele grande vascaino, será na distancia de 3.000 metros e destinada aos atlétas avulsos desta capital e de Niterói.

E' condição principal para a inscrição, não ter o atleta pertencido a clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo, sendo absolutamente gratis as inscrições que deverão ser feitas no local da competição uma hora antes do inicio da mesma, isto é, até às 8 horas da manhã.

O Clube de Regatas Vasco da Gama conferirá medalhas de prata e bronze ao primeiro e segundo colocados.

Um desafio do E. C. Veneza

Por nosso intermedio, a diretoria técnica do juvenil do Veneza lança um desafio aos seus congêneres, em seu campo, [illegible] do clube, no Engenho [illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n. 3, de Waltinho, Rio

HORIZONTAIS

1 — Afeto grande.
4 — Beldade, mulher formosa.
7 — Feijão verde ou carrapato que se come em verde.
8 — 5.º filho de Sam.
10 — Trave que separa as bestas na cavalariça.
12 — Cidade da Espanha, universidade outrora célebre.
13 — Ação ou efeito de roer.
17 — Pau aromático, chamado tambem calambuco.
18 — Argolas.
19 — Cheia de confiança.
20 — Dep. da França.
21 — Rei da Suecia, de 1021 a 1026.

VERTICAIS

1 — Peso com que se pesam as pérolas na Persia.
2 — Que tem a forma de ovo.
3 — Feixe de flores reunidas.
4 — Posto em desordem.
5 — Atrativo.
6 — Arvores do Brasil.
9 — Arrabil, rabeca rústica.
11 — Filho de Dédalo.
13 — Sinal, mostra, indicio.
14 — Elogios.
15 — Grande lago da Russia.
16 — Cidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Dicionario Simões da Fonseca (Ed. pequena).

RETIFICAÇÃO

No problema n.º 2, do presente torneio, publicado no último domingo, o conceito da chave vertical n.º 8 deve ser no plural — Magistrados — e o da chave n. 25, tambem vertical, é preposição e não sufixo, como foi publicado.

CORRESPONDENCIA

GERUZA (B. Jardim, E. Rio): Pode remeter a solução que, ainda, vem a tempo.

DEBÁ (Nesta): Grato pela gentileza da comunicação.

MARTHE (Nesta): Registrada a sua inscrição.

ZEFRA (Juiz de Fora, Minas): Para completar a sua inscrição, falta o seu nome por extenso. Quanto à remessa das soluções basta enviá-las no fim de cada torneio, mas sempre nos proprios impressos do jornal, mencionando à margem, em cada uma, o nome ou pseudônimo.

JOSELIO CAVALCANTI (S. Gonçalo, E. Rio): As soluções são publicadas depois de verificadas as soluções recebidas. Agora uma pergunta: O prezado confrade sabe donde vem a palavra cliente? Procure no dicionario de Simões da Fonseca e, depois, diga-me se o termo é inverosimil.

ARTUR V. BITTENCOURT (Nesta): Faço acima a necessaria retificação.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas desde 7 do corrente até ontem as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: — Alberico Barbosa, 1; Alfredo Freitas Pereira, 2; Alfredo Gariel, 1; Aluakin, 1; Aniano Henrique, 1; Atilec, 3; Augusto Padrão Dias, 2; Benedito Pinto de Almeida, 1; Brasiliano de Oliveira Tiburcio, 1; Carlos Mesquita, 1; Clotilde de Almeida Batista, 1; Cunha Barbosa, 2; D. Braga, 1; Debá, 3; Delio de Almeida, 1; Douglas Estudante, 1; Edgar Nascimento Filho, 1; Edna Bastos, 1; Fabio Severino Costa, 1; Farida, 1; Farmacêutico, 3; Geruza, 1; Gunga-Din, 1; Herminio Guimarães, 2; J. L. Cesario, 2; J. Seraval, 2; João do Seridó, 3; Jorge W. Camargo, 1; José Augusto Freire, 1; José Azevedo, 1; José Duarte de Oliveira Junior, 1; José Noronha Trindade, 1; Joselio Cavalcanti, 1; Lucilia Compans, 1; Mme. Dias, 5; Mme. M. M., 1; Marinetti, 3; Marthe, 2; Mary Tinoco, 1; Matilde Braga, 1; N. Medeiros, 1; Nelio Ramos Monteiro, 3; Nelson Brasiliense Pereira da Silva, 1; Neusa Maria, 1; Newcafra, 5; Nilza Maria de Carvalho, 1; Ninive Guimarães, 1; Nogue, 1; Oceano, 1; Olga Couto Soares, 1; Osvaldo Blois, 1; Ricardo Jannuzzi Carpenter, 1; S. C. Gomes, 1; Sebastião C. de Oliveira, 2; Silvio B. Ferreira da Silva, 1; Solon Barbosa, 3; Tassilo Eichbaeur, 1; Ubirajara de Oliveira Tiburcio, 1; Urbano de Albuquerque, 1; Valter B. Ferreira da Silva, 5; Voltaire, 3; Zalitéia, 1; e Zefra, 1.

Recebemos, tambem, uma solução do problema de Newcafra, o qual veio sem assinatura. Quem o tiver enviado nessas condições queira se acusar.

ALMATA

Xadrez

PROBLEMA N. 365
de
J. VALADÃO MONTEIRO

BRANCAS: — R5CD, D7CD, T1D, B3CD, B1TR, C6TR, C6BD, C3D, P4CD, P3BR, P5BR — dez peças.
PRETAS: — P4D D1R, T7TR, B7R, P3D, P5BR — seis peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 365

(Sist. Dr. Tarrasch do G. D.)

Jogada no Torneio Bodas de Prata do Circulo de Xadrez de Buenos Aires, outubro — novembro 1941.

BRANCAS: C. Guimard versus Pretas: F. Michel — 1. — P4D, P4D; 2. — C3BR, P4BD; 3. — PxP, P3R; 4. — P3TD, BxP; 5. — P4B, C3BR; 6. — P3R, C3B; 7. — P4CD, B3D; 8. — PxP, PxP; 9. — B2C, 0-0; 10. — B2R, T1R; 11. — 0-0, C5R; 12. — C3B, B3R; 13. — C5CD, B1C; 14. — C (5C) 4D, D3B; 15. — T1B, CxC; 16. — CxC, P3TD; 17. — P4B, B2D; 18. — B1T, D3CD; 19. — B4C, BxB; 20. — DxB, C3B; 21. — D3T, B3D; 22. — C5B, B1B; 23. — B4D, D3R; 24. — T7B !, TD1C; 25. — T (1B) 1B, R1T; 26. — C6T !, T2R; 27. — P5B, TxT; 28. — TxT, D5R; 29. — CxP xeq., R1C; 30. — BxC, T1R; 31. — B4D, D8C xeq.; 32. — R2B, T5R; 33. — C6T xeq., R1T; 34. — T8B, D7T, xeq.; 35. — R3B (as pretas abandonam).

Solução do Problema n. 364: D. 8CD.

A Light nos Esportes

Treinarão os basquetebolistas do Tração F. C.

Afim de realizar um rigoroso treino preparatorio para o encontro amistoso com o Telefônica A. C., o diretor técnico do Tração F. C. pede por nosso intermedio o comparecimento, terça-feira próxima, às 17,30 horas, no rink das Novas Oficinas, dos seguintes atlétas: Juvenal, Nicolela, Borges, Jaime, Aderbal, Tarzan, Marcos e todos os demais que desejam praticar o basquetebol.

Os juvenís alvos em ação

Treinarão, hoje, em Figueira de Melo, contra o Aval, os juvenis sãocristovenses.

O exercicio está marcado para a parte da tarde e os jogadores convocados são os seguintes:

Alvaro — Jorge — Carlinhos — Piranha — Alberto — Pretinho — Espinheiro — Saddock — Renato — Altair — Valter — Buldogue — Otacilio — Adil — Egidio — Miudo — Rômulo — Esquerdinha e Mendonça.

O Minerva visitará o Sampaio

Os quadros do Minerva disputarão, hoje, uma renhida competição com as representações do Sampaio, no gramado deste último.

Para esse prelio, o diretor de Esportes do Minerva convoca todos os seguintes amadores: Silvio — Batista — Batebate — José — Haroldo — Airton — Savaget — Miguel — Pedro — Zito — V8 — Abilio — Paulo — Flora — Helio — Valter — Reinaldo — Italia — Muniz — Darci — Domingos — Pedro-ba — Timbira — Savio — Caetano — Quinquinha — Primo — Otacilio — Niltinho — Gama e Amauri — Paulinho Pombo — Antoninho Costa — Orlando — Caçapa.

A nova diretoria do Leopoldina Railway A. C.

A nova diretoria eleita para dirigir os destinos do Leopoldina Railway A. C. no periodo de 1942-43 está assim constituida:

Presidente — Edmundo Siqueira; 1.º vice-presidente — Odilon Carneiro; 2.º vice-presidente — Fernando Gil de Almeida; 3.º vice-presidente — Antonio Medeiros; 1.º secretario — Leandro Mota Junior; 2.º secretario — Paulo Bicudo; 1.º tesoureiro — Pedro R. Bastos; 2.º tesoureiro — Rodrigo Capela; Diretor geral de esportes — Aristomizildes M. de Sousa; diretor de futebol — Fernando Xavier; diretor de basquetebol — Osorio M. Dias Junior; diretor de atletismo — Geraldo R. Morais; diretor social — Humberto de Oliveira; procurador geral — Amauri Bacelar; Conselho Fiscal: Francisco Reis Lopes — Francisco Tavares — John Millions.

O Departamento infanto-juvenil do Vasco

O esportista Levi de Magalhães Melo, sub-diretor do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama, está estudando as fichas médicas a serem adotadas no referido Departamento. E' desejo do professor Levi, introduzir nestas fichas uma parte destinada ao relacionamento dos defeitos fisicos passiveis de correção por meio de ginástica corretiva.

Posteriormente os alunos defeituosos farão uma ginástica a parte, tendo por fim corrigir os defeitos fisicos, tanto quanto possivel, por meio de ginásticas apropriadas para cada fim.

França x Guaraní

O França F. C. irá disputar uma interessante partida, hoje, contra o Guarani A. C., no gramado deste, em Olaria.

A direção técnica do França F. C. convoca, por nosso intermedio, o pontual comparecimento na sede, às 12,30 horas, dos seguintes amadores, afim de incorporados seguirem para o campo:

1.º QUADRO: Isnard — Mario Silva e Sebastião — Carlos, Cacá (cap.) e Irineu — Ari, Geraldo, Oto, Darci e Lincoln.

2.º QUADRO: Daulo — Armando e João — Cavalcanti, Genesio (cap.) e Moacir — Adir, Carlinho, Nelson, José e Raimundo.

RESERVAS: Onça — Tião — Osmar — Jorginho — Totonio — Mario I — Mineirinho — Rubem e Paulista.

Treinará hoje o Del Castilho

Realizando-se, hoje, às 16 horas, um treino de conjunto, contra o Jardim Botânico F. C., o diretor esportivo do Del Castillo pede o comparecimento de todos os amadores que desejarem defender o clube na presente temporada.

Após o treino, o departamento social oferecerá aos socios e suas familias uma noite dansante, das 19 às 23 horas.

JARDIM DE ÉDIPO

(ORIENTAÇÃO DE LUDOVICO)

Torneio Trimestral

(8 DE FEVEREIRO A 26 DE ABRIL INCLUSIVE)

131) Enigma

131) Rei preto que veio da India
três de seu nome encontrou:
um, que formoso que é!
outro que toca na sé,
e outro que, andando a cavalo,
sempre está de pé. — 2.

PLACIDO (NITEROI)

Novíssimas

132) *Mulher bonita* é sempre *mulher* — 2-2.
RAUL ALVES DE SOUSA (RIO)

133) *Cupido* não aprovou o *procedimento* do *grego* que incendiou o *templo de Diana* — 2-2.

134) O *terceiro filho de Jacob* viveu um *tempo inconsiderado* — 2-2.
NEWCAFRA (RIO)

135) Já disse *duas vezes* que isto *aqui é jogo* — 1-1.
PEDRO DE CERQUEIRA NETO (Nilópolis)

136) O *negro* de seu *cabelo* constituiu toda a *balburdia* — 2-2.
MARIO DE SOUSA (RIO)

137) O *infortunio* quando atinge o *predestinado* torna-o um *desditoso* — 1-3.
HUMOR (RIO)

138) Logogrifo

138) Foi, de fato, seu *intuito* — 3, 4, 5, 6
conquistar uma *patente* — 8, 9, 7, 9, 7, 8, 9
possui-la custou muito — 8, 9, 2, 1
Ao *oficial mais valente*

MARIO DE SOUSA (RIO)

Sincopadas

139) Sai *fumaça* do *promontorio*? — 3-2.
J. M. (RIO)

140) Isso é *vegetal*, que *diabo*! — 3-2.
RAFAEL (RIO)

141) No *vaso da igreja* fiz o *creme* — 3-2.
CAP. ODNAGEDORC (RIO)

142) O *rapaz travesso* é um *animal* — 3-2.
T. A. QUINTANILHA (RIO)

143) Ele é *companheiro* do *feiticeiro* — 3-2.
BONZO (RIO)

Casais

144) Uma *palavra* pode fazer *felicidade* — 2.
IVAN DE SÁ (RIO)

145) Era um *enigma* aquela *ave* — 2.
F. THEO (RIO)

146) *Cereal* é *medida* — 2.

147) *Na Espanha* as casas têm *suporte* — 2.
SERRANO DE MINAS (Juiz de Fora)

Charada invertida

148) Avante, turma valente,
abre o teu dicionario.
— Qual é a *mulher* que é *tinta*
quando se lê ao contrario? — 2.

CUNHA BARBOSA (RIO)

CORRIGENDA — O nosso distinto colaborador Plácido botou as mãos na cabeça quando viu seu enigma pitoresco, (n.º 128) de cabeça p'ra baixo! Tratamos de virá-lo, presados confrades, e de matá-lo na cabeça!

SERA' DISPUTADO, HOJE, O JOGO OLARIA X ROVENA

EM JOGO A TAÇA "ANTONIO MOURÃO FILHO"

Os amadores do Olaria disputarão, hoje, uma renhida peleja com a equipe do Rovena. Este encontro terá como premio ao vencedor uma artistica taça, oferecida pelo esportista Antonio Mourão Vieira Filho, vice-presidente do Bonsucesso.

O departamento téchico do Rovena pede o comparecimento, às 15 horas em ponto, na sede do Clube de São Cristovão, de todos os seus amadores inscritos, para seguirem incorporados, primeiro e segundo quadros, para o campo da estação de Olaria.

Estranho como pareça

Por John Hix

AR CONDICIONNADO EM 1752:

Estranho como pareça, apesar de considerar-se a idéia do ar condicionado como ultra-moderna, foi aplicada no ano de 1752, para melhorar o ar viciado e sufocante da prisão de Newgate, em Londres. Não se tratava, naturalmente, de oferecer luxo aos presos. A instalação, que consistia em um moinho de vento que renovava o ar dos corredores e celas, foi determinada pela necessidade de debelar uma estranha febre que acometia os encarcerados, atribuida à falta de renovação de ar.

A seguir: — MISERAVEL E ESBANJADOR.

Prossegue a temporada de saltos ornamentais

Na piscina do Guanabara, será realizado hoje o "Torneio de Seniors"

A temporada de saltos da Federação Metropolitana de Natação, que vem sendo realizada com brilhantismo, prosseguirá hoje.

Na piscina do Guanabara, será realizado o Torneio de Seniors que reunirá os melhores saltadores da cidade, representando o Fluminense e o Guanabara.

Eduardo Guidão da Cruz, vencedor do certame de juniors vai se empenhar em luta com Rubem Araujo, luta essa que promete ser muito interessante.

São estes os saltadores inscritos: Fluminense — Eduardo Guidão da Cruz; Guanabara — Rubem Araujo.

Para o controle estão escalados: árbitro: Mauricio Bekenn; juizes de Soutos: Pedro de Oliveira Bulo Manuel Rufino dos Santos, Elldeberto Cavalcanti, Enas Esquivel e Jaime Dormund Martins; anotadores: Carlos Osorio de Almeida e Jorge Augusto Vasconcelos e anunciador: Elci Dannemann.

O campeonato da Liga de Esportes das Repartições Públicas

Encerram-se, amanhã, as inscrições

Encontram-se abertas, até amanhã, as inscrições para os Clubes de Repartições Públicas, que se queiram filiar para tomar parte no CAMPEONATO DE "FOOTBALL" cujo Torneio inicio se realizará ainda este mês.

O pedido de inscrição deve ser feito em papel impresso fornecido pela Secretaria da Liga, que tambem fornecerá exemplares de Estatutos e Regulamentos aos interessados.

As inscrições solicitadas dentro do prazo ficam isentas da taxa de jóia de cem mil réis.

Permanentes

Fluminense F. C.

Recebemos do campeão carioca o seu cartão permanente para a atual temporada.

Um empate dará o título ao Siderúrgica

Disputa-se, hoje, o terceiro jogo entre atleticanos e sabarenses

Disputa-se, hoje, em Belo Horizonte, o terceiro jogo entre as equipes do Atlético e do Siderúrgica, que empataram o certame mineiro.

Este choque poderá ser decisivo, pois, basta o Siderúrgica obter um empate para sagrar-se campeão. No primeiro choque, houve empate, e no segundo, ganhou o "team" de Sabará. O Atlético, certamente, tudo fará para vencer e provocar a realização do quarto jogo.

Mario Viana, da F. M. F., servirá de juiz.

Quadros provaveis:

ATLÉTICO: Cafunga — Ramos e Evandro — Califa, Hemeterio e Bigode — Hamilton, Euclides, Galego, Tião e Resende.

SIDERÚRGICA: Geraldão — Peracio e Helio — Ferreira, Osvaldo e Edilson — Dimas, Arlindo, Ceci, Paulo e Rômulo.

Vão treinar hoje os amadores rubros

Para o treino de hoje, em Campos Sales, às 15 horas, o Departamento Amadorista do América escalou os seguintes amadores:

Nelson — Claudionor — Spartacus — Moacir — Antoninho — Abel Rodrigues — Joaquim — Jofre — Faca — Ferreira — Sono — Rui — Luila — Carlinhos — Américo — Carlos Carvalho — Renato — Jorge — João Araujo Filho — José Passos de Lima — Hugo — Heitor — Vavau — Henrique — Vantuil — Dino — Miguel — Bartolo — Cesar — Mendes Rotsen — Fausto — Feitiço — Osvaldo Anatuzzo — Gelson — Verissimo — Joel Figueiredo Pires — Delci — José Costa — Alvim Paulo — Carlos dos Santos — Marino Lopes — Nelson Gomes — Pedro Resende — Sadi — Pitanga — Wilson e Eli.

E. C. Tomaz Coelho x Pirolo F. C.

Realizando-se, hoje, no gramado do Lloyd Brasileiro, o encontro entre os juvenis dos clubes acima, a direção técnica do Tomaz Coelho escalou o seguinte quadro: Aristeu; Sadi e Chico; Gradin, Nilton e Rebolo; Baiano, Gordinho, Vavá, Geraldo e Atila. Reservas: Boloco, Mosquito e Manuel.

Treinam, hoje, os amadores do Bonsucesso

Hoje, às 8 horas, no campo da Fábrica de Máscaras contra Gases, treinarão os amadores do Bonsucesso. São os seguintes os jogadores convocados:

Timbira — Ludovico — Pedro — Diogo — Chorão — Siqueira — Artemio — Miro — 28 — Péricles — Galo — Luquinhas — Valdemar — Alfredo — Mangueira — Esquerdinha — Alvaro — Mineiro — Italo — Perereca — Afonso — Valter — Nilton — Emilio — Arnaldo — Pacheco e Dirceu, e os que queiram fazer uma experiencia nesta classe.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-0442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Amigo da Onça".
- REGINA - 42-1839. Cia. Roulien. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Patinho de Ouro".
- RECREIO - 22-8164. "Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Familia Lero-Lero".
- CARLOS GOMES - 22-7561. - Cia. Vicente Celestino. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Mestiça".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Luso-Brasileira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Miss Diabo".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "A Tia de Carlitos".
- COLONIAL - 42-2512. "Submarino D-1" e "O Burbudo da Fuzarca".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Na Zona do Perigo" e "O Rei da Policia Montada" (3.º e 4.º) - (I. até 10 anos).
- METRO - 22-6490. "O Médico e o Monstro".
- ODEON - 22-1508. "Feitiço do Imperio".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-8795. "Fantasia".
- PLAZA - 22-1097. "Deliciosa Aventura".
- REX - 22-6327. "A Mulher que eu Quero".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos) e "A Rebelião das Pimentinhas".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Mulher Invisivel" e "O Galante Aventureiro" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 43-3145. "Lydia" e "Marinheiros Alerta" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "Sedutora Intrigante" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-0435. "A Canção do Milagre" e "Noites Argentinas".
- IDEAL - 42-1318. "Serenata Prateada" e "Vôo à Meia-Noite" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "O Filho de Monte Cristo" e "Caçadores de Noticias".
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Noiva de Meu Marido" e "Fazendas Roubadas" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Sob o Luar de Miami".
- MODERNO - 22-7979. "A Mulher Faz o Homem" e "Scotland Yard".
- ÓPERA - 22-8403. "Conheceram-se na Argentina" e "Crime e Castigo".
- OLIMPIA - 42-4983. "Apuros de Um Cobradis" e "Kid Carson".
- PARISIENSE - 22-0123. "Batalhão de Paraquedas" e "Noite de Terror".
- POPULAR - 43-1854. "Tornaram-me um Criminoso", "Floresta Encantada" e "Submarino Fantasma".
- PRIMOR - 43-6681. "O Dragão Dengoso" e "Vale dos Gigantes".
- RIO BRANCO - 43-1030. "Ordinario, Marche" e "Três Almas Solitarias" (I. até 14 anos).
- SÃO JOSÉ - 43-0602. "Sangue e Areia" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Tentação de Zanzibar" (I. até 10 anos) e "Piloto de Arrojo".
- AMERICA - 48-4619. "Lidia".
- AVENIDA - 48-1887. "João Ratão".
- AMERICANO - 47-2803. "Ouro de Lei" e "Perseguidor Implacavel" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- ASTORIA - "Deliciosa Aventura".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Grande Mentira".
- BEIJA-FLOR - [illegible] "[illegible] de Encomenda".
- CARIOCA - [illegible] "A Tia de Carlito".
- CATUMBI - [illegible]
- [illegible]
- EDISON - 29-4449. "Quero Casar-me Contigo".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Maridos em Profusão" e "Paladino da Fronteira".
- FLORESTA - 26-6257. "Serenata Prateada" e "Arqueiro Verde" (final) - (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Aloma".
- GUANABARA - 26-9339. "A Noiva de Meu Marido".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Alma de Vagabundo" e "Billy no Texas".
- IPANEMA - 47-3806. "Sangue e Areia".
- JOVIAL - 29-0652. "Sedutora Intrigante" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. - "Aloma".
- MARACANÃ - 48-1510. "Aloma".
- MASCOTE - 29-0411. "Justiça" e "O Monstro Elétrico".
- MEIER - 29-1232. "Lady Hamilton" e "Casamento de Ocasião".
- METRO-COPACABANA - 42-2720. "A Loja da Esquina".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Capitão Thorson".
- MODELO - 29-1578. "Sob o Luar de Miami".
- NACIONAL - 26-6072. "Divina Dama".
- NATAL - 8-1480. "Rainha Cristina" e "Máscara de Fogo".
- ORIENTE - 30-1131. "Criada Para Amar" e "Caravana Emboscada".
- OLINDA - 48-1032. "Deliciosa Aventura".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Vida do Dr. Erlich" e "A Casa das Sete Torres".
- PARAISO - 30-1060. "Revoada das Aguias" e "Selvagem do País Maravilhoso" (serie).
- PENHA - 30-1121. "O Filho de Monte Cristo" e "O Selvagem do País Maravilhoso" (serie).
- PIEDADE - 29-6532. "Dona do seu Destino" e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2068. "João Ratão".
- POLITEAMA - 25-1143. "Uma Mensagem de Reuter".
- PARA TODOS - 29-6101. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" e "Sonsa, Mas Sabida".
- QUINTINO - 29-8230. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Fazendas Roubadas" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "O Sabio de Rio Frio".
- REAL - 29-3467. "Correspondente Estrangeiro" (I. até 10 anos) e "Os Gregos Eram Assim".
- RITZ - 47-1202. "Mulheres de Luxo" (I. até 18 anos) e "Juntos Outra Vez".
- ROSARIO - 30-1880. "Alô América" e "O Selvagem do País Maravilhoso" (serie).
- ROXY - 27-6245. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- S. LUIZ - 25-7549. "A Tia de Carlito".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Tentação de Zanzibar" e "As Aventuras de Red Rider" (serie).
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "Quero Casar-me Contigo" e "A Volta de Daniel Boone" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1381. "Uma Mensagem de Reuter" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "Homens Contra o Céu" e "O Monstro Eletrico".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Seus Três Amores" e "Vampiro".
- VILA ISABEL - 30-1310. "A Grande Mentira".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "As Três Noites de Eva" (I. até 10 anos) e "Anjo da Piedade".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Vendedores de Milagres" e "Legenda do Vale da Morte".

NITERÓI

- EDEN - "A Volta do Fantasma" e "Marinheiros Alerta" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Três Marinheiros na Chuva" e "Pobres Milionarios".
- [illegible]
- ODEON - "A Jovem Thomas Edison".

PETROPOLIS

- [illegible]

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua terça-feira

A opinião dos nossos leitores

"Ouvindo João Lira Filho"

Acerca da última conferencia do sr. João Lira Filho no Centro Civico Leopoldinense, recebemos a seguinte carta de um nosso leitor:

"OUVINDO JOÃO LIRA FILHO"..

... E o templo de benemerencia e civismo abrou suas portas par a par, afim de ouvir as prédicas sadias daquele que é o Cruzado da causa esportiva...

O ambiente transforma-se como que tocado por uma varinha mágica. Alegria, júbilo, ansiedade, é o que se nota nos semblantes dos presentes: é que o mestre dos mestres vai falar! João Lira inicia sua oração, dividindo-a em varias lições: Cortesia e Educação Esportiva, Psicologia Individual e Psicologia das Massas. Improviso brilhante eletriza a assistencia!

"Sei da dificuldade em existirem predileções idênticas entre diversos individuos; uns, preferem o preto, outros o branco, e alguns o preto e branco..."

O mestre deixa escapar com o "preto e branco", o que gostaria de esconder no momento: sua simpatia de amigo pelo Botafogo! Alguem, percebe o lance, troca de olhares com Domingos Caruso... sorrisos malévolos... Mas, o mestre está falando.

Caruso, enciumado por não ser no Bonsucesso esta conferencia; Lebintz Lima, idealizando outra no Olaria; Alexandre da Paz, exultando de satisfação pela vitoria do Centro Civico Leopoldinense, etc. etc.,... Vem á baila o autor de "Com amor e ironia", "Importancia de Viver". E' contrario à prática do Esporte. Que fique, pois, com a doutrina indolente de Tao...

A seguir, a classificação das diversões em "passivas" e "ativas". Fala no jogo do "Poker" sem os clássicos truques, como diversão ativa; Alexandre da Paz fica vermelho... Diz ser o cinema diversão passiva; Domingos Caruso perde o sorriso e sua por todos os póros... Admiravel! João Lira, conhece, alem de Esporte, Literatura e Administração, o carater de todo e qualquer individuo. Lê o que lhe vai n'alma, sabe o que pensa seu espirito, conhece a mais intima concepção de seu cérebro. E' tão grande Desportista, quanto Psicólogo e orador.

Acabada sua oração, vieram as palmas estrepitosas e o consequente silencio... Com toda a minha vontade de falar, não me atreví a pedir a palavra. O mestre estava presente, era preciso respeitá-lo, silenciando...

(ass.) MEDEIROS DA COSTA.

Dip F. C. x Aeronáutica Civil

Realiza-se, amanhã às 10 horas, no Campo do Carioca, o grande revanche, entre as fortes equipes do D.I.P. F. C. e Aeronáutica Civil.

A equipe do D.I.P., salvo modificações de última hora, deverá entrar em campo assim constituida: Congo — Pimenta — Milton — Pitanga — Afonso — [illegible] — Salgado — Otto — Tião — Jair e João.

Os reservas: Armando — Araujo — Enéias — Rubens — Rodolfo — Carlinhos.

A diretoria de esportes pede o comparecimento de todos os jogadores acima às 8.30 na sede para seguir para o campo.